Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXVIII — N. 10.500 | RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 1929 | Gerente — V. A. DUARTE FELIX | LARGO DA CARIOCA, 13

Jimenez e Iglesias, que partiram ás 5.47 do Campo dos Affonsos, chegaram a Montevidéo ás 5.5 da tarde

Deante dos resultados da luta na frente de batalha, a cidade chineza de Hankow foi posta em estado de guerra

Já estão sendo organizados os planos dos cerimoniaes com que o Papa pela primeira vez, desde 1870, sairá do Vaticano, visitando a egreja de São João de Latrão

"Jesus del Gran Poder" attingiu Montevidéo, realizando com brilho a nova etapa

Como Jimenez e Iglezias chegaram ao campo dos Affonsos pela madrugada de hontem

Os gloriosos tripulantes do "Jesus del Gran Poder" já effectuaram a sua nova etapa, com a realização brilhante do vôo Rio-Montevidéo. Partiram, como noticiámos, pela manhã cêdo. Levantaram-se pela madrugada, descendo dos seus aposentos, no *Hotel Palace*, cerca de 4 e 15 da manhã. Então, no saguão, os aguardavam o encarregado dos negocios da Hespanha, o consul hespanhol, o tenente Vidal e alguns jornalistas. Não havia tempo a perder, e todos tomaram os carros, em rumo ao Campo dos Affonsos. Os aviadores iam com o uniforme flanella.

No Campo dos Affonsos, áquella hora matinal, já os aguardavam numerosos enthusiastas do feito. Eram particularmente hespanhóes, honrados homens de trabalho que iam ali levar as despedidas calorosas aos emissarios gloriosos da mãe Patria. Jimenez e Iglesias mostraram-se commovidos com aquellas expressões carinhosas de almas puras.

Quando os bravos pilotos e os que os acompanharam, chegaram ao Campo dos Affonsos, quasi 5 horas, já estavam em frente ao hangar central o commandante da Escola de Aviação, e diversos pilotos. Os que deviam tripular a esquadrilha, que havia de acompanhar, em vôo de cortezia, o "Jesus del Gran Poder", já estavam de macacões. A' chegada dos pilotos hespanhóes, houve um ambiente de cordialidade. Jimenez e Iglesias, fizeram as despedidas, falando pessoalmente com o commandante e todos os pilotos presentes. Foi aquillo rapido. E em pouco, subiam ambos para o majestoso apparelho, em que fazem o seu vôo de gloria. Os nossos pilotos subiram para os apparelhos da esquadrilha, tomando o tenente Vidal logar em um delles. Ouvem-se votos de feliz viagem, e os bravos azes hespanhóes recebem os ultimos cumprimentos. A helice do "Jesus del Gran Poder" é impulsionada, e, ás 5 e 50, após uma ligeira corrida sobe a possante machina ao espaço. Estava iniciada a nova etapa. "Jesus del Gran Poder" faz uma volta sobre o campo, toma altura, e ruma para o sul. Vae em caminho de Montevidéo. Os que ali estavam, dispersam-se, cheios de saudades.

O MECANICO GANZÓ

O mecanico Ganzó esteve até o ultimo momento ao lado do majestoso apparelho. E embarcou hontem mesmo para Buenos Aires, acompanhando o motor "Hispano-Suiza", que deve substituir o que vem impulsionando o "Jesus del Gran Poder", em caso de necessidade.

A ROTA PARA O SUL

Em nosso serviço telegraphico, abaixo, se acompanha minuciosamente o registro da passagem dos bravos pilotos hespanhóes pela nossa costa sul, até Montevidéo. E' o fim desta nova etapa, realizada com brilho.

A PASSAGEM PELOS ESTADOS DO SUL

Santos, 2 — Urgente — (A. A.) — O avião "Jesus del Gran Poder", que levantou vôo do Campo dos Affonsos no Rio, ás 5 e 47, com destino a Montevidéo, passou sobre esta cidade ás 7 e 40.

SOBRE A FORTALEZA DE ITANHAEM

Santos, 2 (A. A.) — Noticia-se que o "Jesus del Gran Poder", passou sobre a fortaleza de Itanhaem ás 9 horas.

EM FLORIANOPOLIS

Florianopolis, 2 (A. A.) — A's 10 horas e meia, passou sobre esta capital o avião "Jesus del Gran Poder", tripulado pelos aviadores hespanhóes Jimenez e Iglesias.

PASSANDO POR PELOTAS

Pelotas, 2 (A. A.) — O "Jesus del Gran Poder" passou sobre esta cidade, rumo do Prata, ás 13 e 50.

CONTORNANDO MONTEVIDÉO

Montevidéo, 2 (Havas) — Os aviadores hespanhóes passaram sobre esta cidade ás 16 horas e cincoenta e cinco minutos.

A CHEGADA A TERRA

Montevidéo, 2 (Havas) — Os aviadores hespanhóes Jimenez e Iglesias aterrissaram nesta capital, no campo de aviação militar, ás 17 horas e cinco minutos.

A enorme massa popular que ali se achava acclamou delirantemente os intrepidos pilotos do "Jesus del Gran Poder".

ONZE HORAS E MEIA DE VÔO

Montevidéo, 2 (Havas) — Os aviadores hespanhóes Jimenez e Iglesias cobriram a distancia entre o Rio de Janeiro e Montevidéo em onze horas e meia approximadamente.

HOSPEDES DO GOVERNO URUGUAYO

Montevidéo, 2 (A. A.) — Os aviadores hespanhóes Jimenez e Iglesias serão hospedes do governo da Republica, durante a sua estadia nesta capital.

Amanhã, o ministro da Guerra lhes offerecerá um almoço, realizando-se em seguida a ceremonia da apresentação dos aviadores ao presidente da Republica.

A' noite, a colonia hespanhola se reunirá num grande banquete de confraternização, em honra dos denodados azes do "Jesus del Gran Poder".

A QUESTÃO DO CHACO

Como o presidente do Paraguay expõe na sua mensagem ao Congresso o ponto de vista do paiz sobre o assumpto

Assumpção, 2 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. José Guggiari, leu hontem a sua mensagem perante o Congresso Na-

O presidente Guggiari

cional, na qual se refere longamente á situação internacional do paiz. No ponto relativo á questão do Chaco Boreal, diz o presidente:

"Na Conferencia de Buenos Aires, a Bolivia poderia ter conseguido um tratado de arbitramento, não fosse o facto de não chegar a um entendimento sobre a maneira de expôr a questão.

"Francamente, eu tenho duvidas sobre a possibilidade de um accordo directo, uma vez que tal accordo só attrairia a Bolivia á base da cessão do territorio litigioso pelo Paraguay, o que o Paraguay não póde admittir por preço algum.

"A nossa falta de material de guerra fala eloquentemente sobre os nossos propositos de não pretendermos perturbar a paz nas Americas."

Washington, 2 (U. P.) — O general McCoy, presidente da commissão de inquerito do Chaco Boreal convocou uma reunião para esta manhã. Os varios delegados chegaram a um accordo sobre a apresentação das reclamações bolivianas e paraguayas em fórma de memoriaes escriptos.

O 25º ANNIVERSARIO DA "ENTENTE CORDIALE"

Estão-se revestindo de grande brilho os seus festejos

Paris, 2 (Havas) — O "Journal" assignala o grande brilho de que se está revestindo os festejos commemorativos do 25º anniversario da "Entente Cordiale" e, a proposito, observa que o desenvolvimento da politica de Locarno está intimamente ligado á manutenção da alliança franco-britannica, segura barreira a todos os propositos de revanche.

Eis ahi, conclue o jornal, a razão porque, passados 25 annos, a "Entente Cordiale" conserva a mesma vitalidade das primeiras horas.

Paris, 2 (Havas) — O *Temps* de hoje publica um longo editorial sobre a "Entente Cordiale" cujo 25º anniversario se festeja agora.

Os ultimos cinco annos, diz o jornal, provaram, de maneira clara e insophismavel que a "Entente" não deixou um só instante de trabalhar pela approximação dos povos e pela solução dos problemas da paz.

"Graças á acção benefica da Sociedade das Nações e á confiante e amistosa collaboração Briand-Chamberlain que realizou os accordos de Locarno obteve a admissão da Allemanha no seio do instituto mundial, promoveu a reunião da conferencia dos peritos das reparações e facilitou a regularização pacifica de varias e importantes questões internacionaes, todos os esforços dos que procuram arruinar a "Entente" serão vãos porque na França e na Inglaterra não ha uma só pessoa que pense em renunciar a uma politica que constitue a mais solida garantia e salvaguarda da paz da Europa."

Um desastre de automovel perto de Milão

Milão, 2 (U. P.) — No aterro que fica nas vizinhanças de Binasco virou um auto-omnibus, que caiu em baixo, ficando feridos onze dos dezesete passageiros que transportava.

Esfriou sensivelmente a temperatura em França

Paris, 2 (Havas) — A temperatura esfriou sensivelmente em toda a França, tendo caido grande quantidade de neve em Remiremont.

A REVOLUÇÃO MEXICANA

Diz o general Calles que depois de uma batalha de um dia, repelliu de Jimenez os rebeldes

Mexico, 2 (U. P.) — As tropas federaes, sob o commando do general Calles, parece que virtualmente repelliram os rebeldes do general Escobar de Jimenez, depois de um dia inteiro de batalha, em que se travou uma luta feroz.

Os federaes, protegidos pela escuridão, estabeleceram as suas posições á meia-noite de domingo e empenharam-se em trocas de tiros de fusil durante toda a noite. Ao começar a romper o dia, iniciaram o seu avanço e entraram na cidade ao meio-dia.

Telegrammas do general Calles para o governo, dizem que as tropas federaes conseguiram cortar a retirada dos rebeldes sobre Chihuahua.

Mexico, 2 (U. P.) — O aviador Fierro foi forçado a descer nas linhas dos rebeldes em Dolores, Estado de Chihuahua, devido a um desarranjo de motor, mas póde attingir as forças legaes do general Almazan, segundo informa um telegramma recebido pela presidencia, tendo viajado a pé desde o ponto em que deixou abandonado o seu apparelho.

Mexico, 2 (Havas) — Correm insistentes rumores de que, em Limen, no Estado de Sinaloa, se travou, hontem á tarde, renhido combate em que pereceram cerca de uma centena de insurrectos e vinte federaes. O numero de feridos teria sido, de parte a parte extremamente elevado.

Mexico, 2 (Havas) — Annuncia-se de fonte official que nas proximidades de Coralitos, acaba de ferir-se sangrenta refrega entre a vanguarda das tropas federaes commandadas pelo general Lopez e cinco regimentos de cavallaria rebeldes. O combate terminara com a derrota dos insurrectos, que haviam debandado na direcção oeste, deixando sobre o campo da luta grande quantidade de mortos e feridos.

Nova York, 2 (Havas) — Segundo as ultimas noticias recebidas do Mexico, a luta em Juarez, que é considerada o principal centro de resistencia dos revolucionarios, estava-se desenvolvendo numa frente de tres milhas e do seu resultado bem poderia depender a solução do conflicto que ensanguenta o paiz. Depois de uma breve tregua, os ataques deviam recomeçar encarniçadamente na manhã de hoje.

Mexico, 2 (A. A.) — Nas proximidades de Tampico, caiu um avião norte-americano.

Os dois aviadores que o tripulavam morreram.

Nova York, 2 (A. A.) — O "New York Times", publica no seu serviço telegraphico o seguinte telegramma recebido hontem á noite, do Mexico:

"Federaes e rebeldes empenharam em terrivel combate durante dezoito horas, em Jimenez, que é o centro da rebellião. A frente de batalha estende-se por tres milhas.

O resultado desse encontro deverá decidir a victoria ou a derrota da revolução.

Noticia-se que a fuzilaria recomeçará ás primeiras horas, amanhã."

Buenos Aires, 2 (A. A.) — "La Nacion", publica um telegramma de Juarez, no Mexico, fornecido pela Associated Press, no qual se annuncia que perto de Escalon os revolucionarios do general Escobar derrotaram os governistas.

No embate houve 400 mortos e 1.500 feridos.

Mexico, 2 (U. P.) — O ministro da Guerra, commandante em chefe dos exercitos federaes, general Plutarcho Elias Calles, enviou hoje um radio á presidencia da Republica, dizendo que naquelle momento continuava a batalha em Jimenez, onde as tropas revolucionarias faziam desesperados esforços para quebrar as linhas federaes, que defendiam a maior parte da cidade. Accrescentava a communicação que as forças federaes continuavam firmemente desalojando os rebeldes de suas posições.

O general Calles dizia em sua nota que o ataque começára ás 5 horas da manhã, e que ás oito e meia a batalha attingia a sua culminancia, quando os revolucionarios tentaram quebrar o sector defendido por Eulalio Ortiz, que resistiu successivamente tres cargas de 1.300 cavallarianos, resultando ficar 50 rebeldes mortos no campo de batalha.

Finalmente, diz o ministro da Guerra, que as tropas rebeldes estavam cercadas em Jimenez, e termina:

"Tem-me sido impossivel communicar-me com Almazan, porque tenho estado na linha de fogo."

Naco, Arizona, 2 (U. P.) — Noticiou-se que durante o tempo em que um aeroplano rebelde bombardeava a guarnição federal de Naco, Estado de Sonora, Mexico, cairam varias bombas do lado da fronteira dos Estados Unidos, ferindo um soldado norte-americano, que se achava entre o grupo de 300, que guarda a fronteira. O ferido foi recolhido ao hospital.

Washington, 2 (U. P.) — O Departamento da Guerra noticiou hoje que ainda não havia recebido nenhuma communicação a respeito da quéda de varias bombas sobre Naco, em Arizona, quando um aeroplano dos rebeldes mexicanos atacava a guarnição federal da cidade de Naco, no Estado de Sonora, no Mexico.

A noticia do departamento accrescentava que se achavam estacionados em Naco, Arizona, 300 soldados de cavallaria a serviço de guarda fronteira.

OS TERRIVEIS TEMPORAES NOS ESTADOS UNIDOS

Noticia-se que morreram sete pessoas e os prejuizos materiaes são avultados

Nova York, 2 (U. P.) — As noticias de hoje indicam que pelo menos sete pessoas, inclusive quatro creanças, foram mortas em consequencia das tempestades que desabaram sobre alguns pontos dos Estados do sudoéste, do médio-oéste e do léste, tendo esses temporaes causado elevados prejuizos materiaes.

MAIS VALE UMA ESPERANÇA TARDE...

Um cutter para procurar Amundsen, Guilbaud e as ultimas victimas do desastre do "Italia"

Copenhague, 2 (U. P.) — Informações de Tromsoe dizem que o "cutter" arctico "Heiman" foi contratado pelo governo italiano para procurar entre Spitzbergen e a Terra de Francisco José o grupo de expedicionarios do dirivel "Italia", que ficou no bojo do dirigivel, assim como os tripulantes do "Latham", Roald Amundsen e Guilbaud.

A FRANÇA, Á MEMORIA DO MARECHAL DIAZ

Uma homenagem do visconde de Fontenay, embaixador junto ao Vaticano, ao generalissimo da Italia

Roma, 2 (U. P.) — O visconde de Fontenay, embaixador da França junto ao Vaticano, depositou hoje uma corôa de louros no tumulo do marechal Armando Diaz, duque da Victoria, na Basilica de Santa Maria degli Angeli. Assistiram ao acto o cardeal Lepicier e um grupo de peregrinos francezes.

O visconde de Fontenay pronunciou inspirado discurso dizendo:

"Nós nos inclinamos deante do tumulo de um dos maiores e mais illustres generaes dos tempos modernos."

Terminando sua oração o diplomata francez, assim se exprimiu:

"Veteranos francezes da guerra! Os vossos camaradas italianos, ha um anno tambem sentiram, tristeza pela morte desse heróe que escreveu uma das mais gloriosas paginas da historia da Italia, que vos sentis pela morte do nosso grande Foch."

Houve muitos desastres em Paris, durante a Pascroa

Paris, 2 (U. P.) — Durante as férias da Paschoa, deram-se diversos desastres de automoveis nas proximidades de Paris, morrendo dezeseis pessoas e ficando feridas cincoenta.

O PATO KELLOGG DA RUSSIA

Está ratificado pela Turquia o protocollo Litvinoff

Angora, 2 (U. P.) — A Assembléa Nacional ratificou o protocollo Litvinoff, que equivale a uma especie de pacto Kellogg para as nações vizinhas da Russia.

EMBAIXADOR HERRICK

O cruzador francez "Tourville" vae conduzir o seu corpo aos Estados Unidos

Paris, 2 (U. P.) — O cruzador "Tourville" está sendo devidamente preparado nos estaleiros de Brest, afim de conduzir aos Estados Unidos o corpo do embaixador Herrick, no caso de concordar a familia do illustre diplomata americano.

O governo de Washington, já manifestou seu assentimento a essa homenagem da França.

O "Tourville" partirá comboiado por outros navios de guerra e as baterias da fortaleza de Brest darão uma salva de vinte e um tiros.

E' a primeira vez que a França concede taes honras a um enviado estrangeiro.

Paris, 2 (Havas) — O ministro do Interior sr. Tardieu declarou em entrevista que o nome de Myron Herrick ficará ligado ás suas mais gratas recordações.

"Em 1918 — accrescentou o ministro — quando a França atravessava as horas mais angustiosas de luta, quando o pesadello da derrota pairava sobre a nação, ambos predissemos a victoria.

Presidimos juntos o comité americano das regiões devastadas.

A morte de Herrick foi para a França uma grande perda."

Paris, 2 (Havas) — Os funeraes do embaixador Myron Herrick ficaram marcados para a manhã de quinta-feira proxima. A primeira cerimonia realizar-se-á na séde da embaixada dos Estados Unidos, onde o sr. Poincaré discursará em nome do governo. Em seguida o ataude será trasladado para a cathedral norte-americana, onde terá logar imponente serviço religioso a que assistirão todas as altas personalidades do mundo official, os membros das representações diplomatica e consular americana e figuras de destaque da colonia yankee.

Annuncia-se que os despojos do illustre diplomata serão, finalmente, transportados para os Estados Unidos, a bordo do cruzador "Tourville", que é a unidade mais nova da esquadra franceza, detentora do record mundial de velocidade.

Paris, 2 (Havas) — O presidente Doumergue em telegramma hoje enviado ao presidente Hoover, declarou que os francezes não se esquecerão jámais da figura amiga do embaixador Herrick e das suas numerosas provas de amizade, constancia, efficacia e dedicação pelos interesses communs dos dois paizes.

Em resposta, o presidente dos Estados Unidos agradeceu ao povo francez dizendo que a influencia de Myron Herrick no tocante á paz e á justiça será para os dois paizes uma incitação á pratica de tão nobre exemplo.

A QUESTÃO UNIVERSITARIA NA HESPANHA

Como o general Primo de Rivera respondeu a um protesto justo de Menendez Pidal

Madrid, 2 ("Correio da Manhã") — O presidente da Academia Hespanhola, Menendez Pidal, dirigiu ao general Primo de Rivera um protesto contra as disposições governamentaes que declaram validos para todos os effeitos certos diplomas escolares.

O signatario do protesto salienta os grandes prejuizos de ordem intellectual e material causados aos estudantes pela suspensão da vida universitaria e pede ao marquez de Estella que modifique a attitude, o que, aliás, em nada diminuiria a sua autoridade, para com as collectividades universitarias.

O sr. Menendez Pidal declara-se convencido de que o governo não deseja humilhar as instituições nacionaes mas sim mantel-as com prestigio e vigor porque sem uma e outra coisa nenhum organismo póde viver e frutificar.

O presidente do Conselho respondeu reconhecendo não só a justiça e a razão das observações do sr. Menendez Pidal como o dever do governo de cooperar por todos os meios de que possa dispôr, no progresso scientifico e no desenvolvimento da intellectualidade nacional. Todavia o governo não podia nem devia prestar a sua collaboração quando as universidades não se consagravam somente á diffusão da sciencia pura e quando se transformavam em centros de turbulencia e desordem. Neste caso o dever dos poderes publicos era agir e applicar as medidas que julgasse necessarias para impedir a reproducção de factos prejudiciaes á nação.

A Camara grega ratifica o tratado greco-yugoslavo

Athenas, 2 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou unanimemente, hontem, á noite, o projecto de ratificação do pacto greco-yugoslavo.

DEPOIS DO ACCORDO DO PALACIO DO LATRÃO

Estão sendo elaborados os planos da primeira visita do Papa fóra do Vaticano

Cidade do Vaticano, 2 (U. P.) — A commissão de cerimoniaes está estudando os preparativos para a primeira saida do Papa do Vaticano.

A saida do pontifice de palacio será provavelmente um acto de caracter simples, com uma procissão sem pompa, e o soberano da egreja seguirá da Cathedral de São Pedro para a egreja de São João do Latrão no seu automovel.

Nas ruas por onde passará o Papa com a sua comitiva formarão tropas do Exercito italiano, em guarda de honra.

O Pontifice será acompanhado pela sua guarda nobre, mas presentemente esta não tem cavallos e será impossivel que os guardas possam acompanhar Pio XI durante duas milhas a pé, se Sua Santidade se dirigir ao templo em automovel.

Milão, 2 (U. P.) — Partirá daqui no dia 17, voando directamente para Roma, a primeira peregrinação que visitará o Pontifice transportada por via aérea.

A principal caravana partirá da cidade um dia antes, visto como os que vão em aeroplano, partindo um dia depois poderão estar em Roma para completar a peregrinação e depois proseguir viagem pelos ares para Montecassino, onde ficarão um dia, regressando directamente a Milão.

Estão sendo equipados varios grandes aviões, para tal fim, tendo-se incumbido dos preparativos a aviação civil.

Roma, 2 (U. P.) — O Papa celebrou missa na Basilica de São Pedro, para os peregrinos francezes, em numero de cinco mil, sendo que o publico em geral elevou o total a dez mil.

O pontifice foi grandemente ovacionado ao entrar na Basilica, tendo abençoado a multidão, emquanto a fanfarra de trombetas executava o Hymno Papal.

Roma, 2 (U. P.) — O papa Pio XI recebeu hoje solennemente dois mil peregrinos allemães, irlandezes, hungaros e hollandezes, juntamente com quinhentos francezes.

O santo padre desceu á Basilica de São Pedro na "sedia gestatoria", escoltado pela guarda nobre. Achavam-se presentes o cardeal Lepicier, diversos arcebispos e bispos francezes, o embaixador da França e a viscondessa de Fontenay, sua esposa.

Os peregrinos francezes cantaram diversos psalmos durante o serviço religioso.

O RADICALISMO FRANCEZ TOMA ATTITUDE

Uma declaração franca do sr. Daladier, numa reunião em Bergerac

Paris, 2 (Havas) — Communicam de Bergerac, no Departamento de Dordogne, que acaba de se realizar ali um grande banquete radical socialista no decurso do qual o deputado Daladier fez, em nome do partido, importantes declarações. O orador começára affirmando, peremptoriamente, que, fieis ás doutrinas expressas no Congresso de Angers, os radicaes socialistas se negavam, não sómente a tomar parte, mas ainda a votar com qualquer governo, cujo programma, composição e actos traduzam, a pretexto de pôr em pratica a concordia republicana, a intenção mesmo longinqua de desrespeitar aquellas doutrinas. Era assim que deixariam o governo proseguir nas suas conversações com o Vaticano, que tudo recebe e nada offerece em compensação, e concentrariam todos os esforços na propaganda de sua politica de progresso social e renovação nacional.

O sr. Daladier que, ao terminar, foi vivamente applaudido por uma enorme assistencia calculada em 1.500 pessoas, desenvolveu outras criticas á acção governamental e concluiu declarando que o radicalismo é a unica doutrina politica que corresponde perfeitamente ás necessidades do tempo presente.

TROTSKY E' O JUDEU ERRANTE...

Parece definitivamente recusada a permissão para elle residir na Allemanha

Londres, 2 (U. P.) — O correspondente do "Times" em Constantinopla noticia que o ex-commissario russo Leon Trotsky deixou o Tokatlian's Hotel em que residia para uma casa perto da Fabrica de Cerveja Romonti, em Pera, o que indica que o seu pedido de visto para entrar em territorio da Allemanha foi desattendido. Deste modo, elle permanecerá na Turquia.

Presentemente o seu estado de saude tem peorado, sendo seus assistentes alguns medicos francezes.

Os ultimos incidentes occorridos no Palais Bourbon

Mostram os debates que a opposição está disposta a levar muito longe as suas hostilidades contra o governo

O sr. Poincaré discursando na Camara dos Deputados

Paris, março de 1929 — Os ultimos incidentes occorridos na Camara dos Deputados mostram que a opinião está disposta a levar muito longe as suas hostilidades contra o governo.

Acredita-se que o sr. Poincaré porá em jogo toda a sua habilidade, e, aproveitando a situação internacional, terminará confundindo os seus adversarios e continuando á frente do gabinete. Os que assim pensam não desconhecem, certamente, a situação em que, ainda ha pouco, se encontrou o chefe do governo, quando viu uma moção de confiança votada pela insignificante maioria de 6 votos, mas explicam que se assim aconteceu foi por se tratar de um assumpto particular que obrigou varios deputados, por interesses de caracter eleitoral, a divergir da orientação dada ao caso pelo sr. Poincaré.

Agora vão ser discutidas, dentro de poucos dias, as leis religiosas, que têm empolgado todos os circulos politicos do paiz, de modo que só depois da manifestação da Camara nesse sentido se poderá dizer se o gabinete resistirá á opposição dirigida por Daladier, chefe do Partido Radical Socialista, com o concurso de outros valiosos elementos da esquerda.

A esse respeito poder-se-ia recordar a prophecia de mme. Fraya, em dezembro ultimo, e de accordo com a qual o "governo Poincaré desapparecerá para sempre possivelmente antes da primavera."

Essa prophetisa sempre gozou grande prestigio em toda a França, principalmente depois de haver previsto a morte violenta do banqueiro belga Alfred Lowenstein, que, como se sabe, caiu ao mar quando atravessava a Mancha em aeroplano.

Ao predizer o desapparecimento do governo Poincaré, madame Fraya tambem previu a ascenção de um dictador, que, "dentro de tres annos" dominará a França.

A situação em que nos encontramos, a balburdia parlamentar, a falta de sinceridade e a persistencia na pratica de certos methodos de acção parecem indicar que madame Fraya tirou apenas uma conclusão muito logica baseada em factos graves que ninguem desconhece, mas que vão sendo postos á margem como indignos da mais insignificante parcella de attenção.

A celebre prophetisa tambem predisse a volta á França de Leon Daudet, o leader realista que não ha muito tempo fugiu da prisão, refugiando-se na Belgica.

A GUERRA CIVIL NA CHINA

Foi decretado o estado de guerra em Hankow, depois da chegada de numerosos feridos vindos da frente de batalha

Londres, 2 (U. P.) — O correspondente do *Times* em Shanghai noticia que foi decretada a lei marcial em Hankow, em seguida á chegada de trezentos feridos da frente de batalha.

Londres, 2 (U. P.) — O correspondente do "Times" em Hong-kong informa que todos os kwangsienses evacuaram Cantão, em seguida ao golpe de Estado de sabbado. Noticia-se que centenas de individuos suspeitos de serem vermelhos foram executados em Cantão nestes ultimos dias.

Londres, 2 (U. P.) — O correspondente do "Daily Mail" em Shanghai noticia que as senhoras e creanças estrangeiras estão evacuando a cidade de Nankin.

Hankow, 2 (U. P.) — A cidade está tranquilla, tendo as autoridades dos Estados Unidos avisado as mulheres e creanças afim de que estejam promptas para evacuar Hankow. Noticia-se que foram suspensos os combates e que proseguem as negociações de Lotien.

Victor Boucher trará á America do Sul uma grande companhia

Paris, 2 (Havas) — O celebre actor Victor Boucher partirá em breve para a America do Sul com uma grande companhia constituida de elementos escolhidos.

Victor Boucher dará uma série de espectaculos no Rio de Janeiro, São Paulo Buenos Aires e Montevidéo.

CONFERENCIA PAN-AMERICANA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Os Estados Unidos serão representados pelo capitão Richard Warner

Washington, 2 (U. P.) — O capitão Richard A. Warner, pertencente á missão naval norte-americana no Brasil, foi designado para representar os Estados Unidos na quarta conferencia Pan Americana de Hygiene, que vae reunir-se no Rio de Janeiro em Junho proximo.

Afunda um barco automovel suisso, sendo salvos seus passageiros

Intra, Italia, 2 (U. P.) — O barco automovel suisso "Traviata", que levava dezeseis passageiros allemães, bateu sobre as rochas, á altura de Cannobio, lado italiano, tendo accorrido alguns barqueiros, que salvaram todos os passageiros e tripulantes.

Estão estremecidas as relações entre a Hespanha e Andorra

Paris, 2 (Havas) — Informa o "Paris Midi" que as relações entre a Hespanha e a Republica de Andorra acham-se fortemente estremecidas, por ter o general Primo de Rivera pretendido incorporar os habitantes daquella Republica ao Exercito hespanhol.

Adeanta o jornal que os andorrenses vão enviar uma mensagem de protesto contra a attitude do chefe do governo hespanhol e tambem contra o Syndicato que pretende ali construir o maior casino do mundo.

O ABALROAMENTO DO "CEYLAN"

Um communicado da Companhia Chargeurs Reunis enviado pela Havas

Communica-nos a Agencia Havas:

"O sr. Charles Marot, director no Rio da Companhia Chargeurs Reunis, recebeu telegramma da séde em Paris, confirmando que todos os passageiros e a equipagem do "Ceylan" estão sãos e salvos a caminho de La Pallisse."

Novos auxiliares do governo uruguayo

Montevidéo, 2 (Havas) — O presidente da Republica nomeou o sr. Mendivil, ministro das Finanças; Benavidez, ministro das Obras Publicas; Castillo, ministro da Industria e Rossi, ministro da Instrucção.

OS TRABALHOS PELA TERMINAÇÃO DO LITIGIO NO PACIFICO

Foi apresentado ao presidente do Peru' um relatorio sobre os estudos do porto do norte de Arica

Lima, 2 (U. P.) — A United Press foi informada de que o sr. George P. Seeley, chefe da Frederick Snare Corporation, entregou hoje um relatorio ao presidente Augusto Leguia a respeito dos resultados a que conduziram os recentes estudos a respeito do local mais conveniente para a construcção do porto do norte de Arica.

O sr. Seeley conferenciou demoradamente com o presidente Leguia, depois do que esteve tambem em conferencia com o embaixador americano, sr. Moore.

APPARECERAM OS AVIADORES URUGUAYOS BERISSO E OTERO

Devido a um incendio, elles haviam sid oobrigados a decer em Tomaco, estando gravemente enfermo o mecanico

Lima, 2 (U. P.) — O Telegrapho Nacional informa que os aviadores uruguayos Berisso e Otero, aterrissaram em Tomaco, devido a ter-se incendiado o apparelho.

Bogotá, 2 (U. P.) — Os aviadores uruguayos Berisso e Otero, chegaram a Tomaco ás 8 horas e 30 minutos.

Segundo as noticias recebidas nesta capital o fogo destruiu o apparelho. O mecanico Moll, acha-se gravemente doente no hospital local.

Os pilotos Berisso e Otero, sairam illesos.

Bogotá, 2 (U. P.) — O correspondente da United Press em Tomaco, conseguiu uma entrevista exclusiva dos aviadores uruguayos Otero e Berisso.

Dizem os arrojados aviadores que notaram a perturbação do motor cinco horas depois da partida de Paita, sendo forçados a descer na floresta deshabitada de Cayuça.

Os pilotos do "Montevidéo" esperam o vapor do sul, afim de regressarem ao Uruguay.

Ao fazer uma escalada, morre num desastre um famoso alpinista de Turim

Aosta, 2 (U. P.) — O advogado Sanzio Perino, notavel alpinista de Turim, foi morto em uma quéda da altura de quatrocentos metros, em uma ravina perto de Courmayeur, ao escalar a Aiguille du Midi.

A rainha do lar

(Heitor Lima)

O matriarchado é um dos estados necessarios da evolução social. A humanidade conheceu a principio a promiscuidade, atravessou um periodo de predominio da mulher e chega á phase moderna caracterizada pela preeminencia do pae na orbita familiar. Mas por matriarchado não se deve entender uma fórma de organização social em que a mulher exerce verdadeira e propria supremacia. Caracteriza esse typo de sociedade o agrupamento da prole em volta da mãe, pela incerteza da paternidade.

O trabalho e a guerra modificam as condições de existencia, accentuando a importancia do homem e preparando a substituição da propriedade feminina pela masculina, da familia matriarchal pela patriarchal e a instituição da filiação masculina. Essa evolução é gradual e não se verifica simultaneamente na superficie da terra; mas com o tempo prevalece a hegemonia masculina em toda a ordem politica, civil e juridica, generalizando-se a familia patriarchal e a sujeição da mulher ao homem [illegible] a hegemonia domestica, primitivamente feminina, se converte em privilegio masculino.

De sorte que a organização do trabalho para a producção e a organização militar para a defesa determinam a preeminencia social do homem. Mas na phase do matriarchado a situação da mulher no lar é abalada pela escravidão de mulheres estranhas á tribu, porquanto a guerra tem divulgado a pratica da captura exogamica, isto é, de mulheres pertencentes a outras tribus.

O matrimonio individual resulta do rapto de uma mulher para uso domestico privado. A esposa é originariamente uma captiva, propriedade do raptor. A constituição da familia paternal em substituição á maternal, é a historia da escravidão da mulher: escravidão arraigada primeiro nos costumes, justificada depois pelas religiões e consolidada afinal pelas leis.

A familia patriarchal, em suas origens, implica a propriedade do homem sobre mãe e filhos; pertencem-lhe tão estrictamente como os gados e as colheitas. O matrimonio apresenta-se como a fórma brutal, commercial, religiosa e legal de adquirir a propriedade das mulheres e assegurar a transmissão dos bens nos filhos.

O regimen patriarchal e a familia paternal têm origem no rapto exogamico, ou captura de mulheres de outras tribus, com o objecto de utilisal-as para os serviços domesticos. A reducção de captivas á escravidão é a unica origem historica do casamento.

Consentidas as consequencias do rapto pela tribu ou familia da mulher, pareceu mais adequado aos interesses das partes estabelecer amistosamente as condições em que os paes consentiam na transferencia das filhas. A's vezes são arrematadas em hasta publica, outras vezes trocadas por animaes, armas, adornos, mercadorias.

Tratando-se de escrava adquirida para todo serviço, inclusive o sexual, póde o comprador vendel-a em qualquer momento, ou devolvel-a reclamando parte do preço pago; o pae, em compensação, póde revendel-a [illegible] a mulher que nada custa ao marido é desprezada e ridicularizada.

No regimen patriarchal o homem, como proprietario, reserva-se o direito de repudiar a mulher. Desde as origens da familia patriarchal a mulher tem no casamento uma situação de escrava, na primeira phase, e de cousa vendida na segunda. [illegible] O pae vende-a, transferindo a propriedade da filha a troco de objectos ou valores que representam o preço da criação. O contrato de casamento é a principio um pacto commercial entre homens que negociam uma mulher.

Pódem comprar-se varias e distribuir entre ellas as tarefas domesticas. A civilização chaldaica conservou em todo o rigorismo a incapacidade legal da mulher casada e o monstruoso poder marital derivado das primitivas fórmas de matrimonio por venda ou compra.

Nas sociedades civilizadas existem signaes do passado: a prostituição é um residuo do hetairismo; a castidade das solteiras e o consentimento do pae, reminiscencias da propriedade paterna e do matrimonio por venda; o concubinato extra-conjugal nas classes abastadas, resquicios da polygamia; a inferioridade legal da mulher e a vingança violenta do esposo ultrajado, vestigios da escravidão feminina na familia patriarchal. [illegible]

O caracter essencial do matrimonio, polygamico ou monogamico, é a propriedade duradoura e exclusiva da mulher por um homem. A infidelidade adquire assim o caracter de delicto contra a propriedade. Para a mulher o direito de amar foi totalmente abolido, quando o matrimonio a collocou em situação de captiva.

[illegible]

A mulher, porém, pelo menos a mulher intelligente, já comprehendeu que deve bastar-se a si mesma. Não quer continuar a ser a protegida, nem a serviçal do homem, prompta a abandonal-o quando a união já não póde realizar o ideal que a inspirou: mutuo amor, solidariedade, respeito, accordo moral, sympathia humana.

Sustentar que a escravidão feminina já não existe [illegible]

rantes e generosos, a serviço dos quaes os captivos viviam como servos e até salarios recebiam. [illegible]

A mulher não póde satisfazer-se com o titulo honorifico de rainha do lar. Está farta de homenagens hypocritas. [illegible]

Ora, o primeiro passo para a rehabilitação, a dignificação e a redempção da mulher é o divorcio. Sua implantação põe em fóco problemas [illegible] necessarias certas cautelas tutelares, de que todas as mulheres procurarão munir-se.

Para ler no bonde

O sr. Fabio Barreto congratulou-se, em São Paulo, com a lavoura do seu Estado, que agora se lembrou do governo para homenageal-o.

Fabio é modesto. Não disse que o governo tambem se lembra sempre da lavoura, mas só para perseguil-a com impostos.

* * *

De uma nota:

"Os marchantes, ao que se diz, promovem a alta da carne [illegible], alegando a baixa do preço do couro."

O Raul, contentissimo com a noticia:

— *Os marchantes promovem, mas o povo é que marcha. E por causa do couro do boi, arrancam o dito do consumidor.*

* * *

"Lucas Franzino, depois de desarmar o desordeiro Bichado, ainda espancou-o, resistindo á prisão e pondo o botequim em polvorosa..."

(De uma noticia.)

* * *

A mim a nota me acóde
Trazendo um certo estupor:
— Como é que um Franzino póde
Demonstrar tanto vigor?

* * *

O dr. Dias Martins, chefe de serviço no Ministerio da Agricultura, declarou que a praga contra o eucalyptus no Rio Grande do Sul, é branda, sendo exageradas as noticias.

Parabens aos plantadores, que são mais felizes do que os cariocas com a outra praga, a de febre amarella.

* * *

A policia prendeu Raphael Pinto, quando na rua do Hospicio, proximo á Avenida, tentava passar o "conto" em Jacintho Tavares.

(Dos jornaes.)

Do velho conto perenne,
no começo da Avenida,
[illegible]
mas no momento solenne
a policia precavida
cortou as azas do Pinto.

De São Paulo

O banquete-consagração

(DA NOSSA SUCCURSAL, EM S. PAULO, EM DATA DE 1º)

Dentro de poucos dias, a 4 ou 5, o sr. Julio Prestes acompanhado de grande comitiva, rumará directamente para Baurú e dali emprehenderá uma excursão á zona noroeste, devendo visitar tambem a zona Sorocabana. Durará a excursão presidencial uma semana mais ou menos. Ha dias já, seguiu para Baurú, quartel-general do seu prestigio politico, o deputado Vergueiro de Lorena, que foi, levando um "festeiro", promover as providencias precisas para que a recepção e as homenagens ao presidente do Estado correspondam, ao justo, ao desejo daquelles que tudo fazem para collocar em fóco a pessoa do sr. Julio Prestes, chamando sobre elle a attenção do paiz.

Depois que regressar dessa viagem, sufficientemente homenageado e com os ouvidos cheios da discurseira de lisonja, que terá escutado em todos os seus pousos, o sr. Julio Prestes descansará um pouco, afim de, em principios de maio, ir a Ribeirão Preto comer o banquete que os politicos fazendeiros lhe offerecem em nome da "lavoura cafeeira".

A ajuizar-se pelos preparativos, que se fazem e pelo numero de adhesões já recebidas, a manifestação de Ribeirão Preto constituirá bem a consagração que o sr. Washington Luis desejou seja feita a seu amigo. [illegible]

Segundo indiscreções do dr. Jorge Lobato, thesoureiro da commissão promotora do banquete á imprensa, diariamente estão chegando á commissão adhesões de todo o Estado. A homenagem perderá o caracter de regional — não será apenas a homenagem da lavoura cafeeira de Ribeirão Preto, mas assumirá o aspecto de uma verdadeira consagração dos lavradores de todo o Estado. Mórmente depois da excursão do presidente á Noroeste, é de avaliar-se o numero de adhesões como crescerá.

Realizar-se-á o banquete no campo do Commercial, visto não haver, em Ribeirão Preto, um salão que pudesse comportar o numero de [illegible] futuro presidente da Republica. Erguer-se-á naquelle campo um pavilhão com capacidade para oitocentas pessoas no minimo. [illegible] O campo será profusamente illuminado e varias orchestras e bandas de musica alli [illegible] o festim. Calcula-se que o numero de forasteiros que Ribeirão Preto abrigará por motivo das homenagens ao presidente do Estado regulará de tres e quatro mil pessoas, [illegible] com a lotação esgotada para os dias em que o sr. Julio Prestes deverá permanecer em Ribeirão Preto.

A cidade toda será engalanada e illuminada. A consagração do sr. Julio Prestes será feita bem como a ideou o sr. Washington Luis.

MOVIMENTO DA BOLSA DE NOVA YORK

As cotações dos titulos das empresas mais importantes

NOVA YORK, 2. (*Especial para o "Correio da Manhã"*) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje na Bolsa desta cidade as seguintes cotações:

Empresa	Cotação
American Car and Foundry	99.50
American and Foreign Power	92.50
American Locomotive	117.00
American Telephone and Telegraph	220.75
Armour of Illinois	13.12
Baldwin Locomotive Cº	250.00
Du Pont de Nemours	180.00
Electric Bond and Share (nova emissão)	79.37
General Electric	231.00
Goodyear Tires, 7 o/o, 1º pref.	103.00
General Motors	84.12
International Harvester Cº	106.50
International Telephone and Telegraph	268.50
National City Bank of New York	398.00
National Bank of Commerce	1.230.00
Radio Corporation of America	102.50
Standard Oil of California	80.50
Standard Oil of New Jersey	61.50
Studebaker Corporation	82.87
Texas Corporation	67.75
United States Steel	180.00
United Aircraft	78.87
Westinghouse Electric	148.00
Wright Aeronautical Corporation	252.50

As homenagens ao desembargador Francelino Guimarães

Realizou-se, hontem, na sala de sessões das Camaras Reunidas da Côrte de Appellação a homenagem que desembargadores, juizes, membros do ministerio publico e advogados prestaram ao desembargador Francelino Guimarães pela passagem do 50º anniversario da sua ingressão na magistratura.

A solennidade foi simples e teve logar ás 3 horas da tarde, [illegible] Supremo Tribunal Federal e do Militar.

Explicado pelo presidente da Côrte o motivo da reunião, tomou a palavra o desembargador Vicente Piragibe, encarregado pelos seus collegas de falar em nome da magistratura. O dr. Jorge Americano representou o ministerio publico, e os advogados tiveram o seu interprete.

Por fim, o homenageado respondeu aos oradores, agradecendo todas as manifestações que recebera.

Terminou a ceremonia com a inauguração da placa de bronze que deverá perpetuar, na Côrte de Appellação, a data festejada.

"Correio da Manhã"

O "Diario de Noticias", de Porto Alegre, em sua edição de 31 de março ultimo, assim se referiu á transferencia plena da propriedade do *Correio da Manhã* para o dr. Paulo Bittencourt, falando a respeito do dr. Edmundo Bittencourt:

"Edmundo Bittencourt abandonou, de vez, a imprensa.

Passou a seu filho, Paulo Bittencourt, a propriedade do *Correio da Manhã*.

E com a saude abalada, homem de fortuna, porém não podendo, por aquella razão, aproveital-a numa velhice pacata, feliz, num repouso que bem merece — o fundador do mais conhecido e divulgado jornal brasileiro recolheu-se á vida privada, definitivamente, depois de quasi trinta annos de actividade exuberante.

Ha alguns annos, Bittencourt afastara-se, por motivo de sua enfermidade, da direcção do *Correio da Manhã*. Agora, porém, o publico tem a dolorosa certeza de não o tornar a ver naquelle posto onde as suas energias foram consumidas, e de onde, por longo espaço de tempo, enfrentou, numa opposição vibrante, rubra, corajosa, os máos governos, os máos politicos, os máos administradores.

Ha quem attribua grandes erros e males defeitos a esse homem de pulso.

Elle os possuiu, talvez. Hoje, porém, [illegible] á que reconhecer, em Edmundo Bittencourt, qualidades de batalhador, jornalista energico, sempre ao lado do povo.

E contrabalançando, criteriosamente, o "deve-haver" dos seus defeitos com os beneficios prestados a esse mesmo povo, [illegible] algum saldo a seu favor.

O que talvez não aconteça a muitos outros."

IMPRENSA BRASILEIRA

O 12º anniversario do "Jornal do Commercio", de Recife

Recife, 2 (A. A.) — E' grande o interesse nos circulos jornalisticos pelo numero com que amanhã o "Jornal do Commercio" commemorará o seu decimo segundo anniversario de fundação.

Esse interesse é sobremodo crescente, em vista das sympathias de que goza o matutino e o modo especial, o seu fundador e director, o deputado Pessoa de Queiroz.

Desapparece uma encommenda postal entre Londres e Southampton, a bordo de um navio

Southampton, 2 (U. P.) — Soube-se aqui que uma encommenda registrada em Colonia, Allemanha, e endereçada a alguem residente em Bogotá, Colombia, desappareceu de um dos saccos de correspondencia postal, entre Londres e esta cidade.

Foi aberto um inquerito para se apurar o facto assim como para se ter conhecimento do que continha o volume e qual o seu valor.

A remoção de um segundo secretario de legação

Por portaria de hontem, do ministro das Relações Exteriores foi removido da legação de Stockolmo, para a de Copenhague o 2º secretario Argeu de Segadas Machado Guimarães.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

O premio D. Antonia Chaves Berchon des Essarts, de 1928, acaba de ser conferido ao dr. Sylvio Pinheiro Guimarães

A benemerita Fundação D. Antonia Chaves Berchon des Essarts, com séde em Pelotas, entre os seus elevados fins, tem por objectivo incentivar a cultura medica, enaltecendo os esforços intelligentes dos jovens que se destinam á profissão, acaba de enviar ao director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o professor Abreu Fialho, um cheque nominal de 6:000$000 e um diploma constitutivos do premio conferido pela referida Fundação ao alumno "que fizer e terminar o curso medico com as notas de merecimento mais elevadas."

Tão significativa distincção coube ao dr. Sylvio Pinheiro Guimarães, que alcançou, pelas sua enotas, o primeiro logar na turma de 1928 e a quem o professor Abreu Fialho já entregou os citados documentos.

Ao dr. Sylvio Pinheiro Guimarães a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro por sua vez, galardoou com o premio de cirurgia Manoel Feliciano (medalha de ouro) pela these apresentada "Diagnostico physico pelo catheterismo ureteral cystoscopico".

O sr. Oswaldo Aranha não será operado já

Porto Alegre 2 (A. B.) — Os medicos que examinaram o senhor Oswaldo Aranha, hoje pela manhã, opinaram pelo adiamento da intervenção cirurgica de que haviam falado hontem, em vista do estado de saude do secretario do Interior ser satisfactorio.

Acredita-se mesmo que a operação poderá ser evitada.

A costa riograndense varrida por violento vendaval

Porto Alegre 2 (A. A.) — Durante quatro dias fortissimo vendaval varreu a costa riograndense, impedindo conforme communiquei em meu telegramma anterior, a entrada na barra de diversos vapores, entre os quaes o "Aratimbó", que esteve na imminencia de encalhar.

Desde hontem, porém a barra tornou-se praticavel, entrando o "Aratimbó", o "Itaité", o "Commandante Alcidio" e o "Verna".

O secretario da Segurança Publica de Minas

Bello Horizonte, 2 (A. A.) — De regresso de Barbacena, chegou hontem a esta capital, o dr. Bias Fortes, secretario da Segurança Publica, que teve desembarque muito concorrido.

O secretario da Agricultura de Minas em Oliveira

Bello Horizonte, 2 (A. A.) — Communicam de Oliveira:

"Em signal de regosijo pela estadia, nesta cidade, do doutor Djalma Pinheiro Chagas, secretario da Agricultura, foi sua excellencia alvo de grandes manifestações, no decorrer das quaes foram trocados discursos expressivos.

O dr. Djalma Pinheiro Chagas nos discursos que fez, discorreu sobre a instrucção publica e sobre o civismo, concitando o povo a que se alistasse e não voltasse ás urnas, no exercicio do direito de voto.

Occupou-se com enthusiasmo da acção politica e administrativa do presidente Antonio Carlos, cujo programma julga luminoso, principalmente pela acção de completa liberdade que tem sabido imprimir ao seu governo.

De Matto Grosso

O que foi a ultima grande enchente do rio Paraná e as difficuldades de transporte para o longinquo Estado

Só agora, viajando em aguas do Cuyabá, no desconforto de uma destas lanchinhas que nos levam á capital deste opulento e desconhecido Matto Grosso, e a toda hora arrancam dos passageiros votos ardentes por que este ou aquelle dos nossos mais altos personagens tambem soffra identicas peripecias para, então, melhor prover as necessidades deste esquecido pedaço da Federação, — só agora, me é dado iniciar estas notas para o "Correio da Manhã".

Escrevel-as-ei com a liberdade que lhes ha de constituir o caracteristico como o é desta exuberante e formidavel natureza que me cerca e me atordoa com a sua imponencia, emquanto escrevo. Não são solicitadas com o interesse com que talvez outro encommendasse couros de onça ou flexas de bugres, coisas que a ignorancia generalizada do brasileiro sobre a sua terra julga as unicas relevantes nestas plagas privilegiadas, mas desconhecidas. O leitor não as deseja com a avidez de exotismo e de raridades, nem julgando que a minha viagem a estes rincões se assemelhasse a essas pomposas "expedições scientificas aos sertões de Matto Grosso" que, em muitos casos só tem de scientificas a technica com que exploram, mundo em fóra, num cabotinismo utilitario, a universal ignorancia sobre as nossas coisas, numa desastrosa, tremenda propaganda inversa e negativa.

O "Correio da Manhã" quer proporcionar ao povo paciente e destemido que agora vae abrindo, a despeito de obices innenarraveis, uma vereda larga em busca do progresso, — a opportunidade, não unica, sem duvida, mas realmente magnifica, de expandir-se.

Director geral do Centro Mattogrossense, no Rio, cujo principal escopo é o de tornar conhecidas no Brasil e no estrangeiro as nossas realidades e as nossas possibilidades — como não acceitar incontinenti as columnas do "Correio"? Não tive pressa em enviar as primeiras linhas e quasi ao chegar ao termo da viagem é que as escrevo.

Observei primeiro. Annotei dados. Guardei impressões. Vi e ouvi. E só agora inicio a concatenação das idéas, simples constatar de factos de situações, mero concretizar de anceios, de opiniões geraes sobre o nosso estado de coisas, no momento e no futuro.

Viajo ha dezesete dias, convivo com pessoas dos mais diversos misteres: fazendeiros, criadores, xarqueadores, commerciantes, uzineiros, industriaes, administradores, politicos e jornalistas. Com mattogrossenses e filhos de outros pedaços do Brasil que aqui vivem e constantemente se transportam a passeio, ou a negocios. Ouvi e auscultei, assim, da capital de S. Paulo, ás margens do Paraná, destas ás do Paraguay, atravessando o sul de Matto Grosso, com estadia em Tres Lagoas e Campo Grande e parada em Corumbá, de onde saimos ha cinco dias já, ouvi e auscultei, assim, o que pensa e o que sente a gente energica e trabalhadora que vae creando em Matto Grosso a golpes de incrivel varonilidade e através um mundo de obices e vicissitudes — uma obra de civilização que reclama respeito, admiração e amparo. E o que direi será tão somente o singelo reproduzir do que imparcialmente observei e senti.

DESPIR UM SANTO...

Estive uma semana em São Paulo á espera que o trafego da Noroeste do Brasil se restabelecesse. Note-se que a parte interrompida com as enchentes não foi o trecho da Noroeste situado em Matto Grosso. Este nada soffreu e patenteou mais uma vez ser uma estrada bem construida e que apenas não é convenientemente dotada de material rodante sufficiente. E' a parte paulista da Noroeste, entre Baurú e Jupiá, a que está constantemente sujeita a esses incidentes, ao desmoronar de barreiras e aterros, pois é construida em parte baixa, alagadiça, o que já é sufficientemente sabido, e tanto que se tem como infeliz o traçado primitivo que ali fez passar a estrada. Isto determinou até outro, cujas obras já tiveram inicio. E' a chamada variante, que deverá ser construida, num percurso de 150 kilometros apenas, contornando as terras alagadiças e que, seguindo pelo espigão, cortará zona mais rica e futurosa de S. Paulo que é actualmente servida pelo traçado antigo. A enchente que agora poz em evidencia a necessidade premente de activar-se essa construcção, que se diz poder ficar ultimada em um anno apenas, se fôr o Ministerio da Viação dotado das verbas necessarias, pois, por emquanto, estão sendo atacados os serviços, em doses homeopathicas, com os recursos ordinarios da Noroeste, cortados de outras verbas. Chama a coisas destas o povo "despir um santo para vestir outro".

Emquanto isto, a Estrada deixa de transportar não se sabe quantas vezes mais! — porque não tem dinheiro para vagões. Estive uma semana em S. [illegible] á espera que o trafego se restabelecesse e, antes, já ha muitos dias se achava Matto Grosso segregado por completo da Federação. As informações que a Noroeste prestava em S. Paulo, por intermedio da alta direcção da Sorocabana, em constante communicação telegraphica com Baurú, era de que, além do kilometro 390, os trilhos estavam debaixo de agua e que já haviam feito algumas baldeações de passageiros por meio de barcas, porém, não aconselhando ninguem a arriscar-se a essa proeza e absolutamente não se responsabilizando pelo que pudesse haver. Não só isso. Mandava a Noroeste dizer a quem pretendesse aventurar-se a essa viagem problematica que, se saisse alguem de S. Paulo com esse fim, não lhe garantiria nem a baldeação de sua pessoa por meio da referida barca; que, de um momento para outro, suspenderia esse meio precario de navegação fluvial improvisada sobre os seus trilhos submersos. E quanto tempo durará a interrupção? indagavam, de animo inquebrantavel, pretendentes á viagem. Provavelmente, 30 dias, respondiam os telegrammas da direcção da Noroeste á Sorocabana. E se esta era a situação para os passageiros — que estaria reservado, então, ás malas postaes e ás mercadorias destinadas a Matto Grosso? Nessa conjunctura appellamos para a direcção da Companhia Viação S. Paulo-Matto Grosso. Ella fez, em pequenos vapores, ordinariamente, o transporte de gado entre Matto Grosso e S. Paulo, percorrendo ou atravessando o caudaloso Paraná entre os portos 15, Independencia, Jupiá, Tibiriçá e Presidente Epitacio, isto é, entre as barrancas mattogrossenses e as paulistas nos seus pontos de accesso ás rêdes ferroviarias. E a companhia que fazia somente uma viagem mensal entre o porto Presidente Epitacio, ponto terminal da Sorocabana, em São Paulo e Jupiá, em Matto Grosso, onde se ligam os dois Estados pela formidavel ponte sobre o Paraná — uma das maiores da America do Sul — resolveu, para

(Continúa na 6ª pagina)

VIDA LITERARIA

EDUARDO FRIEIRO — *"O Mameluco Boaventura"* — Edições Pindorama, Bello Horizonte, 1929.

Nestes tempos de romantização da Historia, em que as menores e mais insignificantes anecdotas são transformadas em contos e romances, quiz o sr. Eduardo Frieiro trazer, tambem, a sua contribuição honesta, para suave reconstituição do passado. Apenas, para accentuar mais o seu escrupulo, inverteu o plano dos discipulos brasileiros de Walter Scott e Dumas, pae. Emquanto estes, evitando pesquizas trabalhosas, collocam, e mobilizam figuras historicas em um ambiente de fantasia, movimenta o escriptor mineiro personagens imaginarios em um ambiente rigorosamente historico. E, em taes espectaculos, mais vale o artista que reconstitue o scenario do que aquelle que resuscita os actores.

O drama que nos offerece o sr. Eduardo Frieiro não é daquelles que apresentam grandes surpresas, precipitando as emoções. Filho do bandeirante Caetano Boaventura, cujo pé fôra dos primeiros a palmilhar o caminho das minas no crepusculo final do seculo XVII, e de uma india carijó submettida á sua sensualidade sadia, Fernão Boaventura, rapaz de vinte e poucos annos, é uma das affirmações vivas e authenticas do sangue brasileiro nas asperas terras de mineração. Educado em São Paulo, e filho de "paulista", a sua mentalidade é, inteira, a de um moço rico do sertão, no alvorecer do seculo XVIII. Destemido, corajoso, turbulento, procura as aventuras e as rixas, mais por amor ao perigo do que pela paixão dos seus motivos. Schiller costumava dizer que, se Deus lhe offerecesse em uma das mãos a pesquiza da verdade e na outra a verdade, elle preferiria a primeira á segunda, pelo só prazer de encontral-a, através dos obstaculos. Fernão Boaventura pensava de egual maneira, na sua vida tumultuosa. Entre uma solução amigavel e outra violenta, dava preferencia á violenta, para experimentar a sua dextreza e a sua coragem. A' sua cintura faiscavam as pistolas de fecho de prata, ornamento elegante daquelles tempos. E quando se punha em marcha pelos caminhos serranos que iam dar a Ribeirão do Carmo, cavalgando a sua soberba montaria de sella de marroquim, pateava no coice uma escolta de seis ou oito bravos que lhe formavam o sequito, cada um dos quaes já havia lavado a faca, por mais de uma vez, em sangue humano.

Por essa mesma época vivia em Ribeirão do Carmo o reinol José Gomes Villarinho, appellidado "Transmontano", e cujas origens estavam, já, na synthese do seu appellido. Vindo pela Bahia, subira o São Francisco, penetrando a região das minas, e enriquecendo, ahi, com a exploração de lavras mineraes. Viuvo, com uma filha educada num convento do Reconcavo, e a que déra o nome graciosamente medieval de Violante, casára-se segunda vez, sem dar, todavia, grande importancia a esta segunda mulher, creatura triste de figura e chlorotica de vontade. Sobre o seu peito forte e ossudo derrama-se a cascata da barba grisalha, que caracterizava o sertanejo de largos haveres no seu tempo, — reminiscencia, talvez, do credito que merecera as de D. João de Castro no cerco de Diu, na douta informação de Jacyntho Freire. Nos fundos do seu sobrado, o mais importante da villa incipiente, formigava a escravaria.

O moço Boaventura e o velho Villarinho não são amigos. Rolam, entre ambos, separando-os, a torrente dos interesses e a differença do temperamento e da condição. Boaventura é herdeiro rico, e esbanja a herança paterna; Villarinho é poupado, experiente, e, por intermedio de terceiros, vae se apossando das terras que o outro aliena. Boaventura é estroina, bulhento, indomesticavel; Villarinho é o agiota legal, sisudo, prudente, amigo da ordem, dentro da qual se faz a sua fortuna. Boaventura é o brasileiro nato, com o sangue autochtone nas suas veias, pisando o sertão como uma propriedade secular e olhando já o portuguez como um usurpador; Villarinho é o europeu que se sente o senhor natural de uma terra immensa arrancada por Portugal á barbaria, em nome de Reis que lhe dão a honra de sobrecarregal-a de tributos. Em summa: Villarinho subiu pela Bahia, pedaço transatlantico de Portugal; Boaventura vem de São Paulo, onde já se forja, nos conflictos com a metropole, os primeiros moldes de uma consciencia nacional.

Desenvolvendo um thema de sertão, uma tragedia que se desenrolaria seculo e meio mais tarde, o sr. Afranio Peixoto faz dizer a um dos seus personagens que "odio e amor não são duas coisas, mas a mesma coisa: avêsso e direito da mesma coisa". O romance do sr. Eduardo Frieiro procura confirmar essa theoria. Revoltado com o acto de Villarinho, que mandára surrar um escravo seu, o Eliezer, seductor de uma das mucamas do solar, Boaventura invade, um dia, como um animal selvagem, a casa do transmontano, para pedir-lhe satisfações da affronta feita á sua autoridade de senhor, na pessoa do africano. Villarinho reage, ameaçando-o de pôl-o fóra pelos escravos, e avança para esbofeteal-o. O mameluco, vigoroso e dextro, manieta-o com facilidade, no momento preciso em que os seus negros, por sua vez, pulam a cerca divisoria das duas propriedades, e atacam as senzalas do reinól, pondo em fuga pelo inopinado da investida a negralhada do portuguez.

E' nesse instante que surge na saleta, onde os dois homens contendem, um subjugado, outro subjugando, a figura graciosa e providencial de Violante. Linda e simples, não investe, como as mulheres-furias, para auxiliar o pae. A força de que dispõe é mais que a dos musculos: é a da sua fraqueza.

— Mande suspender tamanha barbaridade, — roga, referindo-se ao conflicto que se trava na chacara. — Minha madrasta está doente e póde sentir-se do susto.

E com a voz mais doce da terra:

— Peço-lhe...

Ha uma velha estampa religiosa em que o cavalleiro D. Fuas Roupinho, perseguindo o Diabo que se transformára em cervo, está prestes a rolar num precipicio, onde a montanha se acaba cortada a pique e principia o mar tempestuoso. O cavallo já está empinado sobre o despenhadeiro, com as patas deanteiras no ar. Nesse momento, porém, D. Fuas invoca a Virgem Santissima, que lhe surge repentinamente nas nuvens. O cavallo, então, roda sobre si mesmo, e, em um galão prodigioso, evita a voragem e salva o cavalleiro. E' um milagre semelhante que se dá, nesse minuto, na saleta do Ribeirão do Carmo. A bêsta que havia no coração do mameluco recúa sobre si propria, deante da apparição. Os musculos do mestiço perdem o vigor. As mãos abandonam a presa, e manda suspender a luta. Violante era, com a sua belleza, com a sua graça e com a sua doçura, a sua Virgem de Nazareth.

Creado entre escravas e indias, Boaventura, que conhecia os grosseiros prazeres da carne, ignorava, até esse dia, os encantos do sentimento. E descobria-os, de subito. Revelava-lh'os Violante, inesperadamente, e de tal maneira que não póde dormir toda essa noite, e aguarda, ancioso, o domingo, para ir á missa do Carmo, onde a vê de longe, matando na esbelta figura da moça a doida fome dos olhos. Do seu lado, Violante sente, em si propria, a mesma surpresa. Será odio o que vota ao mameluco, inimigo figadal do seu pae? Se é odio, por que, então, procura tornar-se mais garrida, mais bonita, mais linda, quando sabe que elle vae vêl-a á egreja? Por esse tempo, é governador da Capitania de S. Paulo e Minas do Ouro, D. Pedro de Almeida, conde de Assumar. Villarinho, desconfiado da inclinação amorosa da filha, resolve casal-a com um dos officiaes da guarda do governador. Violante é, todavia, menos submissa do que a Sinhásinha, do sr. Afranio Peixoto. E uma noite foge com Boaventura, que vae deposital-a na casa de um amigo, em Pitangui, onde acaba de rebentar uma rebellião fomentada pelos "paulistas", que reagiam, assim, contra os novos impostos cobrados pela corôa. Antes da scena da fuga offerece-nos, porém, o sr. Eduardo Frieiro uma descripção das cavalhadas no Carmo no anno de 1719, a qual, estabelecidas as proporções, faz lembrar, pela suggestão do traço, a do torneio de Ashby, no condado de Leicester, no "Ivanhoé", de Walter Scott. Passa, sobre uma e outra, o mesmo sôpro de medievalismo, que lhes empresta gentileza e majestade.

Animo aventureiro, Boaventura integra-se com os seus homens na luta local, tomando parte saliente nos combates contra as aguerridas forças d'El-Rei. Chegam no entanto reforços de Villa-Rica. Os amotinados são rechassados dos seus pontos estrategicos, batidos, e postos em debandada. Boaventura atravessa, porém, temerariamente, o campo inimigo, e entra em Pitangui. Vae despedir-se de Violante, enferma de tantas emoções, — flôr, que é, batida por todos os ventos da tempestade. Dá-lhe o seu primeiro e ultimo beijo. E parte, como um raio, rumo do desconhecido, voando no seu cavallo de batalha, no momento precisamente em que os dragões penetram na casa, na esperança de surprehendel-o.

O capitulo XXIII, intitulado "Elegia", é um pequenino poema em prosa, e tão evocativo que nos lembramos do I acto do "Hamlet", quando é descansado junto á sepultura o alvo esquife de Ophelia. "A voz compungida de um sino — leiamos a descripção, — fende os ares, em graves, repousadas vibrações. Um cortejo mortuario avança lento por uma rua tortuosa de casas pequeninas, cobertas de sapé. Levado á mão, o feretro oscilla, suave e rythmico, balançando-se ao compasso arrastado dos pés... Chega o cortejo á capella, cercada de um diminuto cemiterio. Sobre o catafalco, entre tocheiras e serpentinas, collocam o singelo esquife de taboas revestido de setineta branca. No caixão aberto Violante parece dormir. Com as finas mãos em cruz, a loura melena enfeitada de flôres, longas palpebras descidas, faces artificiosamente carminadas por piedosas mãos femininas, dissera-se engolfada num sonho sem fim, no sonho impossivel dos seus vinte annos". E pondo nesta um Polonio, em logar de Laertes: "Sumido num estupor doloroso, o Trasmontano não lhe tira de cima os olhos pasmados. Andreza (a mucama) chora baixinho, enrodilhada no chão, o corpo sacudido por soluços convulsivos. A egreja trescala a incenso e alecrim. O sacerdote recita o officio dos mortos".

Estudando as mulheres que o genio de Shakespeare creou, definiu-as Paul Saint-Victor com as tintas da alvorada, que lhe offereceu Ariel. "Les jeunes filles et les jeunes femmes de Shakespeare, — escreve, — forment une espèce à part dans la création féminine. Souples comme des cygnes, délicates comme des sensitives. L'imagination les conçoit avec des corps transparents. Leurs amours font songer aux amours des fleurs, leur pudeur aux rougeurs de l'aube, leur langage au chant des oiseaux. Ce langage c'est une musique aérienne. Si la rosée faisait du bruit en tombant dans le calice de la rose, elle aurait cette douceur céleste. Il y a des ailes dans leur démarche et du parfum dans leur charme. Promptes à aimer, faciles à mourir, si tendres, qu'elles se brisent au moindre froissement. Les noms eoliens que le poète leur donne expriment leur nature tout éthérée et tout idéale: Desdemona, Ophelia, Cordelia, Perdita, Miranda, Jessica, Celia, Rosalinde. Noms lumineux et limpides qui mettent à leurs fronts un cercle d'étoiles". E' a essa familia de martyres da candura canonisadas pelo pontifice da tragedia moderna que pertence, embora discretamente, aquella que se enterrava naquelle dia, e que tambem morrera de amor. Onde estava, porém, o Hamleto moreno e semi-barbaro, para completar a scena do cemiterio?

Boaventura tem um padrinho de chrisma, frei Tiburciano de São José, que é, para o seu meio, um grande coração e, para o seu tempo, um grande espirito. Abandonando Pitangui, onde deixára Violante ainda viva, galopa o mameluco os dias e as noites, vadeando rios e affrontando temporaes, até que vae ter a uma hospedaria de estrada, em que era conhecido e estimado. Uma febre violenta assalta-o. Delira durante uma semana, bracejando entre a vida e a morte. Soccorrem-n'o os curandeiros da região e elle, que resiste á doença, sobrevive, tambem, ás sangrias, ás garrafadas e ás benzeduras. Desalentada, a hospedeira manda avisar frei Tiburciano, que accorre com a sua sciencia primitiva, mas honesta, e salva o doente. E Boaventura torna á consciencia de si mesmo, e sósinho na terra, olha o mundo com olhos de resuscitado.

A debilidade do corpo faz prevalecer, então, nelle, o prestigio da alma. Abatido o orgulho, synthetizado na força, delle sáe, como a borboleta da chrysalida, a simplicidade, que é uma das fórmas rudimentares da perfeição. Frei Tiburciano aproveita a syncope do demonio para estabelecer, nas terras delle, a casa do Senhor. Até que, dois mezes depois, são vistos passar, pelos caminhos que trazem ao littoral, dois cavalleiros, que discreteiam, amigos, sobre os segredos da natureza e os mysterios da creação. Um fala com animação; outro escuta, socegado. E' frei Tiburciano que conduz para o Rio de Janeiro o antigo estroina Fernão Boaventura, que, seduzido pelos encantos da religião, vem entregar-se, no mosteiro de São Bento, ao eterno serviço de Deus...

Conhecedor da historia colonial, o sr. Eduardo Frieiro não se contenta, todavia, com o simples mecanismo do drama que desenvolve: aproveita-o, principalmente, para descrever um dos periodos mais interessantes da formação do povo mineiro, periodo agitado que teve como deflagração mais violenta a chamada Guerra dos Emboabas. Vindos do sul pelo roteiro de Fernão Dias os paulistas haviam sido os verdadeiros descobridores e povoadores da terra. Apossavam-se, no entanto, dos terrenos auriferos á revelia do Rei. Explorando essa circumstancia, bahianos e reinóes, vindos do nordeste trazendo titulos de propriedade das mesmas terras que mal conheciam, tratavam de effectivar a posse, com o auxilio dos governadores e dos ouvidores, que punham ao serviço da sua cobiça os regimentos reaes. A força prevaleceu, assim, sobre o direito. E os paulistas foram rechassados das suas minas, retraindo-se para suéste, procurando o littoral.

Manuseador, parece, de documentos antigos, póde o joven romancista mineiro reconstituir os scenarios de Villa-Rica e do Carmo nos primeiros dias do seculo XVIII, e, o que é ainda mais difficil, pôr-nos em contacto com a linguagem do tempo. O seu vocabulario, de admiravel precisão nas descripções e de louvavel contemporaneidade nos dialogos, dá-nos a impressão de que defrontamos um escriptor que se deixa absorver pelo assumpto que versa, e, o que é mais importante, preoccupado em realizar uma obra que, podendo agradar ao vulgo, possa, egualmente, ser manuseada com encanto e proveito pelos estudiosos. O seu romance revela-nos, emfim, um homem de letras tão modesto quão escrupuloso, desses que, antes de prestar contas aos seus leitores, as prestam, rigorosamente, á sua consciencia.

Espirito forrado de conhecimentos uteis, e ornado de idéas proprias, o sr. Eduardo Frieiro serve-se, aqui e ali, dos seus personagens para discorrer sobre a organização social do tempo e, mesmo, para prever a marcha da sociedade, em direcção ao futuro. E' assim que explica, pela bôca de frei Tiburciano, a possibilidade que se crystalizou em facto, do desapparecimento do indio, como raça pura.

— "Tudo ia muito bem emquanto não chegou o portuguez organizado, — commenta o frade nas suas tertulias com o afilhado. — Que é que aconteceu então? Havia falta de braços. Para forçar os homens que viviam na preguiça natural a dar-lhe ajuda viu-se o conquistador na necessidade de os escravizar e castigar. O incola resiste á dura imposição e se anniquila na resistencia. O negro céde. Cedendo, sobrevive e se nivelará pouco e pouco com o branco. Quando todas as terras forem occupadas e povoadas, o que evidentemente não se dará nos nossos dias, e quando nenhum homem puder viver sem trabalhar, então será possivel ao homem branco abolir a escravatura sem comprometter a sua obra e o seu destino. Porque até lá os homens todos terão aprendido a trabalhar livremente, sem constrangimento".

Frei Tiburciano justifica, por essa maneira, a escravização do indio e do negro. E' um homem do seu tempo, e comprehende os problemas sociaes e, particularmente, economicos, que lhe são contemporaneos. O negro sobreviveu, como elle previra. O indio desappareceu. Mas, terá desapparecido pela eliminação, como previa o frade de Ribeirão do Carmo em 1719, ou pela absorpção, facilitada pela sua relativa liberdade deante do europeu? E' esse um ponto da nossa historia que reclama estudo meditado e definitivo, e que tem solicitado, já, a minha curiosidade. Quem manuseia os documentos da nossa vida colonial, attenta, necessariamente, para o numero de selvicolas escravizados em cada uma das "entradas" pelo sertão. Elles desciam aos milhares, de cada vez, sendo distribuidos, ou vendidos a baixo preço, nas cidades e villas do littoral. "Os indios, — diz João Francisco Lisboa, que não é, aliás, seu amigo, e que, por isso, hostilizava Gonçalves Dias, — os indios faziam a guerra offensiva e defensiva no interesse dos seus oppressores, e iam com elles ás expedições do sertão para matarem, captivarem e descerem por seu turno outros indios". Identificados assim com o invasor, não haveria maior facilidade de absorpção do que de exterminação? Poder-se-á applicar ao nosso caso a phrase de Tocqueville em relação ao indigena da Nova Inglaterra, o qual, diz, "foi destruido pela impossibilidade de ser submettido e policiado"? Na minha opinião, a percentagem de sangue autochtone é, nas nossas veias, mais importante do que suppomos ou proclamamos. A versão de que o indio preferiu desapparecer em grande parte a alliar-se ao invasor, provém da confusão dos seus mestiços, com o portuguez, após a segunda ou terceira geração acclimatada. O mulato é inconfundivel; o mameluco, muito ao contrario, póde passar despercebido, mesmo na primeira geração. Attente-se para os vinte e dois milhões de brasileiros que povoam o norte do paiz e os Estados do centro, e ver-se-á como está latente, ainda, nelles, no typo e na alma, o antepassado americano.

Mais de uma questão desta ordem aviva-as, no seu romance, o sr. Eduardo Frieiro, patenteando, assim não ser nenhum espirito futil, mas uma intelligencia curiosa e, o que é mais, mobilada de boas e ricas humanidades. Se alguma coisa me causou extranheza no seu livro, essa é devida, provavelmente, menos á sua temeridade do que á minha ignorancia. Refiro-me, aqui, á prelecção que frei Tiburciano faz, em Cachoeira do Campo, sobre a vida das formigas, contando a Boaventura como esses hymenopteros se guerreiam, afim de aprisionar as crysalidas do formigueiro inimigo. "Apenas sáe da casca, — explica, — a formiguinha apresada fica trabalhando como captiva no formigueiro extranho. A formiga não é só agricultora e guerreira: é tambem escravagista". Diz-lhe isto e, sobre o assumpto, outras coisas egualmente avançadas.

Não se achando a entomologia no raio de acção do meu espirito, eu não sei se em 1719 frei Tiburciano podia falar dessa maneira sobre observações scientificas tão particularizadas. Em 1719 Buffon estava apenas com doze annos, e eu não sei de alguem que, antes dessa data, tenha estudado tão meticulosamente a organização social dos formigueiros. O que eu sei, delles, vem no livro popular de Ernest Menault, que só se refere, nas citações, a entomologistas modernos, como Rendu, Huber e Ebrard. Os trabalhos de divulgação de Zaborowski, onde o exemplo mais interessante sobre formigas é fornecido pelo Brasil, em uma citação de Bates, cuja obra sobre os insectos do Valle do Amazonas data de 1867, são omissos, tambem, sobre o conhecimento que se podia ter dessa materia no interior de Minas, ou mesmo em Portugal, no diluculo do seculo XVIII. E' verdade que Plutarcho attribue a Cleantho observações sobre o mundo das formigas, e que Plinio lhes consagra alguns periodos ("Et iis reipublicae ratio, memoria, cura", etc.); o que se encontra em um e outro é, porém, generalidade vaga e superficial, muito aquém do que ensinava frei Tiburciano, que sabia, aliás, e muito bem, o seu latim e o seu grego. E' provavel, todavia, que o engano seja meu e não do sr. Eduardo Frieiro, que, escrupuloso nas menores passagens do seu livro, não escreveria um dos seus capitulos mais interessantes sem ter procurado na sciencia um solido ponto de apoio.

Admittamos, no entanto, que não o tenha: quem é que, depois de encontrar, em um ramalhete flôres tão lindas e frescas, ainda se vae preoccupar com as formigas?

HUMBERTO DE CAMPOS

EPISODIOS DA REVOLUÇÃO

(1924 — 1926)

Resposta do marechal Isidoro Dias Lopes aos communistas brasileiros

As justas razões de ordem civica e as dignas intenções que nos arrastaram á luta armada são por demais conhecidas e mereceram os applausos das populações brasileiras, excepção apenas dos grandes e pequenos caciques que exploram, em proveito proprio, a rendosa industria de governar esta escravolandia, apoiados nos beneficiarios da defesa da legalidade sem leis acatadas por elles.

Assim, afóra as costumeiras injurias e calumnias assacadas aos revolucionarios por escribas alugados a todos os governos, só

O general Isidoro

de longe em longe é que apparecem, na imprensa, algumas criticas dignas deste nome, mas isso mesmo no que se refere á nossa acção politica e militar, na guerra.

Entre esses Aristarchos merece especial destaque, pela profunda analyse que faz de todos os factores que integram o complexo phenomeno revolucionario, o sr. Fritz Mayer, transparente pseudonymo de um valente *leader* do communismo internacional, no Brasil.

Na brochura — "Agrarismo e Industrialismo" — esse edil do Districto Federal revela tão assombrosa vastidão de conhecimentos, tão completa sabedoria no dominio da historia, da nossa economia politica, da industria, do commercio, das finanças universaes, da religião, das artes, da sciencia integral, em summa, quer theorica, quer applicada, que seria estultice de minha parte, por falta de sufficiente preparo, seguil-o, mesmo de longe, em uma discussão sobre qualquer assumpto.

Sua exhaustiva critica á nossa conducta, na guerra, não deixa pedra sobre pedra, chegando a convencer até mesmo a nós proprios de que concebemos e executamos um plano com o unico, firme e deliberado proposito de sermos derrotados, taes e tantos são os erros perpetrados por acção e omissão.

O libello

Logo de inicio o autor da formidavel brochura affirma categoricamente que o primeiro grande fracasso da revolução foi occasionado pelo chefe por ser technico, mão politico, positivista e de mentalidade pequeno-burgueza. E pontifica, em seguida, que o momento foi mal escolhido, por querermos forçar a historia em commemoração ao primeiro 5 de julho.

Sentenceia depois que deveriamos ter prendido, de madrugada, o presidente do Estado, o commandante da Região Militar e seus successores, dissolvendo o executivo, o legislativo e o judiciario, apossando-nos logo do telegrapho e telephone, lançando por estas vias e por aviões um manifesto á nação.

Condemna ainda, com severidade, não havermos embarcado tropas revoltosas para o Rio e *não termos mandado granadas ao Cattete de alguma fortaleza.*

Um parenthesis: — Tenho a convicção inabalavel de que Don Quixote, dotado de fantastica imaginação, haveria mandado casas granadas, teria mesmo arrazado o Catteté e a cidade toda com granadas de todas as fortalezas, muito embora não dispuzesse de nenhuma.

Fustiga-nos ainda o acrimonioso critico, com a autoridade de mestre em arte militar, especialmente na sua modalidade de guerra civil, por não termos concentrado tropas nos Campos Elyseos, por havermos perdido os quatro preciosos dias e por passarmos da offensiva para a defensiva — o que é a morte, no seu sabio conceito.

Accusa-nos, com a mesma autoridade, já agora eccletica, porque não capturámos Santos; não soubemos defender a Serra do Cubatão; não exploramos a rivalidade economica e politica anglo-americana; não conquistamos os usineiros de Campos e Pernambuco; não promettemos a diminuição de impostos, o direito de não pagar alugueis, por alguns mezes, e a melhoria de salarios; *não prendemos, entre outros, o arcebispo;* não jogámos a burguezia industrial e commercial contra o fazendeiro do café; *não soubemos explorar a dissidencia paulista; não cuidámos do auxilio do proletariado;* não suspendemos todos os jornaes e, afinal, evacuámos a cidade por sentimentalismo. *Excusez du peu...*

Entre muito mais outras coisas, com vehemente indignação nos increpa *por termos recuado ao ouvirmos os primeiros estallidos da revolução proletaria* (?) *preferindo a derrota á confraternizarmos com o operariado!*

E ainda insatisfeito, depois de ter assim arrazado toda nossa acção, elle, lá de dentro de sua casa longe e a salvo de quaesquer perigos, mas sempre frenetico e sublime de valentia, nos atira a ultima pá de cal com esta suprema injuria: — Cobardes pequenos burguezes!

E nós que, consciente e serenamente, desprezando o bem estar, sacrificando todos os interesses, arriscando a liberdade e a vida, tivemos a suprema coragem moral de assumir a responsabilidade e soffrer as consequencias da guerra civil; nós que tambem revelamos a coragem animal, militar e civica de pelejar tenaz e bravamente contra forças incomparavelmente superiores em numero e que dispunham de um verdadeiro luxo de material bellico nunca, até então, visto em acção na America do Sul; nós para o heroico *leader* communista, somos a cobarde pequena burguezia! E elle, empresario de guerras civis em todo o mundo, onde estava e que fazia?

Sempre frenetico e sublime de valentia, tudo sabendo a adivinhando o que não sabia, lendo como num livro aberto todas as nossas intenções, dono absoluto da dialectica, mestre na concepção e na acção, apenas 24 horas após nossa retirada da capital paulista, assim falava: "Exactamente a 28 de julho, hora em que vibrava, pela Avenida, a serela de um jornal, e os bernardistas deliravam com a *victoria* emquanto a maioria dos pequenos burguezes caia num desanimo profundo, começara eu, tranquillamente, a escrever estas paginas."

E'-me impossivel, pelo justo motivo acima dito, acompanhar o critico em qualquer discussão, e nem é esse o intuito dos "Episodios". Entretanto, da singela exposição dos factos revolucionarios, donde resalta a real situação em que nos achámos desde a madrugada de 5 de julho de 1924, naturalmente, a rectificação de quasi todos os conceitos de Fritz Mayer. Ver-se-á a seu tempo, através dos capitulos relativos a cada caso, que o critico está na maior ignorancia dos dados do problema concreto que tentavamos resolver e que não conhecia elle o nosso plano geral, nem os locaes da captura de São Paulo, Santos e Barra do Pirahy, não sabendo tambem, como e porque fracassaram, no mesmo dia 5 — o que nos forçou, por já ser tarde para recuar, a um improviso, que poderia ter sido nossa completa derrota, sob o ponto de vista militar, *no mesmo momento em que agiamos.*

Neste capitulo e no que se seguirá com a sub-epigraphe de — Politicos — já se verão os esforços empregados, em vão, junto ao operariado, assim como em relação áquellas situações politicas de alguns Estados, cujos elementos opposicionistas poderiamos alliciar. Espontaneamente mesmo deveriam surgir.

Em contacto com o proletario

De resto, como democratas liberaes, entravamos na luta pela regeneração da Republica, e pela redempção do povo explorado e espesinhado, á revelia do qual e contra o qual funccionava a machina compressora da politicalha ao serviço dos sôbas federaes e estaduaes. Ora, consoante nossa ideologia, queriamos o governo do povo pelo povo e para o povo que é constituido em sua quasi totalidade pelo operariado. Não poderiamos, pois, desprezal-o.

E assim sendo procurei approximações com os inculcados *leaders* do proletariado, então divididos em varios grupos dos mais diversos matizes, rivaes uns dos outros, em hostilidades reciprocas e em perennes discussões academicas e byzantinas.

Quem ler a espalhadissima brochura a que me venho referindo, se convencerá de tudo isso pela historia do proletariado, lá magistralmente contada.

Uns eram charlatães ou exploradores do proprio operariado; outros não sabiam bem o que queriam e não tinham sufficiente ascendencia para arrastar os companheiros á luta armada.

Houve um *leader* que se mos-

O sr. Octavio Brandão

trou mais ou menos fiel e prometteu levantar, em poucas horas, cinco a dez mil homens, mas exigiu, *com antecedencia,* armas e munições para todos elles *e dinheiro para manutenção das respectivas familias, sem o que, dizia, nenhum se arriscaria...*

Afinal consegui entendimento com um *leader,* filiado ao communismo russo e que se me afigurou ter a envergadura de chefe dos chefes.

Revelei-lhe franca e sinceramente os intuitos da revolução, primordialmente politica, reivindicadora de direitos postergados, mas offerecendo todas as ensanchas no sentido da resolução do problema social.

Disse-lhe — e elle o sabia mais do que eu — que o operario, no Brasil, era o mais miseravel dos párias, vegetando e soffrendo á margem das leis (e ainda não tinhamos a scelerada), sem direito de especie alguma, explorado, preso, surrado, deportado e mesmo assassinado, sob qualquer pretexto, sempre que assim o quizesse qualquer funccionario da policia, e tudo isso com acquiescencia ou indifferença das autoridades superiores, do legislativo, do executivo e, não raras vezes, do judiciario.

Disse-lhe ainda que a revolução victoriosa, como sinceramente democratica, como regeneradora de processos governamentaes ineptos, improbidosos e crueis, se não se propunha a resolver o problema social, no sentido communista, constituiria desde logo o ambiente necessario ás conquistas sociaes dando todas, absolutamente todas as garantias á livre manifestação de pensamentos quaesquer, permittindo a propaganda, a alliciação e organização do partido communista como de quaesquer outros.

Depois de uma troca de idéas sobre este e outros pontos, chegámos a um accordo e tive a promessa de seu auxilio com a condição, por elle imposta e por mim acceita, de que eu me não entenderia, sobre o concurso operario, se não com elle.

Abordada a questão da época em que irromperia o movimento declarei que, apezar do adeantamento dos trabalhos, ainda me era impossivel fixar a data.

— Se fôr dentro do tal prazo — e deu os limites — está tudo muito bem, respondeu elle; mas se fôr depois estarei muito longe do Brasil e, então, só na minha volta.

Feliz ou infelizmente, o movimento se deu a 5 de julho, na ausencia daquelle que eu, então, considerara o unico capaz de trazer o concurso operario á nossa causa.

Vê-se logo por esta exposição que o motivo real por que o proletariado não cumpriu o dever pregado pelo "Agrarismo e Industrialismo" de auxiliar a chamada pequena burguezia na luta armada, não proveiu do descuido do chefe da revolução; está claramente exposto nas palavras seguintes da mesmissima brochura: "A organização era fragil. O partido da época — de Communista só tinha o nome. Era um sacco de gatos; um aborto de confusionismo e uma casa de Orates; não valia um caracol."

E a prova provada de que nos esforçamos em obter o concurso do operariado e de que *havia razões para não ser negado,* está no testemunho insuspeito de Mauricio de Lacerda, na "Historia de uma Covardia", quando isto assenta: "Com os revolucionarios me avistei bem poucas vezes para levar-lhes varios chefes operarios, afim de tratarem directamente os limites de sua internação naquelle movimento heteroclito, *que se devia processar, assim, como pensava o general Isidoro, no duplo caracter social e politico,* e não sómente como um protesto da classe armada "em nome da nação", segundo a formula de 15 de novembro."

O grypho é meu.

A deserção communista

Assim, nunca nos dando um ar de sua graça, durante a guerra, foram Fritz Mayer e seus correligionarios que illudiram o cumprimento de seus deveres partidarios, tirando-lhes toda a autoridade para virem, *depois da festa acabada,* ignorantes da nossa situação real, com criticas vãs á nossa acção, escudados apenas na sabedoria livresca, em guerra viva contra os dados concretos do problema a resolver, no momento. E não será com a original propaganda do "Agrarismo e Industrialismo" que se hão de esquecer estas recommendações de Lenine: "A democracia, a plena liberdade politica (e era isto o que promettiamos) são suas (do proletariado) melhores armas, e para as ter a sua disposição a classe obreira não deve, de modo algum, desprezar a chamada revolução burgueza..." Os parenthesis ainda são meus.

E se eu disse acima que, feliz ou infelizmente, o movimento irrompeu na ausencia daquelle conspicuo chefe communista, foi porque a leitura da famosa brochura de Fritz Mayer povoou meu espirito de sérios receios e apprehensões.

Diz um velho brocardo turco: — Quem se está afogando agarra-se até a uma serpente. Ora, se os conselhos do novo oraculo communista não falhassem, nós os revolucionarios, com tal concurso, talvez não morressemos afogados mas seriamos fatalmente devorados pela serpente.

E' o proprio Fritz Mayer quem assim o diz: "Empurremos a pequena burguezia á frente da batalha para que, mais cedo, seja desbaratada pelas forças destruidoras da historia, sustentando-a, diria Lenine, como a corda sustenta ao enforcado."

Nada mais evidente: — A pequena burguezia, além de tudo cobarde, levada aos empurrões com a corda ao pescoço, seriamos nós, os revolucionarios de 24; ás forças destruidoras da historia, já se vê, não podiam deixar de ser Fritz Mayer e seus partidarios...

Mas é de graves prognosticos o desregramento da imaginação desse singular propagandista quando affirma que *recuámos ao ouvirmos os primeiros estallidos da revolução proletaria, preferindo a derrota á confraternização com o operariado.*

Vejamos de perto, quaes foram aquelles primeiros (e unicos) estalidos que tanto nos apavoraram.

O constante augmento das forças bernardistas, com seu formidavel apparelhamento bellico, provocou o enfraquecimento de nossas linhas pelo excessivo desenvolvimento da frente de batalha, desproporcionado ao numero de combates, já sem reservas. Fomos, assim, obrigados a suspender o policiamento da grande capital paulista, trazendo para as linhas da frente de batalha todos os pequenos destacamentos e patrulhas.

Não querendo deixar a população indefesa sem as mais elementares garantias de ordem e socego relativos, combinei com o prefeito e com o dr. Macedo Soares a organização de uma guarda civil composta da juventude da melhor sociedade paulista. E emquanto isto se fazia — uns dois dias de crise no policiamento — alguns individuos, quasi todos estrangeiros e, para honra nossa, muito poucos, aproveitando a occasião, saquearam um ou outro armazem, uma ou outra casa de familia.

Apezar da anarchia reinante e da grande população da cidade a situação melhorou e se normalizou com o novo policiamento.

Foi isto, sómente isto e nada mais do que isto o que houve, até o dia de nossa retirada. E se a estes factos isolados e condemnaveis, o critico considera emphaticamente *os primeiros estalidos da revolução proletaria,* não o felicito pela peregrina lembrança...

Nem communista, nem anarchista

Affirmo, sem receio de contradita, que o proprio dr. Macedo Soares, ultra legalista, conservador e ferrenho defensor de toda a qualquer autoridade, em cujo testemunho se escuda o "Agrarismo e Industrialismo", hoje, após sereno exame dos factos, deve ter a convicção de que não houve a mais insignificante tentativa de revolução anarchista ou communista, muito embora, naquelle momento angustioso, sinceramente ou por habilidosa tactica politica, se referisse a esse espantalho para mais depressa conseguir de nós e do governo o seu supremo objectivo — a cessação da luta na cidade.

O facto real, inelutavel, é que o operariado e seus chefes só brilharam pela mais completa ausencia, apezar dos esforços que empreguei para obter essa collaboração.

E vem a pello dizer que não tive nenhum receio das taes forças destruidoras da historia ou da corda no pescoço quando ouvi a palavra serena, sensata e sabia do verdadeiro *leader* communista com quem estive em entendimento, quanto a nova fórma de governo capaz de resolver definitivamente o problema social.

De forte e natural inclinação reformadora, crente da universalidade da lei de evolução ou transformação, mesmo que esta nem sempre signifique um progresso no sentido do melhor e mais perfeito, tenho como certo que a trajectoria da marcha das sociedades não é uma curva fechada.

Não me atemoriza, pois, o devenir e me é muito mais difficil conceber a verdade, hoje banal, da evolução do homem, animal quasi irracional das cavernas pre-historicas, até um Christo, um Comte, um Spencer e um Aristoteles, do que acceitar o progresso para uma nova fórma de governo superior ás actuaes.

Quando já bruxoleára e se extinguira no espirito do grande poeta portuguez a fé na religião christã, escrevia elle: — Mas se além do seio de Christo houver mais luz para lá seguirei serenamente.

Paraphraseando, direi: — Se além da democracia liberal apparecer uma nova fórma de governo melhor, perfeita ou não, para lá marcharei sem hesitar.

Mas isto, é bem de vêr, depende de multiplas circumstancias e tem seu tempo proprio; não ha de ser, penso eu, aos empurrões, com a corda no pescoço, quando e como entender Fritz Mayer.

Paso de los Libres — Fevereiro — 1929.

Isidoro Dias Lopes

OS GRANDES EMPREHENDIMENTOS COMMERCIAES DA NOSSA CAPITAL

A irradiação da Firma J. Bento & Cia., proprietaria do PALACIO DAS NOIVAS

E' uma verdade incontestavel o sopro do progresso que vem passando pelo commercio carioca, esse commercio que muito tem contribuido não só para o embellezamento da cidade, como para servir de sustentando ao erario municipal. O velho commercio de casas escusas, sem ar sem luz, infectas, com os empregados em mangas de camisa a esperar a freguezia, a não mais existe. Foi de uma época que já passou como tudo na vida, e que não convem rememorarmos. Falemos, sim no commercio de hoje, no commercio actual, cheio de vida e de novidades, o commercio installado nos grandes edificios, nos arranha-céos, com suas vitrines luxuosas e artisticas expondo o que de mais moderno, de mais rico, de mais original, de mais exquisito, etc. E eis o commercio de hoje acompanhando de perto as grandes civilizações do mundo. Essa nota vem muito a proposito com referencias ao novo aspecto que nos offerece a rua Uruguayana, no trecho comprehendido entre as ruas Ouvidor e Sete Setembro, pelas novas installações da casa filial do Palacio das Noivas hontem inaugurada no sumptuoso edificio numero vinte e tres e vinte e cinco dessa movi-

Snr. José Bento

mentada arteria. Para que o publico fique sciente de alguma cousa acerca do nosso commercio, é preciso que se faça uma demonstração de como evoluiu esse conhecido e popularissimo estabelecimento. Fundada a cerca de vinte annos pelo Snr. José Bento o Palacio das Noivas, foi o primeiro estabelecimento daquella época que se especializou no genero de confecções de enxovaes completos para noivas. Embora modestamente installado de inicio á rua Uruguayana 83 o seu proprietario teve em pouco tempo de ampliar o seu estabelecimento occupando hoje em grande quarteirão de esquina desta rua com Hospicio. E assim accentuando-se de maneira vertiginosa de anno para anno de bem servir a sua numerosa e seleccionada freguezia, o senhor José Bento viu-se na contingencia de procurar ainda uma melhor situação para que o Palacio das Noivas podesse ser equiparado, ou mesmo ser considerado o melhor no genero na evolução actual da cidade.

E eil-o agora installado com a sua filial nos predios novos da rua Uruguayana que são os de vinte e tres e vinte cinco. Essas installações que obedece rigorosamente as regras, o exigencias da technica moderna; o snr. José Bento não poupou sacrificio para que seu estabelecimento podesse ser tido como um dos mais luxuosos da nossa capital. Na parte a que se refere ao stock de mercadorias grande parte foi adquirida directamente pelo seu proprietario, quando na sua recente viagem a Europa: onde comprou o que de mais bello e de novidade existente nos emporios da moda. Ao acto da inauguração compareceram amigos, pessoas do alto commercio, freguezes, e collegas; além de representantes de destaque da nossa imprensa.

A collectoria de rendas de São Francisco foi balanceada

O ministro da Fazenda teve sciencia do balanço effectuado na collectoria de rendas federaes em São Francisco, onde foi verificada uma differença para menos de 27$000 na caixa de sellos para vendas mercantis, tendo sido recolhida pelo respectivo collector aquelle importancia e escripturada, no balancete do mez de dezembro ultimo.

Foi archivado o processo contra um matutino

O ministro da Fazenda mandou archivar o processo relativo á responsabilidade de uma publicação alluziva á pessoa do 1º escripturario Pedro Torres Leite e inserta num matutino de 29 de novembro ultimo, visto o procurador criminal da Republica não ter encontrado os elementos necessarios á caracterisação e integração de figura delictuosa.

Os artefactos de borracha não gozam mais de reducção de direitos

Solucionando uma consulta telegraphica do deputado João Simplicio, o director da Receita declarou, em cumprimento a um despacho do ministro da Fazenda, que os artefactos de borracha de procedencia estrangeira não gozam mais de reducção de direitos de importação.

3 SORTES GRANDES EM UM SO' DIA

Na quarta-feira ultima, conforme foi publicado, foram vendidos no Centro Loterico, á travessa do Ouvidor n. 9, tres premios de 50 contos que couberam aos bilhetes ns. 48124, 15581 e 13691.

Ante-hontem foi pago naquella casa o bilhete 13691 e pagos hontem os outros dous.

(A 2318)

A CERIMONIA DE HONTEM, NO ARCHIVO DA MARINHA

Foram entregues medalhas de ouro aos officiaes que melhores trabalhos technicos produziram

No salão principal da Bibliotheca, Archivo e Museu da Marinha, teve logar, hontem, como haviamos antecipado, a cerimonia da entrega das medalhas de ouro conferidas aos officiaes que melhores trabalhos technicos apresentaram durante os annos anteriores e que mereceram, de accordo com o regulamento da propria Bibliotheca, a publicação na Revista Maritima Brasileira.

A cerimonia, de iniciativa do almirante Graça Aranha, foi assistida pelo chefe do gabinete do ministro da Marinha, pelo almirante Gago Coutinho, pelo director da Escola Naval de Guerra e por varias outras autoridades da Armada.

Falou, referindo-se ao valor dos premios conferidos, o director da Bibliotheca que fez a entrega das medalhas ao capitão de mar e guerra Octavio Perry, ao capitão de fragata Americo Vieira de Mello e ao capitão de corveta Luiz Autran de Alencastro Graça. Não foram esses, emtanto, os unicos officiaes distinguidos. Mereceram, tambem, as medalhas, mas não receberam, por se acharem ausentes, o capitão de mar e guerra Francisco Radler de Aquino, presentemente na flotilha de Matto Grosso, ao capitão de fragata Raul Tavares, que serve como addido naval na Italia.

Em seguida á solennidade, o almirante Graça Aranha passou a direcção da Bibliotheca ao almirante Fontoura de Andrade, recentemente nomeado para aquelle cargo.

O ministro da Marinha, em relação aos premios conferidos, dirigiu o seguinte aviso ao director da Bibliotheca:

"Declaro-vos que o premio a que se refere o artigo 48 do Regulamento annexo ao decreto n. 17578 de 2 de dezembro de 1926, será uma medalha de ouro, de fórma circular, com 30 m|m de diametro, tendo na face anterior em relevo, ao centro, uma allegoria, formada por uma ancora, um livro e uma penna, com a legenda: **Palma qui muruit ferat** encimada pelas palavras: "Revista Maritima Brasileira", e, abaixo a palavra Premio: na parte posterior, 21 estrellas em circumferencia, tendo no centro uma folha com a seguinte inscripção: Decreto n. 17578 de 2 de dezembro de 1926.

A medalha será suspensa por uma fita de 0m,024, de largura, de gorgorão de seda verde, com orlas brancas de 0m006, de largura (largura total de 0m036).

A barreta que no uso commum, substitue a medalha, terá de comprimento 0m,036".

Não obteve isenção de direitos para cincoenta mil caixas de papelão

Foi indeferido pelo ministro da Fazenda por falta de fundamento legal o requerimento em que Rodolpho Amargozo pediu isenção de direitos para 50.000 caixas de papelão destinadas a embalagem de bananas destinadas á exportação.

Finanças da Bahia

Communica-nos pessoa autorizada:

"O governo do Estado da Bahia acaba de firmar com os portadores londrinos de titulos dos emprestimos municipaes, oriundos de encampação, pela Municipalidade, da Companhia **Light and Power**, da capital da Bahia, um accordo para a liquidação immediata desse emprestimo, que não consultou o interesse publico.

A operação foi realizada ha quatorze annos por uma fórma que provocou geraes protestos da imprensa e da sociedade bahianas em virtude de suas onerosissimas condições, não tendo, depois, a Municipalidade qualquer contacto com os credores para lhes pagar os juros e amortizações estipulados.

Essa situação perdurou durante quatorze annos, mão grado os protestos dos credores, até perante tribunaes, com grave damno para o credito da Bahia e, quiçá, do Brasil.

A operação que o Governo Bahiano acaba de firmar foi em optimas condições, abrangendo todos os titulos daquelle emprestimo, inclusive os do que é detentor o Banco do Brasil.

O montante do emprestimo do cambio vigente, alcançava a quantia de cento e vinte mil contos, que serão liquidados com trezentas mil libras á vista e mais o producto da venda em hasta publica, da ex-Light".

A informação que acima publicamos é de natureza a dispensar qualquer commentario elogioso á acção da administração bahiana, bastando o simples registo do facto, que a honra, o que certamente muito contribuirá, para que o credito do nosso paiz não continue a ser depreciado em Londres, como em outra qualquer praça, pela impontualidade na satisfação dos compromissos solennemente contraidos pelas administrações regionaes.

(Transcripto do "Jornal do Commercio" do dia 26 de março).

O PREÇO DO PÃO

O que diz a Associação dos Proprietarios de Padaria

Dessa associação, recebemos hontem a seguinte:

"Sr. director: — Lendo hoje uma noticia em vosso jornal, em que se diz que os padeiros pretendem elevar o preço do pão, apressâmo-nos em declarar que não partiu de nossa classe tal noticia, nem motivo algum serio existe para tal augmento.

Tal noticia só poderia ter partido de quem tenha empenho em procurar indispor-nos com a opinião publica. — Pela directoria: *Antonio Fernandes Garcia,* 1º secretario."

A noticia, ha dias, está circulando. Registrando-a, estranhamos o absurdo da hypothese, como era natural, da vigilancia pelo interesse collectivo, não nos afastamos. Publicando a carta acima, temos nisso o maior prazer, tanto mais quanto esperamos, com o povo, que o futuro não traga a todos surprezas desagradaveis.

E' accusado como seductor

Perante o juiz da 2ª vara criminal, por crime de seducção, foi, hontem, denunciado Floravante Franco Neves.

Vae continuar como inspector fiscal do Districto Federal

O ministro da Fazenda resolveu que continue a exercer em commissão as funcções de inspector fiscal no Districto Federal o sr. Arthur Gomes Rodrigues que ultimamente foi transferido para a Alfandega desta capital.

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou hontem os seguintes:

Na pasta da Agricultura — Exonerando: Antonio Padua de Rezende, do cargo de 2º escripturario em commissão e o agronomo Francisco Maia Filho, do cargo tambem em commissão de chefe de cultura, ambos da Fazenda de Sementes de Therezina, do Serviço do Algodão, em Piauhy; por abandono de emprego, Aurelio de Brito, guarda vigilante do Patronato Agricola Arthur Bernardes, em Minas Geraes; e Amado Moreno de Araujo, guarda material da Fazenda Modelo de Criação de Ponta Grossa, no Paraná; e, a pedido, Dario Suzart Carneiro, inspector de alumnos do Patronato Agricola Rio Branco, na Bahia; e Cesar Duat Filho, auxiliar de 2ª classe do Serviço de Industria Pastoril, no Rio Grande do Sul.

Nomeando o inspector de alumnos interino do curso complementar annexo no Posto Zootechnico de Pinheiro, Laudelino da Silva para exercer effectivamente o referido cargo; João Ricardo Borell du Verney para guarda material da Fazenda Modelo de Criação de Ponta Grossa, do Serviço de Industria Pastoril no Paraná; Agricio Silva para porteiro do Patronato Agricola Diogo Feijó, em São Paulo; Nomi Ferrer, para inspector de alumnos do referido Patronato Agricola, em São Paulo; Amalia Galvão para ajudante de estação climatologica de segunda classe especial, da Directoria de Meteorologia; e João Baptista Galvão para o logar de observador de estação climatologica tambem de segunda classe especial da referida Directoria de Meteorologia.

Promovendo a inspector agricola do 10º districto, do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, em Sergipe, o ajudante de inspector Ignacio Garcia da Rosa Tavassos.

Na pasta das Relações Exteriores — Publicando a adhesão de Colonia e Protectorado da Nigeria e de Territorio sob mandato inglez dos Camerouns á Convenção Postal Universal, assignada em Stocolmo a 28 de agosto de 1924.

O MAIS COMPLETO AVIADOR BRASILEIRO

Os dois primeiros collocados confraternizaram-se num jantar intimo

Os aviadores militares Dante de Mattos e Aroldo Borges Leitão festejaram, ante-hontem, o resultado do concurso do "Correio da Manhã" num jantar intimo que decorreu entre as mais cordeaes demonstrações de amizade e sympathia.

Grande parte da noite estiveram juntos e sempre cercados de amigos, passaram algumas horas de alegre camaradagem. Ambos foram alvos de muitas felicitações e trocaram depois de jantar cordialissimas saudações dando uma perfeita e linda demonstração de superioridade, de espirito e intelligencia.

A ENTREGA DOS PREMIOS

Ainda não temos resolvido sobre o programma para a entrega dos premios aos vencedores do nosso concurso. O "Correio da Manhã" de accôrdo com os officiaes vencedores e com a casa Ernani Figueira & Cia., que instituiu a rica e artistica medalha para o 1º logar, está cogitando da maneira como se desobrigará desse dever, pensando fazel-o com solennidade.

PELO RADIO

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro e o Radio Club do Brasil tiveram a gentileza de transmittir os resultados do nosso grande concurso, com referencias muito elogiosas ao "Correio da Manhã".

UM TELEGRAMMA AO VENCEDOR

Os srs. Ernani Figueira & Cia., instituidores do valioso premio que será opportunamente entregue ao capitão tenente Dante de Mattos, enviaram a esse official o seguinte telegramma:

"Commandante Dante de Mattos: Queira acceitar sinceros cumprimentos pela brilhante victoria. — *Ernani Figueira & Cia.*"

BARÃO DO RIO BRANCO

Uma expressiva homenagem que será prestada á sua memoria

Um grupo de admiradores do barão do Rio Branco, aproveitando a data de seu natalicio a transcorrer no dia 20 do corrente mez, havia resolvido homenagear a sua memoria, mandando collocar na casa onde occorreu seu nascimento, nesta capital, uma placa de bronze e marmore com sua ephigie. A idéa, partida do professor Ariosto Berna, teve logo, grande acceitação e o Centro Carioca, acolhendo-a, então, tomou a orientação da expressiva homenagem.

Assim é que o presidente daquelle Centro, o professor Benevenuto Berna, dirigiu um officio ao prefeito Prado Junior pedindo seu apoio e lembrando algumas medidas que julgou necessarias, como a da limpeza da fachada da casa onde nasceu o illustre morto e a ornamentação da rua Vinte de Abril, onde ella está situada. O officio, entregue por uma commissão constituida dos srs. Eduardo Motta, Ariosto Berna, Nelson Vieira do Couto e Manoel Faria, foi bem acolhida pelo prefeito que determinou, logo, as medidas solicitadas.

A grande cerimonia civica que se prepara assim, terá grande cunho, devendo ser convidado para assistil-a, além de muitas autoridades federaes e da capital, o proprio presidente da Republica.

O sr. Nelson Vieira do Couto, um dos membros da commissão que se organizou para promover a homenagem, foi designado para entender-se com o director de Instrucção, afim de obter o comparecimento das alumnas da "Escola Rio Branco" que cantarão os hymnos Nacional e da Republica.

A commissão promotora da homenagem é constituida pelos srs. professor Benevenuto Berna, senador Paulo de Frontim, dr. Nelson Couto, capitães Francisco Paula Barroso e Victor de Araujo, professor Ariosto Berna e o sr. Eduardo Motta.

Porque não calçam a rua Petrocochino?

Escrevem-nos os moradores da rua Petrocochino, em Villa Izabel, solicitando a attenção do prefeito para o estado deploravel em que ella se acha, cheia de lama e esburacada.

Sem calçamento ainda, a despeito de toda edificada aquella rua, quando chove, recebe as aguas que lhe despejam um morro situado a uma das cabeceiras e a rua Torres Homem de nivel muito mais elevado.

Escoadouro, assim, dessa rua e desse morro, a rua Petrocochino se transforma, não raro, em um lago que só desapparece por evaporação e por absorpção. Não custa ver o inconveniente decorrente desse mal estar.

A Prefeitura, que, esses ultimos tempos, tanto interesse vem dando ás necessidades da capital póde providenciar a respeito.

Por isso é que recebendo a queixa, fazemos o seu registro na presumpção de que ella seja attendida e de que seus moradores sejam satisfeitos.

A arma caiu e disparou, ferindo-a

Maria de Lourdes, de 24 annos, solteira, parda e residente á rua Rodrigo dos Santos n. 24 discutiu com tres companheiras suas por uma futilidade qualquer. N'um dado momento correu ella para um movel de onde retirou um revolver, disposta a ferir uma dellas, de nome Albertina, quando a arma caiu-lha da mão, disparando.

O projectil attingiu-a no flanco esquerdo, sendo ella soccorrida pela Assistencia, que a deixou em tratamento na residencia.

O flagello da febre amarella

O «comité» de defesa da cidade. Como se accusa injustamente o povo. Ainda o caso do Hospital da Gambôa

Creou-se um convite de circumstancia para supprir a fallencia do Departamento Nacional de Saude Publica, na prophylaxia da febre amarella. O proprio dr. Clementino Fraga foi convidado para testemunhar essa demonstração de desconfiança, [illegible] da classe conservadora e só por ironia lhe poderiam ter reservado um logar, entre os que se presumem com autoridade para combater o terrivel flagello. O regulamento da Saude Publica em um dos seus dispositivos, cogita da creação de um Conselho Superior de Hygiene e Saude Publica, composto do director do Departamento, dos directores dos serviços sanitarios, dos professores cathedraticos de hygiene da Faculdade de Medicina e de engenharia sanitaria da Escola Polytechnica, dos chefes de serviço de saude do exercito e da armada, e do consultor geral da Republica. Cabe a esse Conselho approvar os grandes planos de saneamento do Districto Federal.

Por que, ao envés desse conselho technico previsto na lei se appellou para uma agglomeração de elementos heterogeneos que pelo seu total alheiamento em assumptos de saude publica seria capaz de orientar a campanha? Naturalmente porque, em materia de hygiene publica, de algum tempo para cá só temos feito caminhar para traz... Já estamos no regimen das commissões de notaveis.

Quando a autoridade se divide ensinam os conhecedores da psychologia dos povos, é porque caminha para a decadencia e para o occaso.

E' uma injustiça attribuir a culpa da febre amarella ao povo, sob o fundamento de que recebe mal o mata-mosquito. Hoje, em toda parte, os representantes do Departamento são bem recebidos. A accusação de que o povo não tinha educação sanitaria era real no tempo de Oswaldo Cruz. Então até á bala foram recebidos os emissarios da hygiene. O povo não comprehendia que as latas velhas, os cacos de garrafa, as aguas paradas, fossem armas de exterminio e de morte. Hoje, é o contrario: o povo reclama o expurgo e a hygiene official não comperece. Até os medicos são induzidos a occultar casos de febre amarella...

Raro é o caso de uma repulsa a acção dos funccionarios de saude publica. De maneira que se hoje precisamos de uma educação sanitaria e civica não é para o povo e sim para o dr. Clementino Fraga.

O CASO DO HOSPITAL DA GAMBÔA

Nós já nos referimos ao caso do doente de febre amarella do Hospital da Gambôa. Por ali se vê, claramente, que a culpa de tudo vae em cheio, não ao povo, mas ao Departamento de Saude Publica.

Este caso é expressivo. Palestramos com o dr. Jorge de Moraes, deputado amazonense, e chefe de clinica daquelle hospital. O dr. Jorge de Moraes confirma a nossa reportagem, e a esclarece com mais detalhes. Accentua que o seu fim não é accusar ninguem, mas dizer os factos como realmente são. E' assim que esclarece que o doente objecto de nossa reportagem é um empregado do commercio, com 22 annos, branco, solteiro. Residia á rua Frei Caneca n. 482. Deu entrada no hospital em 23 de fevereiro deste anno. Era para ser operado de uma adenite, como, de facto, o foi, 10 dias depois, a 4 de março. No dia 20 deste mez de março, á meia noite — portanto, quasi um mez depois de sua entrada no hospital — manifestou-se-lhe febre intensa. Parecendo o caso suspeito, e ante a notificação, a Saude Publica o fez remover no dia seguinte 21 de março, para o S. Sebastião. Ali, foi o caso confirmado como positivo, de febre amarella.

Em 28 de março, 8 dias depois, voltava o mesmo doente para o Hospital da Gambôa, ali ainda hoje, continuando em tratamento. Está na enfermaria de S. Camillo, no leito n. 18.

O seu registro de entrada tem o n. 145, e está no livro 74, folhas 80.

Esse caso é por demais expressivo. Não pode restar duvida que a victima foi infectada no Hospital da Gambôa, revelando-se, ali, um fóco.

Entretanto como já dissemos, a Saude Publica, que fez a remoção do doente, na phase infectante, não procedeu ao expurgo do hospital. E mais curioso ainda é que o dr. Jorge de Moraes advertira o dr. Clementino Fraga, do caso, no proprio gabinete do ministro do Interior. O dr. Clementino quiz escuzar-se da falta de não ter mandado proceder ao expurgo, dizendo que o empregado do commercio viera infectado da rua Frei Caneca, onde morava. Mas o dr. Jorge

Dr. Jorge de Moraes

de Moraes mostrou-lhe o absurdo desto raciocinio, em face da entrada do mesmo, no Hospital da Gambôa, um mez antes da infecção.

Esse caso illustra. Elle, mais do que qualquer palavra, diz das causas que vêm concorrendo para o surto do mal, entre nós.

A SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

A Sociedade de Medicina e Cirurgia retomou hontem a sua actividade scientifica deste anno. Reuniu-se em sua séde, a avenida Mem de Sá. Esta reunião despertou interesse, particularmente em face da attitude do anno passado, em que esta Sociedade, ainda na presidencia do dr. Fernando de Magalhães, dirigiu um offerecimento collectivo ao director do Departamento Nacional de Saude Publica, para que dispuzesse dos serviços dos membros da Sociedade, para um combate energico e efficiente á febre amarella, que ia invadindo mais uma vez a capital da Republica, com sacrificio dos nossos fóros de cultura. Era um offerecimento gratuito de serviços, inspirado no desejo patriotico de poupar ao paiz a humilhação, que agora o acabrunha. No emtanto, recebendo o offerecimento, o dr. Clementino Fraga fez o mais absoluto silencio em torno.

Retomando hontem, os trabalhos, a Sociedade reviveu esse offerecimento. E a assembléa deliberou, inspirada no mesmo proposito patriotico, evitar qualquer discussão em torno do assumpto, resolvendo unanimemente que se renovasse agora o mesmo offerecimento, dirigindo-o, já, no Comité de Cooperação Voluntaria no combate á Febre Amarella.

Esse offerecimento, agora renovado, não é tambem mais um elemento comprovante da displicencia com que a Saude Publica em começo estava encarando a installação da febre amarella, no Rio?

Colhido por um bonde, o infeliz teve as pernas esmagadas

O quadro horrivel, profundamente impressionante, desenrolou-se á rua de Copacabana proximo da de D. Clara.

A victima, o menino Abilio, de 14 annos, filho de Abilio de Mattos, residente no morro do Forte do Vigia, no Leme, achava-se ali quando ao se approximar um bonde linha do Ipanema, procurou tomal-o em movimento, fel-o, porém, tão desastradamente que caiu e ficou sob as rodas do carro reboque que lhe esmagou as coxas na altura das virilhas.

Parado o bonde, passageiros e populares se acercaram do infeliz menino, que, a gemer e a chorar se estorcia em cruciantes dores, pois, a despeito do estado em que ficára não perdera os sentidos, e tomados de grande emoção e piedade trataram de soccorrel-o.

Chamada a Assistencia, foi ao local uma ambulancia, que, apanhando o desventurado pequeno, o conduziu para o posto da praça da Republica com a rapidez que a gravidade do seu estado requeria.

Ali chegado o infeliz foi logo operado e em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro, não nutrindo os medicos que delle trataram, esperanças de que se salve.

Pouco antes das 11 horas da noite o desditoso menino, não resistindo á natureza das lesões que recebeu, falleceu no Hospital do Prompto Soccorro.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio.

Sociedade Brasileira de Bellas Artes

Amanhã, quinta-feira, ás 8 horas da noite, na séde desta sociedade, á rua Uruguayana n. 62, 2º andar, terá logar a assembléa mensal ordinaria.

Ordem do dia: — Assumptos Geraes.

De quem serão as medalhas?

Pela policia foi preso, hontem, um individuo que tinha em seu poder seis medalhas de ouro, commemorativas da alliança Brasil-Uruguay-Argentina.

Não querendo ou não sabendo tal individuo explicar a procedencia da medalhas, que têm gravadas no verso, as palavras: "Tudo nos une e nada nos separa — 27 de agosto de 1928, e no verso, Paraguay, Brasil e Argentina", a policia resolveu conserval-o detido até que o caso se esclareça.

Audacia de um vendedor a prestações

Um vendedor a prestações conhecido por Jacob, syrio foi á casa do chauffeur João da Silva, na rua Fagundes Varella n. 128, e offereceu á filha do mesmo, de nome Valdiria, peças de fazenda. Certo de que o pae da menor não se encontrava em casa, o syrio entrou a dirigir graçolas á joven, acudindo o pae que prendeu o insolente, entregando-o ás autoridades do 10º districto.

Processos de multas enviados ao procurador dos Feitos da Saude Publica

O director dos Serviços Sanitarios do Districto Federal enviou ao procurador dos Feitos da Saude Publica, os processos administrativos das multas impostas a Antonio da Costa Pinto, Armando José Faustino, Arykerne Duarte Leite, Bernardes Nogueira, Domingos Laranjeira, Daniel Silva, Eugenio Baptista da Cunha, Francisco Marques Couto, Jeremias Lopes, José de Almeida, João Oliveira, Moacyr Carmel, Nestor Leal do Couto, Osmaldo Teixeira, Teixeira Couto, Stella de Carvalho, Roberto Guimarães, Paschoal Santoro, Manoel Ferreira Netto, Mameda Guedes, Leopoldo Costa, Julieta Conceição, José Nascimento, João Ribeiro, Hillario José, Francisco Rodrigues, Francisco Ancilleti, Carlos Joppert, Benedicto da Silva, Avelino de França Esteves, Anna de Souza, Abilio Costa Lima, Agenor de Azevedo e A. Prestes C.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior. { Anno...... 60$000 / Semestre. 35$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 140$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 80$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . 45$000

Numero avulso .... 200 rs
Idem atrazado .... 400 rs

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

As assignaturas podem começar em qualquer época, mas terminarão sempre em 30 de junho ou 31 de dezembro.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e o da semestral de 35$0000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente V. A. Duarte Felix.

TELEPHONES:

Director, 1558 C. Redacção 5698 C.
Gerente 2072 C. Administração, 37 C.
Endereço telegraphico "Correiomanhã".

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, e Estado de Minas, os srs. Braulio Modesto, Eurico Baeta de Faria e J. C. Loureiro, e o Estado do Espirito Santo, o sr. Carlos Rolim.

ENSINO SUPERIOR

Devendo-se realizar, agora, a abertura dos cursos das escolas superiores, parece-me de todo interesse e opportunidade reviver algumas considerações que, de algum tempo para cá, me têm merecido a instrucção superior.

O ensino nas escolas chamadas superiores, como sejam a Faculdade de Medicina, a Faculdade de Direito e a Escola Polytechnica soffre a influencia de um preconceito, com o qual, em beneficio da sociedade, convem acabar. Acredita-se entre nós que o ensino superior, ao invés de formar profissionaes aptos para attender ás necessidades da sociedade, visa intensificar a alta cultura, creando uma elite pensante e dirigente. E' um engano. Dahi a preoccupação de accumular, nos programmas dessas escolas, muita coisa que, sendo digna de aprender e mesmo propria para elevar o espirito humano, não constitue elemento apreciavel na formação de technicos habilitados a prestar serviços aos seus semelhantes.

Naturalmente em uma sociedade organizada, já bem differenciada pela cultura, devem existir escolas, cursos, centros de diffusão do cabedal accumulado através dos seculos em que, o espirito humano, se tem empenhado para aclarar as multiplas duvidas que o assaltam quotidianamente. O ensino da historia religiosa, a philosophia, as mathematicas superiores, de pura especulação, as literaturas, a historia, constituem preferentemente o alimento espirito dessas escolas. Nós mesmos, annos atrás, lembramo-nos de supprir essa falta, existente na organização do ensino, no Brasil, creando a Escola de Altos Estudos, á qual muitos brasileiros illustres prestaram sua cooperação. Funccionou ella, durante pouco tempo, no edificio da Escola Deodoro. Morreu em condições que pouco recommendam o interesse do publico carioca pelos themas elevados, de pura abstracção mental. As aulas não tinham frequencia; raro era o intellectual que ali comparecia, e não foram poucas as pessoas que se fizeram alumnos da Escola de Altos Estudos, para se distrairem, sem a menor noção do preparo basico exigido de quem deseja penetrar nas subtilezas da alta cultura. Contou-me, uma vez, professor daquella casa, e dos que mais prezaram sua cathedra, o trabalho que consumia em preparar as suas lições. Embora ellas versassem sobre disciplina de sua especialidade, queria apurar a materia, contando com a exigencia do publico que o esperava, pois a academia, como dizia seu nome, era de altos estudos. Diminuta era a frequencia do seu curso, o que corroborava a sua convicção de estar falando para um reduzido nucleo de elite. Um dia, quando a familiaridade já era maior, entre o professor e os alumnos, entendeu aquelle indagar dos discipulos que profissão exerciam e que motivos os levaram a tomar o rumo daquella casa. O primeiro interpellado foi um barbeiro, exercendo o officio na vizinhança, e que frequentava a Escola de Altos Estudos emquanto descansava o pulso da faina de raspar o queixo de sua freguezia!

Escolas de altos estudos, como essa, não vingam ainda entre nós, e é por isso que, nas escolas de verdadeira instrucção profissional, feitas para preparar advogados, medicos e bachareis, vêem-se frequentemente as disciplinas transformadas em pretexto para o professor fazer suas divagações sobre philosophia, historia, religião, etc.... O professor Otto de Alencar foi um dos homens mais notaveis da congregação da Escola Polytechnica. Nomeado para reger a cadeira de astronomia, transformou-a em centro de exposição para os altos problemas de mathematica transcendente, que preoccupavam sua intelligencia. Creou, assim, senão uma pleiade de astronomos, pelo menos uma escola de mathematica superior, da qual o infortunado Manoel Amoroso Costa, foi um dos discipulos dilectos. Na escola de direito, esse desvirtuamento da finalidade do ensino profissional, collocou, durante muito tempo, a philosophia de direito na entrada da Faculdade!

Nenhum ramo da instrucção superior soffreu a influencia desse preconceito, quanto o ensino medico. Não alcancei — o que lamento por ter perdido horas de grande exaltação intellectual! — o curso de historia na-

sei que, consoante o criterio de que a cultura geral, na formação do medico, deveria sobrepor-se á educação technica, suas aulas eram de philosophia biologica, impregnadas do materialismo evolucionista que, com Lamarck, Darwin, Haeckel, empolgava a geração daquelle tempo. Quando cursei, porém, a cadeira de physiologia, o seu ensino ainda se iniciava por uma série de prelecções sobre esse tremendo problema de philosophia: a vida e a morte. O estudante poderia ignorar as funcções do figado, mas o emmaranhado de deducções e seducções, com que Dastre, professor da Sorbonne, depois de Bichat, discreteava sobre o formidavel thema, ser-lhe-ia fatalmente conhecido.

Nas cadeiras de clinica havia o mesmo presupposto de que só o complexo merece attrair a attenção do alumno em uma escola superior. As bronchites, as anginas, os disturbios do apparelho digestivo, com que o medico tem de topar todos os dias, não constituem nenhum cardapio que agrade ao paladar dos professores, que preferiam passar por cima dessas ridicularias, dando toda a sua preciosa attenção a problemas transcendentes, como por exemplo o da aphasia.

Todos esses factos, trazidos á baila, quando se inicia o anno escolar nos templos de ensino superior, visam chamar a attenção, das pessoas por elles responsaveis, para sua verdadeira finalidade, que deve consistir em dotar a sociedade de profissionaes capazes de bem servil-a.

Antonio Leão Velloso

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 2 ás 18 horas do dia 3:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade, forte por vezes. Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia. Ventos: de sul a léste, frescos por vezes.

... Janeiro — Tempo bom, com nebulosidade, forte por vezes, salvo a léste, onde de instavel passará a bom, com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite; ligeira ascensão de dia.

Estados do sul — Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite; em ascensão de dia. Ventos: de norte a léste.

Synopse do tempo occorrida no Districto Federal (de 15 horas do dia 1 ás 15 horas do dia 2) — O tempo decorreu instavel á tarde e á noite, isto é, com alternativas de tempo bom e incerto, e bom, com forte nebulosidade, hontem. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal foram: maxima 26º1 e minima 19º4, e as temperaturas extremas verificadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 26º2 e minima 20º4, respectivamente, ás 13 horas e 50 minutos e ás 6 horas e 55 minutos. Os ventos foram variaveis.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 1 ás 9 horas do dia 2):

Zona norte — Nas 24 horas o tempo foi perturbado, com chuvas fracas, no Ceará, Parahyba, parte de Pernambuco e Bahia, sendo as precipitações acompanhadas de trovoadas em Ondina. A's 9 horas de hontem o tempo era incerto, com chuvas, em Guaramiranga. A temperatura soffreu declinio, sendo que, accentuado, em Ilhéos. Sopraram ventos de norte a sueste, com rajadas frescas em Quixadá e Caetité. Dos demais pontos da zona não foram recebidos os despachos usuaes.

... centro — O tempo, nas 24 horas, decorreu instavel em parte do Estado do Rio, sendo bom nos demais pontos da zona, com orvalho, pela madrugada, em parte de Matto Grosso. Em Theophilo Ottoni e Diamantina o tempo foi ligeiramente perturbado, com chuvas fracas e trovoadas. A's 9 horas de hontem o tempo foi bom, com fraca nebulosidade. A temperatura soffreu ascensão, sendo que, accentuada, em alguns pontos. Sopraram ventos variaveis e fracos.

Zona sul — Nas 24 horas o tempo foi em geral bom, assim se conservando ás 9 horas de hontem, com céo quasi limpo. Geou fracamente, pela madrugada, em Vallões (Santa Catharina). A temperatura declinou ligeiramente. Predominaram ventos de sul a léste, com rajadas frescas, de sudoéste, em Laguna.

— O serviço telegraphico foi bom.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados, recebidos até 14 horas e 30 minutos, da Rêde Meteorologica.

— Estado e tendencia do nivel das ...:

Rio Parahyba do Sul (dia 2) — Estacionario em Caçapava e baixando lentamente no resto do curso.

Rio São Francisco (dia 2) — Baixando lentamente em Porto Real, Januaria, Carinhanha e Barra do Rio Grande.

Rio Itaiahy-Assu' (dia 2) — Baixando lentamente em Aquidaban, Gaspar e Ilhota.

Bacia Amazonica (dia 1) — Baixando em Cruzeiro do Sul e Maués e subindo lentamente em Rio Branco.

Depois da quitação plena

"A quadrilha que opera na cauda da divida fluctuante se encarrega de reforçar, com a pratica de seus assaltos ao Thesouro, o libello articulado pela opinião publica contra o sr. Washington Luis, endossante confesso dos actos immoraes e criminosos de seu antecessor. Ao poder legislativo, que pedia informações, pela voz de seus representantes independentes, na Camara e no Senado, o presidente da Republica respondeu que queria a approvação incondicional de todos os creditos pedidos. Ao Tribunal de Contas, que exigia, como era de seu dever, detalhes e esclarecimentos indispensaveis, para o registro legal dos referidos creditos, negou quaesquer dados, declarando que estava tudo muito direito e ordenando que se fizesse o registro sob protesto.

E como replica á imprensa que mostrava a necessidade imprescendivel de uma rigorosa tomada de contas, o sr. Washington proclamou que se achavam de mãos limpas todos aquelles que receberam arbitrariamente, por ordem de Bernardes, mediante avisos reservados do Banco do Brasil, volumosas sommas para custear despesas da legalidade com a luta civil. O precedente era horrivel. A sancção da impunidade representava um estimulo perigoso.

Outros máos precedentes, aliás, já faziam sentir os seus perniciosos effeitos. O saque organizado, tolerado e impunido da "Revista do Supremo Tribunal", proeza de outra quadrilha que agiu com a cumplicidade do poder publico, e cujos incorporadores ficaram impunes, foi mais um assalto que accendeu a cobiça de outros escamoteadores profissionaes. O que se está verificando, em torno da famigerada divida fluctuante, é uma consequencia da solidariedade do sr. Washington com o delapidador dos dinheiros publicos que o precedeu na alta administração do paiz.

E tão audaciosos são os quadrilheiros que foram ao extremo

to do Ministerio da Guerra, aos documentos que deviam servir de corpo de delicto ao processo, instaurado para comprovação de um desvio de trezentos ou quatrocentos contos, já pagos no bojo da divida fluctuante...

Pois quem é responsavel por tudo isso, senão o governo, que deu "quitação plena" aos indigitados autores de peculatos, fazendo-o á revelia dos poderes encarregados de tomar contas aos funccionarios?

As facilidades do Banco do Brasil

Hontem, em reportagem policial, registravamos o caso do desconto de um cheque de 250 contos no Banco do Brasil, cheque esse visado e com o endosso de um banco, que constára ser o Sul-Americano. O cheque era falso. Agora sabemos que o banco em questão é o Transatlantico Allemão.

O que surprehende, porém, é que se paguem cheques com facilidade no Banco do Brasil. O cheque alludido estava com o visto e o endosso falsificados. O portador do mesmo não tendo difficuldade em recebel-o, agiu com tacto, deixando o dinheiro depositado em seu nome, para dahi a pouco retirar toda a importancia. Essa retirada brusca, que podia ser um motivo para suspeitas, não impressionou. E, só no dia seguinte, é que se verificou que o cheque era falso. E, circumstancia curiosa, no Banco do Brasil não se sabia que o recebedor era o depositante da mesma quantia, poucas horas antes.

Prestações de contas

Tivemos, ha poucos dias, a opportunidade de commentar a decisão do Tribunal de Contas, devolvendo á delegacia fiscal de Manáos os papeis referentes ás despesas effectuadas com a intervenção federal de 1924, attendendo a que o sr. Alfredo Sá não havia prestado, na fórma da lei, as suas contas.

O ex-interventor bernardesco appareceu, hontem, na imprensa, explicando muito candidamente como foi que as coisas se passaram. Teve de levar comsigo para o Amazonas muita gente desta capital. Essa gente deixou familia no Rio. Era natural que levasse recursos comsigo e deixasse recursos para os que ficaram. "E foi nisso e em outras despesas que um presidente de Estado tem de fazer", continúa, com a maior ingenuidade, o sr. Sá, que foram despendidas as importancias criminadas...

O actual vice-presidente de Minas diz todas estas coisas com a maior naturalidade deste mundo, accrescentando, mesmo, como se fizesse a mais innocente das affirmações:

"E, se não prestei contas, foi porque ouvi opiniões mais autorizadas e mais competentes do que a minha, de que a qualidade de presidente do Amazonas me eximia dessa formalidade, como aos demais chefes de governos dos Estados.

A elevação e dignidade do cargo, sua confiança e responsabilidade, são, por certo, as razões desse criterio."

Eis ahi: a explicação do ex-interventor bernardesco vale como o maior libello que se poderia formular contra elle. E' a confirmação integral de tudo: de que recebeu o dinheiro, applicou em fins particulares ("Eu e todos os meus auxiliares, que dahi levei, tivemos ajuda de custo e recursos para outras despesas) e não prestou contas de nada disso porque... *opiniões mais competentes que a sua foram no sentido de que a qualidade de presidente do Amazonas o eximia dessa formalidade*...

Essas opiniões mais competentes o sr. Sá não disse, quaes eram, mas deveriam, sem duvida, ter sido a de Bernardes e a de seus companheiros da famosa legalidade...

Quem promette, cumpre

Quando se publicaram as famosas tabellas dos cem por cento de augmento de vencimentos do funccionalismo, e do respectivo regulamento, ficou patente que as reclamações seriam estudadas em cada ministerio, para serem attendidas, publicando o governo novas tabellas com as respectivas correcções. Isto é, ficou no regulamento, bem claro, que as injustiças podiam ser reparadas pelo governo, independente da intervenção do Congresso. Mas o tempo corre, e as reclamações vão ficando eternamente sob pasta, nos ministerios. Nada se resolve. E por que, então, aquelle compromisso, que se inscreveu no regulamento?

A "fluctuante na policia"

Continúa a podriqueira da *divida fluctuante*. A famigerada começou com a defesa da legalidade bernardesca. Depois de ter sido acariciada pelas "mãos limpas" de certos generaes, acabou onde devia de acabar: na policia. Está na 4ª delegacia auxiliar sendo examinada e investigada na secção competente, que é a de Furtos e Roubos, com alguns dos responsaveis á vista. Alguns, aqui, é palavra que resume um numero deficientissimo...

O mais triste, porém, é que, entre outros documentos considerados indispensaveis á elucidação da grossa bandalheira, apparece um com o nome do presidente da Republica. A descarada advocacia administrativa, que se vem cevando, ha quatro annos, com uma voracidade suina, nessa *divida*, lá resurge, jogando audaciosamente, desrespeitosamente, com o nome do chefe da Nação. São promessas, compromissos, ajustes. Ha até senhoras envolvidas no avanço de percentagens por serviços prestados á rapidez dos pagamentos no Ministerio da Guerra!

A *divida* gerou-se numa épo-

damental de governo era não ter nenhuma noção da propriedade alheia, nem da publica, nem da particular. Comprehende-se que tivesse o seu fim no Corpo de Segurança.

O preço do assucar

O kilo de assucar, de primeira, é vendido nas feiras livres a 1$500, ao passo que custa 1$450 nos armazens. Menos 50 réis. Apparentemente é quasi nulla a differença. Ainda assim, 50 réis, de menos, no preço de um artigo de primeira necessidade tem grande importancia na economia domestica. O que se deve ver, porém, é o lado pratico do negocio. Para que foram instituidos os mercados de emergencia? Para libertar o consumidor do despotismo dos varegistas. O mercador das feiras livres tem, por isso, todas as vantagens e concessões que se não concedem aos outros intermediarios.

Como admittir-se, então, que nas feiras o povo pague mais caro do que nos armazens?

Parallelo absurdo

Os pandegos que descobrem parallelos entre a acção de Oswaldo Cruz no combate á febre amarella, numa cidade immunda, apenas saida um pouco da immundicie, e a falta de acção do sr. Clementino Fraga no Rio de Janeiro hoje, que se orgulhava até antes do surto de agora, de ser uma das mais asseiadas capitaes do mundo, esqueceram-se de dizer uma coisa de muito valor, que augmentaria a *significação* do tal parallelo. Esqueceram-se de dizer que Oswaldo Cruz fez a campanha sozinho, isto é, apenas auxiliado por brasileiros e orientado pelos seus conhecimentos, que eram vastos, emquanto que o seu imitador, sentindo o peso da sua incapacidade, resolveu appellar para a commissão Rockefeller.

Oswaldo nunca fazia um appello sem ordem. O implantador o fez, entretanto, e ainda assim, nada se tem conseguido que demonstre a efficiencia dos esforços conjugados. Naturalmente, todos estão esperando o auxilio poderoso do inverno, que amortecerá o surto até o verão e sempre servirá para o sr. Clementino mais uma vez illudir o simplorismo presidencial. Emquanto, porém, o inverno não chega, surge novo auxilio estrangeiro aos *patriotas* e *nacionalistas* da Saude Publica e da platéa enthusiastica: o da Light and Power, que formou o seu serviço de prophylaxia, visando proteger os seus empregados.

Satisfeito com o novo auxilio, o sr. Fraga a esta hora ha de estar tambem muito sensibilizado com a demonstração de confiança na sua campanha anti-amarillica, dada pela poderosa empresa, que julga os seus conductores e motorneiros mais capazes de combater o typho americano do que o proprio *imitador* de Oswaldo Cruz...

O assucar em Cuba

Em janeiro ultimo o governo de Cuba publicou um decreto abolindo qualquer restricção sobre a producção assucareira no paiz, ficando assim revogado o plano da valorização do producto.

Os principaes factores que determinaram a suspensão da politica de restricção foram — a grande producção européa depois do fim da guerra, o augmento da producção de assucar a preços baixos na India e em Java, bem como a expansão em outras fontes de supprimentos norte-americanas que tiveram logar com a adopção das medidas restrictivas em Cuba. Tornou-se apparente que Cuba não poderia conseguir uma reducção consideravel do assucar disponivel para os Estados Unidos, sem restringir sua propria industria a um ponto tal que os resultados seriam muito mais desastrosos do que a baixa dos preços que originalmente inspiraram esse plano. Felizmente, a inutilidade desse esforço foi comprehendida a tempo para evitar uma catastrophe.

Problemas connexos

Concluiu seus trabalhos, na séde do Instituto Central de Estatistica, de Milão, a commissão de peritos, designada pelo Departamento de Hygiene da Sociedade das Nações, para proceder a um inquerito internacional a respeito da mortalidade infantil. Os peritos examinaram o resultado das observações e dados obtidos em varios paizes. A parte final da informação é que nos interessa.

Fazendo de Roma seu campo principal de observações, a commissão teve occasião de visitar as obras de demolição dos casebres dos suburbios da cidade, em cujo logar serão construidas casas a preços populares. Interessando-se pelo assumpto que constitue o inquerito de que está encarregada — é o que se infere — os technicos encontram grande relação entre o problema da mortalidade infantil e o das habitações hygienicas.

Em verdade, assim deve ser. Só no Brasil não se cogita de estudar essa questão, de tanta importancia para o futuro da nacionalidade.

Falleceu um irmão do deputado italiano Borriello

Napoles, 2 (U. P.) — Na edade de 46 annos, falleceu aqui o sr. Pasquale Borriello, em consequencia de um collapso cardiaco que se manifestou quando elle conversava com seu irmão, o deputado Biagio Borriello, no ...

Impostos inter-estaduaes

Quanto mais se tem clamado contra os abusos criminosos dos impostos inter-estaduaes, mais elles se espalham e se generalizam. Chegaram ao extremo de ser hoje uma verdadeira e alarmante guerra de tarifas entre as diversas unidades federativas, á frente das quaes os respectivos governadores ou presidentes — não importa o rotulo — parecem tomar os habitos sem os requintes da intelligencia e do bom gosto artistico, é claro, daquelles famosos principes da Renascença Italiana. No nordeste brasileiro, então, é como a situação, de onde só decorrem vexames e angustias para o contribuinte esfolado de obrigações fiscaes, se caracteriza.

Desde Ruy Barbosa, o pae da Carta Constitucional, até os nossos mais modernos constitucionalistas, todos, para responderem pela negativa, perguntam se podem os Estados fazer o que é vedado ao Congresso Nacional, isto é, tributar as mercadorias de procedencia brasileira? O Supremo Tribunal Federal assim já decidiu soberanamente. Sob nenhum pretexto se permittem os impostos inter-estaduaes, muito embora elles se disfarcem sob as denominações de taxas de estatistica, de sello, etc.

As resalvas são insophismaveis. Ferem duramente o preceito do Pacto Fundamental os tributos que não recaiam indistinctamente sobre mercadorias do mesmo Estado e de fóra delle.

O regimen, entretanto, apezar de abusivo, se incorpora ao arbitrio das legislações regionaes, sacrificando a economia popular. Dissemina afflicções, gerando odios e determinando desejos de vindicta. Os impostos inter-estaduaes, de accordo com as exposições documentadas que não devem ser desconhecidas dos altos orgãos da Republica, são actualmente factores influentes no encarecimento da vida, que a moeda desvalorizada do plano estabilizador está arrastando para a fome e para o desespero.

O rebate contra semelhantes absurdos, no proprio seio do Congresso, nas associações de classe, vem de longe. Em 1923, no minucioso parecer com que procurava justificar o orçamento da Receita, o então relator deputado Antonio Carlos, agora presidente de Minas, examinava o assumpto, indiscutivelmente grave, e escrevia estas palavras:

"A concorrencia, que alguns Estados, com violação clara da lei n. 1.185 de 1904, estão fazendo á União, no lançamento e cobrança do imposto de consumo, está prejudicando as arrecadações federaes, e, por todos os motivos, reclama correctivos.

Estados ha que não só estão tributando, sob o titulo de imposto de consumo, a entrada, em seu territorio, de generos de producção de outros Estados, sem tributar os do proprio, como até alguns de procedencia estrangeira.

Seria acertado que se attribuisse aos procuradores seccionaes a iniciativa de promover os mandados prohibitorios de que trata o artigo 5º da citada lei, o que aliás se tentou, em projecto approvado pela Camara em 1911, e pendente do Senado."

A politica de interesses inconfessaveis, porém, como sempre divorciada do bom senso, do patriotismo e da justiça a que o povo tem direito, impediu que taes providencias fossem tomadas. Aos juizes federaes em harmonia com o decreto numero 5.402 de 1904, competia conhecer das acções possessorias propostas por possuidor das mercadorias attingidas. Ameaçado este na sua posse por lei estadual que decretasse sobre os seus productos qualquer imposto fóra das condições estabelecidas, concedia-se-lhe mandado de manutenção ou prohibitorio. Expedidos, até 24 horas depois de requeridos, eram immediatamente notificados o representante judicial do Estado ou do municipio e, na falta deste, o exactor sob pena de responsabilidade do escrivão ou do official da diligencia. A lei tudo previa. Mas, tentou-se, apenas, a sua execução. Difficilmente as partes despoticamente oneradas della se podiam valer, porque as influencias politicas, nesse entrelaçamento de ambições e prepotencias que caracterizam as ligações solidas das administrações estaduaes com as federaes, tudo faziam e fazem ainda para invalidal-a. O remedio legal foi ficando á margem. O projecto pendente do voto do Senado, a que alludia o sr. Antonio Carlos, caiu no esquecimento.

Nem as providencias são tomadas, nem ha quem por isso chame ás contas os responsaveis.

Os presidentes e governadores passam. Passam com elles o delirio das grandezas, a megalomania dos cargos para os quaes, salvo raras excepções, não estão talhados.

O povo consumidor, porém, collocado, pelas prementes necessidades de sua subsistencia, entre o productor e o intermediario, que sabem, naturalmente, acautelar-se, é, no fim, a maior victima, a victima eterna condemnada á pobresa e á penuria.

Trens na hora...

Houve tempo, quando a direcção da Estrada estava a cargo do dr. Assis Ribeiro, que o programma ali adoptado era o de trens na hora. Podia-se, assim, embarcar com a certeza de a determinado momento chegar-se á estação de destino. A formula agora é a inversa e dest'arte raro é o dia em que os trens completam o percurso dentro da hora fixada. Chegam sempre na hora dos outros...

Ainda domingo ultimo deu-se um caso merecedor de registro. Todos os nocturnos, quer os de Minas, quer os de São Paulo estavam atrazados. Singularmente vinha na hora o trem de pequena velocidade, que parte da Barra do Pirahy, ás 6,20 e chega á estação D. Pedro II ás 9,45 da manhã. Mas trem na hora é infracção do programma e o agente de Paulo Frontin, que deseja conservar a sua tranquillidade, o reteve naquella estação para que passassem todos os demais que já traziam atrazo! O resultado foi chegar o de pequena velocidade quasi ás 11 horas na estação extrema. Ora, dando livre passagem a este ultimo, o mais que podia succeder era augmentarem os outros cinco minutos, talvez, a sua demora. Mas, o agente receiou incorrer nas iras superiores se se afastasse da norma e tornou geral o atrazo.

Como orientação, requer libretto de Labiche e musica de Offenbach...

Os envenenadores do povo

Consta do "Diario Official" a lista das multas applicadas pela Inspectoria de Generos Alimenticios num dos dias da ultima semana.

As multas applicadas importaram em 4:900$000 e attingiram a dezeseis estabelecimentos.

A noticia mostra que a repartição incumbida de velar pelo estomago do povo está attenta e revela, por outro lado, que os envenenadores da população continuam no seu triste mister de fraudar generos, visando lucros excessivos.

E' preciso que a Inspectoria fiscalizadora não dê treguas a esses gananciosos, que, para augmentar os seus haveres, não hesitam na pratica de actos contrarios ás disposições do Codigo Sanitario, isto é, na pratica de verdadeiros crimes.

As tabellas na Marinha

Pedem-nos alguns funccionarios do Ministerio da Marinha, façamos um appello ao governo no sentido de serem apurados os factos que ali se passam, em relação ao augmento de vencimentos.

Na organização das tabellas, grande numero de servidores daquella secretaria ficou prejudicado por defeito de interpretação da lei. Enviaram deante disso, as suas reclamações, afim de serem corrigidas as anomalias em causa.

Entretanto, até agora nada obtiveram. O ministro persiste no erro commettido pelo organizador das tabellas e protela qualquer solução, sem embargo das promessas aos funccionarios que o procuram para saber dos despachos que porventura tiveram os seus memoriaes. A esses, ao que nos consta, elle diz que as reclamações foram indeferidas pelo presidente da Republica, e, a outros, declara que ainda não levou os respectivos memoriaes ao sr. Washington.

Diz-se que o sr. Pinto da Luz não age por si, no caso. Entrega os papeis ao funccionario culpado, apoiando o que elle faz.

Será realmente assim?

Exemplos tristes

O situacionismo de S. Francisco de Paula, no Rio Grande do Sul, não admitte que a opposição faça alli propaganda de suas idéas.

Ao simples annuncio de que ia até áquella villa uma caravana libertadora, para realizar comicios em favor de seus candidatos á Orçamentaria do Estado as autoridades municipaes e os seus inflammados correligionarios puzeram-se em pé de guerra, para não permittir essa invasão perniciosa á disciplina do seu rebanho tranquillo. O sr. Elisiario Palm, intendente municipal, assumiu naturalmente o commando dessa gente bellicosa e despachou um emissario, o sr. Apparicio da Fonseca Boeiro, para se entender com o sr. Baptista Luzardo, que chefiava a caravana temida. O embaixador do edil serrano encontrou, em caminho, o deputado opposicionista, declarando-lhe logo, sem o menor rebuço, que o partido republicano de S. Francisco de Paula "não consentia na presença da caravana libertadora na séde do mesmo municipio. O intendente não podia evitar que a caravana soffresse qualquer aggressão visto não contar com força armada."

Está claro que em tudo isso havia uma comedia conhecida para a justificativa de provaveis violencias. O intendente municipal procurava disfarçar a sua participação no conluio contra cidadãos desarmados, que exerciam o direito de reunião assegurado pela Constituição federal. Ora, bastava que aquelle edil serrano negasse a sua solidariedade aos seus partidarios, armados até aos dentes e dispostos á repulsa a bala, de um grupo de opposicionistas pacificos, para que todos aquelles ferrabrazes se recolhessem tranquillamente ás suas casas.

Sabe-se que o sr. Elisiario Palm governa discrecionariamente aquella communa gaúcha em nome do chefe politico, que é o sr. Firmino Palm, secretario da Fazenda do Estado. Ninguem ali se anima a fazer o que o intendente não quer. Ninguem levanta a voz contra a vontade do donatario da terra e do seu parente procurador. E' preciso, portanto, muita ingenuidade para se acceitar a iniciativa de um projecto dessa ordem por parte do partido republicano local, sem a menor expressão, nem vontade deante de seus directores. O facto merece registro para julgamento da medida da intolerancia partidaria que reapparece de novo nos Pampas e da originalidade das explicações dadas á mesma pelos borgistas.

O eterno pagante

O carioca vê, deante dos seus olhos, frequentes modificações de detalhes na cidade e conjectura com os seus botões a respeito.

Lembram-se dos pisca-pisca? Chamavam assim a umas columnas collocadas nos cruzamentos de ruas de intenso transito de vehiculos. A' noite ostentavam illuminação alternada, como se fossem possantes pirylampos. O vulgo, no seu espirito de rua, chegou a chamar-lhes o "monumento ao atropelado desconhecido"...

Aquelles *pisca-pisca* eram muito convenientes — dizia-se. Eram mesmo necessarios. Evitavam abalroamentos de automoveis, encontros ou choques. Serviam de rumo aos motoristas, que por elles se norteavam nas manobras. E um rosario de argumentos e razões demonstrava a utilidade dos *pisca-pisca*. Correram os tempos. Silenciosamente foram sendo retirados uns após outros e hoje não existem mais. Mas, quanto custaram? Quem os pagou? Por que verba? *Ignorabimus*...

Com os abrigos o mesmo succedeu. Ali na rua Uruguayana, na praça da Bandeira e tantos outros pontos foram erigidas armações de ferro com cobertura para abrigarem as pessoas que esperassem bondes. Magnifica idéa! Era a exclamação. E as explicações da conveniencia e da durabilidade daquillo partiam de todas as bôcas... interessadas.

Os applausos succediam-se. A armação de ferro é a melhor? E' eterna. Conservação facil e barata. Tudo muito bom. Mas, os abrigos desappareceram. Verificou-se que não prestavam, que eram inestheticos, mal collocados, feios, antiquados, etc., etc.

Surgiram os abrigos de cimento armado. A época é do cimento e não mais do ferro...

E os signaes luminosos? Alastraram-se epidemicamente em substituição do guarda de vehiculos. E já vão sendo retirados, como occorreu com os da esquina rua 7 de Setembro com Uruguayana e da ponte dos Marinheiros.

Mas, o carioca vê tudo isso, flana e conjectura, sorri e faz troça com a bonhomia de eterna victima.

E' quem paga e não bufa...

Caixa Economica

Sabemos que os funccionarios da Caixa Economica estão anciosos para que seja solucionada a questão do augmento de seus vencimentos e que alguns receiam, pela procrastinação dessa medida, uma resolução desfavoravel.

A anciedade é justa, os receios porém, talvez sejam infundados. Estamos certos que o Conselho não deixará de applicar aos funccionarios dessa instituição a lei que procurou melhorar a classe do funccionalismo federal.

A Caixa é subordinada ao Ministerio da Fazenda e, assim, o Conselho, que tem como presidente o consultor geral da Republica, não permittirá fiquem esses funccionarios em situação de inferioridade aos seus collegas de outras repartições.

Se a tabella de augmento dos vencimentos ainda não foi submettida á approvação do governo, alguma razão plausivel ha de existir e que, infelizmente, ignoramos.

Acreditamos que o Conselho esteja empenhado em remover as difficuldades que, porventura, subsistem, para, no mais breve prazo possivel, resolver essa situação desagradavel em que se encontram os funccionarios da Caixa Economica.

No mundo politico

Banquete-comicio

Cresceu de tal modo, em volume, a homenagem que o sr. Julio Prestes vae receber em Ribeirão Preto, em maio proximo, que já se cogita de ampliar o scenario destinado ao banquete. Por não haver, naquella cidade, um recinto fechado, com a necessaria capacidade, o *agape* irá constituir uma especie de comicio. Armar-se-á no campo, provavelmente algum dos pontos de recreio da localidade, a mesa-monstro, cujas dimensões comportem folgadamente oitocentos convivas, pois a tantos já se elevam os cidadãos cabalados para essa festa politica, cabalados ou que espontaneamente querem tomar parte na *solemnidade*...

Como se vê, os paulistas inauguram a moda dos grandes banquetes politicos ao ar livre, o que importa dizer que o bom ou máo exito do pantagruelico festim dependerá das oscillações barometricas. A chuva providencial, que beneficia o café, será, em tal caso, um contratempo para essa inilludivel escaramuça da campanha presidencial...

Eleições riograndenses

Porto Alegre, 2 (A. A.) — São conhecidos quasi todos os resultados do pleito estadual, verificando-se que, no primeiro, no segundo e no terceiro circulos, foram eleitos todos os candidatos republicanos. Não foram eleitos os libertadores Raul Pilla, Mozart Mello e Martins Costa.

Quanto ao resultado do sexto districto, incompleto, põe em cheque os candidatos libertadores Dario Crespo e Simões Lopes Filho, levando aquelle uma vantagem de 170 votos sobre este.

Está confirmado que o pleito correu na maior ordem em todo o Estado.

Porto Alegre, 2 (A. B.) — Ainda não são conhecidos, definitivamente, os resultados das eleições para a renovação da Assembléa Estadual. Parece, entretanto, certo que os libertadores elegeram sete candidatos dos doze apresentados.

Como se sabe, o governo estadual havia reservado seis cadeiras á opposição libertadora.

Noticias de Pelotas, sexto districto eleitoral, dão como eleito o sr. Simões Lopes Filho, parecendo, assim não se justificarem as previsões quanto á sua derrota. Todavia, nada ha de certo a respeito. Quanto ao sr. Raul Pilla, 1º vice-presidente do Partido Libertador, que muitos julgam como o seu verdadeiro chefe, a sua derrota se confirma.

Porto Alegre, 2 (Havas) — A eleição para renovação da Assembléa dos Representantes decorreu animadissima, tendo comparecido ás urnas a quasi totalidade do eleitorado. São os seguintes os resultados do interior, até agora conhecidos:

4º districto — Republicanos: Victorino Prates, 12.227 votos; Flory Azevedo, 13.176; Nicoláo Marx, 12.438 Glycerio Alves, 13.888. Libertadores Decio Martins Costa, 10.924; Faria Corrêa, 10.293; Miranda Moura 12.999.

3º districto — Republicanos: Carlos Bento, 6.316; Marinho Chaves, 6.319, Raul Bittencourt, 6.340; Jayme Pereira, 6.319; Paulo Hasslocher, 9.038. Libertador: Raul Pilla, 4.723.

4º districto — Republicanos: Otherio Rosa, 7.272; Vasconcellos Pinto, 7.718; Protasio Vargas, 575; Carlos Mangabeira, 6.924; Arnaldo Pinto, 9.931. Libertador: Bento Soeiro Souza, 9.634.

5º districto — Republicanos: Firmino Oliveira, 13.906; Ascanio Tubino, 15.874; Arnaldo Faria, 16.387. Libertadores: Thomaz Collares, 14.628; Pacheco Prates, 13.979.

6º districto — Republicanos: Victor Russomano, 12.565; Alfredo Nascimento, 13.032; Anthero Leivas, 12.609; Hipolito Ribeiro, 13.300. Libertadores: Dario Crespo, 12.112; Simões Lopes Filho, 11.948.

A convenção mattogrossense

Deve ter se reunido, hontem, em Cuyabá, a convenção das Municipalidades mattogrossenses, para a escolha do futuro presidente e dos vice-presidentes do Estado, no quadriennio a entrar.

Quanto ao substituto do sr. Mario Corrêa, já se sabe, de ha muito, que é o sr. Annibal de Toledo, que vae receber o premio de autor da *lei scelerada*.

Foi-se a esperança do sr. Collor

O sr. Lindolpho Collor tinha esperanças de poder voltar este anno a ser *leader* da bancada gaúcha na Camara.

O banquete que os seus amigos lhe offereceram, em Porto Alegre, fez reviver, no espirito do defensor da estabilização, a idéa de regressar ao posto de onde o sr. João Neves o tirou.

Agora, porém, noticias chegadas do sul, asseguram que o sr. João Neves permanece bem collocado perante o situacionismo e que o banquete do sr. Collor não teve nenhuma significação politica.

Mais uma esperança que se desfaz...

Ainda sobre a estabilisação e conversão

Um dos deveres primordiaes de governo, que se propõe a realizar o problema da estabilização do cambio e conversão da moeda em paiz, como o nosso, cuja situação economica não é das mais lisonjeiras, sendo a financeira evidentemente ruinosa, é não aggravar o erario nacional com despesas, que se não são superfluas, podem sem prejuizo ser adiadas; e, em synthese, administrar com a mais restricta e rigorosa economia.

Sob este ponto de vista, o presidente da Republica se não é um esbanjador sem escrupulo como seu antecessor, não prima, todavia, por espirito assás economico na administração dos dinheiros publicos.

Tendo em mão a importante operação do saneamento da moeda, cumpria abster-se de despesas que não fossem reclamadas por urgentes necessidades.

Entretanto s. ex. gasta cerca de 200.000 contos na construcção de duas rodovias ladeando estradas de ferro, uma de propriedade do Estado, mais por excentrica preoccupação pessoal e para recreio dos plutocratas do que por inadiavel conveniencia de servir ao commercio, á lavoura, a todas as industrias, emfim, á collectividade.

Fazendo côro com a voz corrente, digo cerca de 200.000 contos, porque ao certo não se póde saber, visto como, ultimamente, os presidentes não têm dado contas detalhadas dos gastos com obras de vulto, para as quaes não se consignam verbas especiaes nos orçamentos, como essas estradas do Rio a Petropolis e a S. Paulo.

Outro facto em que o sr. Washington revela pouco apego á fortuna federal, é o da prodigalidade de gastos com essas frequentes caravanas, algumas numerosas, em sua maior parte compostas de cidadãos de mediocre cultura, que sob pretexto de representarem o Brasil em conferencias internacionaes, vão passear á custa do Estado.

Não se desconhece essa necessidade imposta pelas relações entre as nações cultas, mas bastava que essa nobre missão fosse desempenhada por dois ou tres homens de notavel saber e talento. O mais é gastar dinheiro atôa, com o só pensamento de beneficiar amigos.

As nossas dividas, tanto a externa como a interna, tambem têm augmentado na administração do sr. Washington. Não é de estranhar o accrescimo da divida externa, em vista do emprestimo da estabilização, na importancia de 43.500.000 dollars e £...... 8.750.000, o que tudo faz ascender essa divida em mais de £.... 14.000.000, ameaçada de se lhe addicionar mais uma parcella, visto como já se fala em novo emprestimo.

A esse augmento devia corresponder uma forte diminuição na divida fluctuante, a qual acreditamos fosse paga, ao menos em grande parte, com a emissão da Caixa sobre esse ouro, antes mesmo do avultado credito, de cerca de 500.000 contos, votado pelo Congresso, que, segundo é corrente, apenas legalizou o que o governo já tinha feito sem autorização.

De quanto tenha sido essa diminuição, ignoramos. Isso só poderiamos saber se tivessemos pleno conhecimento da importancia total da divida fluctuante. Não está, porém, nos habitos do Executivo dar contas dessas minudencias!...

A nossa divida interna, quer em apolices, quer em obrigações ferroviarias, nestes dois annos da actual administração, tambem foi augmentada em 49 e tantos mil contos. Com certeza, a emissão de apolices para a construcção de estradas ou, melhor, para pagamentos de trabalhos em atrazo de obras desta natureza, não deixou de influir para este resultado.

Emfim, em materia de dividas, não obstante o maximo empenho em realizar um dos mais difficeis problemas monetarios, qual o do saneamento da moeda, sobretudo em paiz de situação economica apertada e finanças avariadas, o presidente actual vae, sem discrepar, como seus antecessores, augmentando sempre nossos compromissos.

Bem sabemos que uma nacionalidade nova, como a nossa, não póde prosperar sem sacar sobre o futuro, mas a esses saques deve presidir muita prudencia e largueza de descortinio, porque de outro modo seus effeitos em vez de beneficos serão negativos, ou, na melhor hypothese, não corresponderão aos sacrificios, como até agora tem succedido entre nós.

O governo do dr. Washington não tem se distinguido por claro engenho nem largueza de descortino, comquanto não se possa negar que tenha se empenhado em dar mais ordem e moralidade á administração publica.

Falamos assim porque neste juizo não incluimos o plano da estabilização e conversão da moeda, que até ao presente tem sido mal succedido, visto como encareceu em demasia a vida, entorpeceu a marcha do movimento economico, poz em crise o commercio e onerou a nação com o peso de maiores encargos.

Esse plano ou será o seu Capitolio ou a sua rocha Tarpeia.

Entre outras falhas de mais resonancia de sua administração, incluimos, embora condicional, a negativa systematica de concessão de amnistia, que, a nosso vêr, será sempre uma vedeta de agitações dos espiritos, um obstaculo permanente á completa pacificação nacional.

A attribuição que, ostensivamente, vem, nestes ultimos tempos, se arrogando os presidentes da Republica de impôr á nação seus successores, com a subserviente cumplicidade dos chefes do executivo dos Estados, affeitos em sonegar e fraudar as liberdades politicas, com a frequente alternação dessa investidura entre São Paulo e Minas, póde ainda ser o rebento de justa revolução.

Não responsabilizamos o sr. Washington Luis por essa falha, porque, para não commettel-a, seria preciso ser uma mentalidade superior, identificada, sinceramente, com os principios de liberdade que outrora pregou. Infelizmente, porém, como quasi todos os homens publicos que se dizem republicanos no Brasil, só o são até chegar ao poder, onde se apartam das doutrinas desse systema, proferindo antes se imporem pela força do que pelo respeito á soberania da opinião.

A anarchia e ausencia de probidade, que frequentemente occorre na maior parte dos departamentos da administração da Republica, são factos deprimentes que a têm desmoralizado. Em todas as alfandegas são communs as tranquibernias em prejuizo da fazenda federal, entre commerciantes e empregados dessas repartições fiscaes, onde os ha que se arranjam e onde só, excepcionalmente, ha conferentes pobres.

Os peculatos da Caixa de Amortização, que fizeram éco em todo paiz, além de denotarem degradação de caracter, revelam tambem pouco escrupulo dos governos, que mais attendem os empenhos que a syndicancia na idoneidade do pessoal nomeado para empregos de tanta responsabilidade.

O Lloyd, onde a ingerencia do governo é directa, a maior frota commercial da America do Sul, que bem administrada podia, com honra para o Brasil, ser uma empresa de primeira ordem, é um simile de casa de orates, onde os directores não se entendem e tudo parece ir á matroca, dando sempre prejuizos, apezar de subvencionado!...

Todos esses senões que temos apontado, denotando uns ausencia de honestidade e outros manifestas desordens na gestão dos negocios publicos, são obstaculos á realização do programma da estabilização do cambio e conversão da moeda.

Não ha duvida que alguns jornaes estrangeiros elogiam seu governo, mas nós sabemos como se arranjam esses elogios, que podem impressionar os desentendidos, mas nenhum valor têm para os prestamistas e avisados estadistas, que acompanham com interessada attenção a marcha da administração dos paizes que estão na dependencia das nações capitalistas.

E' essa marcha, quando ajuizada e criteriosa, que dá valor moral aos governos para todas as grandes empresas.

A conversão não se opera afugentando por qualquer modo os pretendentes a compra de letras de cambio e aquelles que levam á Caixa de Estabilização suas notas a troco.

Wenceslau Escobar

A febre amarella

Outras remoções para o pavilhão Affonso Penna

No mez de março, entraram 203 pessoas, fallecendo 59

De ante-hontem para hontem foram removidos para o Hospital de São Sebastião mais os seguintes enfermos, suspeitados de febre amarella:

Rodolpho Trerch, 27 annos, casado, branco, allemão, rua Nascimento Silva n. 147; Cecilia Ferreira, 18 annos, solteira, branca, brasileira, rua Barão de São Felix n. 44, casa 3; Manoel Nunes Campos, 22 annos, solteiro, branco, portuguez, rua Francisco Cruz n. 41 (São Paulo); José Lucio, 33 annos, casado, branco, portuguez, rua Estacio de Sá n. 57, casa 15; Carlos Alberto M. Costa, 13 annos, branco, portuguez, rua São Francisco Xavier n. 392; Severino Açor, 39 annos, branco, casado, portuguez, rua Camerino n. 8; Armando Aguiar, 20 annos, casado, branco, portuguez, rua Jardim Zoologico n. 38; Rekz Anzelmo, 32 annos, branco, casado, polaco, rua Riachuelo n. 15; Maria Fernandes da Rocha, 60 annos, brasileira, viuva, procedencia ignorada; Antonio Alves Coutinho, 19 annos, pardo, solteiro, brasileiro, Jacarépaguá (falleceu logo depois de ter entrado); Joaquim Peixoto, 24 annos, branco, portuguez, rua dos Arcos n. 68; Arthur Pereira Esteves, 25 annos, branco, portuguez, rua Barão de Mesquita n. 212.

Entradas em 1º de abril

Joaquim Costa, ladeira do Faria n. 67; Manoel Esteves de Moraes, 22 annos, branco, solteiro, portuguez, rua Coronel Pedro Alves n. 261; João Alves, branco, solteiro, 20 annos, brasileiro, rua Haddock Lobo n. 195; Walter Ipmann, 27 annos, branco, solteiro austriaco rua do Rezende n. 142.

— Nessa mesma data foram transferidos para o isolamento de molestias diversas tres doentes.

Houve uma alta no dia 1º do corrente.

Morreram dois: José Lucio e uma moça portugueza.

Existiam, naquella data, no isolamento de febre amarella, 27 doentes.

De 1º a 31 de março entraram 203 enfermos, tendo fallecido 59.

A visita aos doentes de febre amarella

A Saude Publica, até aqui, tem systematicamente sonegado á publicidade tudo que se relaciona com aquelle departamento. Até aos proprios parentes das victimas do terrivel mal do vomito negro não era permittida a visita aos entes caros, recolhidos nos pavilhões de isolamento, estendendo-se ultimamente esta medida ao Instituto Oswaldo Cruz, cujo director ora é e ora não é partidario da febre amarella, conforme sopram os ventos.

Em consequencia de taes absurdos, houve inumeros casos de pessoas que iam colher noticias de parentes internados e tinham a dolorosa decepção de ser informados de que elles já estavam enterrados.

Agora, porém, atordoada com as notas que temos publicado, com minucias e detalhes, a despeito da sua prohibição, a Saude Publica manda aos jornaes a seguinte nota:

"E' permittida a visita aos doentes de febre amarella no pavilhão Affonso Penna das 2 ás 4 horas, mediante solicitação dos interessados á secretaria do Hospital."

E' interessante notar que até ha pouco o Instituto de Manguinhos permittia essas visitas á revelia da Saude Publica, a que não estava subordinado. A Saude Publica, porém, determinou no Instituto de Manguinhos que as suspendesse e agora deu essa autorização ao São Sebastião...

Um obito por febre amarella no Riachuelo

A Saude Publica foi informada de haver sido verificado um obito de febre amarella á rua Ratcliff n. 22.

Queixam-se os moradores do local, como, aliás, a população inteira, de que o D. N. S. P. não fez o expurgo rigoroso na rua Alice Figueiredo, onde já houve varios casos, limitando-se nos mesmos insufficientes serviços de aspersão pela flitagem, de que os stegomyas zombam impunemente.

Um lutador de box victima da febre amarella

Corria hontem a noticia de estar atacado pelo typho icteroide o pugilista portuguez Antonio Pedrosa, ha pouco chegado ao Brasil.

Antonio Pedrosa, que veiu ao Rio contratado para algumas lutas de box, tem 22 annos de edade e devia lutar hoje no ring da rua Moraes e Silva.

A acção da nossa chancellaria

Communicam-nos:

"O Ministerio das Relações Exteriores, ao mesmo tempo que vem orientando os nossos representantes diplomaticos e consulares quanto á acção que devem ter, onde se fizer necessario, a respeito da febre amarella, tem procurado entender-se com as emprezas estrangeiras de navegação, aliás em geral deliberadas a não modificar os seus roteiros pelos portos do Brasil, continuando mesmo, quasi todas, a fazer atracar os seus navios nos portos de costume, inclusive os do Rio e de Santos.

Uma perigosa valla na travessa Miranda

Na travessa Miranda, para além do Tunnel Velho, a Light anda fazendo umas excavações, para seus serviços, mas deixou a tarefa incompleta. Ficou aberta uma extensa valla que é um grande fóco de mosquitos. Na quadra actual constitue esse desleixo um caso perigosissimo, pedindo os moradores uma providencia a quem possa dal-a.

O "Massilia", esperado hoje, da Europa, não atracará

E' esperado, hoje, ás 2 horas da tarde, no porto desta capital, o transatlantico "Massilia", vindo de Bordeaux e escalas com crescido numero de passageiros, a maioria dos quaes em transito para o Rio da Prata.

O grande transatlantico da Sud Atlantique, tendo informações da agencia dessa companhia franceza de navegação ás autoridades maritimas, não atracará ao Cáes do Porto, o contrario do que já vem fazendo os paquetes de outras companhias, devendo assim operar ao largo, uma vez desembaraçado pelas nossas autoridades portuarias.

Fócos de mosquitos nas ruas Anna Nery e Alegria

A policia de fócos, que vem se tornando uma inutilidade, não procura conhecer os viveiros de mosquitos. Assim, é que, na rua Anna Nery, no trecho comprehendido entre a rua Costa Bastos e a Cancella da Leopoldina, ha terrenos e casas que vivem encharcados e cheios de latas velhas.

No prolongamento da rua da Alegria, nos terrenos da Companhia Brasileira de Immoveis e Construcção, onde estão sendo edificadas varias casas, as chuvas alagaram grande parte das mesmas e as aguas ali estão estagnadas.

Ora, além da ameaça das larvas, os proprietarios que ali residem, admiram-se como pastam no capinzal que ali floresce e nos charcos varias vaccas e muares pertencentes a cocheiros estabelecidos nas immediações.

Ante a ameaça em que se vêem appellam os moradores para a Saude Publica, pedindo rigorosa desinfecção, e, bem assim, solicitam da Prefeitura providencia contra a pastagem dos animaes que vivem á solta naquella zona.

Por isso é que a epidemia se alastra

Sabbado foi notificado, ao Departamento de Saude, um caso de febre amarella na pessoa de José Ferreira, residente á rua Conselheiro Josino 13. Feita a notificação não tardou all a presença do medico daquella repartição, para verifical-a, quanto, porém, ao expurgo da casa, onde devem existir mosquitos infectados, continúa a ser esperado.

O caso de Del Castilho provem do primitivo fóco

Acha-se enfermo de febre amarella, em sua residencia, á rua Santa Cruz, 70, na Estação Del Castilho — Linha Auxiliar — um cidadão portuguez que trabalha numa pedreira do Morro da Providencia, sendo correspondente a um dos fócos primitivos de febre amarella (Senador Pompeu) e que até hoje continúa fornecendo casos, prova de que, para o dr. Clementino Fraga, "fóco conhecido não é fóco extincto".

O que nos disse o sr. Frontin sobre a febre amarella

Procurámos ouvir, hontem, o senador Paulo de Frontin sobre a febre amarella. Tratando-se de um homem que tem responsabilidades na civilização e no crescimento da metropole, antigo prefeito do Districto Federal, que representa no Senado Federal, a sua opinião não poderia deixar de ser interessante.

— Não sou technico — disse-nos, desde logo — mas, ao que me parece, a Saude Publica nunca devera ter abandonado a pratica ensinada por Oswaldo Cruz, para adoptar novas theorias.

Se o expurgo feito com o enxofre sempre deu excellentes resultados, para que mudal-o?

O "flit", evidentemente, não é aconselhavel. O enxofre, pelo menos, já era conhecido e evitaria os protestos que o "flit" tem provocado.

Não comprehendo a razão pela qual os technicos puzeram de parte um processo de combate seguro contra a febre para se valerem de um outro cuja efficiencia está se vendo que não é das melhores.

Tive occasião de dizer ao prefeito, quando nos encontrámos nas festas do jubileu da Avenida Rio Branco, isso mesmo que agora estou repetindo.

Acho que o surto do typho icteroide, que invadiu a metropole, está prejudicando o bom nome do Brasil.

Elle impedirá, se proseguir como vae, a realização do plano de tourismo do governador da cidade.

Quem é que quererá vir para cá se a nossa situação sanitaria continuar a ser precaria?

Certamente, nenhum estrangeiro se metterá nessa aventura.

Tem-se dito que o mal nos veiu do norte; mas eu presumo, com certos fundamentos, que elle nos veiu de Dakar, Costa d'Africa, onde grassa em caracter absolutamente epidemico. Seja, como fôr, porém, a verdade é que elle está ahi, a desafiar a sciencia official.

Quanto a censurar-se o governo argentino pelas providencias preventivas por elle adoptados, acho que não ha nenhuma razão, visto como o que se faz agora no Prata, é mais ou menos, aquillo que nós outros deviamos ter feito, se não quizessemos chegar á situação incommoda em que estamos.

O nosso mal, nessa como em outras occasiões, tem sido sempre a falta de precaução.

Outro caso á rua Barão de Mesquita

Um outro caso de febre amarella occorreu á rua Barão de Mesquita. No predio n. 212, onde funcciona uma carvoaria, adoeceu e foi removido para o hospital de isolamento, o portuguez Arthur Pereira Esteves, de 25 annos de edade.

Após sua remoção, uma turma de mata-mosquitos da Saude Publica compareceu áquelle local, procedendo, então, o expurgo conveniente.

Commentarios a declarações do sr. Carlos Chagas

Buenos Aires, 2 (A. A.) — Tendo "La Nacion" publicado as declarações feitas recentemente pelo dr. Carlos Chagas, a proposito do actual estado sanitario do Rio de Janeiro, o director do Departamento do Hygiene desta capital, ouvido a respeito, disse que, muito embora acatando a opinião do scientista brasileiro, relativamente ás medidas sobre a febre amarella, discorda fundamentalmente das declarações do dr. Carlos Chagas e, consequentemente, julga que nada existe de exaggerado nem de excessivo nas providencias adoptadas pela Argentina.

Declarações do sr. Mora y Araujo

Buenos Aires, 2 (A. A.) — "La Nacion" publica declarações do embaixador da Argentina no Rio de Janeiro, sr. Mora y Araujo, sobre o surto epidemico de febre amarella na capital brasileira.

O embaixador accentúa que lhe fallece autoridade para falar technicamente. No emtanto, podia dizer que as energicas medidas, logo tomadas pelo governo brasileiro, produziriam, certamente, o resultado esperado. Aliás, as estatisticas ahi estavam para demonstrar que a epidemia não tinha a importancia que lhe queriam emprestar.

A NOTICIA OFFICIAL

Hospital São Sebastião — Existiam: confirmados, 16; suspeitos, 6 e em observação, 3.

Falleceu Maria Lucinda (Muratori 13), confirmado pela autopsia.

Teve alta curado Antonio Barbosa (Barão de Guatemy 51).

Entraram, 5.

Não foram confirmados: José Alcino (Nova Iguassú) e Galdina da Conceição (Rocha).

Existem: confirmados, 18; suspeitos, 6; e em observação, 2.

Hospital Oswaldo Cruz — Existem: confirmados, 4.

UM COMMUNICADO DO DIRECTOR DA SAUDE PUBLICA

Communicam-nos do gabinete do director geral da Saude Publica:

"A nota official publicada hontem responde a ultima reportagem publicada sobre o movimento de doentes no "Hospital S. Sebastião". A contestação visou naturalmente os doentes indicados, nome por nome, mostrando do modo inilludivel a inexactidão dos dados trazidos a publico.

Não vinha ao caso a nota do sr. ministro da Justiça, não attingida na verdade de suas affirmações quanto ao numero de doentes e condições em que foram encontrados no dia da visita do sr. presidente da Republica ao pavilhão de isolamento daquelle hospital."

Habeas-corpus denegado

Eurico Maggi, que allegava constrangimento illegal, não conseguiu o pedido de "habeas-corpus" que fez ao juiz da 3ª vara criminal.

Caiu, na fabrica onde trabalhava

Quando trabalhava, hontem, na officina da rua Lima Barros n. 12, caiu, recebendo contusões varias pelo corpo o operario Eduardo Manoel Durval, de 38 annos e residente á rua Tupinambás n. 203.

Chamada a Assistencia, esta o soccorreu, internando-o depois na casa de Saude dr. Pedro Ernesto.

Não conseguiram a ordem

O juiz da 1ª vara criminal julgou prejudicado o "habeas-corpus" feito em favor de Jorge Ferreira dos Santos e Cezar Zagalia, que allegavam constrangimento illegal por parte do 1º districto policial.

E' preciso capinar a rua do Morro

Escrevem-nos os moradores da rua do morro solicitando do prefeito no sentido de ser providenciada a sua capinação. Como está presentemente, com o matto alto e servindo de deposito de lixo que lhe despejam frequentemente, a rua do Morro é um perigo fóco de mosquitos em que se transformou.

Vigaristas denunciados

Ao juiz da 8ª vara criminal foram denunciados hontem, Fernando Santos, Francisco Franca e Francisco Silva, que em 23 de outubro foram presos em flagrante quando procuravam passar o "conto do vigario" num transeunte.

Denuncia recebida

Pelo juiz da 2ª vara criminal foi, hontem, recebida a denuncia que aponta Alfredo Gabriel Ferraz de Araujo como responsavel pelo desvio de uma menor.

Atropelou, matou e vae ser processado

Ao juiz da 1ª vara criminal, accusado de ter atropelado e morto um menor, em 18 de fevereiro do anno passado, foi, hontem, denunciado Manoel Marques.

O 1º Congresso Brasileiro de Combate á Saúva

São Paulo, 2 (A. A.) — A 13 de maio proximo installar-se-á no recinto da Escola de Agricultura e Pecuaria Presidente Washington Luis, em Taubaté o 1º Congresso de Combate á Saúva, cujos trabalhos proseguirão até o dia 20 daquelle mez.

O principal escopo do referido Congresso será certamente discutir-se o processo mais seguro e efficiente que se possa empregar na destruição desse flagello das nossas lavouras.

A commissão promotora, sob a presidencia do dr. Mario Magalhães, director daquelle estabelecimento de ensino, convocará os membros officiaes do Congresso para se reunirem a 20 do corrente mez, em assembléa preliminar, afim de elegerem a directoria do mesmo.

Violento tiroteio com uma quadrilha de ladrões

São Paulo, 2 (A. A.) — Communicam de Olympia:

A policia travou violento tiroteio, com uma perigosa quadrilha de ladrões e assassinos. O fogo durou meia hora, terminando com a fuga dos bandidos, que deixaram mortos, munições e animaes.

A quadrilha dispunha de espiões que pediam posada nas fazendas, afim de examinar os recursos e os meios de defesa de que dispunham, fazendo, em seguida um relatorio ao chefe do bando, que, então organisava o assalto.

Seductor denunciado

Ao juiz da 2ª vara criminal, por crime de seducção, foi, hontem, denunciado João Baptista.

Habeas-corpus prejudicado

O juiz da 3ª vara criminal julgou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" feito em favor de Francisco C. A. de Barretos, em face das informações policiaes, que dizem se encontrar o paciente á disposição do chefe de policia.

Habeas-corpus denegado

O juiz da 1ª vara criminal denegou o pedido de "habeas-corpus" feito em favor de Braz Schettim, que allegava prisão illegal por parte da 3ª pretoria criminal.

Desviou uma menor e vae ser processado

Ao juiz da 8ª vara criminal, por ter desviado uma menor, foi denunciado Laurindo de Vasconcellos Campello.

O mar tem estado agitadissimo em Santos

Santos, 2 (A. B.) — O mau tempo reinante em toda a costa manifestou-se aqui com rara violencia.

As ondas tomaram a faixa da praia que medeia entre os limites habitual do mar e a Avenida José Menino, attingindo os trilhos, tanto no Boqueirão como em São Vicente, onde o trafego esteve por vezes interrompido, sendo necessaria a intervenção de numerosos trabalhadores para a remoção dos detrictos que as ondas traziam, cobrindo os trilhos.

Na ilha Porchat, tres rapazes, que, a passeio tinham ido até uma das rochas espalhadas nas suas proximidades, ficaram ilhados, pelas aguas. Um delles que não sabia nadar só poude chegar á praia ás 20 horas, com auxilio dos bombeiros.

Fóra da barra o mar permanece agitadissimo, difficultando a navegação.

O vapor "Norte", vindo do Rio Grande, com carregamento de trigo, correu perigo de naufragio. A agua levou-lhe todas as escadas e alguns botes salva-vidas.

O vapor "Ararangua", em que viaja a sta. Bila Ortiz que era esperado hoje, só entrará neste porto amanhã pela manhã.

CHOVEU FEIJÃO, NO SERTÃO CEARENSE

Isso occorreu quando os habitantes da região estavam ás portas da fome

Fortaleza, 2 (A. B.) — O jornalista Manoel Miranda publica em um diario desta capital a noticia de que nos sertões de Coreahu, segundo o testemunho de pessoas fidedignas, havia caido do céo uma chuva de feijão.

Accrescenta a informação que a pobre gente daquella zona sertaneja estava quasi a morrer de fome.

Todos já tinham preparado os seus roçados, mas não podiam fazer plantação de legumes por falta de sementes. A chuva de feijão foi propicia. Não somente os habitantes tiveram occasião de reunir quantidade do precioso cereal para comer, como tambem poderam semear os seus campos.

E todos entendiam dar ao caso a feição de um milagre.

CONTRARIADOS NA IDÉA DO CASAMENTO

Os dois jovens tomaram veneno, num aposento do hotel

O principal protagonista da scena que se vae ler é linotypista do "Correio da Manhã". Joven e inexperiente da vida, filho de um velho e dedicado auxiliar do jornal, Fausto de Souza Martins, tornou-se um dia criminoso por amor. Apaixonou-se por uma senhorita que tentou assassinar por questão de ciumes.

Era de prever que com alguns mezes de reclusão se corrigisse elle, deixando de parte toda e qualquer conquista feminina. Tal não se verificou, todavia.

O joven Fausto, caindo na vida tumultuosa da cidade, encheu-se de amores de novo, e desta vez por uma chapeleira, Carolina Gonçalves de Queiroz, empregada no atelier da Chapelaria Almeida, á rua do Ouvidor n. 17, e residente com a sua velha mãe e seis irmãos de que servia de arrimo, á Avenida Suburbana n. 19. Percebia elle 270$000 mensaes. Os paes do joven Fausto, o sr. Joaquim Pinto Martins, tambem linotypista do "Correio" e sua senhora d. Maria da Conceição Martins, residentes á rua dos Arcos n. 49, não viram com bons olhos o namoro de ambos contrariando-os na idéa do casamento. Por sua vez a mãe da joven a elle se oppunha.

Fausto Martins e a noiva juraram então um pacto de morte: ambos poriam fim aos seus dias pelo suicidio.

E vae dahi, combinaram os dois a fuga das respectivas casas e o encontro num commodo de hotel por elle previamente escolhido. Assim, na noite de 31 proximo passado foi elle ao Hotel Nacional, á rua do Lavradio n. 55 e alugou o aposento n. 11, do 2º andar. Na noite de ante-hontem, elle com a sua maleta de mão e ella, nervosa e agitada, certamente sob a impressão do que ia succeder, appareceram no hotel. Recebeu-os o gerente Emilio José Monteiro e o joven deixou no livro de registro do hotel esta declaração: "Fausto Pessoa, de 23 annos, casado, brasileiro, empregado do "Correio da Manhã" e sua esposa, Maria Pessoa, de 22 annos brasileira". Ora, o gerente do hotel se convenceu tratar-se de um casal unido como manda a lei. E os dois subiram, tomando conta do aposento.

Tarde da noite um hospede do 1º andar sentiu um forte e incommodativo cheiro de lysol e acido phenico.

Chamou o gerente e fez-lhe ver que não podia dormir. Foi mudado de quarto sem nenhuma objecção, tanto mais quanto se tratava de um funccionario policial. Passou-se o resto da noite sem novidade. Rompe o dia. Afinal, ali pelas 10 horas da manhã, o sr. Augusto José Alves dono do hotel, notou que os hospedes do aposento 11 ainda nelle se conservavam. Bateu á porta e como ninguem respondesse deu o alarme. Foi então prevenida a policia que promptamente acudiu, arrombando a porta do aposento. Os presentes encontraram o casal sobre o leito, a gemer em dores cruciantes, emprestando o ar do commodo um horrivel cheiro do toxico que os dois ingeriram, suppondo-se lysol misturado com acido phenico.

A Assistencia, chamada, acudiu logo, soccorrendo ambos e internando-os em melindroso estado no Prompto Soccorro.

A' noite a joven Carolina, chamada "Lina", na intimidade do lar, explicou ao seu medico assistente a causa do seu tragico acto, previamente ajustado por ambos.

Nos bolsos de Fausto Martins a policia apprehendeu os seguintes bilhetes por elle deixados:

"Heraclyto — Que me perdôe, e adeus a todos os collegas dahi. Fausto".

"Minha Mãesinha — Que me perdôe e continue a ser boa para minha irmãsinha. Commettemos este actos pelo grande amor que nutrimos um pelo outro Fausto".

A verdadeira identidade de ambos foi estabelecida, na Assistencia, pela senhorita Alice de Souza Martins, irmã de Fausto e que fôra prevenida do tragico acontecimento por uma pessoa das relações de sua familia.

FOGO NUM AUTO-OMNIBUS DA LIGHT

Um espectaculo inedito na avenida Rio Branco

Por duas vezes o fogo cedeu aos esguichos do pequeno apparelho extinctor; da terceira, porém, se não fosse os bombeiros o omnibus, que é o de numero 161, da linha do Conselho Municipal — Avenida Vinte e Oito de Setembro, estaria a estas horas reduzido a cinzas.

Passava o vehiculo em frente ao monumento de Floriano, na avenida Rio Branco, quando o fogo se manifestou pela primeira vez.

Pararam-no; fizeram funccionar o extinctor e, apagadas as chamas, puzeram-no de novo em marcha.

Em frente ao Capitolio, novamente o fogo se levantou. Pela segunda vez entrou o extinctor em acção com resultado e outra vez o omnibus foi posto a andar, já agora, aos estouros e aos saltos, arrastadamente.

Aquillo era um aviso seguro de que o omnibus estava em estado de não ser mais utilizado. Tratava-se, certamente, da ruptura do tubo conductor da gazolina ou do proprio deposito.

Insistiram, porém, em fazel-o trafegar, pela terceira vez, e ahi, então, já em frente ao Imperio, o fogo irrompeu violento não respeitando mais o extinctor.

Chamados, os Bombeiros compareceram e, afinal, o fogo foi definitivamente apagado.

A policia compareceu, foi pedido socorro á Light e o omnibus lá se foi rebocado para a estação.

ACÇÕES, HONTEM, PROPOSTAS NO FÔRO LOCAL

Foram, hontem, propostas, no fôro local, as seguintes acções:

Na 1ª vara civel — Despejos: Autor Antonio Rodrigues Lage, réo Luiz Luchnisky, para desoccupar os predios, ns. 305 e 307 da rua Vinte e Quatro de Maio; Autor J. de Sá Oliveira, ré Maria Gomes, para despejar o 2º andar do predio da rua Carioca, n. 48.

Na 4ª vara civel — Declaratoria: Autor Alexandre de Paula Martins, contra Darcilia Martins Teixeira, para ser adjudicado todo o immovel, sito á rua Santa Luiza, n. 242 ou ser vendido em praça.

Na 5ª vara civel — Despejos: Autor Leoncio Baêna Paiva, réo Waldemiro Neves Souzedo, para desoccupar os predios da rua dos Coqueiros, ns. 35, 37 e 39; Autor Seminario São José, réos M. Vieira & Irmãos, para desoccuparem os predios ns. 54 e 56, da rua dos Andradas; Summaria: Autor Aprigio de Azeredo Rodrigues, ré Carmen Gomes, para a cobrança da quantia de .... 10:780$000; ordinaria: Autores A. Briz Garcia & Cia., réo Macario Briz, para a cobrança da quantia £ 8'88,0,0 e P-ts. 8.586,50 e be massim para prestar contas da sua gestão, quando commissario da firma; Preceito comminatorio: Autores Gusmão Dourado & Baldassini Ltda., ré Companhia Industrial do Rio de Janeiro, para ser expedido mandado prohibitorio, afim de não serem perturbados no exercicio de direitos contratuaes, sob pena da multa de 300:000$000.

Nomeações na Marinha

O ministro da Marinha, por actos de hontem, nomeou o capitão-tenente Altamiro de Valle Acioly e Vasconcellos, para o cargo de ajudante de ordens do chefe do Estado-Maior da Armada; os capitães-tenentes José Coutinho Pereira e Eurico de Figueiredo Costa, para, respectivamente, o cargo de immediato do contra-torpedeiro "Matto Grosso" e o serviço do Arsenal da Marinha.

Designados para reconstrucção de linhas telegraphicas em Minas Geraes

O director geral dos Telegraphos, resolveu designar o inspector de 2ª classe, Leoncio Bello Pimentel Barbosa e o guarda-fio de 2ª classe Estanislau de Andrade para servirem, respectivamente, como encarregado, e auxiliar da conclusão da reconstrucção da linha de Ubá, no trecho de Juiz de Fóra a coronel Pacheco no 1º Districto de Minas Geraes.

Continuam como auxiliares de gabinete do ministro da Fazenda

O ministro da Fazenda resolveu que continuem a servir como seus auxiliares de gabinete, os srs. José Luiz de Azevedo e Souza e Paulo Martins, respectivamente, nomeados conferentes das Alfandegas de Santos e desta capital.

Os escandalos do Banco do Brasil e a quadrilha organizada para explorar a Divida Fluctuante

O que a policia tem apurado e que transpira cá fóra, apezar de todo o seu sigilo

Votado pelo Congresso Nacional o credito de mais de 500.000 contos para pagamentos da divida fluctuante, tragica herança do consulado bernardesco, uma quadrilha se organizou para exploral-o, quadrilha a que se alliaram os magnatas cavadores e advogados sem escrupulos, alguns dos quaes têm os seus nomes na 4ª auxiliar, envolvidos nas indecorosas transacções já realizadas. O "Correio da Manhã", noticiou em primeira mão a queixa primeiro levada á policia, e por ella se soube que a quadrilha tinha como principaes componentes, Olympio Duarte, Alcides Costa, um turco, conhecido por Elias Jorge, mas que a policia não logrou nunca descobrir e outros individuos cujos nomes foram propositadamente occultados, afim de não serem burladas as diligencias da autoridade policial que dirige os inqueritos todos, avocados a si. E emquanto, no cartorio da 2ª auxiliar se procedia a inquerito para elucidar um caso de recebimento por conta da "Divida", e que não chegou a se consummar, o 1º delegado auxiliar procedida a um outro, afim de descobrir os autores do levantamento de 208 contos, por conta do coronel Domingos Zulham, cujos documentos foram perfeitamente falsificados.

O escandalo que agora estourou e no qual surge a figura de um coronel de intendentes como um dos principaes protagonistas trouxe á baila os casos da "Divida Fluctuante", com o apparecimento de uma nova personagem e esta o individuo João Arruda, o mesmo que levou o coronel Adolpho de Carvalho ao máo passo que o traz agora na rua da amargura. Ha quem affirme, quem garanta mesmo que o tal Elias Jorge é uma personagem fantastica ou o tal João Arruda. Este está seriamente compromettido tambem em taes casos.

Convem salientar, todavia, que o caso do Banco do Brasil nenhuma ligação tem com os recebimentos por conta da Divida Fluctuante. Nestes casos, segundo ouvimos na Central, da Policia, estão envolvidos alguns funccionarios do Thesouro apontados como tendo recebido commissões de 5 e 10 por cento das contas criminosamente pagas.

OS ESCANDALOS DO BANCO DO BRASIL

O coronel Adolpho Luiz de Carvalho foi arrastado ao escandaloso caso do Banco do Brasil pelo individuo João Arruda, que elle conheceu no escriptorio de um agiota. Dominando por completo o official de cuja conducta ninguem até então ousara suspeitar, João Arruda lançou-o na voragem das negociatas indecorosas, lameando-lhe o nome, arrastando-o, por fim á prisão. E a policia tem como cumplices seus, não só os jovens Reynaldo de Carvalho, seu filho, e Arnaldo Costa, conhecido nas rodas desportistas por "Cabeça", seu genro, como tambem Rozendo de Miranda, Walter Pereira de Araujo, Vicente Pereira da Silva e José de Almeida Cavalcante, todos presos já. Almeida Cavalcante tem escriptorio na Avenida Rio Branco e é membro tambem, como João Arruda, da quadrilha que operava com a "Divida Fluctuante".

Preso, Arruda, vigiado que fôra por suspeitas, deante da vida faustosa que levava, declarou elle que ganhava muito dinheiro, como fornecedor do Exercito, qualidade esta que lhes desmentiu o coronel Adolpho.

João Arruda resolveu então contar os segredos da sua fortuna. E fel-o arrastando nas suas transacções o official, que foi immediatamente preso.

Fez, então, o coronel Adolpho uma confissão detalhada de sua cumplicidade no caso, confissão esta que o leitor já conhece pelas detalhadas noticias que sobre o caso temos dado.

Nos depoimentos tomados figuraram referencias aos nomes dos dr. Abilio de Carvalho, cuja acção explicamos hontem; do coronel Rogerio de Souza Mattos; dos procuradores Gonçalves da Silva, Armindo Joaquim Secco, José Maria Salles, Seraphim Luiz da Costa, Antonio Felix Dantas, Mameda Coriolano, Plinio Ribeiro e Assis C. Zumba.

Os nomes de taes fornecedores figuraram nas duplicatas passadas pelo coronel Adolpho a João Arruda, que as descontava no Banco do Brasil. Eram duplicatas accusando fornecimentos á Intendencia da Guerra e que absolutamente não foram feitas, taes como 11.800 saccos de milho, grande quantidade de alfafa, 4.800 colchões, e muitos outros artigos.

O coronel Rogerio de Mattos como o dr. Abilio de Carvalho foi chamado a depor e explicou claramente a sua situação. Descontara em determinados bancos notas promissorias do coronel Adolpho, endossadas pelo seu filho e pelo dr. Abilio.

BUSCA DE APPREHENSÃO

A policia deu uma rigorosa busca no escriptorio de João Arruda, á rua Rodrigo Silva, nada de grave encontrando. Na sua residencia, porém, á rua da Lapa n. 58, foram apprehendidas as seguintes duplicatas:

N. 22, de 24:440$; n. 38, de 52:000$; n. 29, de 52:000$; n. 40 de 49:000$; 41, de 58:000$; n. 42 de 69:300$; n. 43, de 52:000$; n. 44, de 58:760$; n. 45, de 52:800$; 14 duplicatas s/n, dos seguintes valores: 47:000$; 42:000$; réis 42:300$, 46:000$, 55:000$, 39:800$, 41:600$, 68:465$, 54:500$, 59:040$, 47:000$, 22:000$, 17:600$ e réis 41:600$000.

Em seu poder foram apprehendidos dois talões de cheques do Banco do Brasil, um de conta á Ordem n. [illegible] e outro de conta corrente n. 640.901 a 640.910.

UMA CARTA COMPROMETTEDORA

Em poder de Rozendo Heitor de Miranda, a policia apprehendeu uma carta que lhe dirigiu João Arruda e que aqui transcrevemos sem commentarios:

"Meu caro Rozendo. — Dei conhecimento a Jayme Braga procurador das folhas de pagamento do Batalhão Patriotico de Joazeiro, que v. cogita arranjar por intermedio de seu amigo dr Joaquim Pires, consegui, no Ministerio da Guerra, incluir na referida folha de credito da divida de S. Paulo, a de fornecimento. Para não perdermos a nossa commissão, encarreguei mme. Abilia viuva do general Abilio de Noronha, para pedir ao presidente da Republica o pagamento da conta que como v. sabe é de 600:000$000, promettendo-lhe 70 contos se ella arranjasse o recebimento até o dia 15 de outubro de 1928. A viuva entendeu-se com o presidente, que ordenou ao ministro da Guerra o pagamento.

Não fale mais nada ao Pires pois resolvido isso, v. receberá 10 contos de réis. — João Arruda".

A ordem n. 63.461 a 63.470 e outra machina.

PERSEGUINDO A COLUMNA PRESTES

O inquerito em torno de toda essa robalheira vem explicar tambem os dispendios do governo bernardesco com a perseguição a columna do heroico Luiz Carlos Prestes. Do batalhão de Joazeiro fazia parte João Arruda, que assim explica os gastos de 327 contos: 152:180$000, ao fornecedor Mamede Coriolano; 147:970$ a Antonio Felix Dantas, e mais 27:229$000, que foram recebidos por João Arruda, com procuração de Vicente Pereira da Silva.

O CASO DO MAJOR JOSÉ NOVAES

O general Menna Barreto foi encarregado pelo ministro da Guerra de presidir o inquerito a que responderam o major José Novaes e outros sobre as transacções em que figura a firma falsificada do general João Gomes Ribeiro Filho, em contas fantasticas da firma M. C. Santos, no valor de 318 contos.

O inquerito sobre este caso está, tambem na 4ª auxiliar e nelle deverão depor o dr. Oswaldo Soares, 2º official da Directoria da Contabilidade, o sr. Emilio Uzeda, 1º official da secretaria da Guerra, Celestino de Castro, official de gabinete do director da secretaria e Ovidio da Silva Junior, porteiro da mesma secretaria.

PARTIDO DEMOCRATICO DO DISTRICTO FEDERAL

Communicam-nos da secretaria geral:

"*Directorio Central* — Estão convidados a comparecer hoje, ás 15 horas, na séde do Partido Democratico do Districto Federal, todos os membros do Directorio Central para uma reunião onde serão tratados assumptos de grande importancia.

Directorio Regional da Lagôa — Realizar-se-á hoje, ás 8 horas da noite, uma reunião do Directorio Regional da Lagôa, sito á rua S. Baptista, 17 (Pharmacia Confiança), para a qual estão convidados todos os membros.

Directorios Regionaes — De accôrdo com o art. 4º § 3º da nossa Lei Organica, acham-se abertas as inscripções para membros dos Directorios Regionaes. Essas listas são encontradas nas sédes dos respectivos directorios e na séde central do Partido Democratico do Districto Federal.

Secção do Alistamento Eleitoral — Pede-se a todos os filiados, que iniciaram o seu alistamento eleitoral, o obsequio de comparecerem a séde do Partido o mais breve possivel afim de dar andamento ao mesmo".

Multas impostas pela Inspectoria de Generos Alimenticios

A Inspectoria de Fiscalização de Generos Alimenticios impoz as multas das seguintes importancias: 20$, a J. A. Teixeira Leite, estabelecido á rua do Cattete n. 109; 2200$, a Gomes Junior & C., rua do Cattete n. 23; 200$, a M. Cal Paz C., rua do Cattete n. 23; 200$, a Antonio Teixeira de Souza, rua da Constituição n. 19; 200$, a Gabil Moysés Irmão, avenida Thomé de Souza n. 161; 200$, a Carvalho Esteves, rua do Cattete n. 305; 200$, a Severino Simões, rua Regente Feijó, n. 45; 200$, a Campos Aleixo, rua da Lapa n. 16; 200$, a S. Campos Soares, rua da Lapa n. 23; 200$, á Companhia Brasil dos Grandes Hoteis, rua Alvaro Alvim n. 87; 200$, a Proença Irmão, avenida Lauro Muller n. 13; 400$, a Arthur Rodrigues Alvares, rua Visconde de Itamaraty n. 165; 400$, a Pinheiro Fernandes C., rua Marechal Floriano n. 217; 500$, a Carlos de Oliveira, avenida Atlantica n. 1.056, e 700$, a M. A. Gonçalves, rua do Cattete n. 200.

A escripturação do Instituto de Previdencia vae ser examinada

Para examinar a escripturação do Instituto de Previdencia acaba de ser nomeada uma commissão composta dos srs. José Antonio Gonçalves Mello, sub-director do Thesouro, na qualidade de presidente; José Corrêa de Sousa Pinto, sub-contador seccional junto ao Ministerio da Marinha e guarda livros da Contadoria Central da Republica, e o auxiliar technico da mesma Contadoria, Arthur Guedes Filho.

Essa providencia foi determinada de accordo com o dispositivo de lei que autoriza o ministro da Fazenda a designar annualmente e em occasião que lhe parecer mais opportuna uma commissão de tres funccionarios para tal fim.

Viajar para Bello Horizonte não é lá muito comodo...

Os passageiros que viajam desta capital até Bello Horizonte nos rapidos da Central, não encontram conforto algum, tão pouco commodos são os carros que fazem aquelle percurso. Por isso mesmo, procurando descanso ao corpo, fatigado em dezeseis horas de rodar incessante, costumam sentar em um banco e estirar as pernas no fronteiro. Parece nada mas o facto que existe, não obstante a prohibição da Estrada, é importante e está a merecer um pouco de fiscalisação por quem de direito. Ainda agora, escrevenos, nesse sentido, nosso leitor Antonio de Campos. Esse cavalheiro, tendo embarcado no dia 30 ultimo, em Barbacena, para esta capital, em companhia de sua esposa, não teve onde sentar-se, apezar de haver trinta logares sem passageiros, no vagão. Estavam todos tomados pelas pernas...

Pedindo a intervenção do chefe do trem, esse não quiz intervir. Foi por isso que elle nos escreveu e é por isso que fazemos o registro da carta, pedindo a attenção da administração da Central do Brasil.

Credito concedido pela Directoria da Despesa

A Directoria da Despesa concedeu o credito de 26:400$000 á Delegacia Fiscal da Bahia para pagamento ao general de brigada medico reformado, dr. Marcilio Dias Ferreira de Azambuja, de vencimentos que lhe competem.

A Vida Social

O PEQUENISSIMO POLLEGAR

Tanto tem de pequeno e enfezadote
Quanto de irreverente este menino:
Veiu, trazido por um m do destino,
Encolhidinho dentro de um caixote.

Quando tinha sezões, punha o capote
E comia farofa com quinino,
Mas depois engordou como um suino
E anda em cima de nós, armando o bote.

Mas sou de circo, elle commigo dansa.
E isto de edade não me dá cuidado
Que ao pé delle eu sou quasi uma creança.

Depois, todo moreno quando pinta,
(Não sou eu quem o diz, diz o ditado:)
Tem, fóra os que mammou, tres vezes trinta.

JOÃO DA AVENIDA.

A morta viajante

Pietro della Valle, viajante italiano, intrepido e arrojado, que viveu no seculo XVII e no deixou uma interessante relação de muitas regiões do Oriente pouco frequentadas de europeus, casou, quando estava na Syria, com uma formosa rapariga christã, natural da Mesopotamia. Apezar de muito nova e delicada, a bella Gisérida acompanhava o peregrino italiano por toda a parte, e até estava a seu lado numa batalha em que elle combateu como official no exercito dos persas. Uma morte prematura separou-a do marido que escolhera, quando estava a ponto de partirem ambos para a India; porém, elle levou comsigo o cadaver, mettendo-o num ataúde que poz a bordo do navio em que ia e depositou-o no camarote onde dormia.

Durante quatro annos foi este caixão o inseparavel companheiro de Pietro della Valle, nas suas longas e arriscadas peregrinações, tanto por mar como por terra, e no fim deste periodo, o viajante, chegando a Roma, sua patria, depositou-o no sepulchro dos seus nobres antepassados, recitando elle mesmo uma eloquente oração funebre, em que relatou a vida e aventuras extraordinarias de sua extincta esposa.

As sociedades secretas na China

Os chinezes foram sempre muito dados a formar sociedades secretas, como os italianos.

Um sabio allemão descobriu que já no anno de 185 antes de Christo, existia no Celeste Imperio a terrivel sociedade dos "Casquetes Amarellos", em que estavam filiados os mandarins hostis á dynastia de Han.

Nos principios do seculo XVIII cinco moryes e sete letrados fundaram a sociedade do "Lyrio Branco", com o fim de derrubar a dynastia tartara dos Tsing e restaurar a dos Ming.

No começo do seculo passado, appareceu a Liga da "Onda Invasora", subdividida em "Sociedade da Trindade", "Sociedade do Loto Azul", da "Orchidéa de Ouro", etc., para cuja admissão nellas devia o aspirante beber um copo de agua.

Os "Pavilhões Negros" e a "Liga do Lyrio Branco", que tanto deram que fazer aos francezes no Tonquim são, como os "Boxers", derivações da "Onda Invasora"...

Para o album de Mademoiselle...

ROSARIO DE TROVAS

De tão leve e rosea, eu pen
Se me beija em ancia louca,
Sua bôca, seja um lenço
Enxugando a minha bôca.

Sua mão pequena e leve
Molha (que encanto de mão!)
A penna com que me escreve
Na tinta do coração.

Meu caminho agora, junco
A sombra de um malmequer.
Ah! e o homem não poder nunca
Acreditar na mulher!

FRANCISCO DE MATTOS.

Bila Ortiz

Um grupo de senhoras uruguayanenses, aqui residentes, desejosas de homenagear a sua conterranea, senhorita Bila Ortiz, eleita "Miss Rio Grande do Sul", no concurso de "Miss Brasil", resolveu abrir uma subscripção para adquirir um mimo que lhe será offerecido em data opportuna. As pessoas que desejarem adherir a essa homenagem á mais bella gaúcha, encontrarão, na Sociedade Riograndense, á Avenida Rio Branco, listas apropriadas.

Natalicios

Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Sebastião Mello de Lima, funccionario da Central do Brasil.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Anna Fonseca, filha do sr. Gregorio da Fonseca, negociante desta capital.

— A menina Divina Assumpção, filha da sra. Assumpção Barros, faz annos hoje.

— Faz annos hoje o sr. Carlos Vinhas Martins, programmador da Fox Film do Brasil.

— O engenheiro civil Guilmar Macedo Soares, foi muito cumprimentado hontem, pela passagem do seu anniversario natalicio.

— Fez annos hontem o sr. Francisco de Paula Martins.

— Passa hoje a data natalicia do sr. Joaquim Pereira Diniz, caixa da Companhia Brasileira de Exploração de Portos.

— Fez annos hontem o dr. Octacilio Rainho da Silva Carneiro, medico da Casa do Bom Soccorro e de outros institutos de caridade, que foi alvo de significativas homenagens de alto apreço dos seus amigos e admiradores.

— A galante Martha Helena, filha do nosso companheiro Martinho Caldas, faz annos hoje, para receber muitas flôres e carinhos das suas amiguinhas e das familias das relações dos seus extremosos paes.

— Faz annos hoje a professora Ernestina Corrêa do Nascimento, esposa do sr. Domingos do Nascimento.

— Faz annos hoje o sr. Asdrubal de Araujo G. da Silva.

— Faz annos hoje a senhorita Rozita Brazileiro, filha do sr. João Brazileiro, empregado da Saude Publica.

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Lucia Pontes Silva, funccionaria da Agencia Americana.

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Elisa Corrêa, funccionaria da Agencia Americana.

— Faz annos hoje a senhorita Maria Isabel Cunha, filha adoptiva do sr. Guilherme Cunha, da Imprensa Nacional.

Nascimentos

O sr. Everardo Fernandes Eiras, negociante desta capital, e sua esposa d. Guiomar da Silva Eiras, têm ha dias o seu lar em festa pelo nascimento de um menino, que na pia baptismal receberá o nome de Helio.

— O lar do sr. Gercino Malagueta de Pontes e mme. Raymonde Egée de Pontes está em festas com o nascimento de uma interessante menina, Eliane. O dr. Gercino Malagueta de Pontes é irmão do professor Irineu Malagueta. Reside em Pernambuco, mas se encontra em passeio, nesta capital, hospedado na residencia daquelle seu irmão.

Noivados

Contratou casamento com a senhorita Maria Palhano de Jesus, filha do dr. Anisio Palhano de Jesus e de sua esposa, d. Helena Palhano de Jesus, o dr. João Serejo, filho do marechal João de Albuquerque Serejo, e de sua esposa, d. Bernardina Constant Serejo, filha do saudoso republicano general Benjamin Constant, ultimamente fallecida.

— Com o sr. Sylvio Gomes, socio da Casa Verdi, de Nictheroy, contratou casamento a senhorita Bella Moreira Brandão, auxiliar da Casa Paul J. Christoph, e filha da viuva d. Francisca Moreira Brandão.

Viajantes

Regressou de Bello Horizonte o sr. Oswaldo Orico, que ali fôra a serviços do inquerito referente ao problema da instrucção publica no Brasil, inquerito que será publicado por occasião da 3ª Conferencia Nacional de Educação, a realizar-se em S. Paulo.

— Em Recife embarcaram com destino ao Rio, a bordo do "Gelria", a sra. Estacio Coimbra e a sua filha, sta. Maria Alice.

Festas

Para a matinée dansante que se realizará no proximo domingo, 6 do corrente, nos luxuosos salões do Club de S. Christovão, em beneficio da construcção do hospital do Dispensario S. Antonio de Padua, preparam-se varias surpresas, entre ellas, a presença de uma das "Miss" que representam os Estados da Federação.

Os salões do Club de S. Christovão estão sendo ornamentados caprichosamente e a illuminação, que será profusa, ainda mais realçará o bom gosto da decoração.

Uma jazz-band militar, possuidora do melhor e mais vasto repertorio, deliciará todos quantos apreciam a boa musica e a dansa.

— O casal Honorio Ribeiro, para solennisar a passagem do 30º anniversario do seu consorcio, offereceu antehontem, á noite, no palacete Tamandaré, onde reside, brilhante recepção ás familias das suas relações. Cercado por seus filhos e pessoas de destaque social, recebeu o casal anniversariante muitas provas de apreço e consideração, sendo trocados diversos brindes durante a profusa ceia que foi offerecida aos presentes, que manifestaram o seu grande regosijo pela passagem da data festiva.

— Conforme foi annunciado, realizou o Circulo Savoia, sabbado passado, um baile cheio de animação, pela passagem da Alleluia. Foi a terceira festa deste anno, e digna de elogio é a sympathica iniciativa da direcção por tel-a offerecido exclusivamente ás familias dos socios. Isto servirá tambem para dar ao Circulo maior incremento associativo e encorajar todos os italianos a comparecerem ás festas com as suas familias.

Enfermos

Em sua residencia, á rua Barão de Itamby, continua enfermo o dr. Luiz Teixeira de Barros.

Fallecimentos

Na estação de Rio Doce, em Minas, falleceu, a 29 do mez findo, a sra. Maria Camilla Martins, viuva do coronel João José da Silva Martins. A extincta contava 91 annos e deixa os seguintes filhos: Vicente, João, Carlos, Emilio, Camillo, Virginia e Cecilia; 41 netos, 102 bisnetos e 6 tataranetos.

O enterro realizou-se no dia seguinte, com grande acompanhamento, não só de pessoas do local como de Ponte Nova e Escalvado, vendo-se ricas corôas pendentes do caixão funebre.

— Falleceu em Pau, França, o sr. Jean Larrieu, abastado capitalista e tio do sr. Carlos Clément.

Missas

Amanhã, 4, passa o primeiro anniversario do fallecimento do professor Esmeraldino Bandeira. Por sua alma, será rezada, ás 10 horas, missa, na egreja da Candelaria. Após a ceremonia, a familia e os amigos do extincto jurisconsulto, irão visitar-lhe o tumulo, no cemiterio de S. João Baptista.

— Commemorando o segundo anniversario do passamento do maestro dr. Abdon Milanez, celebrou-se hontem no altar Sta. Therezinha da egreja Santo Ignacio, uma missa pelo repouso de sua alma, officiando o padre Leme.

— Em commemoração ao terceiro anniversario da morte do marechal Bezerril Fontenelle, ex-presidente e ex-deputado federal pelo Estado do Ceará, foi celebrada hontem, ás 8 horas, uma missa no altar-mór da matriz de São João Baptista da Lagoa, em suffragio de sua alma.

— No altar de Nosso Senhor dos Passos, da egreja de Nossa Senhora do Carmo, foi celebrada no dia 26 do mez findo, ás 8 1/2 horas, pelo conego Mello Lula, uma missa por alma do sr. José Alves, fallecido em Portugal, irmão do capitão Antonio Alves do Valle.

Entre as pessoas presentes notamos as seguintes: capitão José Thomaz Gomes, Aurora Oliveira, dr. Optaciano Alves do Valle, José Rodrigues Ferreira Mano, dr. Aristides Lopes Vieira, Alberto Leite Imbuzeiro, dra. Elvia Alves do Valle Imbuzeiro, Palladio Tupinambá, dr. Moacyr Alves do Valle, Carlos Neves, Paulo Valle Vieira, Faustino Alves, Altamir Valle, Alberto Pires, Manoel Pinheiro, Adarlette Valle Fernandes, Antoninha Alves do Valle, Mario Reis e Waldyr Pinho Alves do Valle.

REINA FORTE TEMPORAL EM ALTO MAR

Dois cargueiros nacionaes passaram por momentos de perigo, tendo um delles atirado ao mar grande parte da sua carga

Vem reinando em alto mar nestes ultimos dias, violento temporal, que tem posto em perigo varios navios.

Dois cargueiros que acabam de chegar á Guanabara — o "Capivary" e o "Sabará" assim como o "Araranguá", que teve a sua viagem retardada de muitas horas, foram acossados pelo temporal, tendo tendo passado por momentos bem difficeis.

Nos mares do sul é que o máo tempo se tem feito sentir mais violentamente, devido ao fortissimo sudoeste que se desencadeou.

Um dos cargueiros referidos — o "Capivary" — commandado pelo capitão Antonio de Mattos, esteve em perigo e, para poder proseguir viagem, foi forçado a atirar ao mar 223 toneis de kerozene, que constituiam grande parte do seu carregamento.

O "Sabará", partira de Natal e, ao chegar aos Abrolhos, encontrou forte temporal, tendo as vagas levado o seu tombadilho e causado alguns damnos de pouca monta.

Esse navio resistiu á furia do mar e não houve necessidade de se alliviar de parte de carga, que é dum total de 50 mil toneladas e composta de 71 mil volumes dos quaes 41.700 são para Santos.

O "Sabará" é commandado pelo capitão Manoel de La Vega que já foi commandante do paquete "Raul Soares".

Um cão damnado pôz o Meyer em polvorosa

O Meyer esteve hontem á noite, durante mais de uma hora, em grande polvorosa, por causa de um cão damnado.

Com alguns passageiros, cerca de 11 horas da noite, um bonde da linha de Piedade descia á rua Archias Cordeiro, quando, saindo ninguem sabe de onde um enorme cão amarello, atacado de hydrophobia, atirou-se ao mesmo de um salto e, investindo para um dos passageiros, o estudante João Francisco, residente á rua Assis Cordeiro n. 60, mordeu-o na mão esquerda e na perna direita, saindo depois a correr rua afóra.

Saltando, as pessoas que iam no bonde se juntaram a outras, que passavam na rua e, aos gritos de "mata", "está damnado"! sairam todos atraz do animal.

Em pouco uma verdadeira multidão perseguiu o bicho, e como este investisse furioso para os que procuravam atacal-o a páo, e de pedras, passaram a alvejal-o a tiros.

Estabeleceu-se uma cerrada fuzilaria que alvoroçou toda a localidade.

O cão, de uma resistencia espantosa, embora crivado de balas percorreu ruas e ruas; invadiu varias casas, entrando por um lado e saindo por outro; penetrou na estação do Corpo de Bombeiros; andou por dentro do posto de Assistencia; galgou ladeiras, saltou vallados, e só muito tempo depois, já quando os seus perseguidores desanimavam de matal-o, foi que caiu morto, emfim, esvaido em sangue.

João Francisco a victima do molosso cuja morte constituiu um verdadeiro acontecimento, commentado durante muito tempo por toda a redondeza, foi medicado na Assistencia recolhendo-se depois a sua casa.

Atropelado por um auto, falleceu quando era medicada

Como o desastre se deu só o seu causador o sabe pois a victima, expirou se proferir palavra e ninguem o testemunhou.

Não se exaggera, porém, presumindo-se que se tenha dado como a quasi totalidade dos outros; isto é, passando em disparada, o auto apanhou a victima, atirou-a longe, e, depois, accelerando ainda mais a marcha infernal, fugiu, desapparecendo na primeira curva.

Foi na propria rua Rosa Sayão onde residia a desventurada mulher, na casa de n. 25.

Encontrou-a caida na sargeta, com o sangue a escorrer de uma brecha na cabeça, um vizinho seu.

Chamada a Assistencia, a infeliz que se chamava Quiteria Evangelina, era viuva, brasileira, de 60 annos presumiveis, foi levada para o posto.

A desgraçada que havia soffrido fractura da base do craneo chegou á Assistencia ainda com vida.

Ali, porém, quando era medicada, falleceu.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio.

O VULTOSO DESFALQUE DA INSPECTORIA DE PORTOS, RIOS E CANAES

No juizo da 3ª vara federal, estando em exercicio o substituto, realizou-se, hontem, o interrogatorio dos accusados no desfalque verificado na Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, calculado em 253:000$000.

O accusado Luiz Pelluica e os demais compareceram á hora marcada pelo juiz, que deu aos mesmos dez dias para apresentarem defesa previa.

Um menor atropelado

O menor Manoel, de 16 annos, foi colhido, hontem, á tarde, na Praça Tiradentes pelo auto particular n. 12.761, recebendo escoriações varias pelo corpo.

O dito menor que é filho de Domingos Alves Coutinho, residente á rua S. Carlos n. 47, foi soccorrido pela Assistencia, e ficou em tratamento na residencia.

IAM VIAJAR COM PASSAPORTES E DOCUMENTOS FALSOS

Tres individuos presos a bordo do "American Legion" e um inquerito na Policia Central

Ha algum tempo, vinha o dr. Oscar Coelho de Souza, inspector da Policia Maritima, suspeitando, devido a factos que tinham chegado ao seu conhecimento, que individuos pouco escrupulosos conseguiam passaportes falsos do nosso paiz para estrangeiros e, de modo especial, portuguezes, que se destinavam á America do Norte.

Foi, por isso, que a autoridade referida resolveu fazer uma diligencia, quarta-feira ultima, a bordo do "American Legion", momentos antes da partida desse transatlantico da Munson Line.

Foram, assim, presos, tres individuos, que aqui embarcaram naquelle navio com passagens de 3ª classe e com destino a Nova York.

Interrogados pelo inspector da Policia Maritima, ficou desde logo constatado que se tratava de portuguezes, e, examinados os seus documentos, todos elles em ordem, a autoridade verificou, com justificado espanto, que os individuos em questão, pelos passaportes, não eram portuguezes naturalizados, mas legitimos brasileiros.

Submettidos a rigoroso interrogatorio, o dr. Oscar Coelho de Souza, certo de que se tratava de uma mystificação, usou de todos os recursos possiveis para apurar a identidade dos detidos, conseguindo fazer com que um delles caisse em contradicção.

Foi deste modo que soube, então, de que os mesmos, sob nomes suppostos e como se fossem brasileiros, obtiveram, na Policia Central, a legalização de todos os documentos de que necessitavam para viajar.

Dada a gravidade do facto, a autoridade mencionada enviou os tres individuos, presos, para a Policia Central, onde foi aberto inquerito a respeito.

No correr deste, um dos citados individuos apontou Delfim Ribeiro, que se apresenta como cabo eleitoral do sr. Henrique Dodsworth, como tendo sido quem lhe fornecera o passaporte falso, mediante a importancia de 4:500$000.

De posse desse elemento e de outros colhidos em fontes diversas, a policia chegou a resultados que em pouco a levarão ao esclarecimento do escandaloso caso.

Tendo sido preso, Delfim confessou a sua culpabilidade, accusando como seus cumplices, Ernani de Oliveira, que já se acha tambem nas garras da policia e mais outros que, se ainda não foram detidos, não tardarão a ser.

Tinham os falsificadores todos os apetrechos e formulas precisas para a feitura dos passaportes, com uma perfeição tal que illudia ao mais precavido entendedor da materia.

Todos esses apetrechos, foram apprehendidos pelas autoridades.

Ernani, por ser o mais letrado da quadrilha, era o encarregado de encher os claros dos "documentos" impressos, confessando egualmente a sua coparticipação na grossa maroteira.

O processo prosegue, esperando a policia, ter em breve, todos os elementos precisos para o encerrar com as provas necessarias da criminalidade dos que se acham envolvidos no caso.

Era para o filho; mas quem apanhou foi o pae

Roque Alonso y Alonso e seu filho Manoel de Oliveira Alonso, hespanhoes e residentes á rua Senador Porpeu n. 65, trabalham no mesmo botequim daquella rua n. 14. Roque é cosinheiro e Manoel, garçon.

Sabbado ultimo, Manoel, ao dar o troco a um typographo freguez da casa, deu-lhe, por engano, 1$500 a mais.

Hontem, quando o typographo ali voltou, o garçon exigiu-lhe a devolução daquella importancia.

— Estás doido?... Tú não me destes nada a mais.

— Dei. Tenho certeza.

— Não destes.

Travou-se forte discussão e, subindo-lhe o sangue á cabeça o typographo ergueu a bengala que levava com a intenção de rachar a cabeça do garçon.

Aconteceu, porém, que, Roque saiu da cozinha para ir em defesa do filho, e tendo chegado ao logar em que o mesmo estava com o typographo exactamente quando este baixava a bengala, recebeu a pancada em logar daquelle, ficando com a cabeça quebrada.

Vendo o sangue correr o typographo fugiu e Roque indo á Assistencia, foi medicado recolhendo-se depois á sua residencia.

O auto da Saude Publica derrapou

Juntamente com outros collegas, como elle funccionarios da Saude Publica, Julio do Prado, de 24 annos, solteiro e residente á rua Vital 73, em Quintino Bocayuva, vinham de um expurgo, nos suburbios, quando o auto-caminhão que os conduzia derrapou, devido a um buraco, caindo todos.

Julio do Prado, foi o unico que saiu ferido, com uma luxação no pé esquerdo, donde os soccorros que teve da Assistencia.

ULTIMA HORA

Werther

Falleceu hontem o innocente WERTHER, filho do casal Alfredo Vicente de Souza e Guiomar de Barros Souza. O enterro, que se realizará hoje, sairá ao meio dia da residencia de seus paes, á rua Bulhões de Carvalho n. 16, para o cemiterio de S. João Baptista. (A 26138)

De Matto Grosso

(Continuação da 1ª pagina)

acudir a situação, crear uma linha semanal provisoria de navegação para transporte de passageiros, malas postaes e mercadorias, emquanto durasse a interrupção. Creava-se, dessa forma, graças á boa vontade da direcção dessa Empresa, uma ligação, embora insufficiente, entre Matto Grosso e S. Paulo. Tirava-se, assim, o grande Estado do isolamento completo em que jazia o seu commercio importador e exportador, privado da estrada de ferro e impossibilitado de exportar por via fluvial, pelo Paraguay, o seu principal producto industrial, — o xarque, em vista da recente lei que o desnacionalizou, não ter sido ainda posta em execução na parte referente á *immediata* creação da linha directa entre Corumbá e outros portos nacionaes.

A ULTIMA ENCHENTE DO PARANÁ

O inicio dessa providencia de emergencia, aliás insufficiente, como é facil de avaliar-se, só se deu no dia primeiro de março. Nesse dia partiu o "Guahira" de Presidente Epitacio, subindo o caudaloso Paraná em demanda de Jupiá, na margem mattogrossense a 150 kilometros acima e distante apenas 9 kilometros de Tres Lagoas, já em Matto Grosso. 640 malas postaes que se amontoavam nas estações da Noroeste ninguem sabe ha quanto tempo, causando incalculaveis prejuizos no commercio mattogrossense, foram transportadas a seu bordo, além de passageiros e mercadorias. Uma noite e um dia, durou essa viagem, cujos incommodos o espectaculo magestoso da natureza compensa, apouca e faz esquecer.

Que coisa formidavel e inesquecivel o Paraná em plena enchente! O rio caudaloso e largo espraiou-se nessa cheia — a maior que tem havido nestes vinte annos! — augmentando a sua largura numa média de mais quinhentos metros. Das suas barrancas altas sabe-se que estão no fundo, pois, das gigantescas figueiras submersas apontam ramos e galhos por entre os quaes passam com fragor as aguas, dando medida da forte correnteza.

Dois mil metros de largura em alguns pontos, apresenta o imponente rio, cujo curso irá interromper-se, leguas abaixo, no famoso salto das Sete Quedas! Dir-se-ia que a natureza ahi, punindo o orgulho da caudal pela magestade que ostenta, diminue-a propositadamente de largura e a abate, quebrando a sua vaidade nessas quedas, se a belleza diversa, mas não menos admiravel dessas cachoeiras, não fossem outros tantos motivos de orgulho para o grande rio nosso, que se é inferior ao Amazonas poderia, entretanto, allegar que, ao contrario daquelle que sae de terra estranha e só depois é nosso, nasce no sólo da patria e depois de servil-o e embellezal-o por diversa fórma, ainda vae levar ao estrangeiro as sobras da nossa generosidade, o padrão das nossas grandezas.

Mas o Paraná com a enchente não desmesurou apenas a sua largura enorme; alagou as terras ribeirinhas por leguas e leguas, numa media de 40 kilometros de largura, por exemplo, do lado mattogrossense. E a enchente de agora, se poz em prova brilhante a resistencia da grande ponte que nos orgulhamos e cujos trabalhos de construcção na sua phase decisiva, foram dirigidos por um joven engenheiro mattogrossense — o dr. Agnello de Albuquerque — a enchente de agora, destruindo aterros na parte paulista da Noroeste e paralysando o seu trafego, focalisou, mais do que nunca, evidenciou com a eloquencia dos factos irretorquiveis, a necessidade premente de se tornar realidade, em breve tempo, a construcção da *variante* alludida, que contornando a parte alagadiça venha pelo espigão chegar á ponte, na margem paulista. E' o que se ouve de todas as bocas, como um clamor e uma necessidade urgente.

O PROBLEMA DOS TRANSPORTES

Mas, penso eu — e ouso perguntar: resolverá a variante o problema do transporte para Matto Grosso? Ouça o governo federal a voz justa e forte dos interesses paulistas e mattogrossenses irmanados no desejar esse tentamen — a que sei, clarividente e patrioticamente dá apoio o ministro Victor Konder, ouça e realize, ainda neste quadriennio, esse desejo de todos — construa-se a variante e ponha-se a trafegar novo trecho, — e ter-se-á com isto, pura e simplesmente, resolvido tudo?

Atrevo-me a duvidar!

Queriamos a estrada de ferro para Matto Grosso e a sua necessidade estrategica evidenciou-se ao paiz desde a guerra do Paraguay: tivemol-a por fim, embora incompleta na execução do seu traçado: tivemol-a quasi meio seculo depois de julgada necessaria e viavel. E com isto ficou totalmente resolvida a questão do transporte dos nossos productos? Não, por esta razão simplissima: a Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, nome que designa hoje não só a patre de Bauru' a Itapura, mas, depois da encampação da "Itapura a Corumbá", a estrada toda, de Bauru' a Porto Esperança, seu ponto terminal, á margem do Paraguay, — a Noroeste, dizia, nunca chegou a realizar por completo os seus objectivos economicos. Não olho pessoas, não viso administrações dessa Estrada de ferro, faço questão de abstrair-me de nomes, que ignoro na maior parte. Constato factos e situações: a estrada nunca esteve perfeitamente apparelhada e, embora o seu influxo tenha ajudado o desenvolvimento do sul de Matto Grosso, esse desenvolvimento mesmo seria outro, immensamente maior, se diverso tivesse sido a orientação directora dessa Estrada de Ferro!

Transportes em quantidade, com regularidade e brevidade, tudo os mais baratos possiveis — deveria ter sido sempre o lemma de uma estrada de ferro dessa natureza, maximé se pertencente ao governo.

Temos tido isso? Temos tido transportes sequer sufficientes? E precisariamos em abundancia tal e em condições taes que forçasse até a produzir, tentado pelas facilidades, o proprio indolente?

Ou o papel dos dirigentes é esse, de fomentar e accelerar o desenvolvimento da producção, deve ser esse, nos paizes como o nosso, — ou então poderemos um dia chegar á dolorosa pergunta de Bryce: — "E' este povo digno das riquezas com que dotou a natureza?"

Temos melhorado em condições das viagens, procurando abreviál-as da inauguração da estrada até hoje? A isto bastará responder-se que ha annos atraz tinhamos tres nocturnos em Matto Grosso e agora o pernoite em Tres Lagoas e Campo Grande voltou a ser obrigatorio! Ou, por ventura, não haverá o que transportar senão, com desconforto, passageiros e, com irregularidade, malas do Correio?

A resposta é o saldo de tres, segundo uns, de cinco mil contos, segundo outros que, de lucro, deixou no anno passado, a Noroeste do Brasil. E' o considerar destas verdades que me faz julgar que não basta a *variante*. Com a variante no traçado da estrada, mas sem variante na sua orientação ou nos meios de que dispõe para administral-a mais proficuamente, a situação não terá variante digna de nota.

Precisamos de uma e de outra dessas variantes: a que ha de fazer os trilhos da baixada para o espigão e a que ha de fazer tambem a Noroeste servir por completo os objectivos para que foi creada.

Generoso Ponce Filho

INFORMAÇÕES UTEIS

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

RECOLHIMENTO DE NOTAS — A Junta Administrativa desta Caixa, resolveu prorogar até 30 de junho de 1929 o prazo para o recolhimento, sem desconto, das notas abaixo enumeradas: As notas acima referidas são de 5$, das estampas 15ª, 16ª, 17ª e 18ª; de 10$, das estampas 13ª, 14ª e 15ª; de 20$, das estampas 12ª e 15ª; de 50$, das estampas 11ª e 12ª; de 100$, das estampas 11ª, 12ª, 13ª e 15ª; de 200$, das estampas 12ª e 15ª; de 500$, das estampas 9ª, 11ª e 13ª.

A 1 de julho de 1929 começará a pratica dos descontos determinados pela lei. De accôrdo com a lei, as estações arrecadadoras não poderão recusar o recebimento de taes notas, nem as repartições pagadoras as poderão lançar na circulação.

PAGAMENTO DE JUROS CORRENTES DE "RODOVIARIAS" — Pagam-se de 1 a 30 de abril de 11 ás 15 horas, os juros de apolices vencidos no 1º semestre de 1929, aos possuidores seguintes: Apolices nominativas, de letra A até Z.

A entrada na bancada far-se-á desde 11 até 14 horas.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as seguintes folhas do 3º dia util: Departamento Nacional de Ensino; Externato Pedro II; Internato Pedro II; Archivo Nacional; Instituto Surdos e Mudos; Bibliotheca Nacional; Escola de Bellas Artes; Instituto Oswaldo Cruz; Museu Nacional; Instituto de Musica; Instituto Biologico; Museu Historico; Casa de Correcção; Directoria de Povoamento do Sólo; Escola Superior de Agricultura; Instituto Benjamin Constant; Casa de Detenção.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de março: Directorias do Assistencia, Contencioso, aposentados, custas e percentagens e avaliadores.

Rapidos — Directoria de Instrucção, Estatistica e Patrimonio, almoxarifado geral, Theatro Municipal, guardas municipaes, de A a I e titulados das mesmas repartições.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Director do serviço, major Monteiro; official de dia, 1º tenente Octavio; auxiliar de dia, 2º tenente Leão; 1º soccorro, 2º tenente Hugo; 2º soccorro, 1º sargento Campos; manobras, 1º tenente Edmundo; medico de dia, major doutor Lima; medico de emergencia, major doutor Leão; interno, academico Penna; dia á pharmacia, major Herminio; ronda geral, 2º tenente Narciso. Folga o commandante da estação de São Christovão.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

"Itaperna", para Santos e portos do sul, recebendo impressos, até 7 horas; cartas para o interior da Republica, até 7 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 8 horas.

"Iguassú", para Maceió e portos do norte, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas.

"Massilia", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 9 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Vauban", para Trinidad, Barbados e Nova York, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o exterior da Republica, até 12 horas.

"Laguna", para Itajahy, S. Francisco, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

Amanhã:

"Itaipava", para S. Sebastião, Santos e portos do sul, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 3; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

SUMMARIOS DE HOJE

Nas varas criminaes estão marcados para hoje, os summarios de culpa dos seguintes réos, que nellas estão sendo processados:

Na 1ª: Jovino de Carvalho, Alvaro Barbosa, Fernando Francisco, Octavio Romano, Luiz Figueira da Costa e Eugenio José Rufino; na 2ª: Roque Rodrigues do Nascimento, Vasco Salvador, João Gualberto Rosa, Manoel Antonio de Araujo, Alberto da Costa e Napoleão Fernandes de Souza Velho; na 3ª: Antenor Dias e Antonio Dias Morgado; na 4ª: Eugenio José Francisco; na 5ª: José Manoel Corrêa, Aristoteles Garcia, Altamiro Lopes, Manoel dos Reis, Durval Marinho Lopes, Estevão Gabriel e Cesar Gilterman; na 7ª: Manoel Mathias e Antenor José da Silva; na 8ª: Albino Luiz da Silva e Raymundo Mat

Os acontecimentos de Merity

Contra novos accusados foi offerecido additamento á denuncia, no fôro federal

O procurador criminal, em exercicio, offereceu, hontem, em additamento, denuncia contra mais quatro individuos, tidos como implicados nos acontecimentos de Merity, quando se verificou um encontro entre contrabandistas e a policia.

A denuncia está assim redigida.

"Illmo. sr. juiz substituto da 2ª vara federal — A Procuradoria Criminal da Republica, em additamento á denuncia offerecida a v. ex. contra Benilde Tavares Menezes e outros, como incursos nas penas do artigo 265 do Codigo Penal, vem expor á v. ex. o seguinte:

Em 21 de março proximo passado esta Procuradoria denunciando Benilde Tavares Menezes e outros relatava os momentos do crime de contrabando e no qual eram presos em flagrante os então denunciados quando no dia 12 do mesmo mez passavam vultoso contrabando no porto e estrada de Merity.

O crime era praticado com o auxilio dos automoveis de numeros 1.531 e 9.574 e mais o caminhão de numero 3.516.

As mercadorias assim contrabandeadas e apprehendidas pelas autoridades policiaes foram transportadas do navio "Victoria" do Lloyd Nacional, para a ponte sobre o rio Merity pelo barco motor "São Pedro", tambem já apprehendido sem que se pudesse naquelle momento conhecer dos respectivos tripulantes. A acção dos então denunciados, nos momentos do crime executado em terra, foi descripta na denuncia, firmando-se as responsabilidades de cada um dos accusados.

Proseguindo as autoridades policiaes nas diligencias necessarias para completa elucidação das responsabilidades de todos os que figuraram no crime, e em virtude da portaria de fls. 2, foram inquiridos outros accusados e testemunhas.

Pelos inclusos autos verificará v. ex., que foram tripulantes da canôa "São Pedro" que transportou o contrabando do vapor "Victoria" á ponte Merity Jorge João Rottas, vulgo "Pescadinha" Manoel Martins Ferreira, Fernando Gualter, vulgo "Cearense" e José Boi.

As declarações desses accusados uniformemente descrevem a acção da canôa do crime de contrabando. Esta embarcação após tripulada por esses accusados rumou á barra e acompanhando o vapor "Victoria" que entrava na bahia, vagarosamente só proximo a Ilha Fiscal e antes de a ella chegarem as autoridades da Policia Maritima e Saude do Porto, recebeu do vapor os volumes apprehendidos.

Recebidos assim no costado do vapor "Victoria" quando lançava ferro, seguiu a canôa "São Pedro" com os seus quatro tripulantes rumo á ponte Merity.

As autoridades policiaes, como se declara no processo junto a primeira denuncia, viram o transporte das mercadorias contrabandeadas na canôa "São Pedro" para a ponte sobre o rio Merity. Os ora denunciados declaram que quando a policia descobriu o crime e que elles ouviram as detonações das armas fugiram tendo dois delles lançado-se a agua meio mais facil no momento, de se foragirem.

O facto de ter sido a canôa apprehendida em outro local tambem é explicado pelos accusados que declararam ter no dia seguinte ao facto transportado a embarcação para outro ponto.

A acção dos actuaes denunciados está perfeitamente escripta nos inclusos autos. Tripulantes da canôa "São Pedro" transportaram as mercadorias contrabandeadas e entregues aos demais accusados.

Nesta conformidade, Jorge João Rottas, Manoel Martins Ferreira, Fernando Gualter e José Boi, incorreram nas penas do artigo 265 do Codigo Penal e esta Procuradoria offerecendo a presente denuncia em additamento, requer a vossa ex. que recebida se digne de ordenar a necessaria formação da culpa ouvindo-se as testemunhas abaixo arroladas. — P. deferimento. — Testemunhas: Agenor Mello Rego Agra, rua Marquez de Abrantes, 205; Mauricio Ary Filho, rua Emilia Sampaio, 45; Mario da Silva, rua Santa Maria 18; Orlando Joaquim Martins, rua Dias da Cruz 68.

Requerimento — Sendo inafiançavel o crime em que se acham denunciados os accusados e á vista das confissões existentes nestes autos, confissões que são corroboradas pelos depoimentos das testemunhas que depuzeram não só nos inclusos autos como tambem nos de prisão em flagrante dos anteriormente denunciados, esta Procuradoria com fundamento no artigo 31, paragrapho 2º, da lei n. 4.780, de 1923, requer a v. ex. que se digne de decretar a prisão preventiva dos accusados ora denunciados. — P. deferimento."

Jornaes do sul distribuidos pela Empresa Lux

Recebemos hontem, trazidos pela mala postal aérea do Syndicato Condor os ultimos jornaes diarios do sul, que nos foram offerecidos pela empresa Lux de recortes de jornaes.

ULTIMA HORA

O DESASTRE DO AVIÃO "SOUTHERN CROSS"

Um violento cyclone torna ameaçadora a situação dos aviadores Smith e Ulm

Sydney, 2 (U. P.) — Um terrivel cyclone que desabou na região de Wyndham está retardando os trabalhos dos que ali se acham em procura dos aviadores Kingsford Smith e Ulm tripulantes do "Southern Cross", caido em um ponto inaccessivel da selva australiana. A situação nova preoccupa, porque os dois pilotos apenas têm comsigo vinte e quatro sandwiches e uma garrafa de chá com aguardente.

Lança-se a pedra fundamental do seminario de Parma

Parma, 2 (U. P.) — Foi lançada aqui a pedra fundamental do novo seminario, tomando parte na cerimonia o arcebispo Conforti, o prefeito Rebua, o podestá Montovani, outras autoridades, associações religiosas e grande multidão.

UM INCENDIO EM S. PAULO

O fogo destruiu uma das secções da fabrica de perfumes Roger Cheramy

São Paulo, 2 (A. A.) — Verificou-se hoje um incendio na fabrica de perfumes Roger Cheramy que destruiu inteiramente uma das secções do estabelecimento.

Os operarios haviam sido para o almoço quando, da secção de saboaria começaram a subir densas nuvens de fumo que logo chamaram a attenção das pessoas da familia do proprietario, residente no predio contiguo á fabrica.

Aquella secção acha-se situada nos fundos da casa e possue uma estufa para seccagem dos productos. Devido ao excesso de calor gerado na estufa, deu-se a combustão do sabão ali depositado. As chammas que a alimentavam passaram-se a toda a secção, destruindo-a completamente.

Os bombeiros da secção Oeste logo que receberam aviso compareceram ao local, sob o commando do coronel Soares de Moura.

Felizmente não faltou agua, tornando-se menos arduo o trabalho de isolamento da secção incendiada.

Os prejuizos são calculados em 120:000$000.

O gerente da fabrica declarou que a firma e "stock" se acham segurados em 500:00$ nas Companhias Alliança e Union. Foi instaurado inquerito, devendo a technica policial realizar as pericias legaes.

A FEBRE AMARELLA

Mais dois casos verificados na capital paulista

São Paulo, 2 (A. B.) — Hontem foram verificados mais dois casos de febre amarella no Alto da Mooca. Hoje mais um obito foi verificado no Hospital de Isolamento.

O "Combate" publica hoje a copia da seguinte certidão de obito obtido no cartorio do Paz e Registro Civil do Jardim America.

"Republica dos Estados Unidos do Brasil, Estado de S. Paulo, Districto de Jardim America — Official, José Campanha — numero 178, fls. 152 verso — Certifico que no livro 4 de assentamentos de obitos, está registrado o fallecimento de Maria Berti da Silva, casada, de cor branca, filha de Francisco Berti, natural de Italia, com 37 annos de edade, fallecida ás 16 horas do dia 30 de março de 1929, no Hospital do Isolamento, desse districto, victima de "febre amarella", conforme attestado do dr. José Augusto Arantes, que fica archivado neste cartorio. O referido é verdade e dou fé — Jardim America, 2 de abril de 1929 — (a) pelo official do Registro Civil, Cyrillo de Almeida Sampaio, escrevente habilitado. — Inutilisada uma estampilha federal de um mil réis (1$000)."

Observações: foi sepultada no cemiterio da Araçá."

O VÔO DO "JESUS DEL GRAN PODER"

Como a capital uruguaya recebeu os aviadores

Montevidéo, 2 (A. A.) — Conforme nossos telegrammas anteriores, os aviadores hespanhoes Jimenez e Iglesias, tripulando o "Jesus del Gran Poder", desceram esta tarde, justamente ás 6.05 horas, no campo de Aviação Militar, sendo recebidos festiva e enthusiasticamente.

Muito antes daquella hora, já era grande a affluencia ao campo, não sómente de pessoas de destaque da colonia hespanhola, como de autoridades uruguayas, representantes do exercito e da marinha, especialmente da aviação.

Logo que pararam os motores do "Jesus del Gran Poder", foi o avião cercado por soldados da Escola de Aviação, que impediram a approximação do povo, afim de facilitar o desembarque dos victoriosos "raidmen".

Ao saltarem em terra, foram Jimenez e Iglesias saudados com vibrante salva de palmas e vivas calorosas á Hespanha e cumprimentados pelas personalidades presentes.

Conduzidos em triumpho para o edificio da Escola, ali receberam as expressões de boas-vindas do representante diplomatico de seu paiz, dos representantes officiaes da administração uruguaya, das autoridades militares, da imprensa e da Agencia Americana.

Interrogado por um dos nossos redactores, Jimenez disse que trazia uma impressão inolvidavel da acolhida que lhe dispensou o Brasil. Accrescentando: "Tinhamos, na Bahia e no Rio de Janeiro, a impressão de estar na Hespanha taes as attenções e gentilezas sem par de que alli fomos alvo por toda parte. Si contraimos uma divida de gratidão com os nossos compatriotas, pelo carinho fraternal com que nos acolheram, essa divida ainda é maior para os brasileiros, que excederam, no tratamento que nos dispensaram a toda e qualquer expectativa."

Iglesias disse-nos: "Procure todos os adjectivos possiveis e não encontrará um só que interprete o estupendo acolhimento que nos dispensou a Bahia e o Rio de Janeiro, terras hospitaleiras e gentis como poucas se pode encontrar. O nosso reconhecimento para com os brasileiros é eterno."

Montevidéo, 2 (U. P.) — A descida dos aviadores Jimenez e Iglesias na Escola Militar de Aviação provocou enthusiasmo indescriptivel. Numerosa assistencia dirigiu-se ao campo para recebel-os. Quando se desprenderam dos braços dos seus admi... bravos pilotos caminharam até a Escola de Aviação, ou e foram saudados pelo aviado Larre Borges, irmão do que se encontra presentemente em Paris. Em seguida foi servida uma taça de champagne.

O correspondente da United Press entrevistou depois Jimenez e Iglesias e ambos vêm encantados com a acolhida que lhes foi feita no Brasil. Disseram haver feito a travessia até Montevidéo de forma magnifica, embora com muito somno. Agora pensam em seguir somente até Nova York, onde embarcarão para a Hespanha. Esta noite, os aviadores irão no Theatro Urquiza, onde se realizará uma festa em sua honra.

Declararam tambem que haviam recebido um telegramma do chefe do governo hespanhol, general Primo de Rivera, informando-lhe ter recebido uma petição de Montevidéo para que consentisse que os aviadores fizessem escala nesta capital e deixando-lhes liberdade para fazel-o. Jimenez e Iglesias accrescentaram que acceitaram a idéa com grande prazer.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Um momento de panico no theatro Olympia, em Famalicão

Lisboa, 2 (U. P.) — Durante uma sessão cinematographica no theatro Olympia, em Famalicão, incendiaram-se algumas pelliculas provocando esse facto grande panico entre o publico que enchia a casa. Algumas pessoas ficaram feridas.

Lisboa, 2 (U. P.) — Partiu para Londres o sr. Magalhães Ramalho, director do Aquario Vasco da Gama, que vae representar Portugal na reunião do Conselho Permanente Internacional para o Estudo do Mar.

Lisboa, 2 (U. P.) — O consul de Portugal em Amsterdam, sr. Johann Voetlinck, fez hoje a entrega ao presidente Carmona, no palacio de Belém, do valioso presente, que lhe mandára o sultão Soera Karta, das ilhas neerlandezas.

Lisboa, 2 (U. P.) — Partiram hoje desta capital o cidadão norte-americano William Smyser e o francez Christian Caters, com destino a Guiné, Angola e Moçambique, onde pretendem fazer um estudo sobre a situação local.

Lisboa, 2 (U. P.) — Quando passava por Alhandra um trem matou o creado e o cavallo do conhecido toureiro Luiz Lopez.

Lisboa, 2 (U. P.) — O individuo Antonio Tato assassinou hoje o cidadão Antonio Gaio, em Oliveira do Bairro.

Lisboa, 2 (U. P.) — A população de Caldas da Rainha solicitou ao governo a sua annexação ao districto de Lisboa.

Lisboa, 2 (U. P.) — O ministro da Agricultura, sr. Mendes do Amaral, forneceu hoje á United Pess uma nota, declarando não ter nenhum fundamento a noticia de se estarem realizando negociações para a abertura de um credito no Banco Nacional da Argentina para o fornecimento de 200.000 toneladas de trigo, visto a colheita prevista, para este anno, satisfazer plenamente as necessidades de Portugal.

Lisboa, 2 (Havas) — No match de football disputado entre a equipe argentina do Barracas e a equipe mixta do Porto, bateram os argentinos pelo score de 4 a 2.

Lisboa, 2 (Havas) — O ministro da França esteve hoje no Ministerio da Guerra onde foi agradecer ao respectivo titular a representação do exercito nos funeraes do marechal Foch.

Lisboa, 2 (Havas) — A commissão encarregada de elaborar o projecto da nova lei do inquilinato tem já concluidos os trabalhos que brevemente serão submettidos á apreciação do governo.

Os termos do projecto não são ainda conhecidos mas em rodas autorizadas assegura-se que não será permittido até 1931 nenhum augmento nos alugueis das casas de habitação nem mesmo nos predios em que estiverem installadas fabricas e casas de negocio.

Lisboa, 2 (Havas) — A população de Guimarães prepara brilhante recepção ao presidente Carmona na sua visita official á cidade, em companhia de alguns ministros, quarta, quinta e sexta-feira.

Um dos numeros do programma das festas é a inauguração de alguns serviços publicos.

O chefe do governo visitará tambem os principaes centros industriaes, monumentos e associações locaes.

O ASSASSINIO DO SECRETARIO DO EX-PRESIDENTE ALVEAR

Foram apuradas pela policia de Buenos Aires as causas dessa tragedia

Buenos Aires, 2 (A. A.) — A policia conseguiu apurar o caso do assassinio do dr. Pedro Veronelli, que no passado governo exercia o cargo de secretario do ex-presidente Alvear.

O casal, desde muito tempo, vivia em desharmonia constante, altercando por qualquer coisa. Por vezes, a situação chegava ás raias de um escandalo innominavel. Todas as pessoas das relações do casal Veronelli commentavam essas divergencias, achando que as mesmas acabariam um dia tragicamente.

Desde dias, o ex-secretario do sr. Alvear caira doente. Vinha, mesmo, passando mal. Nem assim, porém, as disputas cessavam.

Hontem, finalmente, a altercação do costume chegou ao auge, e a senhora Veronelli, não respeitando o estado do marido, atacou-o a tiros de revolver, matando-o. Em seguida, a esposa assassina tentou suicidar-se, mas foi impedida, nesse gesto, pelo medico dr. Devoto, que penetrava na residencia do casal para a sua visita ao enfermo.

O crime da senhora Veronelli está causando escandalo em todas as rodas, especialmente nos altos circulos sociaes, onde o casal tinha as suas maiores relações.

Caiu e fracturou uma perna

O operario José Francisco da Silva, de 53 annos, casado e residente á Estrada Velha da Tijuca, foi victima de uma quéda, hontem, no armazem 1, do Cáes do Porto, fracturando a perna direita. Soccorrido pela Assistencia foi elle internado no Prompto Soccorro.

O electrico esmagou-lhe um pé

O electrico linha Estrada de Ferro, motorneiro chapa 3.157 atropelou hontem, na Praça da Republica, o joven Reynaldo Francisco Chagas, de 16 annos, residente á rua Ermelinda n. 168, esmagando-lhe o pé direito.

A Assistencia medicou-o, internando-o no Hospital de Prompto Soccorro.

O motorneiro do electrico fugiu, registrando o facto á policia local.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL

Qual dos brasileiros deve ser o presidente da Republica?

Não é obrigatoria a justificação de votos no presente plebiscito. Todavia, é livre a manifestação do pensamento á favor de qualquer candidato, sejam quaes forem os seus credos politicos, scientificos ou religiosos, comtanto que essa manifestação, redigida em termos legiveis e comprehensiveis, não exceda de vinte linhas.

Dentre outros não justificados recebemos mais os seguintes votos:

"Viçosa, (Minas) 25-III-29. — Voto no dr. Washington Luis. O plebiscito do "Correio da Manhã" não póde attender ás restricções constitucionaes, pois, representa uma consulta ao povo soberano e não á minoria que constitue a "troupe" eleitoral que, periodicamente, se exhibe á Nação. E sabemos todos que, si [illegible] se apresentasse desassombradamente candidato á sua reeleição seria fatalmente eleito com quasi unanimidade de todos os governos "constitucionaes" vigentes nos Estados da União.

E a Constituição não impede a reeleição do dr. Washington Luis quando declara que "... não poderá ser reeleito para o periodo presidencial immediato", ao tratar do assumpto. Os constituintes de 91 deixaram assim, bem claro que "o presidente não poderá ser novamente eleito para o periodo immediato ao periodo para o qual foi candidatado". [illegible] dilatando-se para o quatriennio 1930-1934, não poderá ser reeleito para o periodo immediato — 1934-38. —

Poderá sel-o, porém, para o primeiro. A lei se completa pela interpretação de seu espirito. Por isso mesmo foram julgados por "lei posterior" os criminosos politicos, e, letra na Constituição rezasse: Ninguem será punido sinão por facto classificado crime em lei anterior e, na forma por ella regulada. Ella, á lei anterior, segundo se poderia acreditar, é de caso á lei nova, de após o crime. *Interpretatio cessat in claris*, salvo contra o governo...

E além de tudo, o meu candidato, com "programma" novo incluindo a dissolução do Congresso, teria o apoio dos Prestes, Isidoros, Luzes e Zenefredos... — Dr. Carlos Bezerra.

*

Se nas mãos do homem a Republica vae aguas abaixo que venham as mulheres governar. — Anna Cesar, escriptora, jornalista, poetisa, conferencista, doutrinadora, tem andado por todo o Brasil em propaganda dos direitos da mulher, visando sempre seus escriptos as causas de interesse nacional. Grandemente votada com criterio, civismo e talento comprovados, acha-se em melhores condições do que muitos homens que tem governado o Brasil. Votamos em D. Anna Cesar para presidente da Republica. — D. Joenville Caminha, America Leite Goulart, Maria da Costa Pacca, Floriano Paiva, Jacqueline Ilka Pacca de Borba, Yvonnette da Costa Pacca, Francesca P. Fonseca, Vega P. Fonseca, Iracilda Py, Maria Magalhães, José Maria do Lourdes Pacca de Borba, João Ovanby Magalhães, Iberê de... dr. Joaquim Gomes de Souza, Arielo Py, capitão; João de S. Costa, sargento; Manoel Correia do Py, Carolina Calazans de Oliveira, Rosalina dos Santos, Sebastiana Rangel, "Therezinha" Pacca Dias, Manoel Pereira Dias Herida P. Dias, Aryeda P. Dias de Oliveira, José Barros O'Reilly, Julio Rangel, Aryel Fonseca, Ary Fonseca, sargento; dr. José Saraiva Duque, conferente; Umberto Pinto, Gabriela dos Santos, Henrique de Carvalho, conferente; Jorge Campos e Souza e Gentil Campos.

*

A CAIR DE PÔDRE

Voto em Belisario Penna. Isto (tão e) Brasil roido de politiquagem infame) está a cair de pôdre. Belisario, hygienista, pamphletario, patriota, grande homem que foi tambem candidato nacional, por ser capaz de fazer o saneamento physico e moral do paiz. A presidencia da Republica reclama um novo Oswaldo Cruz, no Cattete. Oswaldo morreu. E quem ihe occupa o logar é Belisario Penna. — Julio Bellegarde."

*

O meu voto será no dr. Prado Junior, se fôr candidato. Elle é um homem de iniciativa e capacidade de trabalho, a segura comprehensão dos diversos problemas do momento, tudo isso aliado a uma independencia pessoal solida e a um profundo nojo pela politica profissional. Mais do que sendo homem de preconceitos para [illegible]

Octavio Mangabeira. . . . 57
Edmundo Lins. 47
Cardoso de Almeida. . . . 46
Isidoro Dias Lopes. . . . 44
Anna Cezar. 42
José Nogueira de Oliveira 35
Jeronymo Monteiro. . . . 38
Manoel Villaboim. . . . 36
Octavio Kelly. 32
Pereira Lobo. 27
General Pedro de Alcantara Junior. 25
Polycarpo Viotti. . . . 25
Ribeiro Junqueira. . . . 23
Antonio Prado. 21
Whitacker Filho. . . . 20
Mendonça Martins. . . . 19
Mello Vianna. 19
Lauro Sodré. 18
Christiano Machado. . . . 18
Calogeras. 17
Bruno Lobo. 16
Azevedo Lima. 15
Soriano de Souza. . . . 13
Almirante Thompson. . . 12
Manoel Cicero. 12
Helio Lobo. 12
Dino Bueno. 11
Gilberto Amado. 10
Gumercindo de Toledo. . . 9
Raul Fernandes. 9
Aristeu Aguiar. 9
Bagueira Leal. 8
Monjardim. 8
Liberato Bittencourt. . . 8
Arthur Bernardes. . . . 8
Ernesto Cezar. 7
A. Azeredo. 6
Silveira Lobo. 6
Mattos Pimenta. 5
José Augusto. 5
Afranio de Mello Franco. . 4
Julio T. Perisse. . . . 4

Clovis Bevilacqua, 2; Thomas Rodrigues, 2; Bagueira Leal, 2; Frontin, 2; Estacio Coimbra, 2; Santos Dumont, 2; Affonso Penna Junior, 2; Macedo Soares, 2; Ramiz Galvão, 2; Victor Konder, 2; Juarez Tavora, 2; Annibal Freire, 2 e Bertha Lutz, 3.

Guimarães Natal, 1; Pires Rebello, 1; Florentino Avidos, 1; Dionysio Bentes, 1; Alfredo Bernardes da Silva, 1; Alfredo Maggioli, 1; Sá Freire, 1; Oliveira Botelho, 1; Amorim Garcia, 1; Victor Baptista, 1; Alfredo Backer, 1; Vianna do Castello, 1; Jayme Padua, 1; Lopes Gonçalves, 1; Irineu Machado, 1, Carlos Cavalcanti, 1; Ribeiro Junior, 1; Magalhães de Almeida, 1; Celso Spinola, 1; José Maria Witacker, 1; João Fidelis Reis, 1; J. C. Macedo Soares, 1; Altino Arantes, 1; Leon Roussellieres, 1 e Valois de Castro, 1; Estacio Guimarães, 1; Washington Luis, 1. — 25067.

O ladrão quasi a estrangulou

E levou-lhe tudo quanto de melhor havia em casa

Reside só, numa pequena casinha no largo de Cavalcanti, em Nilopolis, a viuva Cecilia Gouvêa, brasileira, de 57 annos de edade.

Hontem, de madrugada, despertando a um rumor produzido no seu quarto, Cecilia deparou com um homem junto ao seu leito. Cheia de pavor quiz erguer-se para fugir. O homem, que era um ladrão, segurou-a.

Esforçando-se para livrar-se e não podendo, gritou. O malvado, então, prendendo-lhe o pescoço entre as mãos apertou-o fortemente quasi a estrangulando.

Pela manhã, Cecilia foi trazida para esta capital e medicada na Assistencia, sendo internada, em seguida, no Hospital de Prompto Soccorro, visto ter ficado muito maltratada.

O ladrão, depois de quasi ter morto Cecilia, saqueou-lhe a casa, levando tudo quanto encontrou de valor.

VICTIMA DE UM AUTO PARTICULAR

Proximo da casa em que reside á rua Senador Pompeu n. 328, foi colhido, hontem, pelo auto particular n. 3.429, o menor Edgard Fernandes de Almeida, empregado no commercio.

Edgard que recebeu contusões e escoriações no hombro esquerdo, foi conduzido á Assistencia no proprio auto que o victimou e depois de medicado ali, retirou-se para sua residencia.

Homenagens a "Miss Minas Geraes", na capital do Estado

Bello Horizonte, 2 (A. A.) — Os universitarios mineiros offereceram hontem, no Grande Hotel, um baile a "miss" Minas Geraes, que se revestiu de grande brilhantismo.

Hoje, a Empresa Gomes Nogueira, proprietaria dos cinemas desta capital, dará uma sessão especial em homenagem á eleita de Minas, a qual comparecerá, pessoalmente.

"Miss" Minas Geraes será recebida hoje em audiencia pelo presidente Antonio Carlos.

VOTOS APURADOS

Luiz Carlos Prestes. . . . 2774
Hermenegildo de Barros. . . 2532
Antonio Carlos. 1780
Wenceslau Braz. 1777
João Pessoa. 1768
Julio Prestes. 1681
Adolpho Bergamini. . . . 1466
Getulio Vargas. 1102
Belisario Penna. 1090
Mauricio de Lacerda. . . . 1081
Prudente de Moraes Filho. . 650
Assis Brasil. 549
General Jeronymo Trinas. . 527
General Francisco Flarys. . 51[illegible]
Getulio Cabral. . . . . 34[illegible]
Tavares de Lyra. 565
Barbosa Lima. . . . . 42[illegible]
Modesto Pimentel. . . . 372
Borges de Medeiros. . . . 3[illegible]
Ruy Barbosa. . . . . 32[illegible]
J. J. Seabra. . . . . 25[illegible]
Almirante Verissimo da Costa. 286
Prado Junior. . . . . 28[illegible]
Belisario Penna. . . . . 24[illegible]
Baptista Luzardo. . . . 18[illegible]
Vidal Soares. . . . . 16[illegible]
Miguel Couto. . . . . 14[illegible]
Fonseca Hermes. . . . . 12[illegible]
Juscelino Barbosa. . . . 10[illegible]
Leonardo Pinto. . . . . 9[illegible]
Pantaleão Barreto. . . . 6[illegible]
Julio Felippe. 61

Fez falsos pagamentos e vae ser processado

José Henrique da Silveira foi hontem, denunciado no juiz da 1ª vara criminal, accusado de, como gerente da fabrica de rendas, Julio Lima & C., ter feito pagamentos falsos no valor de 37:329$000, locupletando-se com o dinheiro.

Denunciada por apropriação indebita

Ao juiz da 1ª vara criminal foi hontem, denunciada Maria Magdalena Campos que é accusada de apropriação indebita pela quantia de 4:500$, valor dos moveis que vendeu por 1:700$000.

A preparatoria do Tribunal do Jury

Sob a presidencia do juiz Ary de Azevedo Franco realizou-se, hontem, a sessão preparatoria do Tribunal do Jury, correspondente ao corrente mez.

Foram sorteados mais oito jurados, que completando o numero são: Rubens Gonçalves Barata, Romeu de Sá Freire, Renato Dias Braga, Orris Soares, José de Alencar Teixeira Coimbra, José de Oliveira Coelho, João Domingos Rocha, Elpidio Veiga de Carvalho Peçanha, Edmundo de Castro Goyana, Cyro Vieira Machado, Candido José de Almeida Valle Junior, Augusto Macedo Costallat, Arthur Cumplido de Sant'Anna e Aggripino Xavier Pereira Brito.

Porque tão excepcionaes vantagens?

Um meio de retribuir a sempre crescente preferencia do publico ao popular "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139 — que indiscutivelmente é o que adoptou o melhor meio de distribuir entre os seus proprios freguezes a maior parte dos seus lucros, fazendo que as loterias da Capital Federal distribuam 77 % em premios e augmentando sempre mais 10 finaes nas outras loterias — propaganda essa que redunda em reduzir ao minimo os bilhetes ali vendidos que ficam sem valor: premiando os finaes duplos até ao 11º premio ainda dando direito ao outro numero além do da propria loteria em todos os premios da lista e mais os finaes que pagam sempre a metade do valor. Hoje grandioso sorteio — 600:000$000 por 200$, meios 100$, fracções e 10$, com mais 10 finaes duplos de reclame e 50 Contos por 10$ fracções 1$. Amanhã — 20 Contos por 2$, meios 1$ e 100:000$000 por 25$, fracções 2$500 e depois de amanhã — Enveloppes "Mascotte" com 45 Contos (duas sortes grandes) por 3$600; . . . . . . 500:000$000 por 180$, meios 90$ fracções 9$ e mais 200 Contos por 50$, fracções 5$. Sabbado — 50 Contos de réis por 20$, meios 10$ e fracções 1$ — já com a excepcional vantagem dos 32 finaes em cada centena de bilhetes e mais os 2 numeros em cada bilhete. Só no "Ao Mundo Loterico". (2229)

A posse de funccionarios transferidos para varias Alfandegas

Ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro communicou o director geral do Thesouro que naquella Directoria, tomou posse do cargo de 2º escripturario da mesma Alfandega, para que foi nomeado, o 3º da de Santos, Alberto Fernandes Marques, em commissão, como inspector da Alfandega de Belém, no Pará, actualmente nesta capital, á disposição do gabinete do ministro, e bem assim que foram autorisados o inspector da Alfandega de Santos e o delegado fiscal em Sergipe a empossarem, respectivamente, nos logares de 1º e 2º escripturarios da referida Alfandega, para que foram transferidos, o 1º e 2º da Inspectoria de Seguros Ignacio Tavares Guimarães e Arthur Batalha Ribeiro o primeiro ora em commissão como guarda-mór da Alfandega de Santos, e o segundo, de inspector na Alfandega de Aracajú.

O povo de Hazebrouck rende homenagem á memoria de Foch

Paris, 2 (Havas) — Telegrammas de Hazebrouck (Departamento do Norte) noticiam que, por occasião de uma festa popular ali realizada, enorme multidão se dirigiu, hontem, ao monumento equestre do marechal Foch, que se ergue no alto do monte Cassel, dominando a extensão da Flandres, e, num espontaneo preito á memoria do grande soldado, cobriu de flores a sua estatua.

As Lyras Municipaes

Mais um sorteio foi hontem effectuado para o resgate de apolices da emissão de 19.800 contos.

Eis as apolices sorteadas:

86377	9464	6198	66586	77597
6996	57326	66758	48877	95689
97327	28829	44885	93984	64602
24845	72969	88380	30438	57262
47369	74815	55321	56957	36805
15065	69862	66551	29465	53801
55656	4477	62294	23922	92917
64199	57312	79443	61731	84499
84254	86492	59293	71100	22558
2358	66614	67243	80959	61525
60476	8768	71391	75652	27483
69544	79915	28238	47462	13980
9241	70418	45859	14557	54879
76306	45277	25156	27282	73346
42067	67652	96957	54867	43429
56874	24782	50146	10779	81413
83052	41310	79428	40957	38104
48715	14472	58063	42105	95218
46770	60009	58459	23405	86656
88914	21693	27139	7636	81975
48146	58757	8701	91798	9083
44274	44283	86010	23635	34205
29191	57298	5019	88845	91819
35869	46647	92964	52616	80566
46562	69267	84239	21051	42679
31418	29315	91207	83315	8312
42378	7176	73082	50190	70558
73145	50140	87279	14445	67405
48095	90144	72539	14522	6911
24591	68917	41427	73984	3847
62729	48487	24996	2716	18673
27093	23378	94281	66895	37254
65649	74593	73968	9445	28490
31598	69259	1780	11864	28456
47207	89278	60335	22303	22312
83697	1148	71893	24071	58331
62783	37415	59829	54772	3199
93562	39314	88252	85300	4345
87085	23155	64333	49481	23408
2949	61301	76584	26778	76856
17739	62827	45651	25373	74637
41145	51878	72028	27060	53877
85614	67465	46160	76470	66076
33787	10566	59718	67628	95870
36443	88256	75147	54932	87352
66341	86855	41373	65741	23814
62616	58093	68702	6459	95267
26864	59225	22953	898	90342
81374	22679	7624	83515	68539
73388	59592	66175	94846	25310
6537	58491	24736	862	46256
36780	9838	7144	74835	14361
97385	22640	73183	31166	42123
36783	67658	12861	73021	75541
50198	79225	60009	75745	31245
58081	79304	58338	91532	40718
16674	4773	69904	25	105
33057	54863	65578	39884	56681
98134	62355	1558	19845	41268
17324	23914	60069	10860	98522
50818	18585	61397	8488	41983
83928	48687	82833	2837	82192
95380	59926	26036	10876	30446
18729	11341	61744	45535	68075
72430	81891	16651	1713	37182
96628	11732	83994	50052	41512
52364	47810	78612	74715	22966
71	68265	12799	32490	81546
64487	19380	16783	50796	40543
57386	33062	3099	27754	13112
90090	5395	49739	9988	80254
16423	60674	48296	5154	61323
93508	20730	28023	60649	57289
71799	44693	57962	13966	92757
7426	13870	92019	77625	95132
56216	95429	40848	72783	31131
52408	67957	41678	4942	52870
50744	5767	30239	89605	46662
78439	14175	85638	64647	52064
70031	4846	31636	36850	45635
73546	10744	92713	92191	39619
18157	59900	68246	71435	22877
95419	61765	72380	49538	39198
7243	98276	14769	67806	65945
64005	65878	75974	40844	34193
92471	42427	8291	77822	50013
7903	15290	55174	32805	62578
73620	97703	87001	55386	4248
46265	67822	38380	56971	57121
11113	115	83972	70737	74781
12293	61612	66357	11183	78214
39983	47778	42839	56289	41238
9871	38961	53701	52169	49890
74995	79872	63596	70301	10658
11127	93786	49105	37251	6596
3525	84150	40977	41156	3268
78337	53666	53432	94532	71152
772	14885	2957	49782	57760
14739	58613	41161	73727	30814
56924	69342	17374	15458	10655

Publicações a pedido

UM GRANDE ESCANDALO BANCARIO!

A liquidação dolosa do Banco Hypothecario do Brasil

Onde se vê uma repetição do "caso Rinaldi-Banco Francez"

O accionista dr. Helenio de Miranda Moura, defendendo o patrimonio de brasileiros contra a ameaça de "certos banqueiros estrangeiros", confia na Justiça de seu paiz

Procurando, desta vez, abstrair-nos um pouco das estatisticas, dos balancetes, numeros e cortidões que têm illustrado os nossos artigos anteriores, afim de que desappareçesse qualquer duvida do espirito publico com relação á falta de seriedade de "*certos banqueiros francezes*" que, empolgando a direcção do tradicional Banco Hypothecario do Brasil, acabaram por arrastal-o á liquidação, com prejuizos dos seus accionistas, vamos encarar outros aspectos, não menos graves, não menos escandalosos, dessa ruidosa questão.

Antes, porém, devemos affirmar que já não existe, agora, em face dos nossos argumentos, quem justifique o procedimento dos alludidos banqueiros, nem quem os absolva da pécha de coveiros do Banco, levando-o á ruina e destruindo o seu patrimonio.

E' um capitulo, esse, que desafia contestação.

Mas no machiavelismo da liquidação, do facto, seguiu-se o malabarismo satanico que provocou não só a fundação de um outro Banco, como a prosperidade vertiginosa de um já existente.

E deixamos evidenciado, egualmente, que esses determinados banqueiros francezes, pelo orgão de seu representante, sr. Marcel Lafont, fugiram ao cumprimento de obrigações contratuaes, resultando dessa falta o collapso do instituto e a consequente alienação de seus immoveis, além de um passivo forjado mediante um habil jogo de escripta.

Tudo isso ficou exuberantemente provado. E outras provas, tambem irrefutaveis, additaremos depois, desde que nos sejam entregues certidões já requeridas.

Por agora, queremos tão só mos fugir aos algarismos, para affirmarmos que a opinião publica está do nosso lado.

E só isso nos arma do animo necessario para não temermos as ameaças que já começaram a [illegible]

Não ignoramos que a nossa attitude está sendo tomada por uma grande ousadia, visto que um "accionista brasileiro" não póde sair victorioso de uma luta contra o poderoso e "honradissimo" sr. Marcel Lafont, um dos responsaveis pela drenagem do nosso dinheiro para a França, em consequencia da liquidação dolosa do Banco Hypothecario do Brasil — espantalho que ameaça os interesses totaes dos accionistas.

Mas os que pensam desse modo certamente não conhecem o ou illusionam com que entramos nessa luta em defeza dos nossos direitos. E quando o fazemos abstrahimos o poder do adversario, porque somos eguaes perante a justiça incorruptivel de nossa terra.

Achamos que seja apenas uma força presumptiva a que emana do dinheiro. Será, quando muito, uma força de convicção para os covardes e venaes. Não será nunca para os homens de consciencia, que preferem crêr no direito da causa em que disputam.

Eis por que não receiamos defrontar um banqueiro milliardario do valor monetario do sr. Lafont, cujo prestigio é um reflexo dos seus 800.000 contos de fortuna pessoal, reforçados pelo prestigio que emana de seus pupillos: "Crédit Foncier", "Banco Federal do Brasil" e ex-Banco do Estado de Sergipe, além de varias companhias.

Accresce ainda que o circulo dos que rendem homenagem ao sr. Lafont, — beneficiarios da sua generosidade interesseira — é enorme, e pódo exaltar os feitos do seu protector.

A isso, entretanto, preferimos o apoio que nos dispensam os brasileiros, cujo interesse, nesta rebatida questão, limita com o nosso.

E em vespera de transpormos os ocanos intangiveis da Justiça brasileira, queremos affirmar, ainda uma vez, que é iremos fazer confiantes não só da legitimidade do nosso direito, como, de boa fé, depositaram o seu dinheiro no Banco Hypothecario do Brasil.

E não poda ser de outro modo para honra do paiz e uma advertencia a quantos adversarios procuram enriquecer: — com o nosso hospitalidade e a nossa boa fé.

Remataremos este artigo, não sem devermos fazel-o sem primeiro protestar contra a perfidia que espalharam de que haviamos transigido pela quantia de 400 contos. Um gesto dessa ordem não esperem de nós os felizardos banqueiros.

E, ainda, por hoje, só.

Rio, 1 de abril de 1929. — *Helenio de Miranda Moura.*

(Da "Gazeta dos Tribunaes".)

Explicação desnecessaria

O Dr. Oscar de Carvalho, digno Procurador da Republica em São Paulo, tem sido atacado cruel e injustamente em certas rodas e por alguns jornaes, a proposito de uma delicada questão que se prende á liquidação de compromissos pecuniarios que, por absoluta necessidade, urgente por outrem que para si, assumiu com pessoas de suas relações.

Quiz o Destino que as circumstancias lhe não favorecessem a liquidação da divida na intimidade e confiança em que foi constituida, e que, por precipitação de alguem viesse o caso a publico, prestando-se a escandalo e á explorações, dada a sua posição de destaque no nosso meio e as suas ligações com os grandes da politica dominante.

Soubessem os seus adversarios e os amigos mal informados o Calvario que tem a vida a sua vida ultimamente, no supremo esforço de saldar uma divida sagrada, cuja origem é obrigado a silenciar, mas cuja solução lhe é ponto de honra, por certo que se riam os primeiros a admirar-lhe a resignação com que vem pondo nesse afan, todos os minutos da sua vida, todo o fructo da sua economia e todo o sacrificio da sua vida.

Não pretendo o Dr. Oscar de Carvalho, no por meu intermedio, defender-se, por bem, dar accusações que lhe fazem, senão apenas dar uma satisfação á sociedade em que vive, assegurando-lhe que a verdade surgirá em breve, por si só, em todo o seu esplendor, sem que elle, para isso, tenha necessidade de trazer a publico nomes e factos que devem ser guardados com o respeito que merecem as coisas nascidas da confiança.

Demais, para que polemicas, se nos lembramos de que "es muy facil y muy breve llamar á alguno, por ejemplo, judio o morisco, y que no es tan facil ni tan breve probar el ofendido que es cristiano viejo. Aquello no cuesta mas que decirlo en dos palabras absolutas, y esto cuesta revolver papeles antiguos, hacer informaciones, y escribir mucho para probar la verdad". (D. Tomas de Iriarte: Donde las dan, las toman Apud Ruy Barboza.)

Faço, pois, um appello só aos que não conhecem o Dr. Oscar de Carvalho, que delle não precisam os que o conhecem: Esperem com paciencia, e verão que elle não desmentirá o seu passado.

S. Paulo, 31 de Março de 1928.

ABRAHÃO RIBEIRO

PARA OS CAPITALISTAS AFFONSO VIZEU E JULIEN DERENNE LEREM

O "Estado do Rio" publicou no dia 24 do mez passado, o seguinte:

"Por falta absoluta de espaço deixamos de inserir no ultimo numero a noticia da lamentavel morte de uma creança, victimada por um fio electrico, á rua do Café, no dia 13 do corrente, ás quatro horas da tarde. Cada vez mais o povo tem razão de reclamar. Não podemos saber qual o motivo que obriga a companhia a manter gente inhabil e sem vontade no seu serviço. A morte do dia 13, como outras occorridas nas mesmas circumstancias, deve ser imputada a sua fiscalização. Unicamente, A C. F. L. N. F. obtém do povo tudo que quer obter, ganha quantias fabulosas e distribue dividendos nababescos, esquecendo de tratar bem, para conservar melhor, a antiga mammata. Fez a reforma do contrato e augmentou a luz de 250 para 600 réis com a promessa de melhorar as condições da "Geradora" no prazo de dezoito mezes, e ha onze mezes que está vencido o prazo, e ha dois annos e tanto que come o augmento. Ha necessidade de uma reacção popular, já que os poderes publicos nada podem fazer porque devem á companhia trinta e tantos contos. Miracema merece um outro respeito da parte dos seus exploradores."

BRUNO DE MARTINO

Miracema, 2|4|29.

O ASSALTO AO BANCO DO BRASIL

Sobre este assumpto recebemos a seguinte carta:

"Exmo. sr. redactor do "Correio da Manhã". — Saudações. Tendo lido nos jornaes de hoje [illegible] e a "Vanguarda", a noticia de que o meu nome se acha envolvido no escandaloso "assalto" de que foi victima o Banco do Brasil, venho pela presente declarar-vos que nada tenho com o caso. Ha cerca de 1 anno entrou-me pelo escriptorio o coronel Adolpho Luiz de Carvalho munido de uma carta de apresentação á mim endereçada pelo capitão Livio Borges Castello Branco, thesoureiro da Directoria de Engenharia. Esta carta tinha por objectivo conseguir de minha pessoa um emprestimo de 6:000$ para o referido coronel o que foi feito deante das informações colhidas nos bancos. De 6:000$000, acha-se o emprestimo reduzido actualmente, em virtude das successivas amortizações á 3:000$000. Não sou, nem nunca fui fornecedor do Exercito, nem conheço tão pouco um só dos demais implicados no caso. Grato pela publicação, subscrevo-me, cr. obr. e leitor assiduo.

Rio, 2 de abril de 1929.

JOSE' MARIA SALLES

As portarias hontem assignadas pelo ministro da Justiça

O ministro da Justiça assignou os seguintes actos: exonerando: Antonio Vieira de Mello por falta de exacção no cumprimento do seu dever, do logar de servente do Saneamento Rural do Maranhão; Nelson Fernandes Moreira, a pedido, do logar de servente de 2ª classe do Laboratorio Bacteriologico Federal; Carlos Borges Salgueiro e Leonidio Ferreira, por abandono de emprego, dos logares de serventes de 2ª classe da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia; nomeando: Frederico Carneiro Campos de Almeida para reger a cadeira de violino do Instituto Benjamin Constant; Alzira da Silva Cavalcante para servente do mesmo instituto; João Luiz Job para sub-official do 1º officio do Registro de Titulos e Documentos; o escrevente juramentado, Aristides Lima Braga para servir interinamente o officio de escrivão da 3ª Pretoria Civel, freguezia de Santo Antonio, durante o impedimento do respectivo serventuario; Marcellino Elias Cortes para servente da Bibliotheca Nacional; Alamir de Souza para servente de 2ª classe do Laboratorio Bacteriologico e Luiz Exequiel dos Santos para moço de cavallariças da Inspectoria de Prophylaxia; designando: o escrevente juramentado Gerson dos Reis para servir interinamente o officio de escrivão da 3ª Vara Civel, durante o impedimento do respectivo serventuario, Anderson de Almeida para servente do juizo eleitoral, como contractado; Josué Hora dos Santos e Antonio de Souza para serventes de 2ª classe, respectivamente, da Inspectoria de Prophylaxia e do Saneamento Rural do Maranhão, tambem como contractados.

Uma conferencia entre sir Austen Chamberlain e o sr. Mussolini

Florença, 2 (U. P.) — O presidente do Conselho sr. Mussolini, e o ministro das Relações Exteriores da Grã Bretanha, Sir Austen Chamberlain, tiveram longa conferencia esta manhã. Ainda não são conhecidos os assumptos discutidos nessa entrevista.

Regressa a Belgrado o representante yugoslavo nos funeraes do marechal Foch

Belgrado, 2 (Havas) — Chegou a esta capital a delegação chefiada pelo ministro da Guerra que foi a Paris representar a Yugo-Slavia nos funeraes do marechal Foch.

Promoções no Exercito

REUNIU-SE HONTEM A RESPECTIVA COMMISSÃO, QUE ORGANIZOU PROPOSTA

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do general Alexandre Vieira Leal, a Commissão de Promoções, que apresentou a seguinte proposta ao ministro da Guerra:

INFANTARIA — As duas vagas de capitão, abertas com o fallecimento do capitão José Luiz de Moraes, publicado no Boletim do Departamento do Pessoal da Guerra de 20, e com a reforma do capitão Arthur de Faria e Silva, por decreto de 28, tudo de março ultimo, competem aos primeiros tenentes Antonio Alves de Magalhães e Agenor Brayner Nunes da Silva.

A Commissão deixa de apresentar propostas para o preenchimento das vagas de primeiro tenente, por não haver segundos tenentes com o interstício legal.

ARTILHARIA — Com as reformas dos coroneis Alexandre Galvão Bueno e João Eduardo Pfeil, respectivamente por decretos de 21 e 28 de março proximo findo, abriram-se duas vagas deste posto, que competem a primeira, pelo principio de antiguidade, ao tenente-coronel Alberto da Cunha Pitta, e a segunda ao principio de merecimento, apresentando a commissão a lista só com o nome do tenente-coronel Oscar Lisboa de Souza, que vem da lista anterior, porque os demais tenente-coroneis que têm interstício legal, não satisfazem ao art. 6º da lei n. 5.632, de 31 de dezembro de 1928.

As tres vagas de tenente-coronel, resultantes da reforma do tenente-coronel Constantino Martins, por decreto de 14 de 14 de março e das promoções acima, competem a a primeira e terceira, pelo principio de antiguidade, ao tenente-coronel graduado Manoel Corrêa de Arruda e ao major Gentil Falcão, e a segunda ao principio de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista: Majores Horacio Campello de Souza, Candido Caetano Moreira e Manoel Padron de Azevedo Pedra.

Os dois primeiros vêm da lista anterior.

As tres vagas de major, decorrentes das promoções acima, competem a primeira e a terceira, pelo principio de antiguidade, ao major graduado Elias Lopes Cardoso e ao capitão Pedro Pierre da Silva Braga, e a segunda ao principio de merecimento, apresentando a Commissão a seguinte lista: capitães Octavio Cardoso, Mauricio Meirelles Alves e Francisco Pereira da Silva Fonseca. Os dois primeiros vêm da lista anterior.

As quatro vagas de capitão, resultantes das promoções acima e da reforma do capitão Honorato Augusto Duquet Leitão, por decreto de 21 de março ultimo, competem a primeira ao primeiro tenente José Brito e Silva, com antiguidade de 7 de março do corrente anno, em resarcimento de preterição; ao segundo ao capitão Newton Estillac Leal, por ter revertido á 1ª classe do Exercito por decreto de 7 de março ultimo; a terceira e quatra aos primeiros tenente Paulo Pinto Dutra e Floriano de Menezes.

A Commissão deixa de apresentar propostas para o preenchimento das vagas de primeiro tenente e segundo tenente, por não haver segundos tenentes e aspirantes a official com interstício legal.

Os capitães Mario Lopes de Mendonça, Gilberto Duque Estrada Maia e Felinto Abaeté Cavalcanti passarão a contar suas antiguidades de 7 de março do corrente anno.

Com a promoção a capitão do primeiro tenente José Brito e Silva Estão terminadas as promoções a esse posto em resarcimento de preterição, na arma de artilharia, na arma de artilharia, em obediencia á Resolução Presidencial de 30-6-1927, conforme o aviso n. 339, de 13 de agosto de 1927, publicado no Boletim do Exercito numero 400, de 20 desse mez e anno.

CORPO DE SAUDE (Medicos) — As vagas de capitão medico, abertas com a demissão do dr. Thales Cesar Martins e a reforma do capitão dr. Alfredo Jesuino Maciel, respectivamente, por decretos de 14 e 28 de março do corrente anno, competem ao capitão graduado dr. José de Azevedo Camara e ao primeiro tenente dr. Sylvio dos Santos Barbosa.

Pharmaceuticos — A vaga de capitão, aberta com o fallecimento do capitão Emygdio Joaquim Pereira Caldas, publicado no Boletim interno do Departamento do Pessoal da Guerra de 30 do mez de março ultimo, compete ao capitão graduado João Siqueira Dias Sobrinho.

A vaga de primeiro tenente resultante da promoção acima, compete ao segundo tenente Alvaro de Carvalho Neves.

SERVIÇO DE INTENDENCIA DA GUERRA — Officiaes contadores — Com a reforma do capitão Modesto Nenzi, por decreto de 28 de março ultimo, abriu-se uma vaga deste posto, que compete ao primeiro tenente Antonio Sanromã, deixando a Commissão de apresentar proposta para o preenchimento da vaga de primeiro tenente resultante por não haver segundo tenente com interstício legal.

GRADUAÇÕES — De accordo com o art. 1º da lei n. 1.215, de 11 de agosto de 1904, a Commissão propõe sejam graduados, nos postos immediatamente superiores, os seguintes officiaes:

Artilharia — Maior Felippe Moreira Lima e capitão Fernando Lopes da Costa.

Engenharia — Capitão Luiz Procopio de Souza Pinto, com antiguidade de graduação de 28 de fevereiro do corrente anno, e segundo tenente Paulo Leite de Resende, com antiguidade de graduação de 7 de fevereiro proximo findo.

Corpo de Saude (pharmaceuticos) — Primeiro tenente Antonio de Mello Portella.

Continuam as pesquizas de petroleo na Italia

Roma, 2 (U. P.) — Continuam as pesquizas em diversos pontos da Italia para a descoberta de mananciaes de petroleo.

Neste anno foram postas a funccionar mais quatro machinas. Ha poucos mezes começaram as provas em Gangi, Miamo, Rio Bargegello e Montepelato.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

TURF

A PROXIMA CORRIDA DO JOCKEY-CLUB

O programma official

Classico Costa Ferraz — 1.000 metros — 10:000$000.

		Kilos
1	Pichoto	53
1	Universo	53
3	Pitanga	51
4	X. Raio	53
5	Jacuman	53
"	Cupissura	51

Premio Criterium — 800 metros — 5:000$000.

			Kilos
1	1	Pirata	53
	2	Barbacena	53
2	3	Ufano	53
	4	Urubú	53
3	5	Sem Prestigio	53
	6	Unapú	53
4	7	Pitanga	51
	8	Xaréo	53
	9	Taquára	51

Premio Esclava — 1.600 metros — 4:000$000.

			Kilos
1	1	Patusco	53
2	2	Gefahr	56
	3	Aldeano	54
3	4	Desmemido	50
	5	Tosca	54
4	6	Lazreg	54
	7	Val Doré	53

Premio Coringa — 1.300 metros — 4:000$000.

			Kilos
1	1	Hastapura	52
2	2	Sheik	53
	3	Tirandentes	54
3	4	Itan	50
	5	Alpina	52
4	6	Imperia	54
	7	Dynamite	54

Premio Sing Sing — 1.600 metros — 4:000$000.

			Kilos
1	1	Danubio	52
2	2	Iro	52
3	3	Thompson	54
4	4	Rhodesia	52
5	5	Intrepido	52
	6	Graciosa	47

Premio Tyta — 1.600 metros — 4:000$000.

			Kilos
1	1	Florida	51
2	2	Mystificador	54
	3	Desejado	53
3	4	Macon	52
	5	Carolino	52
4	6	Bidú	49
	7	Prosa	52

Premio Grinalda — 1.600 metros — 4:000$000.

			Kilos
1	1	Cardito	52
2	2	Batteur d'Or	54
	3	Congou	53
3	4	Joukin	54
	5	Adriatico	54
4	6	Trianon	53
	7	Marouf	55

Premio Queixume — 3.200 metros — 5:000$000.

			Kilos
1	1	Maranguapo	55
2	2	Jubileo	50
	3	Gran Capitan	48
3	4	Spahis	52
	5	Ravissant	54
4	6	Rival	54
	7	Gimono	52

Premio Sèvres — 1.800 metros — 4:500$000.

			Kilos
1	1	Rosemary	52
2	2	Solitario	56
3	3	Lombardo	54
4	4	Sapho	52
5	5	Lullo	51
	6	Tuyuty	52

As cotações officiaes serão abertas hoje.

AGITA-SE DE NOVO A QUESTÃO DA NACIONALIZAÇÃO

O "Correio da Manhã" põe as suas columnas á disposição dos interessados

Os conceitos emittidos em um documento official pelo sr. João Cecilio Ferraz, director do studbook do Jockey-Club de São Paulo, veiu focalizar de novo o palpitante problema da nacionalização. E mais que esses conceitos, provocou os commentarios hontem apparecidos em um dos nossos matutinos o facto de haver aquelle turfman paulista commettido a heresia de transcrever em tal documento — o relatorio da directoria daquella sociedade, que acaba de ser lido em assembléa — o que escrevemos na edição de 21 de dezembro do anno passado sobre o assumpto.

Julgamos prestar um serviço ao turf combatendo a medida que se quer implantar entre nós sem o menor respeito pela legislação official, sem um demorado exame dos factores que devemos considerar no momento em que a lei que se encontra no Congresso Nacional tiver de fazer sentir os seus effeitos. Dissemos já o uma vez mais repetimos que nos encontramos ainda em um periodo de subida gravidade, que não se resolve apenas pelo desejo de "queremos fazer a carreira", com as consequencias serão as mais lamentaveis porque, sem sombras de duvida, não dispomos de cavallos de corridas necessarios para a vida dos hippodromos nacionalizados, que será um sufficiente stock de cavallos.

Mesmo agora, com todos os avantajados progressos da nossa élevage o com ampla liberdade de importação, os contingentes de productos nossos nos varios turfs do paiz são pequenos. Sem erro de calculo e sem o proposito de prevenirmos as conclusões que se manifestasse no turf do Rio de Janeiro uma crise séria e de difficil reparo bastaria que se retirasse da sua actividade o sr. Linneu de Paula Machado, que continúa sendo o proprietario de maior coudelaria nacional. Imaginemos agora o que não será a pretendida nacionalização, implantada em um paiz onde ninguem quasi cria cavallos.

No Estado de São Paulo, que é aquelle onde a industria do puro sangue de corridas se encontra mais adeantada, até 31 de dezembro de 1928 existiam registrados 680 haras com 68 reproductores (observe-se que o numero de criadores deve ser augmentado em muito pouco inferior ao dos respectivos pastores) e 372 reproductoras. Nesses haras, no mesmo anno hippico completo, o mais 166 de menos de um anno. Em 1927 o total geral dos productos existentes foi de 3... e 142 productos de um anno ... reproductores, reproductoras e productos ... em 1928 esse total era de 7...

748, o que dá uma differença para mais de 56 cavallos. Como se vê, e estas coisas só se argumentam com os numeros, o progresso da nossa élevage não é assim tão accentuado que aconselhe o que se pretende fazer. E as cifras que registramos se referem ao centro de criação que contribue com a melhor parte para o contingente de productos que annualmente apparecem nas nossas pistas.

Os effeitos da nacionalização serão sem duvida desastrosos. Escreveu-se hontem que não importa que se verifique um decrescimo no movimento das apostas. Mas todos sabem que vivemos em um turf onde a maior preoccupação é justamente essa do dinheiro que os guichets dos hippodromos movimentam domingo a domingo. Ha quem duvide de que todo o espaço de tempo que uma corrida dura, leve a fazer previsões sobre o total das apostas que se venha a registrar no fim do dia. Portanto, o valor das apostas não constituem uma coisa assim tão secundaria, como se quer fazer acceitar para reforçar os argumentos em favor da nacionalização.

Estamos inclinados a acreditar que os homens que por isso se batem o fazem simplesmente por uma questão de capricho e nada mais. Se se dessem ao trabalho de estudar sobre um mappa estatistico a nossa situação em materia de criação de cavallos de corridas com a mesma attenção com que um estado-maior traça sobre uma carta o plano de uma batalha, tomando em consideração todos os possiveis imprevistos, chegariam sem duvida á conclusão de que é ainda muito cedo para fazermos a nacionalização das pistas.

Só agora se sabe que para se traçarem os planos de combate em prol da nacionalização, o Jockey-Club do Rio de Janeiro e o Jockey-Club de São Paulo reuniram antes uma especie de congresso de criadores interessados no assumpto. Mas ninguem sabe como esses criadores se manifestaram, se se declararam unanimemente favoraveis á medida ou se houve votos discordantes. Tudo se fez sob o maior sigillo. O nosso Jockey-Club chegou a trocar secretamente correspondencia com a sociedade congenere de São Paulo, adoptando uma politica condemnada hoje até entre as nações. Se houve realmente esse comicio de criadores é certo que nelle tomaram parte apenas os paulistas, abandonando-se ao conhecimento dos demais Estados onde existe criação. Decidiu-se com o prestigio de mais fortes ... interesses dos mais fracos, envolvidos assim numa aventura, cujas desastrosas consequencias podem ser facilmente medidas.

A Inglaterra, que é a patria do turf, faz valer o seu secular prestigio pela qualidade dos seus cavallos, cujas correntes de sangue enriquecem as élevages de todo o mundo. Nunca as suas pistas se fecharam á animaes de outras procedencias. Não poucos cavallos estrangeiros têm ganho o seu famoso Derby. Nem por isso, em qualquer época e em quaesquer condições, os inglezes viram a necessidade de nacionalizar os seus hippodromos. Aqui adeante, no Uruguay, cuja élevage é sem duvida mais portentosa que a nossa, não se excluem dos programmas os cavallos nascidos fóra das suas fronteiras. Os cavallos nascidos na Argentina correm e ganham ali todos os domingos. O caso deste ultimo paiz não nos serve de argumento. A nacionalização das suas pistas foi feita em condições excepcionaes, como resultado de salvação da economia local, contando-se com recursos que estamos muito longe de possuir. Nós aqui dispomos apenas de uma meia duzia de criadores que empregam os seus recursos, conforme as possibilidades do meio em que vivem. Mas façamos a nacionalização; depois, porém, não gritemos por ahi, d'El-Rey!...

E como será em duvida muito interessante conhecer-se a opinião dos nossos criadores a respeito desta questão, pomos as nossas columnas á disposição de todos elles, acolhendo da mesma maneira os favoraveis e os contrarios ao projecto que se encontra na Camara dos Deputados.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

O jockey J. Canales está em Buenos Aires

O jockey J. Canales, que vem prestar os seus serviços á secção paulista da Coudelaria Paula Machado, partiu do Chile no dia 31 do mez passado, achando-se actualmente em Buenos Aires. E' provavel que sua chegada a esta capital se verifique no proximo sabbado pelo "Orania".

O jockey Claudio Ferreira não tem comparecido aos cotejos

Tem causado estranheza a ausencia do jockey Claudio Ferreira aos cotejos, sobretudo por se tratar de um profissional que é de uma pontualidade proverbial. E' que o conhecido profissional está enfermo o provavelmente não poderá tomar parte nas primeiras corridas do tempo que se inaugurará domingo proximo.

Uma nova disposição no codigo de corridas do Jockey-Club

Indo ao encontro dos desejos dos proprietarios e entraineurs, a commissão de corridas do Jockey-Club vae incluir no codigo desta sociedade uma disposição que obriga os jockeys que tenham montarias contratadas para as reuniões do Hippodromo Brasileiro a comparecer aos trabalhos que neste se realizem e que se processam nas semanas que precedam a essas mesmas corridas no referido hippodromo.

Os potros que ensaiaram hontem no starting-gate

Compareceram hontem aos exercicios de starting-gate, no Jockey-Club, acompanhados dos respectivos entraineurs, os seguintes potros de dois annos, nacionaes e estrangeiros: Urapé, que se mostrou bastante indocil: Curioso, Indiana, Illiada, Itapeva, Ubá, Olgaya, Barbacena, Urubú, Pitanga, Jambé, Ulises, Sem Prestigio, Roberiz, Politico e Kiri-Kiri. Os que ensaiaram foram: Oswaldo Feijó, Oswaldo Camisa, Euclides Ribeiro, Gabriel Reis, Horacio Perazzo e Ernani Freitas.

NA CAPITAL PAULISTA

Commentarios sobre a corrida do ultimo domingo

O dia bellissimo, o domingo hontem, (?) ... no prado da Moóca apresentava um aspecto festivo e todas as suas archibancadas repletas de uma multidão distincta de afficionados, em que se notava grande numero de familias e pessoas de elevada representação social, com o mundo official tambem á postos para receber o presidente do Estado, o homenageado do Jockey-Club.

Com o aspecto garrido dos grandes dias que apresentava o nosso campo de corridas, tudo contribuiu para que á festa de hontem da nossa veterana sociedade alcançasse um ruidoso successo sob os tres pontos de vista social, sportivo e financeiro. As carreiras foram renhidamente disputadas, havendo alguns finaes electrizantes, que empolgaram os afficionados. Se bem que, com excepção de Tocaia, fracassaram todos os demais favoritos, levando a "cathedra" a mais formidavel "banho" desta temporada, o movimento da casa de apostas esteve animador, com o total de 250 contos.

Nós contavamos com os emprezas do hontem, e isto registramos na nossa chronica de sabbado, quando dissemos o seguinte: "A's novo provas contam-se alguns bem equilibradas, o que tem deixado a "cathedra" mais desconcertada na escolha dos seus favoritos. Ao contrario do que aconteceu no domingo passado, poucas são as "barbadas" apontadas pelos apostadores. E' nos tambem, achamos um programma difficil, mesmo porque nas diversas provas estão alistados muitos parelheiros, o que nos obriga acabar a hypothese de se apontar uma força que se destaque realmente do resto do lote. *A tarde, amanhã, promette ser de surpresas, mais provavel aos azaristas do que aos "cathedraticos"*.

E se assim prognosticamos, melhor aconteceu! As emprezas succederam-se umas após outras, deixando, nos ultimos parcos, completamente desorientada a "cathedra". E, como acima dissemos, o "banho" foi de facto formidavel! Não foram poucos os cabeças "inchadas" que sairam do prado falando "sosinhos"...

Os heroes da tarde de hontem foram Juvenal Vieira, Oswaldo Mendes e José Salfate. O primeiro, um dos nossos mais estimados e habeis entraineurs, venceu brilhantemente com os seus pensionistas La Baronne, Salamine e Percy, enchendo de satisfação os seus numerosos amigos e admiradores.

Oswaldo Mendes, o sympathico jockey paulista, que dia a dia vem se revelando um profissional de escól, actuou impeccavelmente com La Baronne e Salamine, que venceram em finaes apertados, sob os mais ruidosos applausos do publico e abraços dos seus torcedores. José Salfate ganhou tres corridas faceis: com Tocaia, que demonstrando grande superioridade na turma, venceu de extremo a extremo, em "canter"; com Libertador, cuja direcção de oito dias atrás foi suspeita, e com Pons, em "walk over".

O starter salvo pequenas falhas actuou a contento.

Reunião de directoria

A directoria do Jockey-Club de São Paulo, tomou entre outras as seguintes resoluções:

designar os directores Leonel Benevides de Rezende e Antonio Dias Ferraz Junior, eleitos na assembléa geral de sabbado p.p. para terem assento na commissão de corridas;

eleger, por proposta do sr. Sylvio Paes de Barros, unanimemente acceita, o sr. Clovis Martins de Camargo, para vice-presidente da commissão de corridas;

não tomar conhecimento do pedido feito pelo entraineur Germano Fernandez, para relevação da pena de cassação de matricula que lhe foi imposta, visto como, em face do novo dispositivo do Codigo de Corridas, só depois de decorrido um anno, poderá ser admittido o seu pedido como recurso de graça.

Commissão de corridas

A commissão de corridas do Jockey-Club de São Paulo resolveu o seguinte:

conceder matricula de proprietario ao dr. Jorge de Paiva Meira, fazendo registar as côres por elle adoptadas para distinctivo de sua coudelaria;

consentir que o cavallariço Guilherme Santos Crespo passe a prestar os seus serviços ao entraineur Manoel Figueirôa;

chamar a attenção dos entraineurs dos animaes Itapuã, Ian, Lagrima, Factotum, Bellatesta e Ubaia, para a indocilidade dos mesmos na partida;

chamar á secretaria, o entraineur de Reparo, Gino Napi;

multar em 100$000, o entraineur do cavallo Pons, Christiano Torres, por infracção do art. 32, numero 3, do Codigo de Corridas;

multar em 100$000, o jockey Oswaldo Mendes, por irregularidades commettidos no premio Progredior, montando La Baronne, (art. 134, paragrapho 1º);

multar, a pedido do juiz de partidas, em 100$000, cada um dos jockeys: Oswaldo Mendes, Timotheo Baptista e Reduzino de Freitas, por infracção do artigo 117 do Codigo de Corridas.

O que se resolveu na assembléa de sabbado ultimo

Em assembléa geral do Jockey-Club de São Paulo, reunida no dia 30 de março findo, com o concurso de 518 socios, foram tomadas as seguintes resoluções:

approvar a reforma de estatutos approvada pela directoria, supprimindo a commissão interna;

approvar o relatorio e contas da directoria, referentes ao exercicio de 1928;

referendar as alterações feitas pela directoria no codigo de corridas e no regulamento do Stud-Book;

autorizar a directoria do Jockey-Club a entrar em accordo com o governo do Estado e com a administração municipal da capital afim de:

effectuar a acquisição de terrenos no logar mais conveniente para a installação do novo hippodromo e suas dependencias; e

promover a alienação dos terrenos do prado da Moóca para fazer face ás despesas daquellas acquisições e installações.

Na mesma assembléa foram eleitos os srs. Leonel Benevides de Rezende e Antonio Dias Ferraz Junior para as duas vagas na directoria e reeleitos os srs. Jayme Pinto Novaes, Albino Alves de Camargo e coronel Saturnino de Carvalho, para membros do conselho fiscal, sendo eleitos supplentes, os srs. dr. José de Albuquerque Lins, dr. Domingos Licinio Ferraz de Camargo e Antonio Barros de Paula Souza.

JOGO DO PÁO

ESCOLA DE JOGO DE PÁO

Sob a direcção do professor Carlos Martyres, realiza-se hoje, a abertura de uma escola de jogo de páo, a esgrima genuinamente portugueza e de longas tradições em terras luzas.

Existindo no Brasil grande numero de apaixonados desse interessante sport, e dos poucos que vem sendo cultivado no Rio com especialidade, causou como era de esperar a maxima satisfação as primeiras noticias divulgadas nesse sentido, a avaliar pelo regular numero de alumnos já inscriptos até á data.

E' pois de prever o enorme exito que irá alcançar esta escola, já pela sua grande utilidade, como exercicio physico, como ainda pelas vantagens que offerece como um pratico meio de defesa pessoal.

Vae esta escola funccionar na rua do Riachuelo n. 221, diariamente das 6 1|2 da manhã em deante.

Para inscripções e informações: Telephone N. 1095.

FOOTBALL

O CAMPEONATO

Primeiros jogos

Domingo começa o campeonato carioca de football. O publico já estava com saudades de uma partida official de campeonato. Nada menos de cinco partidas serão disputadas no mes dia, deixando muita gente em difficuldade para escolher o "melhor jogo".

Os torcedores já saberão onde ir, porque cada qual procura o club da sua sympathia, mas o bom apreciador de football tem certa difficuldade em saber qual dos jogos de domingo será o mais renhido. Temos as nossas duvidas, tambem, porque com o relativo desconhecimento do valor dos teams, não sabemos qual delles possa offerecer melhor espectaculo.

Como se trata de um domingo que inaugura a temporada e é natural que todos queiram conservar intangiveis os seus postos, para marchar bem, presume-se o maior interesse nos respectivos encontros.

A tabella marca estes jogos: Flamengo x Bomsuccesso — Segundos quadros á 1.30 e Primeiros quadros ás 3.15 horas. Campo: do C. R. Flamengo, á rua Paysandu' — Juizes sorteados do: C. R. Vasco da Gama. Delegado: Esau Braga Laranjeira, do America F. C.

Fluminense x Andarahy — Segundos quadros á 1.30 e os Primeiros quadros ás 3.15 horas — Campo do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves. — Juizes sorteados do: C. R. Flamengo. Delegado: Francisco Bandeira da Costa, do Bangu' A. C.

America x Brasil — Segundos quadros á 1.30 e primeiros quadros ás 3.15 horas — Campo do America F. C., á rua dr. Campos Salles — Juizes sorteados do Fluminense F. C.. Delegado Eugenio Costa, do Andarahy A. Club.

Vasco x Bangu' — Segundos quadros á 1.30 e primeiros quadros ás 3.15, horas — Campo do C. R. Vasco da Gama, á rua Abilio. Juizes sorteados do Syrio Libanez A. C. Delegado Almiro Maia, do Bomsuccesso F. Club.

Syrio Libanez x Botafogo — Segundos quadros ás 1.30 e primeiros quadros ás 3.15 horas. Campo do Syrio Libanez A. C., á rua Desembargador Isidro. — Juizes sorteados do Bomsuccesso F. C. Delegado Zolachio Diniz, do C. R. Flamengo.

O BRASIL VAE TRENAR HOJE, COM O S. CHRISTOVÃO

No campo da rua Figueira de Mello, realiza-se hoje, quarta-feira, ás 3 horas da tarde, um treno entre as equipes secundarias do Brasil e do São Christovão. Para esse treno o director sportivo do Brasil, solicita, com grande empenho, o comparecimento dos amadores abaixo escalados e todos áquelles que queiram disputar pelo club:

Victor, Botelho, Arthur, Fiora, Pereira, João, Fontainha, Millonguita, Walter, Acrisio, Octavio Amadeu, Adão, Delphino, China Darcy, Saldanha, Nônô, Bahiano René, Waldyr, Poncy e Luiz de Souza.

O SANTOS HOMENAGEADO EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 2 (A. A.) — A renda do jogo Palestra-Santos, subiu a 80:000$000.

— O banquete de cem talheres que o Palestra Italia, desta capital, offereceu ante-hontem á embaixada sportiva santista, revestiu-se de brilhantismo, tendo decorrido em meio da maior cordialidade.

Ao champagne discursou em nome do Palestra Italia, offerecendo o banquete, o dr. Jeronymo Porto Real, director sportivo. Agradecendo a homenagem falou o dr. Moura, presidente da embaixada santista. Por ultimo fez uso da palavra o representante da imprensa santista que acompanhou a delegação, tendo palavras encomiasticas pela cordial recepção com que foram distinguidos nesta capital os footballers paulistas.

Terminado o banquete os convivas dirigiram-se para á séde do Palestra Italia onde lhes foi offerecido tambem um magnifico baile.

Em signal de agradecimento por ter o Palestra Italia accedido para serem vendidas em campo, flores "margaridas", em beneficio da Caixa Escolar do Grupo Cesario Alvim, o vigario Vespasiano offereceu á directoria deste club um grande quadro do Sagrado Coração que foi collocado no salão de honra do Palestra Italia.

A taça "Andrada" offerecida pelo Palestra Italia ao vencedor da prova preliminar do grande encontro de domingo, foi conferida ao Fluminense que jogou com o America vencendo-o pelo score de um a zero.

O TORNEIO INITIUM DE FOOT BALL DA 2ª DIVISÃO

As commissões encarregadas — Prova preliminares, horario e juizes — Varias notas

Realizando no proximo domingo, 7 de abril, no campo do S. Christovão A. C., á rua Figueira de Mello, o torneio initium de foot-ball para os clubs da 2ª Divisão, a Amea chama a attenção dos interessados para o seguinte:

COMMISSÕES ENCARREGADAS

Director geral: Lourival Pereira, do Carioca F. C.

Director de Juizes: Benedicto Sarmento, do S. Paulo Rio F. C. — Funcção: Providenciar sobre a entrada dos juizes escalados e substituição dos que se acharem impedidos.

Director de Clubs: Francisco Motta Nabuco, do S. C. Mackenzie. — Funcção: Providenciar para que os clubs concorrentes estejam em campo á hora determinada para as suas partidas.

Director de Summulas: — Manoel Martins Ferreira, do S. C. Everest. — Funcção: Verificar e fiscalizar se as summulas das diversas partidas foram preenchidas de conformidade com disposições do Codigo Sportivo e regulamento.

Annunciador: — Mario Graça, do Confiança A. C. — Funcção: Annunciar aos clubs antes de iniciar os jogos e communicar ao publico os resultados dos jogos.

PROVAS PRELIMINARES, HORARIOS E JUIZES

1º jogo: á 1.20 horas — Engenho de Dentro x S. Paulo Rio — Juiz: Moacyr Cravo, do Carioca F. C.

2º jogo: á 1.45 horas — Modesto x Confiança. — Juiz: Carlos Lopes Guimarães, do S. C. Mackenzie.

3º jogo: — ás 2.10 horas — Mackenzie x Carioca — Juiz: Antonio Neves, do Engenho de Dentro A. C.

4º jogo: ás 2.35 horas — Vencedor do 1º jogo x River — Juiz: Norberto Guimarães, do S. C. Everest.

5º jogo: ás 3 horas — Olaria x Everest — Juiz: Wilton Palma Soares, do River F. C.

6º jogo: ás 3.25 horas — Vencedor do 4º jogo. — Juiz: Alberto Paes da Rosa, do Olaria A. C.

6º jogo: ás 3.25 horas — Vencedor do 2º x Vencedor do 4º Jogo — Juiz: Alberto Paes da Rosa, do Olaria A. C.

7º jogo ás 3.50 horas — Vencedor do 3º x Vencedor do 5º jogo — Juiz: Norberto de Paiva Anciaes, do Modesto F. C.

8º jogo: ás 4.20 horas — Vencedor do 6º x Vencedor do 7º jogo — Juiz: Será escolhido no momento.

UM AVISO DO MACKENZIE

A Commissão de Sports do S. C. Makenzie, solicita o comparecimento de todos os amadores inscriptos, em seu campo sito á rua Jockey Club, 42 amanhã, ás 3 horas em ponto, para um rigoroso treno afim de constituir o team para o "Torneio Initium" a realizar-se no proximo domingo dia 7 do corrente.

N. B. — Muito especialmente os amadores Claudionor, Arthursinho, M. Lopes, Palmeira, A. Silva, Camillo, Napoleão, Walter, Fleck, Delphim, Tavares, Benjamim, Darcy, Alvinho, Augusto Othelo, Torraco, Huguenott, Juventino, Athayde, Amancio, Moreno, Maranhão, Venicio, cujo comparecimento torna-se absolutamente necessario.

Completamente restabelecidos da enfermidade de que foram accomettidos, tomarão parte no torneio initium da 2ª Divisão defendendo as cores do Sport Club Mackenzie os playrs Mario Lopes e Augusto.

REMO

UMA REGATA INTERNA NO C. R. S. CHRISTOVÃO

1º Pareo — Estreantes — Yoles a 2 remos — 1000 metros.

2º Pareo — Novissimos: — Yoles a 4 remos — 1000 metros.

3º Pareo — Novissimos — Yoles a 2 remos — 1000 metros.

4º Pareo — (Inter-Club) — Estreantes — Canôe — 1000 metros.

5º Pareo — (Inter-Club) Senhoras e senhorinhas: — Yoles a 2 remos — 800 metros.

6º Pareo — (Inter-Club) — Novissimos: Yoles Gigs a 4 remos — 1000 metros.

7º Pareo — Estreantes — Yoles a 4 remos — 1000 metros.

8º Pareo — Novissimos sem victoria — Yole a 2 remos — 1000 metros.

9º Pareo — Novissimos — Yole gigs a 2 remos — 10000 metros.

10 Pareo — Estreantes — Canoas a 4 remos — 1000 metros.

11º Pareo — Novissimos — Canôe — 1000 metros.

12º Pareo — Qualquer classe — Yoles a 8 remos — 1000 metros.

BOX

CAMPEONATO BRASILEIRO DOS PESOS MEDIOS

A nova direcção do box nacional pelos chronistas

E' finalmente hoje, quarta-feira, que será disputado o titulo de campeão brasileiro de peso médio. Este titulo se achava vago.

Tobias Bianna e Virgolino de Oliveira são os adversarios de hoje.

Ambos campeões respectivamente do Exercito e da Marinha, vêm se preparando cuidadosamente para posuir mais um titulo — o do Brasil.

Para maior exito desta reunião, estreará a Commissão dos Chronistas de Box.

Este facto é de muito valor para o box e levantará, estamos certos, a sua moral, que estava totalmente caida.

Está, pois, de parabens, o publico carioca, que terá, de amanhã em deante, na Commissão dos Chronistas, um juiz severo e imparcial que lhe evitará os antigos logros.

O PROGRAMMA

Approvado pelos chronistas será assim desenrolado o programma:

1 luta — João Quilis x Spinely Santa.

2ª luta — Exhibição do campeão portuguez Antonio Pedrosa x Vieira Cid (campeão portuguez).

3ª luta — Semi final — Rubens Soares x Paulino Costa.

4ª luta — Final — Disputa do campeonato do Brasil — Tobias Vianna (campeão da Marinha) x Virgolino de Oliveira (campeão do Exercito).

O local e a hora — Será local o stadium da rua Moraes e Silva, onde, impreterivelmente, o espectaculo começará ás 8 e meia horas da noite.

— Para maior exito e garantia do espectaculo, a empreza, além do policiamento commum, pediu as escoltas do Exercito e da Marinha.

— Foram organizadas, para torcerem pelos seus campeões, duas caravanas do Exercito e da Marinha, o que será feito com ordem e policiamento.

— Será apresentado ao publico o campeão portuguez Annibal Fernandes, que regressou ha pouco de Montevidéo.

YACHTING

AUDAX YACTH MOTOR CLUB

No proximo domingo reunir-se-ão, ás 2 horas, os Conselhos Supremo e Deliberativo e a directoria reorganizadora do Audax Yacth Motor Club, á rua Alexandre Moura n. 7, Nictheroy, afim de resolver questões concernentes ao novo programma de soerguimento do veterano propugnador do yachting brasileiro. Nessa sessão em conjunto ficarão assentadas, em definitivo, as bases da orientação a seguir.

No estrangeiro

BOX

UM MATCH REVANCHE DE QUARENTA E CINCO ROUNDS!

Essa luta se realizará no Mexico, entre Mickey Walker, e Tommy Loughran

Albuquerque, New Mexico, 2 (U. P.) — Jack Kearns, que fôra manager de Jack Dempsey ex-campeão mundial de peso maximo, annuncia que Mickey Walcker, campeão mundial de peso médio e Tommy Loughran, campeão de peso meio maximo, vão empenhar-se em um matche revanche em 45 rounds, em Aguascalientas, Mexico, a 20 de maio proximo vindouro.

Em um encontro recente Loughran venceu Walker.

O match do proximo mez será o primeiro encontro em 45 rounds para a disputa de um campeonato desde aquelle em que Battling Nelson arriscou o seu titulo contra Ad Wolgast em 1910, em São Francisco, California, tornando-se este ultimo mais tarde, campeão.

*

O PROXIMO CAMPEONATO MUNDIAL DE PESO PENNA

O candidato ao titulo é Frankie Mack

Detroit, março, de 1929. (Communicado Epistolar da United Press) — O proximo campeonato mundial de peso-penna será orientado por uma senhora, pelo menos na esperança da senhora Edna Greiner, o primeiro e o unico manager feminino de Detroit.

O candidato ao sceptro é Frankie Mach, primo da senhora Edna Greiner. E'le é o principal elemento de um grupo de tres lutadores, que estão sob a direcção daquella senhora.

"Frank é o melhor "puncher" na sua cathegoria nesta cidade, declarou Edna. Talvez ella tenha sido levada pelo excesso de zelo, muito commum nos managers, mas nenhum dos seus conhecimentos pugilisticos compromettem a sinceridade das suas palavras.

Mrs. Greiner teve o primeiro contacto com o box no ultimo verão. Ella estava em visita a Corning, Nova York, e teve opportunidade de assistir a um torneio entre amadores do qual o seu primo foi o vencedor na categoria de peso penna. Satisfeita com o triumpho obtido, conseguiu induzil-o a ir para Detroit, afim de combater como profissional.

Mais tarde, vieram-lhe mais dois pupillos, Johnny Clancy e Pete Baert. Recentemente ella solicitou uma licença de manager á Commissão de Box do Estado.

Embora ella não vá para o corner em companhia de nenhum dos seus pupillos, preferindo uma localidade de ring-side, ella no entanto, uma assistencia continua aos seus trenos no gymnasio, orientando-os com os seus conhecimentos technicos. A alimentação é rigorosamente fiscalizada e feita por ella propria.

A sra. Greiner conta 27 annos de edade e se vae revelando uma verdadeira "business-woman".

De Triéste chegou, hontem, o "Martha Washington"

Procedente de Triestre e tendo feito escalas pelos portos de costume, aportou ao Rio, hontem, á tarde, o "Martha Washington", em viagem para Montevidéo e Buenos Aires.

O paquete italiano, cujo estado sanitario foi verificado bom, pela Saude do Porto, atracou ao cáes do Porto, onde deu desembarque aos poucos passageiros que transportou para esta capital. Conduz o "Martha Washington", multos passageiros em transito, sendo a maioria composta de immigrantes italianos, que se destinam á Argentina.

COM AS OBRAS PUBLICAS

Queixam-se os moradores da rua Paula Ramos de ha muito tempo não passam por ali as enxadas da Limpeza Publica, estando, por isso, a mesma rua em estado lamentavel. Além do capim, que é taludo, a rua Paula Ramos está cheia de buracos, quasi intransitavel.

Ahi fica a queixa aguardando providencias.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas para responderes por infracções que lhes são attribuidas os conductores dos autos abaixo mencionados.

Infracções do dia 2:

Por passar a frente de outro — Autos numeros: 144 — 320.

Por excesso de fumaça — Auto numero 276.

Por contra mão de direcção — Autos numeros: 56666 — 1324 — 11198.

Por desobediencia ao signal — Autos numeros: 676 — 1826 — 3666 — 5643 — 6457 — 7951 — 224 — 5382 — 5655 — 6079 — 10127 — 10133 — 10198 — 10923.

Por abandono — Autos numeros: 2157 — 4637 — 9043 — 9545 9546 — 11077.

Por não diminuir a marcha — Auto numero 4277.

EXAME DE MOTORISTA

Chamada para hoje, ás 8 horas — Antonio Carbono Filho, Antonio Candido Casal, Victor Hugo da Costa, Herculia Samarão Brandão, Jorge Miguel Calacho, Quintino Lopes Guimarães, Manoel da Rocha Teixeira, Antonio Francisco Henrique Junior, Francisco Lano e Antenor Alves Moura.

Prova pratica — Manoel Dias da Silva, José Vieira e Adalberto Abel.

Prova regulamentar — Antonio Rodrigues da Silva Caridado e Mario de Souza Barros.

Turma supplementar — Jalcyr Rocha de Souza, D'Urso Francisco, Waldemar Alves e Walter Pereira da Silva.

Chamada para hoje, ás 9 horas — Manoel Alves Ferreira, José Alcides da Cruz, John Holden Ford, José Thomaz Nabuco de Araujo, Affonso Arino de Mello Franco, Ignacio Beltram, Annibal Lopes, Antonino Alves, Wladimir Preiss e Joaquim Pires.

Prova pratica — Jovino Carlos de Souza, Domingos Corrozzini e José Benedicto de Oliveira.

Desistiram do recurso

Porto Alegre 2 (A. A.) — Os eleitores populares que haviam recorrido para o Superior Tribunal do acto do Conselho Municipal de Uruguayana, que reconheceu intendente o sr. João Fernandes, acabam de desistir do recurso interposto.

O PROLONGAMENTO DOS SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

Um pedido para que seja Raiz da Serra o ponto terminal

Uma commissão de moradores em Estrella e immediações entregou, hontem, ao director da Leopoldina Railway o seguinte memorial:

"Os abaixo assignados, na espectativa de receber de v. ex. a attenção, que parece merecer, deante dos pontos de vista que procuramos assignalar no presente abaixo-assignado, para o vosso e o nosso maior interesse, ponderamos outrosim, que, os assumptos tratados neste, dependem unicamente da reconhecida benevolencia de v. ex.

Valemo-nos das grandes necessidades soffridas por nós, habitantes de Raiz da Serra, Entroncamento, Estrella, Rosario, Actura, Sarapuhy e immediações, para explicar-vos sem exagero, o quanto será indispensavel o prolongamento da linha suburbana até Rais da Serra. Não queremos pois, depreciar o vosso valor e merecimento quanto ao tirocinio de tão alta visão administrativa dessa companhia, que v. ex. condignamente dirige. Seja-nos licito dizer apenas, que o nosso intuito, é o de lembrar a v. ex. o que havemos passado e dora em deante passaremos, por falta daquillo que consideral-o-emos como um nobre emprehendimento. Demais, v. ex. deve ter apreciado nos pequenos centros commerciaes, por onde a companhia faz-se estender com suas linhas ferreas, a transformação de grandes cidades.

Os logares que acima enumeramos estão perfeitamente estaveis, esperando que hoje ou amanhã sejam lembrados e impulsionados por essa companhia. Approximadamente cinco mil almas pedem a interferencia de v. ex., no sentido de pôr em pratica o que satisfaz á todos.

E' imprescindivel que apresente-mos aqui, antecipadamente, os protestos dos nossos maiores agradecimentos, certos que a vossa magnanima qualidade de espirito justo, resolva com a maior brevidade e facilidade, o altruistico emprehendimento que póde resultar mais tarde o beneficio reciproco."

ASYLO DE INVALIDOS DA PATRIA

Pede-se o comparecimento do sr. José Bento de Albuquerque, neste asylo (Ilha do Bom Jesus), afim de satisfazer uma exigencia contida no requerimento, que assignou a rogo de d. Conceição Dias, viuva do 1º sargento asylado Cicero de Oliveira.

Noticias dos Estados

Bahia

FALLECIMENTO NA CAPITAL

São Salvador, 2 (A. A.) — Falleceu, hontem, nesta capital, a veneranda sra. Maria da Gloria Reis Gordilho, progenitora do deputado Adriano Gordilho.

Paraná

O PRESIDENTE DO ESTADO VISITOU AS OBRAS DO PORTO DE PARANAGUA'

Curityba, 2 (A. B.) — O presidente Affonso Camargo acaba de regressar de Paranaguá, onde foi visitar as obras do porto que estão sendo fiscalizadas, por parte do governo do Estado, pelo prefeito daquella cidade.

O plano de melhoramentos abrange não sómente a area do porto propriamente dita, como tambem uma série de obras que visam fazer da velha cidade de Paranaguá uma das mais modernas do Estado. A zona do porto será arruada e calçada, esperando-se que dentro em breve os passageiros possam attingir facilmente o centro da cidade por uma avenida moderna, perfeitamente asphaltada.

O governo paranaense espera que, uma vez executado o plano de melhoramentos de Paranaguá, esse porto venha a ser um dos mais bem apparelhados do paiz e possa attender ao desenvolvimento economico do Estado, cuja exportação soffre, de certo modo, pela deficiencia do apparelhamento dos serviços de embarque e desembarque de mercadorias.

Já estão collocados os supportes de cimento armado que marcam o logar do novo cáes, cujos trabalhos de aterro e calçamento vão ser encetados em breve.

Ceará

AS COMMEMORAÇÕES DO CENTENARIO DO NASCIMENTO DE JOSE' DE ALENCAR

Fortaleza, 2 (A. B.) O governo do Estado se mostra empenhado para que as festas commemorativas do primeiro centenario do nascimento de José de Alencar, se revistam do maior brilho.

Entre as diversas pessoas convidadas para assistil-as figuram o notavel jurisconsulto Clovis Bevilacqua e membros da familia Alencar, que será provavelmente representada por um neto do grande romancista, filho do fallecido novellista, critico e poeta Mario de Alencar.

O presidente Mattos Peixoto offerecerá, no dia da inauguração do monumento a José de Alencar, uma recepção official no palacio do Governo, seguida de grande baile. Pela manhã desse dia, será levada a effeito uma excursão a Mecejana, localidade suburbana, onde será inaugurada uma placa na velha casa onde nasceu o romancista do "Guarany".

A' tarde, por occasião da inauguração do monumento, á praça Marquez de Herval, falarão alguns oradores, inclusive o escriptor Antonio Salles, que falará em nome do Ceará intellectual. E' da autoria de Salles a letra do Hymno a José de Alencar, que 3.000 creanças das escolas cantarão ao desvelar-se o monumento.

Um film das festas será tirado, para exhibição ulterior nos cinemas do Rio de Janeiro e São Paulo.

São Paulo

UM INCENDIO NA CAPITAL

S. Paulo, 2 (A. B.) — A's 2 horas da madrugada de hoje manifestou-se violento incendio no predio da rua Jesuino Paschoal, esquina da rua Jaguaribe.

O Corpo de Bombeiros compareceu immediatamente ao local do sinistro, iniciando desde logo os trabalhos de combate ao fogo. Resultou, porém, que a pressão da agua era diminuta e insufficiente para attingir os andares superiores do edificio. A's 3 horas o fogo, longe de ser dominado, lavrava com maior intensidade, tendo abrangido todo o edificio. Só mais tarde os bombeiros puderam atacar com efficacia o fogo, mas o predio estava completamente destruido. Os prejuizos foram totaes, calculando-se que sejam avultados.

Ignora-se a origem do fogo.

A SEMANA DA DEMONSTRAÇÃO PHYSICA, EM SETEMBRO

S. Paulo, 2 (A. A.) — Na séde da Directoria Geral do Serviço Sanitario, á rua Ypiranga 24 B, reuniu-se hontem a commissão organizadora da semana de demonstração physica, importante certamen patriotico que se iniciará a 7 de setembro do corrente anno, nesta capital, com o concursos de todas as agremiações desportivas e estabelecimentos de ensino que incluem no seu programma á pratica dos exercicios corporaes.

NÃO EXISTE PRAGA NOS EUCALYPTUS RIOGRANDENSES

S. Paulo, 2 (A. A.) — A proposito da praga de eucalyptus, que constava ter invadido as plantações do Estado do Rio Grande do Sul, a Companhia Paulista de Estradas de Ferro recebeu do director geral do Ministerio da Agricultura, o seguinte officio:

"Levo ao vosso conhecimento, de ordem do sr. ministro, que o Instituto Biologico de Defesa Agricola, em officio de 18 do corrente, vem de declarar que segundo informações do inspector de Vigilancia Sanitaria Vegetal, no Estado do Rio Grande do Sul, não existe a praga dos eucalyptus, os curculienideos Conipterus gibberus e G. platensis no referido Estado e mais que a existencia dessa praga é desconhecida nas plantações do Estado, pelo sr. Celeste Gobato da estação de Caxias.

NA FACULDADE DE MEDICINA

O inicio, hontem, das aulas dos seus differentes cursos

No edificio da Faculdade de Medicina, teve logar, hontem, a solennidade da abertura official de todas as aulas dos differentes cursos daquelle estabelecimento de ensino. Como acontece annualmente a cerimonia teve um cunho todo especial, avultado, ainda, com a presença do ministro da Justiça, do director do Departamento Nacional do Ensino, do reitor da Universidade e de varios convidados especiaes, além de accrescido numero de medicos e academicos.

O professor Abreu Fialho, director da Faculdade, iniciando a solennidade, proferiu uma oração em cujo transcurso deu conta de todos os trabalhos realizados durante o anno passado e que constituiram, como fez notar, um dos capitulos de mais interesse para nosso ensino superior.

Citou, então, os cursos creados, os trabalhos instituidos, os laboratorios ampliados e o desdobramento de diversas materias dos differentes cursos, tão de encontro á necessidade da maior perfeição dos conhecimentos ministrados aos estudantes, e concluiu alludindo ao que chamou "clinica cirurgica" que é a observação cuidadosa da operação cuja technica foi aprendida no amphitheatro de anatomia.

Após o professor Abreu Fialho, falou o professor Alcino Baer, que produziu uma conferencia muito applaudida.

Os festivaes de domingo no Jardim Zoologico

No proximo domingo, 7, realizar-se-ão dois festivaes no Jardim Zoologico, um promovido pela Caixa P. B. dos Musicos do Corpo dos Bombeiros e outro pelo cégo Virginio Pereira, antigo guarda livros, que angaria meios para uma operação, em que espera recuperará a vista. Do meio dia em deante funccionarão diversas attracções tocando a banda musical do Corpo de Bombeiros, um "jazz-band" da Policia Militar e o conjunto Musical dos Entrelaçados, sob a regencia do popularissimo "Pinchinguinha".

A Caixa P. B. dos Musicos realizará no campo de foot-ball, um match entre Bombeiros x Marinha (ás 14.35).

A's 13 horas coridas infantis; ás 13.45, o Cabo de Guerra, entre Bombeiros e Marinha; ás 14.15, quebra do moringue, uma surpreza e premio a quem quebrar; corridas com ovo na colher, bailes para o publico etc.

Na arena de diversões haverá vesperal ás 16 horas, trabalhando artistas e o elephante.

As licenças concedidas na Marinha

O ministro da Marinha concedeu, hontem, as seguintes licenças para tratamento de saude: — De seis mezes, ao 1º tenente do quadro de machinistas aviador Epaminondas Gomes dos Santos; ao pharoleiro do pharol de Garcia d'Avila, Claudio Paulo de Araujo; ao operario do Arsenal de Marinha desta capital, Claudino José Marques; ao operario da Directoria de Armamento da Armada, Manoel José Jones; ao operario da Directoria de Navegação, Joaquim de Oliveira Maia e de accordo com o parecer da Junta Medica da Armada, ao capitão-tenente Nelson Martins Desouvart, de 120 dias; ao encarregado de Diligencias da Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, em Santos, Manoel Gonçalves da Silva, de seis mezes, para tratar de seus interesses.

O leiloeiro La Porta vae ser processado

O leiloeiro Francisco La Porta, estabelecido á rua de São José, foi, hontem, denunciado ao juiz da 1ª vara criminal como se tendo apropriado do producto do leilão da massa fallida de Carlos Tavares Cruz, na estrada da Penha, facto esse occorrido em 27 de julho do anno passado.

O couraçado "São Paulo" chegou a Florianopolis

Conforme radiogramma recebido pelo ministro da Marinha, o couraçado "S. Paulo" que conduz a seu bordo uma turma de 68 aspirantes navaes, chegou, ante-hontem, ás 5 horas da tarde, em Florianopolis, fundeando em Anhotomirim.

O estado sanitario de bordo é bom.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Peccadora sem Macula", United Artists, com Norma Talmadge e Gilbert Roland.

CENTRAL — "O Trunfo", First National, com Alice White e Chester Con Klin.

GLORIA — "Fazendo Fita", Metro-Goldwyn, com Marion Davies e Williams Haines.

IDEAL — "Anna Karenina", Metro Goldwyn, com Greta Garbo e "O Redivivo", First National, com Paul Wegener.

IMPERIO — "As Ferias de Clara", Paramount, com Clara Bow.

IRIS — "A Lucta dos Sexos", United Artists com Belle Bennett e "O Rei da Sella", Universal, com Hoot Gibson.

ODEON — "Miguel Strogoff", Prog. Serrador, com Ivan Mousjoukine.

PALACIO THEATRO — "Moulin Rouge", Prog. Serrador, com Olga Tchechowa.

S. JOSE' — "Depois da Tempestade", Prog. Matarazzo, com Hobart Bosworth e "Arriscando o Verbo", Fox, com Rex Bell.

NOS BAIRROS

ATLANTICO — "Entre o Peccado e o Amôr", Paramount, com Adolphe Menjou e Kathryn Carver.

AMERICANO — "O Redivivo", First National, com Paul Wegner e "Fugindo ao Destino", com Lionel Barrymore.

AMERICA — "Saias e Sellas", Universal, com Hoot Gibson e "O Foragido", First National, com Tim Mac Coy.

BRASIL — "Sangue Novo", Fox, com David Rollins.

FLUMINENSE — "Docas de Nova York", Paramount, com George Bancrof e "O Expresso Mysterioso" com Edith Roberts.

GUANABARA — "Melle. D'Armentiéres", Metro Goldwyn Mayer com Stelle Brody e John Stuart.

HADDOCK LOBO — "O Charuteiro Millionario", Prog. Matarazzo, com Pat O'Malley e Virginia Brown Faire.

LAPA — "Pennas de Pavão", com Alice Flyn e "Timido Heróe", Fox, com Rex Bell.

MASCOTTE — "A Lei do Destino", Metro-Goldwyn, com Tim Mac Coy.

MEM DE SA' — "Sua Ultima Noite", Prog. Serrador, com Marcella Albani e "Chegar a Tempo", Fox, com Rex Bell.

MEYER — "Me Leva p'ra Casa", Paramount, com Bebe Daniels e "Entre o Peccado e o Amôr", Paramount, com Adolphe Menjou.

MODELO — "Amôr com Musica", Paramount, com Charles Rogers e "Cavalleiro Mascarado" Metro Goldwyn, com Tim Mac Coy.

NACIONAL — "Tu és um Anjo", Prog. Serrador, com Gertrude de Olmstead e "Espirito Moderno".

OLYMPIA — "O Inspector de Vehiculos" com Maurice Flyn e "O Rei da Floresta".

PARIS — "Esposa Alheia" Universal, com Norman Kerry e "O Naufragio", Prog. Matarazzo, com Hobart Bosworth.

PARQUE BRASIL — "Uma Mulher e Tanto com Priscilla Dean e "O Rei da Floresta".

POPULAR — "O Jardim Encantado", Prog. Matarazzo, com Raymond Keane.

PRIMOR — "Camaradagem", Metro-Goldwyn, com George K. Arthur e Karl Dane.

REPUBLICA — "O Andarilho", Prog. Serrador, com Harry Langdon, o "Corações de Ouro", Prog. Matarazzo, com Maurice Flynn.

RIO BRANCO — "Vultos Nocturnos", Metro-Goldwyn, com Louise Lorraine e "O Vulto Encantado" com Loret Wells.

SMART — "Perdoar é Preciso", com H. B. Warner e Jaqueline Logan.

TIJUCA — "A Canção do Destino" com Alice Day.

VELO — "Sally dos Meus sonhos", Fox, com Madge Bellamy e "Braza Dormida".

VILLA ISABEL — "O Primeiro Beijo", Paramount, com Gary Cooper e Fay Wray.

VARIAS NOTAS

LON CHANEY E LORETTA YOUNG SÃO OS INTERPRETES PRINCIPAES DE "RIDI PAGLIACCIO", QUE O PALACIO EXHIBIRA' NA PROXIMA SEMANA — Na proxima segunda-feira, vae ser apresentado no Rio de Janeiro, mais um grande film Metro-Goldwyn-Mayer: "Ridi, pagliaccio!", a producção que Lon Chaney interpretou para a grande marca, dirigido por Herbert Brenon e secundado por Miss Asther e Loretta Young.

"Ridi, pagliaccio!", é, como toda a critica norte-americana declarou, o maior de todos os grandes trabalhos de Lon Chaney. E' um romance que empolga e deslumbra, porque é construido todo sobre momentos de intensa significação dramatica e a responsabilidade de Lon Chaney, em todos elles, é grande, é magnifica, bem de accordo com as possibilidades da immensa Arte do grande artista. Vasada de uma celebre peça de David Belasco, "Ridi, pagliaccio!", na tela, porém, não deu apenas opportunidade a Lon Chaney, mas tambem a duas outras figuras que são já muito queridas e vão, agora, ficar ainda mais queridas: Nils Asther e Loretta Young.

Elles, juntos, compondo o elemento amoroso do film, coadjuvam a Arte admiravel de Lon Chaney nesse film Metro-Goldwyn-Mayer que vae ter, na proxima segunda-feira, no Palacio-Theatro, excepcional e notabilissima apresentação, como film de grande espectaculo que é.

—o—

RAMON NOVARRO E RENEE ADOREE EM "HORAS PROHIBIDAS", DA METRO-GOLDWYN — Não podia haver noticia melhor para o mundo nos nossos "fans": são dois films lindos, lindissimos mesmo, que a Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil vae estrear ainda este mez: o primeiro, que é da Metro-Goldwyn-Mayer, é "Horas Prohibidas", que tem este predicado esplendido, querido de toda a gente: Ramon Novarro, além deste outro: ter Renée Adorée ao lado do grande interprete de "Ben-Hur".

Os films de Ramon Novarro, desse mexicano bem-amado e cada vez mais artista, dispensam commentarios. São films de grandioso e inconfundivel exito. Fazem bem ás admiradoras do querido artista, e sempre apresentam romances adoraveis de delicadeza e encanto, como não deixa de acontecer com "Horas Prohibidas". Esse film vae ser apresentado no proximo dia 8, no cinema Odeon, como se sabe.

Mas o que está para antes, porém, e que desde agora fica a preoccupar o desejo de todos os "fans", é Ramon Novarro. Elle, para ficar esplendidamente mais amado ainda, em "Horas Prohibidas".

E o que vale é isso é para breve, porque dia 8 está ahi...

—o—

"ELLES E ELLAS", UM DELICIOSO FILM SOBRE A SOCIEDADE ACTUAL — Elles e ellas são essas figurinhas que vemos se moverem no palco da vida mundana, no scenario da nossa alta sociedade. São os almofadas, são as melindrosas do Rio de hoje.

Se elles e ellas não existissem seria preciso invental-os, pois do contrario morreria a chronica elegante, a charge social, a caricatura, os potins. Elles e ellas são um producto genuino da sociedade contemporanea, são os fructos quasi maduros da alta camada social.

O leitor os conhece, mas não perderá por tornar a vel-os, porque elles e ellas são sempre um encantador passatempo, um adoravel divertimento. Por isso, o leitor deve ir segunda-feira ao Iris ver "Elles e Ellas", a soberba alta comedia da Metro-Goldwyn-Mayer, com Lew Cody e Aileen Pringle.

No mesmo programma, o Iris exhibirá "Sangue Selvagem", um film de emoção da Universal com Jack Perrin e o famoso cavallo Rex.

—o—

RICHARD ARLEN E NANCY CARROLL, OS PROTAGONISTAS DE "UM COCKTAIL AMERICANO" — O Imperio annuncia desde já para a proxima semana um film sob o titulo "Um Cocktail Americano", e está bem visto, por esse titulo, que a obra reune em si, a par de um delicado sentimento, todas as caracteristicas alegres da vida nocturna de Broadway — sentimento febril, alegria estonteante, musica, dansa, etc.

Como figuras principaes desse entrecho, localizado principalmente nos bastidores de um theatro newyorkino, Nancy Carroll que é, sem contestação, uma das grandes vedettas americanas, e Richard Arlen que a consagrou como galã em "Azas", e desde então creou justificado prestigio.

O film fez uma longa carreira nos theatros dos Estados Unidos, cujos criticos salientaram a particularidade de ser um "Cocktail Americano", tão prodigo em acção empolgante, muito embora seja de feição accentuadamente romantica.

—o—

ROSA DE IRLANDA, UM FILM DA PARAMOUNT COM CHARLES ROGERS — "Rosa da Irlanda" assignalou um marco na vida theatral americana e o seu apparecimento, como film cinematographico, não fez mais do que corroborar esse successo de Anna Nichols.

Sua theoria, seja no cinema, raríssimas obras encontram aquelles que possam comparavel ao de "Rosa da Irlanda".

No caso deste film, que particularmente nos interessa, uma vez que...

"VINHO DO PRAZER", DA FOX E "O PRINCIPE DAS VIOLETAS" DO PROG. MATARAZZO, CONSTITUEM O PROXIMO CARTAZ DO S. JOSE' — Conrad Nagel vem de surgir em um primeiro film para a Fox Film: "Vinho do Prazer". Do que a carreira desse querido astro tem alcançado nos seus papeis de galã, em differentes films, sabemos como é notavel de admiradores que elle possue, e por isso é que a Fox incluiu no seu elenco o nome desse "astro" e "Vinho do Prazer", vem justamente mostrar coisas esplendidas devidas ao talento de Conrad Nagel. Uma alta comedia finamente inspirada nos bons ou máos costumes da gente de hoje, contando-nos a historia de um marido muito correcto e pacato, que se deixa um dia arrastar á farra pelos conselhos enphaticos de um amigo de encommenda... June Collier é "leading woman" de Conrad Nagel e o São José apresentará esse estupendo trabalho segunda-feira dará tambem "O Principe das Violetas", magistral trabalho de Harry Liedtke e Lil Dagover, uma historia impressionante, passada no rumor das festas viennenses, nos "cabarets" de luxo, exhibida com a belleza encantadora da graça romantica de olhares lindos e mostrando tambem delicias de idyllios encantadores.

—o—

foi o segredo, por certo, do retumbante successo que a obra-prima de Anna Nichols obteve em sua peregrinação através os theatros do mundo.

ONDE E' O VERDADEIRO CÉO? — Muito embora este film de James Tinling, seja uma producção cujo trecho decorra sobre o ultimo periodo da grande guerra mundial, não ha nenhuma scena que dê ao espectador possa presenciar os horrores do inesquecivel cataclysma.

Fizemos estas considerações, porque "Verdadeiro Céo", tem por certo o scenario das trincheiras, como poderia ter um moderno e futuristico salão de cabaret, ou de baile, onde estivesse em luta, este sentimento formidavel, grande, immenso como a propria natureza, — o amor.

E através de scenas epicas, alguns de heroes, tanto ella como elle, fazem que optar, ou o amor da patria, ou o amor que inflamma em seus jovens corações! E assim vemos o sympathico e querido George O'Brien e a nossa menos adorada Lois Moran, que tão bem souberam viver os papeis que lhes foram confiados. Não esqueçam, que "Verdadeiro Céo", será exhibido no Pathé Palace, na proxima segunda-feira, para deleite e prazer de todos os admiradores dos grandes films. Lembrem-se tambem que é uma producção e a Fox Film, a marca que este anno, como no passado offerecerá as maiores e melhores pelliculas que se projectarem nas nossas telas!

—o—

"BRAZA DORMIDA", NO CINEMA VELO — "Braza Dormida", um film que se impoz desde o primeiro dia de exhibição. Apresentado na tela de um cinema da Avenida, já fez successo retumbante que se prolongou pelos cinemas dos bairros.

Cabe ao cinema Velo apresental-o, que fará hoje, juntamente com "Sally dos meus sonhos", uma encantadora comedia da Fox, com Madge Bellamy.

E não duvidamos nem vacillamos em affirmar que o successo de "Braza Dormida", se prolongará, augmentando dia a dia, á proporção que se afasta do centro, com os sons da trombeta da fama.

—o—

BUSTER KEATON BATE UM NOVO RECORD DA GARGALHADA — Buster Keaton, com aquella cara sizuda que todos nós conhecemos, é um tentor de records. E' o artista que maior numero de gargalhadas tem provocado em sua vida de cinema. Mais do que Carlito, elle tem feito rir o publico do mundo inteiro, com as suas comedias impagaveis.

O record que detinha, elle acaba agora de batel-o, apresentando-se em scena numa nova super-comedia, com a qual conseguiu obter do publico 120 gargalhadas por minuto, isto é, duas por segundo.

Em "O Homem das Novidades", Buster Keaton apparecerá segunda-feira na tela do Ideal, que assim substitue "Anna Karenina", por uma producção egualmente talhada a um ruidoso successo.

No mesmo programma, o Ideal exhibirá "O Trunfo", uma magnifica comedia da First National com outro comico de valor: Chester Conklin.

—o—

IVAN MOUSJOUKINE, TÃO APRECIADO PELO PUBLICO APPARECERA' MUITO BREVE NAS TELAS CARIOCAS — Esta bellissima pellicula da moderna cinematographia tedesca cujas exhibições estão alcançando estupendo successo nas principaes telas européas tem o grande merito de revelar a melhor creação artistica do famoso astro russo Ivan Mousjoukine que tantos admiradores conta no Brasil. Não sendo embora um trabalho "sui-generis", pois Mousjoukine já realizou outras obras calcadas do mesmo motivo, o "Ajudante do Tzar", por isso mesmo dá ensejo a que possamos fazer um estudo comparativo de suas actuações anteriores com a presente, considerada a maior e a mais importante de todas ellas.

Outro papel de relevo nesta pellicula é o de Carmen Boni, estrella italiana da Ufa, creatura de grande belleza physica e intelligencia clara. No desempenho de uma amorosa sentimental que o destino tornou cumplice de uma sociedade terrorista, esta deliciosa artista portou-se admiravelmente bem como collaboradora immediata de Ivan Mousjoukine em cuja companhia perfaz um magnifico par.

Cresce dia a dia o interesse publico pela proxima estréa do film que Stroheim ... programma ... suas insu...

—o—

"ANNA KARENINA", NO BAIRRO DE COPACABANA — "Anna Karenina" é o romance celebre de Tolstoi. E' alguma coisa ... é um ... de creação ... e Greta Garbo ... fulgor dos ... E' um ... que mais ... sua fabrica ... Metro-Goldwyn-Mayer. "Vingança", um film de emoção, com Monte Blue.

—o—

O PALACIO THEATRO E O SEU ESPECTACULO COMPLETO — Em materia de cinema, é a primeira vez no Rio, que se organizam espectaculos completos, isto é uma super-producção com seus respectivos bons numeros de variedades contractados especialmente para o Palacio Theatro. E a prova que são programmas completos, pelo simples facto de que somente duas sessões por dia, sendo uma ás 3 horas da tarde e outra ás 8,30 da noite, facilitando desta maneira, que o publico possa assistir todo o programma sem perder um numero só.

E qual é essa super-producção? E' "Moulin Rouge", film record da Olga Tchechowa, dirigido pessoalmente pelo grande director de scena E. A. Dupont. Escolhendo Olga Tchechowa, como protagonista de seu film, ella galgou o pinaculo da gloria, pelo exacto de lhe dar o valor exacto, que merecia.

Olga Tchechowa é coadjuvada pelo celebre e querido John Bradin uma grande esperança da cinematographia moderna.

Neste film temos a historia de uma mulher que se apaixona ardentemente pelo noivo de sua propria filha, E nos theatros o seu grande amor de mãe, sacrificando-se ... "Moulin Rouge" existem scenas de grande sensação.

Conjuntamente com este film, será exhibido um colorido da Tiffany Stahl denominado "Dias que já lá vão", apresentado pelo programma Serrador.

No palco, teremos Darkas, o artista das tres vozes, imitando Rachel Meller, Mistinguett e outros. Depois, Os Celmas, acrobatas excentricos E finalmente E. & M. John, musicos acrobatas.

—o—

O PROGRAMMA DO MEM DE SA' — O Mem de Sá, exhibe hoje os seguintes films: "Casar é bom", em cinco partes da Fox, com Rex Bell. Depois "Sua ultima noite", em sete partes do programma Serrador, com Marcella Albani. Depois a comedia "Bisoranteiros", do programma Serrador, e um film colorido, intitulado "Recordações".

—o—

O PROGRAMMA DO REPUBLICA — O Republica, exhibe os seguintes films: "O Andarilho", em seis partes do programma Serrador, cujo protagonista é Harry Langdon. Depois "Corações de Ouro", em oito partes do programma Matarazzo. Depois a comedia "Caça á Raposa", em duas partes do programma Serrador.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA

Requerimentos de emprestimos despachados pelo presidente

Inscripções ns. 2242 — 2843 — 2846 — 2994 — 3057 — 3070 — 3096 — 3097 — Provado o exercicio, tempo de serviço, feita a averbação, sim.

Inscripções ns. 2797 — 2841 — 2914 — 3062 — 3076 — 3157 — Provado o exercicio, tempo de serviço, feita a liquidação, sim.

Inscripção n. 3093 — Provado o exercicio, tempo de serviço, feita a averbação, concedo.

Inscripção n. 3134 — Prove não pertencer á Caixa.

COMPAREÇA

E' convidado a comparecer com urgencia á 1ª Circumscripção de Recrutamento, a bem de seu interesse, o cidadão Americo Monteiro de Barros.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 310 metros)

Da 1 ás 1,10 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,10 ás 2 horas — Programma de discos.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8,30 — Concerto da orchestra do Hotel Avenida sob a direcção do professor Alcides Bonomino — Notas do interesse geral e discos variados nos intervallos.

Das 8,30 ás 8,55 — Programma especial de discos.

Das 8,55 ás 9,05 — Intervallo para recepção dos signaes horarios.

Das 9,05 ás 9,20 — Boletim commercial e noticioso para o interior do paiz.

Das 9,20 em deante — Audição de musicas populares do studio do Radio Club do Brasil com o concurso das senhoritas Elisabeth Mesquita e Elisa Coelho, do tenor Benicio Barbosa e do pianista do Radio Club do Brasil.

Premios da ultima vesperal — O Radio Club do Brasil recebeu da firma Paulo de Azevedo & Cia. proprietaria da Livraria Francisco Alves uma linda collecção de livros para creanças.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-Dia — Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Supplemento musical.

A's 5,45 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical — Disco.

A's 7,30 — Programma especial de discos.

A's 8 horas — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura. Momentos literarios pelo poeta Attilio Milano. Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com o concurso da sra. Leontina Kneese, Corbiniano Villaça e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Radio Educadora do Brasil
(Onda de 350 metros)

Irradiações de hoje:

Das 6 ás 7 horas — Programma de discos variados.

Das 8,30 ás 9 horas — Programma de discos.

Das 9 ás 9,15 — O quarto de hora Philips.

Das 9,15 em deante — Discos variados selectos.

NA PREFEITURA

Foi nomeado guarda municipal, interino, o sr. Euclydes de Oliveira Bittencourt.

— Foram dispensados do ponto: durante 30 dias, com dois terços do que vencem, os ajudantes de magarefe do Matadouro de Santa Cruz, Pedro Diogo Vallim e Abilio José de Andrade e durante seis mezes, em prorogação de accordo com o art. 111 do decreto n. 2.124, de 14 de abril de 1925, o calceteiro da Directoria de Obras, Sebastião José de Freitas.

— A Prefeitura arrecadou no mez de março findo a quantia de 32.942:758$793.

O mundo é que ensina

Está tendo a divulgação que era de esperar o samba-canção *O mundo é que ensina*, letra e musica de Arthur Braga (Gabiru').

Nas orchestras populares, *O mundo é que ensina* já está incluido como samba dos melhores ultimamente apparecidos.

ACADEMIAS & ESCOLAS

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Relação para os alumnos chamados para hoje, 3:

Exame vestibular — Prova escripta de Physica, Chimica e Historia Natural. Os candidatos inscriptos de numeros 398 a 447 e os de numero 80 — 89 — 239 — 262 — 320 — 355 — prestarão exame de Historia natural ás 9 horas, de Physica, ás 10 1/2 horas e de Chimica ás 12 horas no Laboratorio de Physica. Os candidatos — Maria de Lourdes Saldanha de Menezes — Francisco Carlos Gama Lobo — Clovis da Costa Bacellar — Augusto Coelho de Oliveira — Wilma Monne Villard — Affonso Teixeira Branco — Joaquim José Rodrigues de Bastos — Chafic Jorge Elias — José Cardoso Tosta — Manoel Saldiva — Waldemar Ferreira da Silva — Orlando Sattamini Duarte — Carlos Bruno — Luiz Pinto Galvão — Clodulpho Vianna Guerra — João Jovelino De Mori — Benjamin Ferreira Guimarães — Alvaro de Campos Carneiro — Alcindo Costa Moura — Antonio Bonsolhos — Armando Carvalho dos Santos — Joaquim Silveira Thomaz — Ameliano Dias Paredes — Pericles de Oliveira — Antero Augusto Wanderley — Decio José de Carvalho Werneck — Francisco da Rocha Baêta — Humberto Lauria — Luiz Daniel Mouro — Renato Cesar Cavalcanti Lemos — José da Silva Campos Filho — Henrique Mourão Camarinha — Prestarão exame de Historia Natural ás 9 1/2 horas, de Chimica, ás 11 horas e de Physica ás 12 horas no Laboratorio de Historia Natural.

Os candidatos de ns. 88 — 105 — 184 — 224 — 232 — 251 — 259 — 272 — 284 — 313 — 326 e 360 — farão prova escripta de Physica ás 12 horas.

Instituto Nacional de Musica

No exame de admissão ao curso de piano do Instituto Nacional de Musica, foi classificada em primeiro logar a senhorita Maria Beatriz Carvalhal, a alumna da professora d. Alcina Navarro de Andrade e filha do dr. Jovino Jorge Carvalhal.

Escola Nacional de Bellas Artes

Hoje terão inicio as seguintes provas:

A' 1 hora, prova pratica de Topographia; ás mesmas horas, oral de descriptiva (segunda chamada) e inicio do concurso de Esculptura de Ornatos.

Amanhã ás 9 horas, terá inicio o exame oral de Resistencia.

Collegio Pedro II

Os paes ou correspondentes dos alumnos do Internato, que ainda não pagaram as taxas acima referidas, deverão fazer com a maior urgencia possivel.

Conforme resolveu o sr. ministro da Justiça, as aulas começarão a funccionar no dia 15 do corrente, e os alumnos terão ingresso no Collegio com a apresentação da carteira escolar.

Estão convidados a comparecer na Secretaria, os estudantes Ary Telles Coelho da Rosa — Affonso Martinez Herbelha — Julio Baptista Sucupira.

— São convidados a comparecer á Secretaria deste Externato, hoje 3 do corente até ás 13 horas afim de legalizar a matricula os seguintes candidatos:

1º anno — Nilo Modesto Cabral.

2º anno — Nazareth Sutinga, Maria Luiza Belfort Bethlem, Atys Xavier Alipio Vieira, Bella Hoineff, Léo Soares de Lamare, Theodoro Cysneiro Vianna, Alberto Nigri, Maldomiro Antonio Peralta, Gunhyba Rache, Bayard Demaria Boiteux, Dulce Rodrigues de Carvalho, Gastão Pinheiro Machado, Luiz Antonio Severo da Costa, Aloysio da Silva Moura, Moysés Sipres, Renato Lemgruber, Alberto Raja Gabaglia, [illegible], Julio Cezar de Araujo Jorge, João de Souza Filho, José Pereira Palmeira, Pedro de Souza, Floriano Peixoto Faria de Lima, Isaac Nuzmar, José Acioli da Veiga Cabral, Haroldo Summer dos Passos Negrão, Luiz Valverde.

3º anno — Nelson Seabra de Souza, Julio Seabra de Souza, David Nosmar, Ruyter Demario Boiteux, Yan Demaria Boiteux.

4º anno — Agberto de Miranda, Mario Rocha, Jujandyr da Motta Guimarães, Mario Alves de Souza, Antonio Dias Martins Junior, Gerson Rabello de Souza.

5º anno — Gilberto Magno Sacramento.

6º anno — Octavio Seabra de Souza, Joaquim Vianna Carneiro, Osmaldo Valle Vieira, Ruy Alves de Camargo.

Faculdade Fluminense de Medicina

Exames de hoje, 3:

3º anno medico — Prova oral de Microbiologia ás 9 horas da manhã. Os mesmos chamados para hontem (ultima turma e ultima chamada).

1º anno medico — Prova oral de Physiologia ás 19 horas (ultima turma e ultima chamada).

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando a directora de escola Benedicta Isabel de Queiroz para reger a 1ª escola mixta do 23º districto; as substitutas effectivas: Maria Isabel Ewbank Tamborim para ter exercicio no 16º districto; Rodandina da Silva Reis para ter exercicio no 6º districto; Dulce de Souza Borges para ter exercicio no 3º districto.

Transferindo as enfermeiras escolares: Fernandina Lopes da Costa para o 23º districto; Marina Resurreição Sobral para o 21º districto; as adjuntas: Maria da Gloria Vieira Ferreira para a Escola de Applicação; Irene Velho Barreto para a 6ª escola mixta do 11º districto; Zulmira Nunes Filha para a 3ª escola mixta do 1º districto; Irene Thiré para a 6ª escola mixta do 11º districto; Maria da Gloria Ribeiro Nogueira para a 4ª escola mixta do 16º districto.

Concedendo trinta dias de licença á directora de escola Maria do Carmo da Silva Feital, á directora de escola Maria Pinto Lopes Braga e a ajudante de 2ª classe Elisa Lopes de Castro Nunes.

Requerimentos despachados pelo director:

Luiza Almanzara de Sá, Maria da Conceição Peixoto Silva Guimarães e Mooris Risoleta da Silva Ramos — Deferido.

Evangelina de Faria — Indeferido.

— Despachos do sub-director geral:

Martha Vaz Mondini, Bellotti Anna de Oliveira Mattos, Ignez Negri de Brito, Aida d'Angelo Werneck — Submettam-se á inspecção de saude.

EXIGENCIAS

Da 2ª secção — Odilla Nole Coutinho — Apresente o titulo de nomeação para a devida apostilla.

Jacy Nunes dos Santos — Compareça para esclarecimentos.

Lucia Mallaber Lirio — Junte o titulo de promoção afim de nelle ser feita a apostilla de alteração de nome.

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 51 passagens, na importancia total de ... 1:242$400.

— A renda bruta da Central do Brasil durante a ultima semana attingiu á importancia de 3.846:353$326.

— O director da Central do Brasil resolveu prorogar até o dia 10 do corrente os passes de serviço dos empregados daquella ferrovia, sendo expedida uma circular a respeito.

— Está quasi concluido o fechamento da estação de Bello Horizonte na capital do Estado de Minas Geraes.

— Estão fechadas até agora 4 estações no ramal de S. Paulo, no trecho de Mogy das Cruzes a Norte. A administração vae proceder do mesmo modo com as demais estações no referido trecho, afim de melhor fiscalisar as rendas da Estrada.

— Despachos da directoria:

Elpidio Marcial da Costa, pedindo mandar averbar em seus assentamentos o tempo de serviço militar — Deferido, como simples assentamento. Horacio Queiroz, pedindo readmissão — Deferido, em face das informações. Domingos Antunes, pedindo licença — Indeferido. Salomão & Cia., pedindo prorogação para a caderneta n. 0766 — Indeferido, á vista das informações. Valeriano Rodrigues do Amaral, pedindo para contar sua antiguidade de classe a partir de 1 de março de 1929 — Indeferido, em face das informações. B. R. Rond, pedindo analyse do producto "Quick Dry Ebonol" — Entregue-se a primeira via do certificado, mediante recibo e pagamento da respectiva taxa. Carlos José Feliciano, pedindo promoção — Aguarde opportunidade. Rodolpho Duarte dos Santos, propondo fiador — Acceito a fiadora. Bromberg & Cia., pedindo restituição da multa do despacho n. 44889 — Dirija-se, querendo, á Oeste de Minas. Justino Ferraz de Carvalho, pedindo restituição de documentos — Sim, mediante recibo. José Mercadante & Cia., pedindo restituição da caução de 81:347$700 — Restitua-se. Luzia Fernandes de Carvalho, pedindo pagamento — Pague-se a guia annexa. Eugenio Perocca, Marcolina de Lima e Silva, Balthazar de Mello, Romeu Lacerda, A. Farah Irmão, Almiro Botelho Feijó, Simeão Randolpho Pereira da Silva, Severino José Fernandes, pedindo certidão — Certifique-se. Maria José de Araujo, Bernardina Alves Barbosa, Eduardo Vieira — Compareçam á secretaria.

Noticias da Viação

O ministro, por acto de hontem deferiu o requerimento em que Ernesto Villela, successor da firma Villela & Fleury solicitou que seja permittido á S. Paulo-Rio Grande transferir para seu nome cinco vagões [illegible] pertencentes á referida firma commercial, cujo activo e passivo assumiu.

— O sr. Victor Konder, mandou transmittir ao Conselho Nacional do Trabalho, as [illegible] prestadas pela Inspectoria Federal das Estradas, sobre a importancia do producto da taxa 1 °|° e 1 1/2 °|° destinada á Caixa de Aposentadoria e Pensões na Companhia Ferroviaria Este Brasileiro de abril de 1923 a novembro do anno passado.

— O ministro approvou hontem a tomada de contas relativa ao primeiro semestre de 1928 das linhas a cargo de The Great Western of Brasil Railway, cumprindo á Inspectoria Federal determinar a rectificação do saldo liquido do anno de 1926, no caso daquelle engano provir da propria acta da tomada de contas.

— O ministro communicou em data de hontem, ao director dos Telegraphos, ter autorizado os membros da commissão Constructora de linhas telegraphicas Estrategicas Matto Grosso ao Amazonas, indicadas na relação apresentada pelo respectivo chefe a requisitar passagens e transportes nas estradas de ferro emprezas de navegação mencionadas na mesma relação.

— Tendo em vista os pareceres da Inspectoria Federal das Estradas, o sr. Victor Konder, concedeu o abatimento de 40 °|° sobre as bases das tarifas em vigor para algodão em pasta ou em rama, quando transportado nas linhas da Companhia Ferroviaria Este Brasileiro, com destinos ás estações de Calçada, Aracajú, Cachoeira e S. Felix.

— A' vista dos pareceres, o ministro approvou a tomada de contas referente ao segundo semestre de 1927, das Estradas de Ferro Paraná e Barra Bonita — Rio do Peixe, a cargo da S. Paulo — Rio Grande.

— Ao Tribunal de Contas, o ministro remetteu hontem para os respectivos registros os contratos celebrados entre Administração dos Correios da Bahia e Arlindo Pereira Ramos para arredamento do predio destinado á installação da agencia postal Baixa dos Sapateiros e o celebrado entre a Noroeste do Brasil e Dias Garcia & Companhia e outros para fornecimentos postaes, fios accessorios para linhas telegraphicas e telephonicas daquella Estrada.

— Para o respectivo registro e pagamento, o ministro enviou hontem ao Tribunal de Contas, a seguinte conta: da Great Western Company, a folha de medições provisorias na importancia de 160:184$245, relativos aos trabalhos executados no prolongamento de Quebrangulo a Collegio, durante os mezes de setembro e outubro de 1928.

A missão medica argentino-uruguaya em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 2 (A. A.) — Depois de visitarem as estancias de Caxambu', Lambary e Cambuquira, chegaram hontem a esta capital os medicos da Missão argentino-uruguaya.

Em companhia dos illustres scientistas vieram tambem os representantes dos jornaes: "Folha da Manhã" e "Folha da Noite" de São Paulo; e "El Diario" e "La Manana" de Montevidéo.

O desembarque dos distinctos viajantes foi muito concorrido, a elle comparecendo os representantes do presidente do Estado e de seus auxiliares; directores das Faculdades; Vice-Reitor da Universidade; professores, medicos e jornalistas.

Os scientistas platinos acham-se hospedados no Grande-Hotel para onde seguiram em carro do Estado.

A Faculdade de Medicina, recebeu-os hontem, ás 21 horas, na séde provisoria da Universidade.

Hoje, serão recebidos em audiencia especial, no Palacio da Liberdade, pelo presidente Antonio Carlos.

Frequencia dos aquarios da Prefeitura

Durante o mez de março foi o aquario do Passeio Publico visitado por 8.295 pessoas, sendo 6.505 adultos e 1.790 menores e o da Quinta da Boa Vista por 3.966 pessoas, sendo 2.767 adultos e 1.199 creanças.

NOTICIAS DA GUERRA

Por ter terminado as ferias, reassumiu o commando da Escola de Intendencia o coronel Julião Esteves.

— Segue para a Bahia, onde foi classificado, o capitão veterinario Alfredo João da Nobrega Filho.

— Foram mandados addir ao Departamento do Pessoal, o tenente-coronel João da Cruz Zany e o 1º tenente Ebronio Dias Uruguay, chegados ha dias do Estado de Matto Grosso.

— Tem permissão para ir a cidade do Recife, onde poderá demorar-se 15 dias, o major fiscal do collegio do Ceará, Alcebiades Pinto Botelho.

— Deverão comparecer ao juizo da 5ª vara criminal, no dia 16 do corrente, afim de deporem no processo a que responde o servente da Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, José Ribeiro dos Santos, o 1º tenente contador Gabriel Menan Barreto, sargento Isaac Silveira, soldado Armando Everardo Soares, continuo Carlos Vieira de Rezende o servente Turibio Bastos Paranho.

— Em solução a consulta do commandante do 1º regimento de artilharia montada, sobre, se, deve escripturar como receita de economias licitas as importancias provenientes de multas applicadas a fornecedores, declarou o ministro da Guerra, que, nos termos da ultima parte do art. 220 do regulamento geral de Contabilidade Publica, as multas constituem renda eventual e, como tal, devem ser recolhidas ao Thesouro Nacional.

— Foi promovido a amanuense de 1ª classe, o de 2ª João Rodrigues Jarcem, por merecimento.

— Por ter deixado o commando da força publica de Matto Grosso, apresentou-se hontem ao D. G., o tenente-coronel Raymundo Sampaio.

NO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Os assumptos tratados na ultima sessão

Na ultima sessão do Conselho Nacional do Trabalho, depois de haver o presidente, sr. Ataulpho de Paiva, inteirado ao Instituto das providencias que tomou em relação á remessa dos balancetes trimestraes, foram relatados pelo dr. Prado Lopes varios processos, que tiveram prompto julgamento. Foram elles: officio do presidente do conselho da administração da caixa dos portuarios do Pará, pedindo instrucções para melhor orientação a respeito da compra de apolices federaes ao portador, decidindo-se manter a jurisprudencia anterior, isto é, que as caixas podem adquirir os referidos titulos uma vez observadas as cautelas que o Conselho determinou fossem tomadas em casos semelhantes; recurso de João Rodrigues Beck, ex-funccionario da Rêde Sul Mineira, requerendo a sua reintegração no cargo de auxiliar de armazenista do qual fôra demittido sem motivo justificado ou inquerito administrativo, não se conhecendo do referido recurso por não estar provado o tempo de serviço do requerente; recurso de Firmo Cardoso da Cunha, contribuinte da caixa de pensões da Great Western, pleiteando a revisão de sua aposentadoria, afim de lhe serem restituidas importancias que tem recebido a menos, não tomando conhecimento por haver o recorrente se dirigido directamente ao Conselho, em vez de pleitear á caixa, o direito que allega.

Nessa mesma sessão foi homologada a eleição da Caixa da Rêde Sul Mineira, para preenchimento de uma vaga do conselho de administração. Foi tratado tambem o caso de recurso do sr. Virgilio Affonso Rodrigues pedindo volte o Conselho a tomar conhecimento do seu recurso para ser empossado como membro effectivo do conselho administrativo da Caixa da Leopoldina Railway. O Conselho decidiu favoravelmente por quatro votos contra tres que julgaram improcedente o pedido visto haver o recorrente se encaminhado para o Judiciario.

Um falso medico denunciado

Perante o juiz da 2ª vara criminal, pelo crime de praticar illegalmente a medicina, foi hontem, denunciado Cassio Junussé, com escriptorio á rua Marechal Deodoro n. 155.

---

27 FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

MARCEL PRIOLLET

As lagrimas que não choramos

(Traducção especial para o "Correio da Manhã")

pelos hombros, Gaëtane fez, num turbilhão, a sua entrada no commodo.

A tez da actriz, á claridade da tarde, parecia um pouco queimada, e os olhos mostravam-se ainda cheios de somno.

Tirada de seu torpôr pela entrada da creada de quarto, a senhorita de Landresse recebera de máo modo o cartão que ella lhe apresentava.

Apenas, porém, lhe lançou os olhos estremeceu.

Levantou-se de um salto, e sem reflectir, sem mesmo lançar um olhar ao espelho, correu para junto da sábia, que no fundo do coração ella execrava.

Quando as duas rivaes se acharam face a face, ficaram um momento silenciosas, olhando-se detidamente...

tes mas cheios de resolução, esperava pacientemente que a outra a interrogasse.

Gaëtane, por sua vez, procurava achar a causa da visita dessa pessoa que considerava inimiga, e por que motivo a recebia.

Afinal...

Decidiu-se.

E tomando a attitude que lhe pareceu mais digna, empertigou a pequena estatura, e disse-lhe como que em caçoada:

— Não esperava a honra da sua visita, senhorita sábia. A casa de uma mulher, como eu, não é das que, uma moça, como a senhorita, deve frequentar.

"Não fique por mais tempo nesta casa, que isto aqui é um verdadeiro antro de perdição. Póde perder as suas illusões se se demora...

...cê é mal escolhido. Póde crer que se eu me resolvi a vir aqui não foi para o seu prazer.

"Depois das palavras acerbas que nos trocámos da outra vez, era para que não nos tornassemos a ver. Prouvera ao céo que não me fosse poupada a dôr de ter que franquear a sua porta.

— Agradecida!... Não se póde ser mais amavel, fez notar Gaëtane de Landresse, em tom ironico.

— Não interprete mal as minhas palavras, peço-lhe, senhorita. Não tenho idéa de a offender.

"Queria mesmo pedir-lhe que fizesse de conta não ser eu quem aqui está, e de se suppôr nos cumes onde eu desejaria conduzil-a.

"De lá, se a senhorita olhar com um pouco de boa vontade, a senhorita julgará mais sensatamente as coisas, vendo-as sob um outro aspecto, permittindo á clemencia e mansuetude que penetrem em sua alma.

Voluntariamente, irreverentemente, a loura actriz deu um grande bocejo e, garota, depois falou:

— Senhorita Lavandy, poupe-me a essa coisa de prédicas, faça favor.

"Ha muito tempo já que eu deixei de frequentar a egreja por isso mesmo...

"E não acho graça nenhuma que m'os venham pregar em domicilio.

"Se a senhorita tem geito para missionaria parta a catechizar os negros ou os indios selvagens. E provavel que seja bem succedida, principalmente se se munir de collares multicôres e outras bijouterias.

"Vá para lá, vá... Lá sempre poderá prégar mais em liberdade, e... deixe-me em paz por favor!

"Eu tenho uma vida condemnavel?... Perfeitamente!... Estou acostumada a conhecer as coleras, e a ser precipitada no inferno... E' possivel!

"Mas, eu gosto disso, entenda bem, e jámais consenti que alguem se metta nos meus negocios.

Clara fazia visiveis esforços para se dominar...

Não queria, por uma arranhadura no seu amor proprio, compromettet o successo da tentativa de que ella esperava tudo.

Consentia no seu proprio supplicio, para comprar a liberdade e a felicidade de Christiano Renoir.

Não ha no fundo de todos os corações de mulher, um sentimento maternal que, quando se lhe junta o amor, permitte ás dolorosas creaturas de se offerecer em holocausto...

cuja alma exacerbada vibra como as cordas muito esticadas de um violão. São de lamentar... mas para invejar tambem, porque, depois de ter supportado dôres sobrehumanas, serão mais accessiveis, que outras quaesquer, de ver e comprehender tudo quanto é bom e bello.

Então, emquanto as almas vulgares, unicamente preoccupada das materialidades da existencia vegetarão, ellas se elevarão, levadas nas azas do ideal, sempre mais alto, sempre mais longe. Experimentarão uma especie de extase que lhes cairá sobre as feridas como balsamo curador.

Esses séres de élite, depois da prova, ficarão engrandecidos e saberão affrontar serenamente as mil vicissitudes que surgirem sob os seus passos, emquanto gravitam na arida estrada da vida.

Clara Lavandy, mais nobre e mais bella no seu modo de se fazer mais humildemente supplicante, respondeu com calma.

— A senhorita é perfeitamente livre de agir como melhor lhe parecer. Longe de mim a idéa de me querer immiscuir no seu modo de viver.

"Vive feliz assim, diz a senhorita... Todas as suas aspirações são realizadas. Mostre-se, caridosa, então...

obra de beneficencia, aventou Gaëtane.

"Esteja descansada, não se appella nunca em vão para a minha generosidade. A creada de quarto vae-lhe entregar cem francos para os seus pobres.

— Existem outros pobres além dos que soffrem como a senhorita pensa. E a senhorita que offerece de procurar para uns o sustento do corpo, por que recusar aos outros o do espirito?

— Que entende a senhorita por isso?... perguntou a comediante, surprehendida do rumo que tomava a conversação.

— A senhorita compadecer-se-ia deante de um miseravel que lhe gritasse "Tenho fome!" Por que não admittir que o mal possa ser egualmente grave, se espiritual ou material.

— Explique-se francamente.

Depois de uma imperceptivel hesitação de momento, Clara decidiu-se a abordar o assumpto que ali a levára.

— Eu soube hoje mesmo que Christiano Renoir tinha pedido a demissão de interno dos hospitaes.

— Realmente! exclamou Gaëtane de Landresse.

— Sim...

"Foi para mim como que uma pancada com uma maça... Não...

porém, eu tive que me render á evidencia.

"Christiano, leviamente, sem conceber as consequencias que seu acto pudesse ter para a humanidade, acabava de renunciar a exercer a medicina.

"Essa idéa não podia ser delle... Uma outra pessoa lh'a deve ter suggerido, e essa pessoa foi a senhorita, não é verdade?

— Fui eu mesma, adivinhou!

— E' por isso que eu venho ter com essa pessoa... Venho abrir-lhe os olhos, e fazer-lhe comprehender que ella commetteu uma má acção, sem talvez dar por isso.

"Não faça isso... Não faça isso, supplico-lhe... Elle está sob o imperio da paixão, submette-se a todos os seus caprichos, mas mais tarde accusal-a-á á senhorita de lhe ter atrophiado a carreira!

"Acredite que eu só estou agindo no interesse seu e delle... Esqueça quem eu sou... Imagine que sou uma velha mamãe, vinda de uma provincia longinqua, afim de melhor pleitear a causa de um filho querido.

"Guarde-o, arraste-o na sua trajectoria de brilhante estrella, mas deixe desenvolver-lhe livremente o claro genio.

— Por que! interrompeu violentamente Gaëtane.

não tem fortuna? Deve curvar a espinha, e soffrer os caprichos diarios dos poucos clientes que se lembrem de se entregar aos seus cuidados.

"Ignorando as horas de repouso, deve interromper seu repasto, renunciar a uma noite de theatro, deixar um leito bem quente para se ir encerrar, arriscando mil mortes, no laboratorio em estudos das doenças de outrem.

"Não deve mercadejar suas visitas, dar-se por feliz de que a morte não venha arrancar-lhe um cliente, porque, então, seria amaldiçoado pelos mesmos que na vespera o incensavam.

"Se a cura lhe coroar os esforços, o doente satisfeitissimo de haver escapado far-lhe-á mil protestos de amizade, assegurar-lhe-á seu eterno reconhecimento,

"Mas...

"Depois..

"Vem o momento de mandar a conta, e então é que são ellas...

"Aquelle mesmo que affirmava ao medico a sua inalteravel dedicação recusa de pagar a dolorosa, contesta o numero das visitas, chicana.

"E' habito velho, aliás, esse. Paga-se ao padeiro, o vendeiro, o açougueiro, de boa vontade, mas faz-se toda a diligencia por ferrar o callo no medico.

preço da visita, estavam arranjadinhos. Seria pouco o vocabulario todo da nossa lingua para lhe jogar em cima. Não se achariam palavras sufficientes para lhe profligar o procedimento.

"Charlatães e mercenarios seriam as menores para se lhe applicar.

Clara meneou a cabeça.

— A senhorita compraz-se em descobrir os máos lados de um officio, em logar de lhe exaltar a nobreza e o desinteresse.

— Diga antes que eu vejo claro, em logar de me deixar embasbacar com palavras doces.

"Nos nossos dias, para ganhar dinheiro, é preciso vender ou comprar qualquer coisa. E' o unico modo de se sair a gente honradamente.

— O adverbio escolhido está mal qualificado, senhorita de Landresse. Seria preferivel empregar ricamente em vez de honradamente.

— Como a senhorita quizer. Cá para mim o palavreado é o mesmo, de uma fórma ou de outra. Não tenho competencia para lhe apreciar a differença. Eu sou daquellas que acham que o dinheiro não tem cheiro. Donde quer que elle venha, recebo-o de braços abertos.

Hamburgo e escs., "Georgia"	8
Manáos e escs., "Baependy"	8
Londres, "Highland Rover"	9
Buenos Aires e escs., "Almeda"	9
Buenos Aires, "Monte Sarmiento"	9
Belém e escs., "Almirante Jaceguay"	9
Cardiff, "Thcharris"	9
Buenos Aires e escs., "Southern Cross"	10
Buenos Aires e escs., "Valparaiso"	10
Hamburgo e escs., "Holm"	10
Buenos Aires e escs., "Krakus"	10
Bremen e escs., "Sierra Morena"	10
Buenos Aires, "Mendoza"	11
Buenos Aires e escs., "Sierra Ventana"	11
Hamburgo e escs., "Raul Soares"	11
Londres e escs., "Andalucia"	12

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e escs., "Cubatão"	3
Santos, "Jaguaribe"	3
Porto Alegre e escs., "Itapema"	3
Nova York, "Vauban"	3
S. Francisco, "Laguna"	3
Liverpool e escs., "Iguassú"	3
Buenos Aires e escs., "Massilia"	3
S. Matheus e escs., "Dova"	3
Imbituba e escs., "Itaipava"	4
Buenos Aires e escs., "Vigo"	4
Buenos Aires e escs., "Florida"	4
Buenos Aires e escs., "Deseado"	4
Buenos Aires e escs., "Gelria"	4
S. Francisco, "Etha"	4
Victoria, "Alice"	4

A CAMPANHA CONTRA UM DOS FLAGELLOS DA HUMANIDADE

A Liga de Hygiene Mental protesta contra a fundação, em São Paulo, de uma fabrica de whisky

Foi dirigido pela Liga de Hygiene Mental, o seguinte officio á Associação Commercial do Rio de Janeiro:

"Exmo. sr. presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro — Attenciosas saudações — Em sua ultima reunião, a Liga Brasileira de Hygiene Mental, agremiação que congrega as maiores autoridades medicas do paiz, deliberou, por proposta do illustre consocio professor Olyntho de Oliveira, fosse enviado a vós respeitoso e vehemente protesto por uma iniciativa commercial de um argentario italiano de São Paulo. A fundação de uma fabrica de "whisky" entre nós, annunciava como a "melhor do mundo", dirigida pela competencia technica de um irlandez, ao contrario de nos elevar, nos avilta e nos inferioriza, num movimento em que civilização, em detrimento de outras, impõe como dever sagrado a guerra implacavel aos toxicos. E dentre todos está á frente o alcool, pela extensão do seu dominio e pela gravidade dos seus males organicos e moraes, immediatos e tardios. Nem um só paiz, mesmo aquelles intimamente interessados na industria deshumana das bebidas, tem deixado de sancionar recursos legaes coercitivos, desde a limitação da producção á heroica violencia da prohibição terminante. Incentivar a producção alcoolica potavel, com os requintes macabros de encomios, como no caso, é abjurar das mais rudimentares normas da eugenia, é prégar a alcoolização franca, insaciavel fabricadoras de criminosos, vesanicos idiotas — párias da vida e da sociedade. A Liga Brasileira de Hygiene Mental se dirige a essa digna Associação, certa que inexiste melhor ambito para este protesto, no mesmo tempo appello tambem; confia ainda que a maioria de vossos consocios, senão a totalidade, concorde não ser humano um commercio que em troca da fortuna semeia a infelicidade e a miseria.

Valho-me do ensejo para reiterar os meus protestos da mais elevada estima e apreço. — O secretario geral em exercicio, dr. Hellon Póvoa."

UM NOVO LIVRO SOBRE O IMPOSTO DE RENDA

O sr. Mozart da Gama, professor de sciencias commerciaes, acaba de dar á publicidade o *Imposto sobre a Renda*.

Livro utilissimo ao commercio de todo o nosso paiz, sociedades anonymas, companhias, aos que vivem de profissões liberaes, aos funccionarios publicos encarregados nos Estados da cobrança do imposto sobre a renda e, finalmente, a todos quantos estão sujeitos ao referido imposto.

Reunindo a um tempo os conhecimentos que lhe advêm da funcção de empregado da Delegacia Geral aos de perito-contabilista, póde o sr. Mozart da Gama doutrinar e esclarecer sobre todos os pontos ainda obscuros do regulamento, principalmente na parte que interessa aos commerciantes, que não raros se vêem assistidos de sérias difficuldades para cumprir as obrigações que o mesmo regulamento lhes impõe, em vir-

AS PROMISSORIAS QUE ESTÃO SUJEITAS AO PAGAMENTO DE NOVO SELLO

O dr. Magarinos Torres, advogado, sobre esse assumpto de que nos temos occupado, escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Foi publicado pelos jornaes de hontem, domingo, um despacho do director da Recebedoria, em consulta feita por collega meu, a meu pedido, sobre isenção de sello na prorogação de prazo de uma nota promissoria, mediante emenda do vencimento primitivo e resalva á margem pelo emittente.

A autoridade fiscal entendeu sujeito á revalidação o acto, porque praticado declaradamente fóra do momento da emissão e porque a prorogação importe em novação de obrigação primitiva, que se deve *considerar* como annulada e substituida por outra.

Visando a consulta apenas definitiva apuração de these que sustentei, em conferencia, na Associação Bancaria, reproduzida no Instituto dos Advogados, em agosto e outubro do anno passado, assumo inteira responsabilidade da pretenção contrariada, para interpor o competente recurso legal; e apresso-me em fornecer, aos que acaso se preoccupam de me haverem dado ouvidos, as seguintes explicações:

O illustrado director da Recebedoria, elle proprio, reconhecerá que a exigencia de sello na resalva de uma emenda não se comporta nas tabellas do imposto e menos ainda no regulamento, que exige sello, do obrigado principal, sómente á emissão.

Os titulos cambiaes são tributados pela quantia, á razão de 2$000 por conto ou fracção excedente, nada importando o prazo: e este, pois, verificado exiguo, podia ser modificado por accordo das partes, sem fraude ao fisco e sem substituir a obrigação, que continuaria a mesma, em seus elementos essenciaes, de pessoas, quantia e natureza juridica do titulo.

Dilação de prazo, está assentado na doutrina e na jurisprudencia nossas, não constitue novação. Diz Carvalho de Mendonça, em seu Tratado de Direito Commercial Brasileiro, vol. 5º, parte 2ª, n. 918, pagina 455, e Paulo de Lacerda, em minucioso parecer, na Revista de Direito de Bento de Faria e Coelho Branco vol. 88, de 1928, pag. 269: "O prazo é elemento meramente *natural* da obrigação, simples *modalidade* do acto juridico (Codigo Civel, parte geral, livro III, titulo I, capitulo III); a garantia, como por exemplo hypotheca, não passa de accessorio da obrigação. Portanto, não faz novação, nem a concessão de prazo e nem o accrescimo de uma hypotheca."

Trata-se, realmente, de prorogação de prazo que se fez no proprio titulo, e não substituição por outro, que então extinguiria e novaria o primeiro. Mas ninguem é obrigado a fazer outro, quando a lei permitte emendar: indirectamente, a propria lei cambial, e explicitamente, a lei processual, que attribue validade a documentos emendados "sendo a emenda competentemente resalvada" (Codigo de Processo Civil e Commercial do Districto, art. 207 n. 2).

O ultimo argumento do despacho é que "os *requisitos essenciaes* da nota promissoria se presumem lançados no momento da emissão". Mas, o que se emendou foi *vencimento*, que não é requisito essencial, nem da promissoria, nem da letra de cambio, (lei 2044 de 1908, arts. 1º e 54 principio). Demais, "presumindo a lei que aquelles requisitos, os essenciaes, (de denominação, somma, tomador e assignatura), sejam contemporaneos da emissão, admitte evidentemente que se lancem depois, conforme está firmado na doutrina e acaba de assentar, em varios accordams, a nossa Côrte de Appellação; porque a propria lei accrescenta que só se admitte prova em contrario "no caso de má fé do portador" (arts. 3º e 54 § 4º). E qual seria a má fé do *portador*, em transigir com o seu direito pela concessão de prazo?

Exigir sello na resalva de emenda do titulo já devidamente sellado, em que o fisco nada tem a vêr com o prazo, senão só com a quantia, não seria razoavel, e, data venia, não é legal.

Deve-se esperar que isto venha a ser reconhecido, e neste proposito, usarei dos argumentos, que por esta amostra já se hão de

Nos theatros

CARTAZ DE HOJE

CARLOS GOMES — Ensaio Geral.
LYRICO — "Andréa Chernie".
RECREIO — "Manda quem póde".
S. JOSE' — "Mulheres quem as entende.
TRIANON — "Chefe politico".

NOTAS & NOTICIAS

COMPANHIA REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO — Já faltam poucos dias para o embarque em Portugal da companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, que vem iniciar a temporada de inverno no theatro Lyrico. O publico espera ancioso pela vinda dessa companhia, que deixou nas platéas do Rio e de S. Paulo, uma impressão magnifica. A assignatura para 12 recitas desta companhia, que vae ser aberta no dia 15 do corrente, promette ser um colosso, tal o numero de encommendas e pedidos que existem na secretaria da Empresa Viggiani. Estamos certos que o Lyrico vae ter a frequental-o durante a temporada da companhia Rey Colaço-Robles Monteiro o escól da nossa sociedade. A direcção do excellente conjunto artistico organizou para a temporada deste anno um repertorio composto, na maioria, de peças de exito absoluto. A estréa será com a celebre peça americana "Romance", o maior exito theatral dos ultimos tempos, tanto na America do Norte, como na Europa. O publico carioca está impaciente por conhecer esta famosa peça cujo successo tem repercutido aqui através dos jornaes de Paris, de Londres e de Lisboa. O Lyrico, o maior e o mais confortavel é o theatro de melhor acustica do Rio, vae ter, diariamente, todas as suas localidades occupadas pela fina flor da sociedade carioca, durante a temporada da companhia Rey Colaço-Robles Monteiro.

—:—

A "PREMIE'RE" DE AMANHÃ, NO THEATRO CARLOS GOMES — "EU QUERO UMA MULHER BEM NU'A"... ESPERADA COM TODO O INTERESSE PELA NOSSA PLATE'A — Freire Junior e João da Graça, populares e applaudidos escriptores, estarão, a partir de amanhã, no cartaz do theatro Carlos Gomes, firmando a nova e colossal burleta de costumes e fantasia — "Eu quero uma mulher bem núa"... musicada por varios de nossos melhores compositores — os que melhor sabem interpretar a musica brasileira, de sabôr francamente popular.

E esta "première", não só pela notoriedade dos autores da peça e da musica, como porque sabido é que a empresa Garrido vae apresental-a com grande apparato de montagem e completo esmero de "mise-en-scène", está sendo esperada com o mais justificado e vivo interesse pela platéa carioca, e dizemos justificado, porque além dos factores de exito já referidos, outros ainda, e que merecem registo especial, ha a pôr em evidencia, e que, em muito, augmentam a "chance" destes tres actos, para que a sua carreira de cartaz marque um verdadeiro triumpho aos autores e á companhia Alda Garrido. E entre estes motivos, os que autorizam a tanto esperar-se de "Eu quero uma mulher bem núa"..., vale destacar a circumstancia de fazerem a sua estréa, na peça, varios artistas de insophismavel merecimento, dos quaes merecem immediato destaque: João Martins, o popular e querido comico brasileiro, a quem foi commettido importante trabalho de sua especialização, e a graciosa e trefega vedeta Guy Martinelli, nome sobejamente conhecido e admirado por nosso publico. Além destes dois valiosos interpretes, "Eu

tos, neste genero, se tem realizado no Rio de Janeiro.

—:—

"MANDA QUEM PO'DE" — Com o mesmo vivo interesse por parte do publico carioca, continua a exhibir-se no theatro Recreio, a victoriosa super-revista "Manda quem póde", de Antonio Quintiliano, e que nestes proximos dias festejará o seu meio centenario de representações, a primeira étape de sua brilhantissima carreira de cartaz.

—:—

LUIZA DEL VALLE RETORNA AO THEATRO RECREIO — Acaba de ser contratada para a companhia do theatro Recreio, onde tanto se celebrizou em mais de uma temporada, a apreciada actriz typico-caracteristica brasileira, Luiza del Valle, cuja estréa se verificará na grandiosa revista de Olegario Marianno — "Laranja da China", destinada a substituir, no cartaz desse theatro, "Manda quem póde". Eis, pois, uma boa noticia para o publico desta casa de espectaculos.

—:—

CASA DOS ARTISTAS — Continua a merecer a estima publica, e principalmente do nosso commercio, a benemerita Casa dos Artistas. Por intermedio do seu actual intendente, o actor Martins Veiga, acaba de receber graciosamente, um bello relogio Vulcain, dos srs. Albert Daniel & Filhos, 12 pares de meias da Luvaria Gomes; varias carteiras de cigarros Sudan do sr. Sabbado D'Angelo e algumas barras de sabonetes da Casa Mascotte Limitada. Diversas outras dadivas foram promettidas a essa digna sociedade dos trabalhores de theatro.

—:—

THEATRO LYRICO — Será um grande acontecimento a commemoração da batalha de Armentières, a 9 deste mez, no theatro Lyrico. A parte theatral dessa commemoração, constará da representação da peça historica intitulada "9 de Abril", numeros especiaes pelo Grupo Regional, comprehendendo modinhas, cateretês e sambas brasileiros; fados e canções portuguezas de successo pelo querido Grupo de Guitarristas do Centro Transmontano: a "Ceia dos Cardeaes" e varios numeros de variedades por artistas escolhidos. Duas bandas marciaes e duas outras da Colonia Portugueza.

—:—

"MARIDOS ENCRENCADOS", AMANHÃ, NO S. JOSE' — E' já amanhã que sóbe á scena no theatro S. José, "Maridos encrencados", a hilariantissima peça adaptada por Luiz Rocha. Essas primeiras representações vêm despertando muito interesse, devendo coroar-se do mais franco exito, a julgar-se pelos ensaios que vêm sendo procedidos diariamente, sob a direcção do professor Eduardo Vieira, em meio do maior enthusiasmo de todos os artistas.

Animando as situações complicadissimas, que giram em torno de desaguizados conjugaes, Lia Binatti, Olga Navarro, Manoel Teixeira, Manoel Durães surgem nos principaes papeis, apparecendo com destaque na distribuição Augusto Guimarães, Affonso Stuart, Lecticia Flora, Arthur Castro, Fernando Rodrigues, Georgina Teixeira, Roque da Cunha e Nella Regini.

Hoje, nas sessões de 4.20 e 8.20, que são as habituaes do theatro S. José, ultimas representações da divertida peça "Mulheres... quem as entende?".

Na téla, "Depois da tempestade", com Hobarth Bosworth; e "Arriscando o verbo", da Fox, com Rex Bell.

Segunda-feira, "Vinho de prazer", da Fox, com Conrad Nagel e June Collier; e "O principe das violetas", com Harry Liedtke e Neil Dagover.

—:—

PROCOPIO FERREIRA, AMANHÃ, NO CINE THEATRO IMPERIAL, EM NICTHEROY — Amanhã ás 3 1|2 horas, a companhia Procopio

A GREVE DOS TRABALHADORES GRAPHICOS EM S. PAULO

Foi julgado prejudicado um pedido de habeas-corpus

São Paulo, 2 (A. B.) — A gréve dos trabalhadores graphicos continua sem solução, não se sabendo até quando continuará a actual situação entre patrões e operarios.

A União dos Trabalhadores Graphicos tem recebido moções de adhesão de todo o paiz, notando-se entre os movimentos de solidariedade a seu favor os dos operarios cariocas e gauchos.

Do norte tambem chegam manifestações de apoio aos graphicos paulistas, sobretudo de Pernambuco, onde a organização dos trabalhadores graphicos já é notavel.

São Paulo, 2 (A. B.) — O advogado Iberê Conde, que impetrou uma ordem de "habeas-corpus" em favor dos membros da União dos Trabalhadores Graphicos, que foram presos no dia 23 de março ultimo, não se conformando com o despacho que julgou prejudicado o pedido, em vista das informações da policia, apresentou ao sr. Herculano de Carvalho, juiz da 4ª vara criminal, uma petição pleiteando a reconsideração daquelle despacho.

O juiz, allegando as informações da policia e da Promotoria Publica confirmou sua decisão anterior.

São Paulo, 2 (A. A.) — A Associação dos Industriaes Commerciantes Graphicos de São Paulo forneceu á Imprensa o seguinte communicado:

"São Paulo 2 de abril de 1929 — Sr. redactor — Temos o prazer de participar para a devida publicação em vosso apreciado jornal, a seguinte resolução tomada em assembléa de hoje.

De accordo com o resolvido anteriormente, a Associação dos Industriaes e Commerciante Graphicos de São Paulo deliberou, por unanimidade de votos, fechar todas as officinas, até que a attitude dos operarios se modifique.

Serão, porém, conservados os operarios que desde o inicio se manifestaram contra a greve.

Dr. Horacio Lafer, presidente; *Francisco Paternostro*, secretario."

A Associação dos Empregados no Commercio de Juiz de Fóra e a sua data anniversaria

A 17 do andante festeja o 25º anniversario de sua fundação a Associação dos Empregados no Commercio de Juiz de Fóra.

Do programma especialmente organizado constam a coroação da rainha dos Empregados no Commercio, senhorita Desdemona Gonçalves Marchesini, a posse da nova directoria e homenagens diversas aos fundadores da Associação bem como aos amigos e grandes bemfeitores da classe.

A directoria da Asociação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, recebeu de sua congenere de Juiz de Fóra a incumbencia de fazer chegar ás mãos do presidente da Republica e do ministro da Agricultura os convites para aquella solennidade.

O presidente da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, sr. Arthur Osorio da Cunha Cabrera, foi acalamado socio honorario da Associação dos Empregados no Commercio de Juiz de Fóra, tendo recebido justamente com essa communicação o convite para pessoalmente receber as homenagens com que aquella Sociedade houve por bem distinguil-o.

A união de vistas entre as Associações de Empregados no Commercio espalhadas pelo Brasil, é certamente o segredo da força que dia a dia augmenta da laboriosa classe composta hoje de mais de 1|2 milhão de individuos.

NO RIO GRANDE DO SUL

Como se fazem e desfazem mexericos

Porto Alegre, 2 (A. B.) — A inclusão do nome do senhor Paulo Hasslocher na nova representação do situacionismo riograndense á Assembléa dos Representantes tem sido commentada diversamente, sendo-lhes dadas causas diversas.

Parece todavia que o sr. Borges de Medeiros, nesse caso, viu no sr. Hasslocher simplesmente o filho do antigo e ha tempos fallecido deputado riograndense Germano Hasslocher.

Fazendo-o, o sr. Borges de Medeiros esqueceu os ataques que o novo deputado estadual lhe fez pela imprensa.

Por occasião da posse do presidente Getulio Vargas, o senhor Paulo Hasslocher approximou-se do chefe do Partido Republicano. Diz-se que lhe deu as

Actos funebres

Maria Candida Cavalcanti de Oliveira

(30º DIA)

Major Pedro Innocencio de Oliveira e parentes, convidam as pessoas de suas relações a assistir á missa que por alma de MARIA CANDIDA CAVALCANTI DE OLIVEIRA, mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, no altar-mór, ás 9 1|2 horas do proximo dia 5 do corrente; desde já agradecem ás pessoas que comparecerem. (A 26104)

Joaquim Pereira de Souza

José Pereira de Souza e Maria Pereira de Souza, irmão, cunhada e mais parentes agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro de seu pranteado irmão, cunhado e parente JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA, e de novo convidam para assistirem á missa de setimo dia que por sua alma fazem celebrar hoje, ás 9 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, por cujo acto de religião se confessam agradecidos. (A 26095)

Maria Pureza Valdetaro

O engenheiro Manoel de Jesus Valdetaro, senhora, filhas e demais parentes, agradecem as manifestações de pezar recebidas por occasião do fallecimento da sua inesquecivel MARIA e de novo convidam para a missa que pelo descanso eterno de sua alma, será celebrada amanhã, quinta-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (A 23090)

Capitão Alonso Figueiredo Godfroy

Zelinda M. Soares de Souza e José Cortez Godfroy (filho), participam aos seus parentes e amigos o seu fallecimento em Santos, e as convidam para assistir á missa que pelo descanso de sua alma mandam rezar na egreja de S. José, amanhã, ás 8 horas, pelo que se confessam eternamente gratos. (A 23109)

Leda

Cypriano Rodrigues dos Santos, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos

LEILÕES

Leilão de Penhores
CASA ROCHA
EM 9 DE ABRIL DE 1929
51—Praça Tiradentes—51
(A 20874)

Leilão de Penhores
JOIAS E MERCADORIAS NA FILIAL DA
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & Cia.
195 — Rua Sete de Setembro — 195
3 DE ABRIL DE 1929
(3377)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 12 de abril
Filial, r. 7 de Setembro, 187

Leilão de Penhores
AMANHÃ, 4
CASA ARTHUR ALVIM
Rua Luiz de Camões, 42
Todos os penhores vencidos
(A 22823)

Implorando a caridade

ANGELA PECORANO, viuva, com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos.
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cega, e sem amparo de familia.
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica.
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis.
JOSEPHINA GUIMARAES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos olhos e aleijada.
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar.
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio.

COZINHEIROS

COZINHEIRA — Precisa-se de uma boa, para pequena familia, com boas referencias, á rua Marechal Pires Ferreira n. 88 (Laranjeiras). (A 22770) A

PRECISA-SE de perfeita cozinheira, que faça algumas massas, na rua Conde de Bomfim, 862. Paga-se bem. (A 20905) A

PRECISA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão e que saiba fazer alguns doces, lave e passe a ferro alguma roupa; para o Cosme Velho, e trata-se na rua da Misericordia n. 48. (A 26020) A

PRECISA-SE de uma cozinheira na praia do Flamengo n. 256. (A 23172) A

PRECISA-SE de uma cozinheira para pensão, á rua Maranguape numero 28, sobrado. (A 23104) A

CREADOS

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e mais alguns serviços de um casal sem filhos, no Campo de S. Christovão n. 181, lado de São Luiz Gonzaga. (A 23110) B

PRECISA-SE de uma boa empregada para todo serviço. Familia ingleza. Rua Pereira da Silva n. 30 — Icarahy. (A 22818) B

PRECISA-SE de uma copeira-arrumadeira para casa de familia, á rua Senador Dantas n. 5, sobrado. Telephone 6120 Central. (A 23175) B

EMPREGOS DIVERSOS

ACCEITA-SE um moça com alguma pratica de chapéos de senhora. R. Gonçalves Dias n. 4, Chapelaria. (A 22816) C

PRECISA-SE de costureiras para camisas, com pratica de fabrica. Rua Senador Furtado n. 39. (A 23057) C

PRECISA-SE, para empresa recentemente organizada, senhoras e senhoritas bem relacionadas e com boas referencias, para collocação de um apparelho indispensavel em todas as casas de familia; dá-se commissão vantajosa. Para informações á rua da Assembléa n. 121, loja, das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas. (Casa Derby). (D 20904) C

CENTRO

SALA. Aluga-se uma grande e muito clara, por preço razoavel, á rua 7 de Setembro n. 190, 2º andar, podendo occupar a porta da rua. (A 23163) D

ALUGA-SE uma boa casa por 450$. Assembléa, 54, 2º andar. (A 23165) D

ALUGA-SE um quarto á rua 7 de Setembro n. 21. (A 23159) D

ALUGA-SE á rua do Senado, 238-B uma sala e quarto, com ou sem moveis, a um senhor distincto, ou rapazes. (A 23167) D

ALUGA-SE esplendida sala mobilada com pensão a casal de respeito ou cavalheiro. Buenos Aires n. 24, 2º. (A 23149) D

ALUGA-SE optimo quarto bem mobilado e independente, á rua Paulo de Frontin, 16, 1º, tel. C. 3315. (A 23128) D

ALUGA-SE boa sala para escriptorio. S. José, 24-1º. (A 23117) D

ALUGA-SE uma sala e frente bem mobilada e independente com liberdade á rua do Senado n. 334, entre rua Riachuelo e avenida Mem de Sá. (A 23113) D

ALUGAM-SE os tres amplos andares do predio da rua do Ouvidor, 15, com elevador, proprios para escriptorio ou empresa. Trata-se na loja do mesmo. (A 23092) D

ALUGA-SE o excellente 1º andar da rua da Carioca, 38. Tratar no 2º andar. (A 26100) D

ALUGA-SE magnifica sala de frente para escriptorio, á rua da Carioca n. 38, 2º andar. (A 26101) D

ALUGA-SE boa sala para escriptorio ou dentista na rua Chile n. 11. Trata-se na loja. (A 26011) D

ALUGA-SE o 2º andar da rua São Pedro n. 30, para escriptorio. Trata-se na loja. (A 23126) D

ALUGA-SE em casa de familia uma salinha de frente, só a rapaz de respeito. Rua Senador Dantas, 24. (A 23089) D

ALUGA-SE um quarto bem mobilado com pensão em casa estrangeira com todo conforto a 4 minutos da Avenida Rio Branco, á rua Evaristo da Veiga n. 126. (A 26093) D

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a rapaz ou senhora que trabalhe fóra. Avenida Gomes Freire n. 110, terreo. (A 26077) D

APARTAMENTOS. Alugam-se á r. Senado n. 231, exclusivamente para familia com todas as accommodações. (A 26083) D

ALUGA-SE um bom quarto encerado a um ou dois moços de todo respeito. Rua S. Pedro n. 188, 2º andar. (A 26014) D

APARTAMENTO ricamente mobilado, aluga-se a cavalheiro, unico inquilino Rua Paulo Frontin, 79 (terreo). (A 23042) D

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito um quarto e uma sala de frente com ou sem mobilia, com ou sem pensão com todo asseio, encerada a rapazes. Rua do Senado, 276, em frente Avenida Mem de Sá. (A 26053) D

CONSULTORIOS — Alugam-se 2; rua Uruguayana n. 27, 1º andar. (A 22759) D

BOAS salas independentes, agua corrente, etc., no melhor ponto da Avenida Central n. 143, 1º andar. (A 23129) D

ESCRIPTORIO — Aluga-se, com telephone, sala de espera e limpeza, 110$000. Praça Tiradentes n. 9-1º. (A 23188) D

SALA. Aluga-se excellente, ampla, com 3 sacadas, para escriptorio e tambem um quarto interior para o mesmo fim. Centro Commercial, á rua S. Pedro n. 128. Informações no numero 133. (A 23118) D

Dormitorios a 1:000$000
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (9282)

CATTETE

ALUGA-SE uma boa e esplendida sala com agua corrente, luxuosamente mobilada para casal com pensão. Rua Esteves Junior n. 38, Cattete. (A 23195) E

ALUGA-SE uma bonita sala muito bem mobilada a cavalheiro de alto tratamento, 122, rua Silveira Martins. (A 23191) E

ALUGA-SE uma casa com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e grande terraço descortinando bello panorama para a bahia. Póde ser vista das 10 ás 11 1|2. Rua Tavares Bastos n. 112-B. (A 23180) E

ALUGA-SE em casa de familia de todo respeito, á rua Carvalho Monteiro n. 37, Cattete, um magnifico salão de frente, com excellente pensão. (A 22801) E

ALUGAM-SE no Cattete uma sala e um quarto, em casa de familia para casal distincto ou cavalheiros de fino trato. Phone B. M. 4052. (A 23107) E

ALUGAM-SE quartos com agua corrente, mobilados, com ou sem pensão, á rua do Cattete n. 44. (A 26076) E

ALUGA-SE uma grande sala de frente com ou sem moveis a casal distincto ou cavalheiro. Tem lindo panorama, á rua Candido Mendes, 116. (A 26017) E

ALUGA-SE a loja da rua do Cattete n. 59. Trata-se na rua da Gloria n. 14. (A 26058) E

ALUGA-SE ampla sala mobilada, com boa pensão. Rua Dois de Dezembro, 112. B. M. 1064. (A 23047) E

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia. Cattete, 98, 1º andar. (A 23050) E

QUARTO mobilado. Tem agua corrente, com pensão para dois cavalheiros. 247, Cattete. Villa Elite, 13. (A 26089) E

ALUGA-SE uma sala ou quarto de frente bem mobilado, á rua Conde de Lage n. 56, sobrado. Gloria. (A 26057) E

ALUGA-SE uma boa sala de frente e um quarto separado, casa de todo o conforto. Rua do Cattete n. 84. (A 26065) E

ALUGA-SE a solteiros, sala de frente e um quarto, por preço modico. Rua Santo Amaro n. 63, sobrado. (A 22633) E

FAMILIA aluga quarto mobilado a senhor ou dois rapazes, á rua Corrêa Dutra n. 154. (A 22738) E

GLORIA — Quartos mobilados para casaes, em predio moderno, com ou sem pensão, á rua Almirante Balthazar n. 31 — Jardim da Gloria. (A 26075) E

PEQUENO quarto para rapaz, aluga-se, com pensão. Rua Dois de Dezembro n. 112. B. M. 1064. (A 23046) E

PRAIA HOTEL — Flamengo 12. Diarias 10$ e 12. Comida excellente. (A 26070) E

QUARTO. Aluga-se com mobilia e pensão excellente a cavalheiro de tratamento. Rua Silveira Martins, 70. (A 23033) E

QUARTOS, alugam-se dois, mobilados, em casa de familia de tratamento, á rua Corrêa Dutra n. 140. Telephone B. M. 2753. (A 23187) E

SALA. Aluga-se de frente mobilada com pensão de 1ª ordem, casa de pequena familia a casal distincto e de tratamento. Rua Bento Lisbôa, 127. (A 23193) E

SALA de frente bem mobilada aluga-se a senhor de respeito, ou rapaz de tratamento, á praia do Russell n. 106. (A 23138) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma sala mobilada em casa de familia para senhora ou senhor de tratamento, na rua das Laranjeiras n. 82. (A 23059) F

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira uma sala de frente e 2 quartos, bem mobilados, com boa pensão, para casal e solteiro. A casa tem grande jardim e terreno. Rua Cosme Velho, 270 — Tel. B. M. 0942. — Bonde, Aguas Ferreas. (A 20972) F

SENHORA estrangeira aluga sala mobilada com entrada independente, a cavalheiro de respeito. Rua Leão, 29. Laranjeiras. (A 22575) F

BOTAFOGO

ALUGA-SE uma sala mobilada para pessoa de tratamento, á rua Paysandú n. 158, entrada independente. Phone B. M. 4120. (A 23106) G

ALUGA-SE optimo apartamento de frente ricamente mobilado com garage em preço modico em palacete occupado por familia. Rua Marquez de Abrantes n. 164. (A 26132) G

ALUGA-SE o andar terreo da rua General Severiano n. 126. (A 22623) G

ALUGA-SE um quarto mobilado com ou sem pensão, á rua General Severiano n. 126. (A 22622) G

ALUGA-SE em casa de familia, uma boa sala de frente, bem mobilada. Preço modico. Marquez de Abrantes, 168. (A 22755) G

COPACABANA

ALUGA-SE em casa de familia uma linda sala de frente para o mar, bem mobilada a casal ou cavalheiros. Rua Gustavo Sampaio, 158, Leme. Tel. Sul 3148. (A 23115) H

ALUGAM-SE bons quartos em Copacabana, com ou sem moveis e com pensão. Av. Atlantica, 726. (A 22820) H

ALUGA-SE um lindo bungalow á rua Barão da Torre n. 256, Ipanema, em frente á egreja. Trata-se á rua Uruguayana n. 29. Livraria Azevedo, Chaves nº predio. (A 22799) H

ALUGA-SE bom quarto mobilado para rapaz com ou sem pensão. R. Toneleros n. 202. Tel. Ipanema 1155. Entrada independente. Preço 150$000. (A 22803) H

ALUGAM-SE tres aposentos contiguos a pessoas de tratamento, á Av. Atlantica n. 636, juntos ou separados. (A 26127) H

ALUGA-SE um bom quarto de frente, mobilado, com pensão a casal de tratamento ou a dois senhores. Rua Copacabana n. 702. (A 23086) H

ALUGA-SE com pensão de primeira ordem, um magnifico aposento a casal de tratamento. Preço 500$. Rua Barata Ribeiro n. 488. Telephone Ipanema 1299. (A 22792) H

ALUGA-SE o sobrado á rua Visconde de Pirajá n. 550. Tratar na Casa Jahú. Rua Francisco Octaviano n. 37. Telephone Ipanema 0475. (A 26074) H

ALUGA-SE por 300$ o sobrado da rua Dias Ferreira n. 244-A, no Leblon com bondes á porta, duas salas, dois quartos, duas salas, cozinha, um bom terraço, fogão a gaz, luz, agua, esgoto, com ou sem contrato. (A 20855) H

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira para casa de familia de tratamento. Rua Barroso n. 99, Copacabana. (A 23017) H

ALUGA-SE um quarto a cavalheiro de todo respeito, em casa de familia. Rua Miguel Lemos n. 88. (A 22578) H

NO posto 4 aluga-se sala e quarto bem mobilado sem outro inquilino. Preferindo-se cavalheiro. Tem telephone; não se attendendo pelo mesmo. Rua Constante Ramos n. 108. (A 23132) H

PALACETE na avenida Atlantica — Vende-se um dos melhores desta avenida; trata-se com Pinto; 309, avenida Mem de Sá. (A 22766) I

GAVEA

ALUGA-SE a casa da rua Pery n. 90 (tranversal á Lopes Quintas). Ver no local e tratar á rua Uruguayana n. 52, sobrado. C. 2294. (A 20555) I

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE uma boa sala de frente encerada independente a pessoas sem creanças, em casa de um casal, omnibus e bondes perto, á rua Doutor Costa Ferraz n. 61. (A 23150) J

Salas de jantar a 1:350$
Fabrica: R. Sen. Euzebio, 88. (2102)

TIJUCA

ALUGA-SE por preço modico um quarto mobilado com pensão em casa de familia, á rua Haddock Lobo n. 234. (A 23147) K

ALUGA-SE uma boa sala de frente em casa de familia, com ou sem pensão, e um bom quarto, a casaes ou rapazes decentes. Rua Aristides Lobo n. 78. (A 26133) K

ALUGAM-SE dois quartos juntos ou separados, sem pensão. Felix da Cunha n. 60. (A 23066) K

ALUGA-SE uma boa casa em centro de terreno para familia de tratamento ou pequena pensão, já com alguns hospedes, á rua Barão de Ubá n. 117 (Tijuca). (A 26006) K

ALUGA-SE uma boa casa á rua Radmaker n. 46 (Muda da Tijuca). Tratar com o sr. Castro, Norte 3316 ou 3777. (A 26060) K

ALUGA-SE o predio da rua João Alfredo n. 28, Muda da Tijuca, para familia de tratamento, com seis quartos, tres salas, optima installação sanitaria, agua quente e fria e aquecedor a gaz, além de dois quartos fóra para empregados. Póde ser vista a qualquer hora do dia. Trata-se á rua General Camara n. 87-1º andar. (A 20909) K

ALUGA-SE á rua dos Araujos numero 89, (rua particular), a casa n. 32, de dois pavimentos, 2 quartos e 2 salas, casa moderna com optimas [illegible]

N. ACREDITADA Pensão Diamantina, aluga-se aposentos a pessoas distinctas. [illegible]

SÃO CHRISTOVÃO

[illegible]

VILLA ISABEL

[illegible]

ANDARAHY

[illegible]

LAPA

[illegible]

SANTA THEREZA

[illegible]

SUB. CENTRAL

[illegible]

ALUGA-SE por 450$ a familia de tratamento o grande predio assobradado da rua Cirne Maia n. 145, em Todos os Santos, com bonde á porta; trata-se na rua S. Christovão n. 316. Tel. V. 0606. (A 23031) U

NICTHEROY

ALUGA-SE ou vende-se em prestações magnificos predios á praia de Icarahy n. 233; tratar á travessa Ouvidor n. 10, 1º andar. (A 23064) W

ALUGAM-SE na pensão Beira-Mar salas e quartos lindamente mobilados com optima pensão, em mesas separadas, no melhor ponto da praia de Icarahy n. 1. Nictheroy. (A 20353) W

ALUGA-SE um bom quarto a uma senhora só. Rua Pereira da Silva n. 30 — Icarahy. Tel. 2732. (A 22817) W

COMFORTABLE bed — sittingroom to let — near sea — lady only. Rua Pereira da Silva n. 30 — Icarahy. Tel. 2732. (A 22817) W

ILHAS

PAQUETA' — Vende-se uma casa na praia da Guarda e trata-se na mesma n. 171. (A 20954) Y

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

EM Copacabana, á rua Gomes Carneiro, 49, vende-se optimo predio, centro de terreno, com passagem para automovel. Está desalugado e póde ser visitado a qualquer hora. (A 22822) 1

CASAS a prestações. — Praça da Republica n. 237, sobrado, das 15 ás 18 horas. (A 23037) 1

23 CONTOS. Vende-se boa casinha, com 3 qts., uma sala, etc., terreno 10 x 10 em rua particular. Botafogo. Aluguel 350$. Urgente. Ourives, 63, 1º andar. (A 26019) 1

PREDIO de dois pavimentos á rua do Uruguay n. 259, entre as ruas Carvalho Alvim e Maria Amelia, vende-se em leilão pelo PALLADIO, quinta-feira, 4 de abril de 1929, ás 4 1|2 horas da tarde, no local — photographia do predio com o leiloeiro. (A 22462) 1

SITIO. Vende-se um sitio com 30 alqueires geometricos a uma hora de Petropolis ou permuta-se por um bom terreno situado proximo ao mar ou por um predio. Tratar com o proprietario, á travessa Ouvidor, 10, 1º andar. (A (A 23065) 1

VENDE-SE por 36:000$ terreno á rua Hermezilla, Copacabana, com 9 x 33; á rua General Camara n. 24, Ferreira. (A 26029) 1

VENDEM-SE boas casas typo bungalow, acabadas de construir, para pequena familia de tratamento, situadas em logar de 1ª ordem e no centro. Ver á rua Riachuelo n. 89. Tratar á rua Frei Caneca, 494, das 11 ás 12 e das 3 ás 4 horas. (A 22780) 1

VENDE-SE o predio da rua da Passagem n. 252; está vago. (A 22564) 1

VENDE-SE uma casa á rua Dr. Pereira Lopes n. 23, S. Christovão; tratar na avenida Suburbana n. 13, largo de Bemfica. (A 20883) 1

VENDE-SE, meia legua de Mendes, terreno 350 ms. de frente por 300 de fundos, para bananas, laranjas, café. Monstruosos paos para obras; bella cachoeira. Preço 30 contos. Dona Antonia, na estação. (A 22410) 1

VENDE-SE excellente predio, estylo moderno, com tres grandes quartos [illegible]

MAGNIFICO PREDIO

[illegible] (A 22800)

CASA PEQUENA

[illegible] (A 26122)

PALACETE — TIJUCA

[illegible] (A 22774)

CASA EM COPACABANA

[illegible] (A 22774)

SITIO

[illegible] (A 22556)

Tijuca — Predio

[illegible] (2205)

TERRENO

[illegible] (2205)

TERRENO EM S. CLEMENTE
Ruas Icatú e Sarapuhy

Em continuação á rua Alfredo Chaves. Vende-se os melhores terrenos com linda vista para Botafogo. Informa-se no local, ou na Av. Rio Branco n. 90, com Julio Junqueira de Aquino (2165)

Compra-se Terrenos

Um terreno com a área de 25 a 30 mil metros quadrados de superficie, não pantanoso e que necessite aterro; que possua agua em abundancia e floresta, no Districto Federal, á margem das Estradas de Ferro Central do Brasil ou Leopoldina, até Cascadura e Olaria. Tratar com GRANADO & C., rua 1º de Março ns. 14, 16 e 18 (2161)

CASA EM COPACABANA

Vende-se recentemente construida, com tudo o que ha de mais moderno. Tem grande jardim, horta e pomar; 7 quartos, 4 salas, 2 varandas, 2 banheiros, garage e todas as commodidades. Installações electricas e sanitarias das mais modernas. Rua Ermezilla n. 20 (esta rua tem entrada pela rua Santa Clara e fica entre as ruas Barata Ribeiro e Toneleros. Póde ser vista de uma hora em diante. (2112)

BUNGALOW

Traspassa-se o contrato do lindo bungalow da rua Almirante Cockrane n. 252, com 2 salas, gabinete, hall, cozinha, no 1º andar, e 3 quartos, sala de banhos e varanda no 2º; quarto fóra para empregado, W. C., tanque, jardim, quintal, gallinheiro, etc. — Ver e tratar no mesmo ou pelo telephone Villa 5590. (A 22562)

Casa mobilada

Traspassa-se o contrato de uma casa optimamente mobilada, para familia de tratamento, podendo servir tambem para pequena pensão. Tratar á rua Paysandú, 170. (A 26043)

FABRICA DE TECIDOS

Vende-se pequena fabrica de tecidos de algodão, localizada em Petropolis, com seis teares, uma urdideira, machina espulla, dita de meadas, oito motores e mais pertences, tudo movido a electricidade e em optimo estado de conservação e funccionamento, produzindo 240 metros de brim superior nas 8 horas de trabalho. A fabrica está installada em predio alugado sob contrato, pagando modico aluguel. Preço 14:000$. Negocio de occasião para pequeno industrial. Tratar com o proprietario Adolpho Castro, á rua Paulino Affonso n. 328, Petropolis. Estado do Rio. (A 22665)

TERRENO

Vende-se um optimo terreno á rua Manoel Carneiro, proximo ao n. 27, medindo 6 x 14. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil, rua da Candelaria n. 24. (A 23076)

VENDAS DIVERSAS

CADEIRA de rodas para doente, vende-se; rua Senhor dos Passos n. 56. (A 23027) 2

VENDE-SE um piano Pleyer em perfeito estado rs. 1:600$000 rua S. Pedro n. 61 sob. (A 23093) 2

VENDE-SE uma carrocinha de fabricar algodão de assucar, em perfeito estado; o preço até dois contos de réis. Ver e tratar rua Guimarães Junior n. 31, Barreto — Nictheroy. (A 23035) 2

VENDEM-SE vitrines, armações e balcões, á avenida Passos n. 72. (A 26064) 2

ACHADOS E PERDIDOS

A SALVADORA. Casa de emprestimos sob penhores. Becco do Rosario, 2. Perdeu-se a cautela n. 75.438 desta casa. (A 26129) 4

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 67.691, da serie B, da secção de penhores desta companhia. (A 26118) 4

CACHORRINHO DESAPPARECIDO

Desappareceu da rua Joaquim Murtinho n. 212, um cachorrinho pequeno, marron, com o focinho chato e cego de uma vista. Tratando-se de um animal de muita estimação, pede-se o favor a quem o tiver encontrado, entregal-o nesse endereço, gratificando-se bem á pessoa que o levar. (2233) 4

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 67.593, da serie B, da secção de penhores desta companhia. (A 22811) 4

C. B. Aurea Brasileira — Av. Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 64.760, da serie B, da secção de penhores desta companhia. (A 23048) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 204.993, desta casa. (A 22589) 4

ERNESTO Campello — Avenida Passos n. 29-A. Perdeu-se a cautela n. 214.122, desta casa. (A 26096) 4

JORGE Silva Oliveira — Rua Silva Jardim n. 10. Perdeu-se a cautela n. 64.677, desta casa. (A 22760) 4

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 288.309, desta casa. (A 22751) 4

JOSE' Cahen — Rua Silva Jardim n. 7. Perdeu-se a cautela numero 272.775, desta casa. (A 23006) 4

JORGE Silva Oliveira — Rua Silva Jardim n. 10. Perdeu-se as cautelas ns. 69.250 e 69.859, desta casa. (A 20861) 4

J. J. ANDRADE — Rua da Conceição n. 12. Perdeu-se a cautela n. 16.939, desta casa. (A 22547) 4

LIBERAL, Berliner & Cia. — Rua Luiz de Camões n. 60. Perdeu-se a cautela n. 272.354, desta casa. (A 23070) 4

LIBERAL, Berliner & Cia. — Rua Luiz de Camões n. 60. Perdeu-se a cautela n. 284.698, desta casa. (A 23008) 4

N. A. ROMANO. Rua Luiz de Camões n. 54. Perdeu-se a cautela n. 154.417 desta casa. (A 23170) 4

N. A. ROMANO. Rua Luiz de Camões n. 54. Perdeu-se a cautela n. 156.177 desta casa. (A 26102) 4

PERDEU-SE a cautela do Monte Soccorro n. 120.807. (A 22667) 4

PERDEU-SE a caderneta n. 254.916, da 1ª serie, da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (A 26103) 4

PERDEU-SE a "quota" n. 11.255, da Sociedade Beneficente dos Funccionarios do Thesouro Nacional. (A 26123) 4

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica n. 630.911, da 3ª serie, de Heitor Lima dos Santos. (A 23106) 4

VIANNA, Irmão & C.; r. Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 166.754, desta casa. (A 26105) 4

VIANNA, Irmão & Cia.; rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 169.985, desta casa. (A 23069) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato da loja da rua Estacio de Sá n. 66, quasi no largo. Longo prazo e insignificante aluguel. Trata-se na mesma. (A 26055) 5

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa. Ver e tratar na rua Mesquita Junior n. 30. (A 23028) 5

DIVERSOS

AUTOMOVEL. Por motivo de viagem, vende-se magnifico Locomobile, 8 cylindros, por 10:500$. Urgente. Almirante Tamandaré n. 26, Flamengo. (A 23127) 3

A Joalheria Valentim, vende, compra, troca, faz e concerta joias com seriedade: rua Gonçalves Dias, 37, phone 994 Central. (A 20401) 3

AUTOMOVEIS E CAMINHÕES CHEVROLET — R. Ferreira & C., rua Mariz e Barros 391, facilitam prazos e precisam de bons vendedores. (9292)

COMPRAM-SE vestidos de senhoras, de rua e de baile, de missangas, lantejoulas, paletó, manteaux, pelles e outros artigos; paga-se bem. Rua Senador Dantas n. 75. Telephone Central 3344. (A 22789) 3

Comichão empigens, frieiras, darthros, eczemas, espinhas e brotoejas — applique Dermicura não é pomada. Em todas as Drogarias e pharmacias — vidro 2$500 (A 26115) 3

Cura radical da Blenorrhagia
e suas complicações, no homem e na mulher.
FRAQUEZA SEXUAL, SYPHILIS E MOLESTIAS DAS SENHORAS
Av. Almirante Barroso n. 1, 2º and. 10 ás 18 horas.
A' NOITE · 8 ás 9 — R. GLORIA 82 — 4º andar.
Dr. Pedro Magalhães
(A 20630)

COMPRAM-SE moveis usados: salas de jantar e dormitorios; pagam-se os melhores preços, á rua dos Invalidos n. 30. Tel. Central 1517. (A 22785) 3

PAINA de seda — Vende-se a 5$ o kilo, e reformam-se colchões, á rua dos Invalidos, 30. Tel. Central 1517. (A 22785) 3

DINHEIRO — Hypothecas, descontos, inventarios ou outra garantia. Rua S. José n. 7, sobrado, sala 3. (A 22607) 3

Espinhas
Pontos pretos, Rugas, Monton, verrugas, manchas, sardas, vermelhidão, vitilogo, bexigas, cicatrizes, pellos varises e todos os defeitos desapparecem com os tratamentos e productos da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA. Av. R. Branco 134-1º e 7 de Setembro, 166, Rio. Peça catalogo gratis. (2343)

ENCERADOR por empreitada. Raspa, calafeta e encera. Norte 3150. José Francisco; r. Senador Pompeu n. 231. (A 23082) 3

FORNECE-SE pensão de 1ª ordem a domicilio e á mesa; rua do Cattete n. 337-A, 1º andar. (A 22557) 3

FELIZ quereis ser, e tudo conseguir ? vá ao Hervanario São Jeronymo. Estação de Anchieta (Divisa) Estrada de São Matheus n. 5. (A 20734)

GRUPO de couro — Vende-se um quasi novo, por preço muito barato. Rua Senador Dantas n. 75. (A 22788) 3

LUSTRAÇÃO, armações, empalhação, concertos de moveis. Lamartine. Tels. Villa 1081 ou B. Mar 0113. (A 2608) 3

MACHINAS de escrever quasi novas e garantidas desde 150$000, vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Tel. Norte 1736. (9295)

MACHINAS Remington e Underwood, portateis, Remington, 12 silenciosas; Royal e Underwood modernas; perfeitas e garantidas; largo Capim, 8. E. Magalhães. (A 26091) 3

PIANOS allemães, recentemente chegados, vendem-se, á rua S. Francisco Xavier, 388. Preços muito modicos. João Evangelista do Valle. (A 17848) 3

PIANO allemão — Vende-se um bom e perfeito, autor Chumann; preço barato, na avenida Gomes Freire numero 110, terreo. (A 26078) 3

Poltronas para cinema, Carteiras escolares. Cadeiras para todos os misteres, fabricadas em Imbuya. General Camara, 105 — Tel. N. 1736. (9294)

PIANOS R. Ferreira & C., a maior casa importadora do Brasil, mudou-se da rua S. Francisco Xavier 388 para Mariz e Barros 391. Não comprem sem visital-a ou pedir catalogos. (9296)

PESSOA muito competente no fabrico de sabão de qualquer qualidade, sabonetes e perfumarias em geral, bebidas, vinagres e especialidades pharmaceuticas, offerece os seus serviços aos capitalistas e industriaes do interior. E' competente tambem para leccionar em fazendas. Propostas a Lindolpho C. Menezes, á rua Frei Caneca n. 252, casa 35 ou caixa postal 2446. (A 23121) 3

PENSÃO a domicilio, fornece-se farta e variada. Entrega rapida. Av. Atlantica, 726. (A 22821) 3

PIANO "BRASIL" — Egual ao melhor estrangeiro. Vendem-se a prazo e alugam-se. General Camara, 105. Telephone Norte 1736. (9293)

SER FELIZ nos negocios e amores, ter saude e realizar tudo que desejar; cartas com sellos para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita, E. do Rio. (A 20735) 3

VIAS-URINARIAS — SYPHILIS — DOENÇAS DA PELLE E DAS SENHORAS — Dr. Raul Rocha

Consultas das 10 ás 12, a 20$ e das 3 ás 6, a 40$. Sete de Setembro, 94. (A 23143) 6

CLINICA JULIO DE MACEDO (Vias urinarias — Orgãos genitaes) Tratamento cuidadoso e rapido quanto possivel da **Doenças venereas** GONORRHÉA e complicações no homem e na mulher, cancros molles e adenites; syphilis DR. JULIO DE MACEDO rua da Carioca 54-A (8 ás 21) Tel. C. 3051 - Res. V. 5588. (A 23179)

HEMORRHOIDAS
Cura radical, fistulas, quéda do recto, tumores, prisão de ventre, diarrhéas, etc.
Atrazos, irregularidades da menstruação e as suspensões rapidamente. Impotencia em poucos dias. Faz conceber as senhoras que desejarem filhos.
DR. OLIVEIRA BASTOS
Consultas das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas.
Avenida Passos 48 sob.

MEDICOS

Clinica, só de Senhoras—Dr. Octavio de Andrade especialista Hemorrhagias uterinas, atrazos, regras escassas, suspensão, doenças de ovarios, etc sem operação e sem dôr. Largo de São Francisco 26, de 1 ás 5 h. Tel. 1591 C. (A 23079)

DIABETES

Doenças do Estomago, Figado e Intestinos. Tratamento moderno. Raios Ultra Violetas. DR. SAMUEL PRADO, pratica nos hosp. de Paris e Berlim. Consult. R. S. José, 50, (de 2 ás 4). Central 3146. (A 20711) 6

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES. Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA

e suas complicações. Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsenvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (A 26054)

GONORRHÉAS e suas complicações em ambos os sexos. Cura radical por processos seguros e rapidos. DR. JOÃO ABREU — DR. DUARTE NUNES. Das 8 ás 18 horas. — Teleph. 5803 N. — Rua S. Pedro numero 64. (4206)

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA

HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (2136)

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

Dr. Paulo Zandel (com 23 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco 243-2º — Tel. Central 328 — Em frente ao Cinema Gloria. (3355)

Alta-frequencia — Diathermia — Ultra-violeta —

Tratamento efficaz pela electricidade medica, das mol. da pelle, lymphatismo, rachitismo, tuberculose, rheumatismo, hemorrhoida, ulceras, inflammações do utero, ovarios, prostata.
DR. A. CAMILLO MONTEIRO
Rua Carioca, 6, 4º. — (Das 3 ás 6). (A 23091) 6

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da IMPOTENCIA em individuos moços. R. Carioca, 22. Da 1 ás 6. (A 23756)

DR. A. CARVALHO DE MENDONÇA. Garante a cura da blenorraghia aguda ou chronica com poucas applicações. Consultas diarias das 9 ás 20 1/2 horas. Rua do Rosario n. 132, sobrado. (A 23160) 6

CLINICA DE SENHORAS

Tratamento sem operação das hemorrhagias, faltas, colicas, etc., diathermia. Dr. Cesar Esteves, Largo de S. Francisco n. 25. Phone Central 1591 de 9 ás 11 e de 1 ás 4. (A 22661)

DR. A. CAMILLO MONTEIRO

Diathermia, ultra violeta, alta frequencia — Trat. mod. e efficaz do rheumatismo, lymphatismo, tuberculose, hemorrhoida, fistulas, eczemas, furunculos. Infl. do utero, ovarios, prostata. Cura rapida da blenorrhagia. Rua Carioca, 6, 4º. (Das 3 ás 6). (A 22812) 6

Utero — Collicas, falta de regras, dôres nos ovarios, hemorrhagias, o melhor medicamento é o ELIXIR das DAMAS, do Dr. Rodrigues dos Santos. — Em todas as pharmacias. (.140)

DENTISTAS

ALUGA-SE um bom consultorio, 3 vezes por semana, rua 7 de Setembro n. 192, sob., Central 2143. (A 23029) 7

DENTADURAS Concertam-se, por mais quebradas ou defeituosas que estejam, com a maxima brevidade, perfeição e garantia, no laboratorio do laureado especialista Dr. Silvino Mattos; á rua 7 de Setembro, 194. (A 23095)

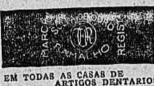
DENTADURAS por mais quebradas que estejam. Concertos, reformas e novas, com o prothetico A. de Oliveira, á av. Almirante Barroso, 1, 1º and., 1ª sala. Rapidez e economia. (A 22768) 7

DENTADURAS e quaesquer outros trabalhos dentarios, confeccionados pelo laureado especialista dr. Silvino Mattos, gozam a fama da perfeição absoluta. Rapidez e modicidade nos preços. Rua 7 de Setembro n. 194. (A 23095)

DENTISTA — Vendem-se uma cadeira de bomba e um motor electrico; preço 1:400$, negocio urgente. Rua dos Andradas n. 46. (A 26071) 7

Dentista — Heitor Corrêa — Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440. Central. (2137)

Para a arte dentaria. exijam

EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS (3356)

DENTADURAS Concertam-se, reformam-se ou renovam-se com rapidez, garantia, perfeição e modicidade nos preços, no laboratorio legal e devidamente licenciado do Dr. Silvino Mattos, á rua 7 Setembro numero 194. (A 23095)

DENTISTAS — Vende-se um motor "Ritter", braço de corda; preço 1:000$000. Rua Acre n. 6. (A 23165) 7

DENTISTA aluga bom gabinete electrico tres dias na semana. Avenida Rio Branco n. 193-1º. (A 23128) 7

PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme. Maria Josepha, diplomada pelo Rio e Madrid — Partos e outros trabalhos. Consultas das 9 ás 5. Avenida Gomes Freire n. 77. Central 3042. (A 19778) 3

PROFESSORES

ALLEMAO, Inglez, Francez, Latim, Portuguez, etc.; em 3 mezes. Professores natos, e extrangeiros. Av. Passos n. 48, sob. (A 23156) 9

COLLEGIO Maria de Nazareth, para meninas; internato e externato; cursos primario e seriado, com bancas examinadoras; piano, dactylographia e trabalhos. Rua Ibituruna n. 124. Phone Villa 2288. (A 26134) 9

COPIAS á machina, ao mimeographo, traducções. Sete de Setembro n. 107. Escola Urania. (A 23151)

BONS EMPREGOS — Instituto Mercantil prepara e colloca alumnos. Inglez, Escript., Tachygr., Portug., Arithm., Dactylogr., Ouvidor 58, 2º. (A 26120)

ESCOLA IDEAL Dactylographia vezes por semana 10$ mensaes. Curso rapido e completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. São José, 118. Em frente á Galeria. (A 26121) 9

DACTYLOGRAPHIA ESCOLA MODERNA, rua do Theatro n. 1, 2º andar. (A 23153)

Escola Moderna Rua do Theatro n. 1, 2º andar — Dactylographia, tachygraphia e linguas. Cursos: primario, secundario e commercial. Matriculas abertas. (A 23153)

AULAS individuaes de linguas e mathematica pelo prof. Dr. Washinton Garcia para qualquer fim; travessa S. Francisco de Paula, 24-2º — elevador (A 20962) 9

INGLEZ Francez — Quereis aprender com professores natos ? — procurae a Escola Urania — R. 7 de Setembro, 107.

ESCOLA URANIA

Dactylographia, tachygraphia, curso commercial, linguas por professores natos, 7 de Setembro n. 107. (A 23151)

E. Mercantil — Classes novas, á rua Sete de Setembro, 107. Escola Urania. (A 23151)

Inglez e Contabilidade — Pratico — Mr. Rammel, rua do Ouvidor, 58, 2º andar, (elevador). (A 26119) 9

INGLEZ ensina seu idioma. Rua da Assembléa n. 98, 2º andar, sala 29. (A 20919) 9

INGLEZ — Aulas praticas individuaes, por miss Jessie Steward. Rua Mariz e Barros n. 258. (9300) 9

PROFESSORA paciente e distincta ensina piano e curso primario; preço modico. Rua Bento Lisbôa, 178, casa 4. (A 22606) 9

PROFESSORA ensina francez, inglez e allemão, pratico e theorico. Vae a domicilio. Rua Estacio de Sá n. 37. (A 23011) 9

PROF. particular, que annuncia neste jornal desde 1912, prepara para exames, concursos e commercio. Rua S. José, 34-3º. Tel. Central 5537. (A 22664) 9

PROF. franceza ensina, barato, francez. Vae a domicilio. Informa-se na rua S. José, 34-3º. Tel. C. 5537. (A 22664) 9

PROF. BARBOSA, lecciona portuguez, francez, inglez e contabilidade. Preços modicos. Becco do Carmo, 30. (9)

PROFESSORA paciente ensina a meninas e senhoras, portuguez, francez, arithmetica, geographia, calligraphia, etc. Villa 3013. (A 29100) 9

PARTEIRAS

A SENHORA
Está triste? As suas regras são Dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber. Rua Sete de Setembro, 61. (A 23188) 6

LIMOUSINE NASH

Vende-se nova, de particular; ver e tratar na Garage Mariz e Barros. (A 22180)

PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. — Telephone Central 4307. (A 20357)

GONORRHE'A

Cura radical. Escrever para B. Santos, Entre Rios, Posta Restante, E. do Rio. Envie 3$000 em sellos do Correio. (A 22372)

GASTRION

Dá appetite, estimula, tonifica e superalimenta. Indicado na anorexia dos tuberculosos que querem ficar bons no periodo post-grippal, etc. — Deposito: — OURIVES n. 88. (A 20896)

1:200$000

Sedan Ford, 4 portas, equipado e licenciado. Vende-se. Telephone N. 4040. Ramal 311. (A 23056)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim, 300. (Granado), res. n. 685. V. 1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5. (Esq. de S. José). Tel. 3652, C.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35, Tijuca. V. 1276, 1o de Março, 13. N. 5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11. Resd.: R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Shiller — (Mentaes e nevr.). R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273. T. Central, 1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 91. T. B. M. 3321-2115.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70. (C. 0935). P. Boto 206. S. 3462.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. S. José, 69 — Res. Sul, 2111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33, Leme. Tel. Sul 1052.
Dr. Moncorvo — (Creanças). Rodrigo Silva 18 (3 hs.). Moura Britto, 58.
Prof. dr. Austregesilo — Doenças nervosas. Praça Floriano. Edificio do Cinema Gloria, 3º andar.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Res. General Polydoro n. 185 — Tel. Sul 2748. Cons: Rua Sete de Setembro n. 194. Tel. C. 1555.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest. e nervosas. Raios X—S. José, 39.
Dr. Guilherme Eiscolohr — Tuberculose, com 34 annos de pratica. R. Mar. Floriano 44, 13 ás 18 hs.
Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. R. Sachet, 21, ás 2 hs.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas coração e pulmões. Carioca, 48. 3.ªs, 5.ªs e sab. (2 ás 4). C. 1525.
Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral, cirurgia plastica: rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5. Tel. C. 0490.
DR. DETSI FILHO — Ultravioleta. Syphilis. 43, Ourives. N. 2879.
Dr. Ferrari — Reinicious suas consultas das 2 ás 4, á rua 1º de Março, 13.

DR. ARAUJO DOS SANTOS
Tuberculose (pneumothorax), pulmões. R. Carioca, 48. (4 hs.) Tels. C. 1525 e V. 4397.

Tratamentos pelos Raios X

Dr. Nelson Miranda — Dir. do Inst. Rad. e Phys. do Rio de Janeiro. — Mol. das senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores malignos, fibromas, bocios, ganglios. Epilação sem operação. R. da Carioca, 48. C. 1525.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 14 hs. Applicações de radium.
Dr. Werneck Machado, da Policlinica Geral e da Santa Casa. Largo da Carioca, 11-1º (INSTITUTO ALVARO ALVIM). Tratamento pelos raios ultra-violetas, diathermia, electro-coagulação, galvanocaustia, alta-frequencia, ar quente, correntes galvanicas e faradicas, neve carbonica, radium, 2 ás 5. Teleph. C. 4748.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. Assembléa, 47. C. 2972.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. C. 2345.
Dr. A. Gavião Gonzaga — Com 3 annos pratica hospitaes Nova York, Paris e Vienna. Molestias da pelle, couro cabelludo e unhas; syphylis e tumores da pelle. Plastica, cutanea: depilação, tatuagens, cicatrizes viciadas, espinhas, manchas, verrugas, signaes, etc. Raios X. Radium U. V. e Infra-Vermelhos. Diathermia. N. Carbonica, etc., das 3 em deante Carmo, 5, 2º, esq. S. José. C. 3492.

Autotherapia Curativa

Dr. Botelho — Tratamento pelo proprio sangue, das molestias ligadas ao nervo sympathico, aos ganglios do mediastino e ás infecções do sangue em geral: epilepsia, bocio, glaucoma, certas molestias da pelle, tuberculose, asthma, cancer, etc. Pneumo-Thorax. Praia Botafogo, 296. Sul 0575, 9 ás 11.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Dr. Araujo Costa (da Fac. de Medic.), 70, Assemb. 2 ás 5. T. res. Ip. 0300.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim, Ourives, 7 — C. 0952.
Dr. Massilon Saboia — Russell, 52, 3 horas — 3ªs, 5ªs e sabs. B. M. 1601.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados Ip. 0319.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Prof. Dr. Henrique Roxo — Cons. no Largo da Carioca, 16 e 18 (sobrado), nas 2ªs, 4ªs e 6as., das 3 ás 7 1|2. Res. Avenida Pasteur, 296. Tel. Sul 0824.

MOLESTIAS DOS PULMÕES E DO CORAÇÃO

Dr. Cunha e Mello — Chefe de serv. de tuberculose do H. D. Pedro II — R. Carioca, 40. Tel. C. 0767.
Dr. Backer Filho — 7/a Policlinica geral — R. Carioca, 40 (2º). Tel. C. 0767. De 3 ás 5.

TUBERCULOSE, D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 61.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Urug. 27, 4 hs. 3ªs, 5ªs e sab.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros — Cons. R. Conde Bomfim, 300 (V. 3225). Res. :Araujos, 59 (V. 3550). Consultas: 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 1 ás 3.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO VASOS E RINS

Dr. F. de Aréa Leão — Com longa pratica da especialidade e grande tirocinio clinico. Methodos modernos de diagnostico e tratamento. Av. Rio Branco, 143, 6º andar. Das 3 ás 6 horas — Tel. C. 3665 — Resid. Visconde de Pirajá n. 401. Tel. Ip. 1656.

CLINICA DE VIAS-URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystocopias. Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 8 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 1000 Central.
DR. SANTOS ROCHA — Vias Urinarias. Diathermia Alta frequencia. Com pratica dos Hospitaes de Paris. Praça Floriano, 23 — 4º andar. Casa Allemã. Tel. C. 5044. Do 11 1|2 ás 13 e 14 1|2 ás 19 horas.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33, ás 3 hs. 3ªs, 5ªs e sabs. H. Lobo, 279.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Costallat — Rua Carioca, 6 3º and., 4 ás 6 hs.. C. 3950.
Dr. Rubens Farrulla — 7 de Setembro 48 (ás 5 horas). Tel. N. 3616.
Dr. Lincoln de Araujo — Assembléa, 81 (3 ás 5 hs.) Tels.: C. 3551 e V. 326.
Dr. Guilherme Vianna — Assembléa, 70 (C. 935). M. Olinda 104. (S. 1453).
Dr. M. Castro d'Almeida Filho — Da Fac. de Med. Uruguayana, 35, 1º.

CIRURGIA GERAL

Dr. J. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica, Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade; appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tel. N. 336. Sul 3145. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hospital São Francisco de Assis. perações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital. R. Conde Bomfim, 668, (V. 1223). Assembléa, 27. (C. 0730).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62 (2 ás 6) — C. 0411. Res.: Cond. Bomfim, 187. (V. 1575).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. V. 1771.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. G. Camara 328. (N. 8233). 2ªs, 4ªs e 6as.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio n. 56. (De 2 ás 5 hs.). C. 2360.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Assembléa, 49, ás 5 hs. Res. Cattete, 270. (B. M. 0768).
Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 0940.
Dr. Oswaldo de Araujo — S. José, 69, (1 ás 4). C. 0515. Res. Ip. 0211).

CIRURGIA GERAL, PARTOS E D. DE SENHORAS

Dr. Arnaldo Cavalcanti — Rua 7 de Setembro, 135, 4 ás 6. C. 2089.
Dr. Antonio Amarante — Cons. Pr. Floriano 55-4º, 4 1|2 h. Res. Ip. 0108.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 4º andar, de 9 ás 5 hs.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A (8 ás 21). Tel. C. 3051. Res. V. 5588.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

Dr. Arnaldo de Moraes — Docente da Fac. Medicina: r. Assembléa 87, das 3 ás 5 hs.. C. 2604 e B. M. 1933.

OCULISTAS

Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).
Dr. Chaves de Freitas — Consultas das 3 ás 5. Rua Assembléa, 56. Casa Rocha — Tel. C. 2928.
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1º de Março, 7 (3 ás 5). N. 7008 e Sul 0951.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José, 41, 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Carioca, 28. Das 13 ás 17 horas.
Dr. Francisco Eiras — S. José, 61. Tel. C. 4625 (3 ás 6 hs.)
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Raul D. de Sanson. São José, 43, de 12 ás 14 horas, excepto segundas e sextas-feiras.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.). C. 0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137, 8º andar — Sala 812 — Tel. resid. B. M. 2162.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — R. Marechal Floriano, 11 — Tel. N. 0993.
Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. N. 3731.
Affonso Corrêa Bastos & Cia. — Rua S. Pedro, 247. Tel. N. 3048.

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84, Tel. 5304, Norte.
Drs. Verissimo de Mello e Domingos Lourada — Quitanda, 45. T. C. 3907.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. 6 — Tel. 0603.
Drs. Clovis D. de Abranches e Castellar Cabral — Rosario, 82 (N. 4537).
Dr. C. Daniel de Deus — S. José, 81 (sobr.) — Tel. C. 1631.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 23.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468. Norte.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Senadora Cabral, 141 a 143. T. N. [illegible]

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 73ª extracção de 1929, realizada em 2 de abril de 1929.

95º do Plano n. 46

Premios sorteados

25310	20:000$000
30803	5:000$000
20411	3:000$000

2 premios de 1:000$000

6223 27869

7 premios de 500$000

583 2673 18896 11323 41545 61106 64481

19 premios de 200$000

6329 7625 8319 10211 11383 13436 29700 27598 30699 32553 35559 40484 42688 56069 51217 53367 54503 59611 63646

54 premios de 100$000

3626 4248 4852 6820 7232 8392 8690 10380 13060 13875 14397 15070 16732 17735 19196 19803 20171 20509 25315 25920 26967 27033 27614 30638 33246 36172 37327 38075 38508 39209 41204 41800 42323 44952 45516 45718 45980 52028 53319 54353 56548 56967 56818 58309 60197 61423 61783 63699 63892 65195 65363 67278 67332 68312

Approximações

25309 e 25311 . . .	400$000
30802 e 30804 . . .	300$000
20410 e 20412 . . .	200$000

Dezenas

25301 a 25310 . . .	40$000
30801 a 30810 . . .	30$000
20411 a 20420 . . .	20$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 0 têm 20$000.

— O ajudante do fiscal do governo, dr. Octaviano du Pin Galvão — O director assistente, dr. Joaquim Ferreira de Salles, presidente — O escrivão, Firmino de Cantuaria.

Todos os numeros terminados em 03, 06, 11, 22, 24, 45, 69, 73, 82 e 96, tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", não estando premiados, têm direito á metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) no numero que estiver na lista inclusive approximações e dezenas e cincoenta por cento (50 %) nas terminações, exceptuando as de passagens.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

Todos os numeros terminados em 799, têm 30$000.

Todos os numeros terminados em 165, têm 30$000.

Todos os numeros terminados em 76, têm 10$000.

Todos os numeros terminados em 0, têm 4$000. Exceptuando-se os numeros terminados em 76.

Todos os numeros terminados em 01, 13, 14, 27, 34, 41, 42, 47, 52, 65, 67, 80, 85 e 99 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", têm direito á metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes (não estando premiados) de outras loterias.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima visto a mesma ser official.

Sortes grandes só se obtem no SONHO DE OURO GALERIA CRUZEIRO, 1 *OSCAR & COMP.*

(2707)

Loteria do Espirito Santo

Sabe-se por telegramma Extracção de 2—4—1929.

3.604	(Itaguassú)	50:000$000
6.287	(B. Horizonte)	5:000$000
5.636		
6.814		

RODA DA FORTUNA

1º Premio	5310—3
2º "	0803—1
3º "	0411—3
4º "	6223—6
5º "	7869—18
Moderno	616—4
Rio	623—6
Salteado	10

Para hoje:

1738	9642
3149	2583

VARIANDO...

— 5 3 7 4 —

ZANGÃO

Pintura de Cabellos

Madame Ribeiro, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua S. José n. 70-1º Telephone Central n. 1289.

(2135)

Loteria do Estado do Rio de Janeiro

Lista dos premios da 14ª extracção de 1929, extrahida em 2 de Abril de 1929:

7º plano n. 28

Premios sorteados

85076	50:000$000
84799	8:000$000
23165	6:000$000
33567	4:000$000

3 premios de 2:000$000

41985 47413 84101

8 premios de 1:000$000

30860 36552 37834 50513 54941 57346 62741 74827

15 premios de 500$000

2650 11805 12745 18848 40408 41810 42764 47569 53664 66280 69010 69077 86414 95368 98739

46 premios de 200$000

1338 1735 3406 3766 5941 6439 6791 10777 12721 13768 14807 16957 20344 20948 21692 25398 36281 46000 46305 48247 51931 53426 56128 57631 58409 59629 61137 62831 65032 65205 65680 69020 69937 70874 72180 74396 79363 80922 88027 88785 92390 92800 95486 95859 97062 98055

Approximações

85075 e 85077	500$000
84798 e 84800	400$000
23164 e 23166	300$000
33566 e 33568	200$000

Dezenas

85071 a 85080	150$000
84791 a 84800	120$000
23161 a 23170	100$000
33561 e 33570	80$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 076, têm 40$000.

A' Garantia	264
Fluminense	425
Operaria	138
Noite	353
Caridade	097
Mineira	277

Nictheroy, 2-4-929.

(A 23158)

Nova Garantia . . .	297
Fluminense	250
Operaria	402
Noite	767
Caridade	846
Mineira	562

Nictheroy, 2-4-929.

N. P.

ODEON

E continua o TRIUMPHO!

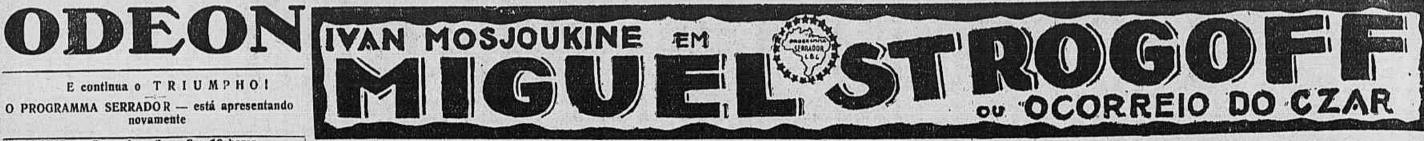
O PROGRAMMA SERRADOR — está apresentando novamente

HORARIO — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

GLORIA

William Haines e Marion Davies

na deliciosa comedia de um romance fino e interessante

FAZENDO FITA

da METRO GOLDWYN MAYER

Maridos e Melindrosas

um film comico da M. G. M.

METRO GOLDWYN NEWS n. 76

HORARIO: 2.00 — 2.35 — 4.05 — 4.40 — 6.10 — 6.45 — 8.15 — 8.50 — 10.20 — 10.35.

PALACIO

9º dia de Grandes successos

DUAS UNICAS SESSÕES — á: 3 da tarde e ás 8 1|2 da noite

O PROGRAMMA SERRADOR — apresenta

Olga Tschechowa

no film sensacional e luxuoso da BRITISH INTERNATIONAL PICTURES sob a direcção de E. A. DUPONT

Moulin Rouge

3 NUMEROS SENSACIONAES — com PROGRAMMAS INTEIRAMENTE NOVOS

DERKA o celebre imitador de mulheres | OS CELMAS acrobatas excentricos | E. e M. JOHN, musicos equilibristas

Mem de Sá

SUA ULTIMA NOITE

com Marcella Albani — explendido drama em 7 actos — Programma Serrador.

CHEGAR A TEMPO

drama em 5 actos da Fox — com REX BELL

OS BUCCANEIROS

comedia da Pathé (Prog. Serrador) e ainda o film colorido da Tiffany

Recordações

REPUBLICA

O ANDARILHO

explendida alta comedia em 6 partes do Programma Serrador com HARRY LANGDON.

CORAÇÕES DE OURO

lindo drama em 8 actos do Programma Matarazzo. e a comedia da Pathé (Prog. Serrador)

A CAÇA A' RAPOSA

CAPITOLIO — IMPERIO

HORARIO: 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20 | HORARIO: 2-3.10-4.35-6-7.25-8.50-10.15

HOJE

A SEGUIR

THEATRO CARLOS GOMES

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Companhia ALDA GARRIDO :-. Amanhã

Primeiras representações da colossal burleta de costumes e fantasia, original de FREIRE JUNIOR e JOÃO DA GRAÇA, com deliciosos numeros de musica francamente populares

A'S 7 3|4

Eu Quero uma Mulher bem Núa...

Tres actos em que a platéa rirá do começo ao fim. Tres actos sumptuosamente montados e enscenados. Tres actos que vão constituir o maior acontecimento theatral da actualidade.

A's 9 3|4

Eu Quero uma Mulher bem Núa...

Em a qual estream JOÃO MARTINS, GUY MARTINELLI, DORA BRASIL, além de "Josephina Baker Brasileira". (Prodigiosa imitação dessa singular artista, por um bailarino indigena).

BILHETES A' VENDA COM ENORME PROCURA

HOJE NÃO HAVERA' ESPECTACULO PARA ENSAIO GERAL DESTA PEÇA.

VIDA DE CHRISTO

Vende-se um film da VIDA DE CHRISTO, Pathé, colorido, em 5 partes, com legendas novas e apropriadas de accordo com a Historia Sagrada; com grande material de reclame, cartaz e 76 grandes photographias coloridas.

Trata-se no escriptorio de M. Pinto, edificio do Theatro Phenix, de 14 ás 18 horas. (A 26111)

V. Excia. quer rir?

Vá ás 8 e 10 hs. ao THEATRO

TRIANON

vêr o grande e incomparavel

PROCOPIO

na engraçadissima comedia hespanhola

O CHEFE POLITICO

SEXTA-FEIRA 5 DE ABRIL

A's 8 e 9 3|4 da noite o film mais sensual da literatura franceza, que empolgou a Europa pela belleza dos

Nús artisticos

APHRODITE

NO Theatro PHENIX

E' prohibida a entrada de senhoritas e menores.

CINE FLUMINENSE

Praça Marechal Deodoro n. 69 Phone V. 1404

HOJE

As Docas de Nova-York

com George Bancroft e Olga Baclanova

O Expresso Mysterioso

Com Edith Roberts

Amanhã — Matinée, ás 2 horas — AMOR... COM MUSICA, com Charles Rogers e Mary Brian. O NAUFRAGIO, com Joseph Schildkraut. (A 23140)

CINE BOULEVARD — Tel. Villa 0124

HOJE — HOJE

NASCIDO NA OPULENCIA, 7 actos, com Berth Lytell BELLEZA E BALLAS, 5 actos, com Cow-boy, Fred Wills. ALARME FALSO, comedia, 2 actos

Sabbado — "A Grande dôr", 7 actos. "Sally dos meus sonhos", 9 actos. (A 26117)

CINEMA SMART — Tel. Villa 0706 —

HOJE — HOJE

JESUS CHRISTO, O REI DOS REIS

12 actos, com o homem das lagrimas H. B. Warner e Dorothy Cummings, dirigido por Cecil B. de Mille. (A 26117)

CINE-PARQUE BRASIL

R. D. Anna Nery, 258—V. 3289

UMA MULHER E TANTO com Priscilla Dean

REI DA FLORESTA 6º e 7º episodios e UMA COMEDIA

5ª-feira — "Condessa Marizza", com Liliam Gibson e "Jardim do Eden", com Corine Griffith. (2221)

Cine Modelo

R. 24 de Maio, 287—J. 0578

AMOR COM MUSICA com CHARLES ROGERS

Cavalleiro Mascarado com TIM MAC COY

No palco — Em continuação ao grande successo O TRIO CARLITOS, como a maior novidade, La Petit GEORGETTE, a mignon patinadora e cantora. (2202)

THEATRO S. JOSÉ

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

MATINE'ES DIARIAS A PARTIR DE DUAS HORAS

HOJE — NA TELA — EM MATINE'E E SOIRE'E — HOJE

DEPOIS DA TEMPESTADE

Uma grandiosa producção de lances empolgantes com HOBART BOSWORTH.

ARRISCANDO O VERBO

Interessantissimo film da FOX, com REX BELL

NO PALCO — SESSÕES de 4,20 e 8,20:

ULTIMAS representações da hilariante peça:

MULHERES... QUEM AS ENTENDE?

AMANHA ás 4,20 e 8,20 AMANHA

Primeiras representações da engraçadissima peça adaptada por Luiz Rocha.

MARIDOS ENCRENCADOS

Successo de Lia Binatti, Olga Navarro, Manoelino Teixeira, Manoel Durães nos principaes papeis.

Novo e seguro exito da COMPANHIA DE THEATRO COMICO. (A 23141)

Theatro RECREIO

Empreza A. NEVES & Cia.

HOJE — HOJE

As 7 3|4 e 9 3|4

O maior acontecimento theatral

Extraordinario successo da revista

Manda quem póde

Notaveis creações de Aracy Cortes, Lydia Campos, Olympio Bastos, Palitos, J. Figueiredo e Vicente Celestino. Formidavel exito de representação toda a grande companhia

Montagem nunca vista em nossos theatros

Todas as noites - Sempre

Manda quem póde

(A 22815)

THEATRO LYRICO

Empresa N. Viggiani

Grande Companhia Lyrica Italiana

(Empresa Centro Musical de S. Paulo & Cia.)

HOJE

- ás 8 3|4 -

FESTA ARTISTICA de ANITA CONTI e CORRADO TAVANTI

Andréa Chernier

Opera em 4 actos de Giordano

Anita Conti, Cingolani, Tavanti, Franceschini, Alsina, Bardi, Zenzini, Dall Argine, Pascale.

Amanhã — MANON. (A 22807)

Programma Rex

RUA DA CARIOCA N. 6 — 1º

Material cinematographico

Pathé e Gaumont

PEÇAM INFORMAÇÕES (10023)

CINEMA OLYMPIA

HOJE — Paramount News — HOJE

O INSPECTOR DE VEHICULOS

Super-film em 6 actos programma Matarazzo, com Maurice Flyn

O REI DA FLORESTA

12º, 13º, 14º e 15º episodios em 8 actos, final, com Elmo Lincoln

Amanhã — "O Timido Heróe", film da Fox, com Rex Belle; "Uma pequena de fóra", 8 actos, com Myrna Loy. (A 23183)

LINCOLN

Typo Tourismo de 7 log. em optimo estado e a preço de occasião. Rua Senador Vergueiro, 174 e rua do Passeio, 48|64.

S. A. MESTRE E BLATGÉ (...238)

Nacional

R. V. da Patria, 335—S. 0072

HOJE E AMANHA

JOHN HARRON, em

Tu és um Anjo

Serrador

ESPIRITO MODERNO

United Artists

Amanhã — MATINE'E.

DEMOCRATA CIRCO

Empresa Oscar Ribeiro

Rua Coronel Figueira de Mello n. 11 — Tel. V. 5011

HOJE — Grande — HOJE

espectaculo dando ingresso os coupons centenario e tambem os antigos

Na 1ª parte — SENSACIONAES ESTRÉAS!!

Na 2ª parte — Representação da burleta em 2 actos:

MORRO DA MANGUEIRA

Toma parte toda a Companhia Oscar Ribeiro

Cinema LAPA

Av. Mem de Sá, 23— C. 2543

Pennas de Pavão com ALICE TLYN

Timido Heroe com REX BELL

Casa do Terror 1º episodio

Cinema Rio Branco

R. Senador Euzebio, 132. N. 1639

Vultos Nocturnos com Lawrance Gray

O VALLE ENCANTADO com LARET WELLS

A SETTA ESCARLATE 9º e 10º episodios

Popular

HOJE

Mary Pickford, em LUZ DO AMOR — Raymond Keanne, em JARDIM ENCANTADO — NA LENDARIA TERRA DE MONTEZUMA — PIRATA PHANTASMA e comedia.

Amanhã — Syd Chaplin, em SAIAS

Mascotte

HOJE

William Fairbanks, em VENCE E SEREI TUA — Tim Mac Coy, em A LEI DO DESTINO — A CASA DO TERROR — e comedia.

Amanhã — Sammy Cohen em —VIVA PARIS

Primor

HOJE

George K. Arthur, em CAMARADAGEM — John Bowers, em FIDALGOS E CAMPONEZES — Forrest Stanley, em A HORA DA DESFORRA — Jornal e comedia.

Amanhã — Charles Rogers, em AMOR... COM MUSICA

Paris

HOJE

Joseph Shildkraut, em NAUFRAGIO — Norman Kerry, em ESPOSA ALHEIA — O GUARDA RURAL — e comedia.

Amanhã — MINISTRO DE DEUS.

CENTRAL

STELLE BRODY — 2ª feira — JOHN STUART. em NAS AZAS DO AMOR! «Rex Programma»

HOJE — NO PALCO

Retumbante successo de LES HORWARDS e suas impagaveis

MARIONETTES

O theatrinho de bonecos que faz morrer de rir.

LES GÉRARDS pintores modernistas. Retratos e caricaturas de improviso — Linda novidade

LA MEXICANA encantadora bailarina internacional

TROUPE ARTONS magnificos acrobatas, saltadores, equilibristas e comicos

CLARA SAN MARCO cantos e bailes modernos

LOS BERTONI esplendidos bailarinos internacionaes

Na téla: CHESTER CONKLIN uma das suas esplendidas comedias

O Trunfo "First National"

Horario do palco: — A's 3 1|2 e ás 8 1|2. LA MEXICANA. LES GERARDS CLARA SAN MARCO MARIONETTES A's 5 1|2 e 11 horas: LOS BERTONI LOS ARTONS

Amanhã — Estréa de HUMBERTO, com os seus bonecos falantes

IDEAL

R. Carioca 60|64 — Tel. C. 1027

HOJE — HOJE

JOHN GILBERT — E — GRETA GARBO — EM —

Anna Karenina

Metro Goldwyn Mayer

PAUL WEGENER — E — MARY JOHNSON — EM — O REDIVIVO um film empolgante da First National

IRIS

R. Carioca, 49|51 — Tel. C. 4152

HOJE — HOJE

A's 3 e 8 1|2: A burleta

Uma noite apertada

original de Elda Perez, pela Cia. Lyzon Gaster-Juvenal Fontes (Jéca Tatu')

Na téla: **Don Alvarado** — em — **A luta dos sexos** 9 actos da United Artists

HOOT GIBSON, em O REI DA SELLA 7 actos da Universal

Atlantico

Tel. Ip. 1521

Hoje, amanhã e depois ADOLPHE MENJOU em ENTRE O PECCADO E O AMOR "Paramount"

BEBE DANIELS, em ME LEVA P'RA CASA "Paramount"

Sabbado: BUSTER KEATON, em O HOMEM DAS NOVIDADES

Americano

Tel. Ip. 0622

Hoje. Ultimo dia! PAUL WEGENER, em O REDIVIVO First National

LIONEL BARRYMORE em FUGINDO AO DESTINO 7 lindas partes.

Amanhã: ANNA KARENINA

Guanabara

Tel. Sul 2418

Hoje a amanhã STELLE BRODY, em MLLE. ARMENTIÉRES "Metro Goldwyn Mayer"

GEORGE O'BRIEN, em CONSCIENCIA VELADA "Fox"

6ª feira: RICHARD DIX em O MARUJO SEM PAVOR

Tijuca

Tel. V. 3651

Hoje: PAT O'MALLEY, em O CHARUTEIRO MILLIONARIO

ALICE DAY, em CANÇÃO DO DESTINO 6 partes magnificas

Amanhã: MADGE BELLAMY, em SALLY DOS MEUS SONHOS

Velo

Tel. V. 0874

Hoje a amanhã NITA NEY e LUIZ SOROA, em

Braza Dormida

a maravilhosa producção da Phebo "Brasil Film" distribuida pela "Universal".

MADGE BELLAMY, em SALLY DOS MEUS SONHOS "Fox"

6ª feira: ADOLPHE MENJOU, em ENTRE O PECCADO E O AMOR

America

Tel. V. 4575

Hoje. Ultimo dia! ADELE SANDROCK, em NOCTURNO DE LUXO First National

SAMMY COHEN, em VIVA PARIS "Fox"

Amanh: TIM MC. COY em O FORAGIDO

Brasil

Tel. V. 2012

Hoje a amanhã DAVID ROLLINS, em SANGUE NOVO "Fox"

RALPH LEWIS, em FORÇA SILENCIOSA 7 bellos actos

6ª feira: MARION NIXON, em SAIAS E SELLAS.

Haddock Lobo

Tel. V. 0480

Hoje a amanhã PAT O'MALLEY, em O CHARUTEIRO MILLIONARIO 7 actos encantadores

BOB STEEL, em CAVALLEIRO RENEGADO 6 actos emocionantes

6ª feira: ADELE SANDROCK, em NOCTURNO DE LUXO.

Villa Isabel

Tel. Villa 1582

Hoje, amanhã e depois GARY COOPER, em O PRIMEIRO BEIJO "Paramount"

MARY ASTOR, em AMORES DE ARENA "First National"

Sabbado: THOMAS MEIGHAN, em FORÇA QUE SEDUZ.